



# **25ª Reunião Ordinária CO N A S P**

**9 e 10 de dezembro de 2013  
Shopping ID, Torre A, 2º andar**

**11 de dezembro de 2013  
Sala de Retratos  
Ministério da Justiça**

**Brasília, DF**

*(Transcrição *ipsis verbis*)  
Textos Soluções - Estenotípiã, Degrãvãção e Revisão de Textos*

# INDICE

<b>09/12/2013 – TARDE:</b> .....	<b>Pag. 03</b>
<b>10/12/2013 – MANHÃ:</b> .....	<b>Pag. 30</b>
<b>10/12/2013 – TARDE:</b> .....	<b>Pag. 54</b>
<b>11/12/2013 – MANHÃ:</b> .....	<b>Pag. 102</b>
<b>11/12/2013 – TARDE:</b> .....	<b>Pag. 124</b>

**09/12/2013**  
**SEGUNDA-FEIRA**  
**TARDE**

1 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Vamos lá. Art. 23, § 2: “Decorridos  
2 30 minutos, iniciar-se-á a reunião com no mínimo um terço dos conselheiros desde que esteja  
3 presente ao menos um representante de cada segmento”. Então, aqui temos gestores,  
4 trabalhadores e representantes da sociedade civil. Dando início então à 25ª Reunião Ordinária  
5 do Conasp, seguindo a pauta como foi aprovada durante a reunião da Mesa Diretora, nós  
6 passamos para aprovação das atas das reuniões anteriores, 23ª e 24ª, que foram enviadas por  
7 e-mail. O conselheiro Godoy apresentou uma correção. O Henrique enfatizou isso.

8  
9 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
10 **Federais – APCF)** – Não. Tinha um engano: na fala que era do Godoy estava o colega da  
11 PRF.

12  
13 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Já foi anotada a correção. Eu  
14 pergunto se além dessa correção, mais alguém propõe mais alguma correção nas atas? Não  
15 havendo, **aprovamos as atas por unanimidade**. Segundo ponto de pauta: aprovação da  
16 pauta. Temos esta pauta que está na mesa dos senhores e também já encaminhada por e-mails.  
17 Foi a pauta aprovada pela Mesa Diretora, mas que precisa ser convalidada pelo pleno do  
18 Conasp. Alguém tem algum adendo ou proposta? Lembrando que reservamos os temas livres  
19 para quarta-feira no período da manhã. Bom, não havendo propostas, dá-se **por aprovada a**  
20 **proposta da pauta da 25ª Reunião Ordinária**. Depois temos os informes da Secretaria  
21 Executiva. Bom, o principal ponto que temos, inclusive foi separado praticamente o dia  
22 inteiro de amanhã para debater este que é o Fórum Conseg+5, fórum preparatório da 2ª  
23 Conseg que, segundo nossa proposta de cronograma, deve ser realizada no começo de 2015.  
24 Vamos ter esse evento preparatório agora que vai fazer uma análise do que foi a 1ª Conseg, o  
25 que foi implementado, o que não foi, o que é possível fazer e lançar as bases da 2ª Conseg.  
26 Dali também tirar a comissão que vai organizar a 2ª Conseg. Pelo regimento do Conasp. A 2ª  
27 Conseg tem que ser convocada pelo pleno do Conasp. Só que neste momento temos quórum  
28 para abrir a reunião, mas não temos quórum para aprovar uma resolução de chamamento da 2ª  
29 Conseg. Até porque isso teria que ser discutido amanhã quando o tema do fórum Conseg+5  
30 vai ser discutido mais aprofundadamente. Então, temos que fazer essa convocação e formatar  
31 os moldes como vai ser esse evento. Já tivemos alguma discussão na reunião passada: serão  
32 cinco etapas regionais; vai haver aquela discussão prévia e depois vai conjugar numa etapa  
33 nacional. As etapas regionais devem acontecer, segundo cronograma previsto, em março do  
34 ano que vem, e a etapa nacional entre o final de abril ou maio antes da Copa do Mundo, pois  
35 durante a Copa fica inviável fazer qualquer mobilização nesse sentido, então a ideia é fazer  
36 até maio do ano que vem a etapa nacional desse fórum para debater como vai ser a 2ª Conseg.  
37 Afora isso, a Secretaria Executiva acompanhou, na medida do possível, os debates na  
38 Comissão Extraordinária de Segurança Pública do Senado. A presidente do Conasp, Regina  
39 Miki, foi convocada e foi uma vez ao Senado; o secretário de Assuntos Legislativos do  
40 Ministério da Justiça, Marivaldo de Castro Pereira, foi também ao Senado falar sobre o tema  
41 de segurança pública sobre os projetos de lei, mas a comissão está muito incipiente ainda, está  
42 começando a delimitar o seu espaço, apesar de a Secretaria Executiva ter comparecido, quem  
43 poderá dar melhores informes é o conselheiro Novacki ou o Valter que é o seu substituto, eles  
44 não chegaram ainda, mas devem vir, para dar mais informes sobre a Comissão de Segurança  
45 Pública no Senado. Seguindo, o próximo ponto de pauta é os informes dos conselheiros que  
46 representam o Conasp em outros conselhos. Temos vários conselheiros que estão aqui, e  
47 como já colocado nas últimas reuniões, a representação do Conasp em outros conselhos

48 significa que o conselheiro não está representando a sua entidade, ele representa a sua  
49 entidade aqui no Conasp, mas representa o Conasp perante outras instâncias do Governo  
50 Federal. Não sei se tem aqui agora alguém que participa de alguns desses conselhos que  
51 queira dar algum informe?

52

53 **O Sr. Pedro Paulo Bicalho (Conselho Federal de Psicologia)** – A previsão é que o  
54 Conatrap se inicie de fato apenas em janeiro de 2014 quando ali os conselheiros tomam posse.

55

56 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
57 **Sindarspen)** – Alex, no nosso caso aqui, é o GT, o grupo de trabalho?

58

59 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – É. GT e instâncias, comitês e  
60 conselhos que eu quis dizer.

61

62 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
63 **Sindarspen)** – Sim. Por isso que não me manifestei, pois pensava que seria só relacionada  
64 aos conselhos que elegemos aqui pessoas para representar o Conasp. Mas, eu estou  
65 representando o Conasp no Grupo de Trabalho que foi instituído pelo Ministério da Justiça,  
66 inclusive esse GT foi até sugestão deste conselho em outros momentos que sugeri ao  
67 Ministério da Justiça que liderasse no Brasil uma discussão sobre o marco regulatório do  
68 cargo de agente penitenciário. Esse grupo finaliza agora no dia 14 e 15 de janeiro, depois eu  
69 vou até fazer circular entre vocês um relatório que eu fiz dos trabalhos que já foram  
70 realizados. Em síntese, o Governo Federal está com um debate com os trabalhadores, com a  
71 sociedade civil, com a Secretaria Nacional de Direitos Humanos, Pastoral Carcerária, o  
72 próprio Conselho Nacional de Política Criminal, no sentido de regulamentar o cargo de agente  
73 penitenciário em nível nacional. Já foram realizadas quatro reuniões. Essas reuniões foram  
74 realizadas a cada quinze dias, na sede do Depem, e a última deste ano terminou há quinze dias  
75 finalizando os trabalhos. Agora está na parte de técnica legislativa, pois a ideia é que a  
76 presidenta Dilma, ainda no próximo semestre, possa apresentar uma proposta, também de  
77 alteração da Lei de Execução Penal. Então, daqui a pouco vou circular aqui um relatório que  
78 eu fiz sobre esse assunto.

79

80 **O Sr. Rildo Marques de Oliveira (Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH)**  
81 **– Existe na Secretaria de Direitos Humanos, acho que até mandaram um convite pedindo para**  
82 **mandar representantes?**

83

84 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Isso.

85

86 **O Sr. Rildo Marques de Oliveira (Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH)**  
87 **– Acho até que circulou uma lista. Não houve reunião.**

88

89 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Houve propostas de cinco nomes.  
90 Com o acúmulo de trabalho que houve, nós não conseguimos fazer, como sempre fazemos,  
91 uma negociação entre as pessoas que se oferecem para participar, porque às vezes a pessoa já  
92 participa de outro fórum, então temos cinco nomes, talvez pudéssemos, acho que elas estão  
93 aqui, eu anotei as pessoas que se ofereceram: o Henrique Queiróz, o Pedro Queiróz, o Willy,  
94 o Alberto Cabral e o Márcio Godoy.

95

96 **O Sr. Rildo Marques de Oliveira (Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH)**  
97 **– Então, o que está discutindo nessa comissão que é dentro do Conselho Nacional de Defesa**  
98 **dos Direitos da Pessoa Humana? Ela tem um foco que é discutir a questão dos direitos**  
99 **humanos e a segurança pública. Então, o que ela está tratando? Primeiro, ela está tratando da**  
100 **questão da atuação para redução das barreiras de acesso à justiça para a juventude negra em**  
101 **situação de violência. Essa comissão tem esse foco de trabalhar, pesquisar, pensar o assunto**

102 de uma pauta que está hoje, sobretudo os movimentos sociais estão atualmente manifestando  
103 bastante sobre a questão do extermínio com corte étnico-racial, especificamente os jovens  
104 negros. Ela também está tratando da questão dos projetos de leis que dialogam com o Projeto  
105 nº 4471 que trata, entre outras questões, mais do fim da expressão no meio jurídico ou no  
106 sistema, de auto de resistência ou resistência seguida de morte para crescer dentro do sistema  
107 jurídico morte seguida de intervenção de agente do Estado para que haja ali outra conduta  
108 para apuração quando alguém é morto em razão de um conflito ou não com agente do Estado.  
109 Também ela trata de criar uma mobilização entre as secretarias de segurança públicas de  
110 estados, já no âmbito administrativo, para que os secretários de segurança pública retirem dos  
111 registros de ocorrências policiais essas expressões, tanto resistência seguida de morte quanto  
112 auto de resistência. Parece que quatro estados já aderiram a isso, dentre eles o estado de São  
113 Paulo. Também discutindo a questão do Plano de Juventude Viva. Também pensar a questão  
114 de um compromisso nacional para o enfrentamento à violência nas periferias nos grandes  
115 centros, e para isso essa comissão foi dividida em três sub-relatorias. A primeira sub-relatoria  
116 vai tratar dos casos de denúncias; a segunda sub-relatoria vai tratar dos casos de denúncias de  
117 violação dos direitos humanos em razão desse diálogo da segurança pública, a questão das  
118 polícias, ou seja, uma sub-relatoria para compreender melhor a situação dos trabalhadores na  
119 segurança pública; e uma sub-relatoria que vai investigar a questão dos extermínios em pelo  
120 menos oito capitais do Brasil. Essas sub-relatorias praticamente vão fazer visitas, ou seja, o  
121 trabalho daquelas pessoas que forem indicadas para lá vai partir de um deslocamento, vamos  
122 supor, o primeiro município que está reivindicando a demanda da visita dessa comissão é o  
123 município de Fortaleza, então, esses sub-relatores vão a visita, num primeiro momento fazem  
124 uma conversa com a sociedade civil e num segundo momento fazem as escutas das  
125 autoridades locais exatamente sobre essas demandas colocadas pela sociedade civil. Então,  
126 parece-me que essa comissão lá dentro do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da  
127 Pessoa Humana tem um trabalho a ser realizado, um trabalho muito concreto, bastante  
128 objetivo e eu acho fundamental que os companheiros aqui do Conasp que foram requisitados  
129 e que possam fazer parte que consigamos definir o mais rápido porque ainda este ano deve  
130 haver algum comunicado dessa comissão.

131

132 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
133 **Federais – APCF)** – Boa-tarde a todos. Sobre esse grupo de trabalho que o colega da SEDH  
134 colocou, Alex, eu tive dando uma lida na resolução que cria, salvo engano, acho que vai da  
135 interpretação, acho que eles pediram indicações aqui do Conasp, mas restritas a profissionais  
136 de segurança pública, ou estou enganado? Você chegou a ler?

137

138 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Já tem uma semana que eles  
139 mandaram. Podemos verificar aqui.

140

141 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
142 **Federais – APCF)** – Pelo que entendi, eles quiseram aproveitar no caso os representantes dos  
143 trabalhadores aqui nesse grupo. Não sei, posso estar enganado.

144

145 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Conselheiro Henrique, você disse  
146 que tem na Resolução nº 7? Pelo que eu vejo aqui, essa resolução não é muito extensa. Ela  
147 dispõe sobre a instituição de grupos de trabalho referente aos direitos dos profissionais de  
148 segurança pública no âmbito da Comissão Especial de Segurança Pública e Direitos Humanos  
149 do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

150

151 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
152 **Federais – APCF)** – Isso no inciso 4º do art. 2º: “Quatro integrantes do Conselho Nacional  
153 de Segurança Pública indicados como representantes das categorias dos profissionais de  
154 segurança pública”. Não ficou claro.

155

156 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Bom, temos aqui então você,  
157 Henrique Queiróz, o Pedro Queiróz, no caso dos praças, o Willy que se candidatou, o Alberto  
158 Cabral e o Márcio Godoy que também é perito. Então, são dois peritos, um praça e dois da  
159 sociedade civil. O nome do grupo é Grupo dos Direitos Humanos dos Profissionais de  
160 Segurança Pública,

161

162 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
163 **Federais – APCF)** – Bom, nesse caso, eu acho que até abriria mão porque acho que teríamos  
164 que ter na composição que englobasse maior quantidade de categoria de segurança pública,  
165 guardas municipais.

166

167 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – É uma questão que eu ia comentar  
168 porque inclusive os que se candidataram foram esses. Então, vamos reabrir o prazo, se fosse o  
169 caso, na verdade o Willy e o Alberto também se ofereceram, mas eles estão pedindo  
170 profissionais de segurança. Bom, caso não tenha nenhum profissional de segurança  
171 interessado, entre os presentes, alguém está interessado em participar deste grupo de trabalho.  
172 No e-mail, são três profissionais, sendo que dois da mesma categoria. O que podemos fazer é  
173 deixar essa matéria sobrestada aqui porque existem conselheiros ainda para chegar, talvez  
174 consultando os demais profissionais caso queiram participar. Caso não encontremos,  
175 mandaremos da sociedade civil, eu acredito que se é realmente focado nos profissionais de  
176 segurança pública, mas caso os representantes dos profissionais não se interessarem...

177

178 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
179 **Federais – APCF)** – Até mesmo porque a sociedade civil está representada lá diretamente  
180 com outras pessoas, o Fórum Nacional de Segurança Pública, a Pastoral Carcerária. Mas acho  
181 que poderíamos fazer um apelo aos colegas de outras categorias também porque creio seja  
182 importante.

183

184 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Tem o P. Queiróz pelos praças que  
185 se candidatou, pela Anaspra. As dinâmicas das reuniões, a periodicidade, são todas no âmbito  
186 da Secretaria de Direitos Humanos, tudo é com eles, inclusive custeio de viagem é tudo com  
187 eles lá.

188

189 **O Sr. Claudionor Rocha (Câmara dos Deputados)** – Primeiramente, me desculpar pelo  
190 ligeiro atraso, mas são as injunções da função. Eu sou representante da Câmara dos  
191 Deputados e, naturalmente, sem direito a voto, como observador. Atuo na área de segurança  
192 pública e deixo o meu nome à disposição, se nenhum outro conselheiro se manifestar, sou  
193 voluntário.

194

195 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Nós temos até mais que quatro  
196 vagas aqui, a questão é ter quatro representantes dos profissionais.

197

198 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
199 **Sindarspen)** – Alex, na verdade há interesse da nossa parte, o problema é conciliar. Mas, eu  
200 já entrei em contato com o nosso suplente, Bastos, que mora em Brasília, estamos tentando  
201 conciliar para sugerir o nome dele também como representante dos trabalhadores.

202

203 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Está bom. Vamos deixar  
204 sobrestado mesmo, mas o Alberto vai se manifestar.

205

206 **O Sr. Alberto Cabral (Grande Oriente do Brasil)** – Boa-tarde a todos. Alex, quando veio o  
207 chamamento pelo e-mail não estava claro que era exclusivamente voltado para trabalhadores  
208 da área. Eu entendo que é importante. Faz todo sentido a sua colocação, Henrique, então,  
209 neste momento eu retiro o meu nome.

210

211 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Tudo bem.

212

213 **O Sr. não Identificado (fala sem microfone)** – Alex, eu cheguei atrasado, você poderia me  
214 esclarecer sobre o grupo de trabalho.

215

216 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Este é aquele grupo de trabalho dos  
217 profissionais. Teve cinco candidatos. Só que o Henrique levantou que é um grupo voltado  
218 para direitos humanos de profissionais de segurança pública. Aí então terá que apresentar três  
219 representantes de profissionais. Só que só três.

220

221 **O Sr. não Identificado (fala sem microfone)** – Obrigatoriamente?

222

223 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Não. Ela fala em quatro integrantes  
224 do Conasp indicados como representantes das categorias profissionais de segurança pública.  
225 Está no texto da resolução. Eu peguei e encaminhei que precisaríamos de quatro candidatos,  
226 até porque não apareceram quatro representantes de trabalhadores, mas o texto da resolução  
227 fala em quatro conselheiros indicados como representantes de categorias de profissionais de  
228 segurança pública. Então, temos no momento o Henrique Queiróz, representante dos peritos,  
229 o P. Queiróz, representante dos praças, o Márcio Godoy também perito e o Maciel, e talvez  
230 um pelos agentes penitenciários. Então, acho que a melhor solução nesse caso é deixar  
231 sobrestada essa questão e voltaremos a conversar sobre isso talvez na quarta-feira nos temas  
232 livres, vamos deixar para definir esses nomes na quarta-feira, seria a proposta mais viável?  
233 Alguém mais quer fazer uso da palavra?

234

235 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Boa-tarde. Eu queria pedir desculpas pelo  
236 atraso, questões climáticas e para quem tem fobia de viajar de avião sabe bem disso. Eu não  
237 sei se passou a minha oportunidade, senão eu vou deixar para o momento oportuno. Mas, eu  
238 quero trazer uma questão relevante que envolve os policiais rodoviários federais e policiais  
239 federais a respeito da Lei 12855 e quero trazê-la para a mesa para discussão e através de uma  
240 recomendação do Conasp ao MJ. Vamos discutir isso no momento oportuno, mas quero  
241 colocar em apreciação.

242

243 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Bom, já fizemos a aprovação de  
244 pauta. Nós abrimos a reunião com quase uma hora de atraso. Só lembrando que quarta-feira  
245 pela manhã teremos os temas livres. Essa questão pode ser levantada.

246

247 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Não tem problema, pode ser quarta-feira. Só  
248 para não perder a oportunidade.

249

250 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Alguém quer fazer uso da palavra?  
251 Não havendo ninguém mais para fazer uso da palavra, passamos para o próximo ponto que é a  
252 proposta do Willy, da metodologia de participação dos conselheiros do Conasp e de  
253 apresentação de proposituras. Acho que o Willy poderá fazer uma explanação sobre a matéria.

254

255 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Boa-  
256 tarde a todos. Peço desculpas também pelo atraso porque o nosso horário lá é diferente e  
257 olhando pelo celular eu pensei que estava dentro do horário. Na verdade, essa colocação foi  
258 pelo seguinte encaminhamento porque nós temos a participação no período, fora as reuniões  
259 de dois em dois meses, mais nos e-mails. Nos e-mails participam todos os conselheiros e  
260 suplentes lá com todas as suas contribuições. Eu vinha reparando desde quando a Fonajune  
261 entrou neste conselho que as coisas sempre mudam quando nós chegamos às reuniões  
262 presenciais, de forma que a participação, por exemplo, da minha suplente com relação à  
263 participação dela nos e-mails, encaminhamentos que são mandados pelos e-mails, acabam não

264 sendo respeitados aqui dentro da reunião presencial. Que pudéssemos fazer a sistematização  
265 das propostas porque temos reunião da Mesa Diretora que são discutidas as pautas e as pautas  
266 também são encaminhadas antes, acho que é o único momento que se respeita basicamente os  
267 encaminhamentos dos membros do Conasp, mas quanto chegamos à reunião presencial,  
268 depois que a pauta está montada, que é mandada para todos e alguns mandam algumas  
269 propostas e acabamos só discutindo entre nós, presencialmente, e as propostas que vieram  
270 pelos e-mails acabam não chegando aqui para nós. Aí é uma das metodologias de participação  
271 nossa. A proposta seria que pudéssemos fazer essa sistematização, antes da reunião, dentro da  
272 própria programação com a contribuição dos membros que não vão estar presencialmente  
273 aqui, passamos a discutir a partir disso, e dos que vão estar presentes as que poderiam  
274 defender aqui mesmo, mas acho que as proposições dos outros membros deveriam vir para  
275 nós para também dialogarmos sobre isso porque ficam lá nos e-mails e alguns leem, mas  
276 acabamos não trazendo as discussões aqui para dentro. E a outra coisa é um pouco essa  
277 participação que já discutimos agora. É isso. Acho que temos que encaminhar essa nossa  
278 própria participação aqui pelos e-mails, presencialmente nas discussões dos outros grupos e  
279 dos outros conselhos com a participação do próprio Conasp para discutir isso mesmo a fundo.

280

281 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Concretamente assim de  
282 metodologia seria só um apelo para discussão maior dos conselheiros via e-mail, porque os e-  
283 mails não têm sido bastante ativos? Bom, alguém deseja fazer uso da palavra sobre esse tema?

284

285 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Boa-  
286 tarde a todos. Quero também justificar meu atraso. Eu venho do Nordeste também, não temos  
287 horário de verão lá e me atrapalhei com o horário. Então, quero pedir desculpas aos  
288 conselheiros que chegaram na hora e terminamos atrapalhando o andamento em função de  
289 uma desatenção em relação ao fuso horário. Sobre o que o Willy coloca, temos conversado  
290 bastante. Muitas vezes também se passa e-mail, não é esse caso porque cheguei atrasado e  
291 nem vou entrar na discussão, mas se perde alguma coisa, dá-se prazo. Aí não responde.  
292 Quando chega à reunião começa a aparecer novas sugestões quando não se respeitou um  
293 prazo que foi determinado por e-mail que até o dia tal se manifeste, temos visto isso  
294 constantemente e se não respeitar esses prazos porque é um desrespeito ao trabalho, como  
295 também um conselheiro que fez a sua proposição ou se candidatou para aquela vaga e não  
296 pôde vir, aí ele fica completamente prejudicado porque aparecem nomes dentro do prazo  
297 determinado. Então, acho que é importante trabalharmos essa metodologia de respeitar os  
298 prazos, como também daquelas propostas que são encaminhadas via e-mail que não são  
299 aproveitadas. Acho que essa preocupação de Willy é pertinente para que possamos  
300 amadurecer esse questionamento.

301

302 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Vamos fazer uma proposta de  
303 encaminhamento porque pela pauta que tínhamos previsto, sempre é muito difícil prever  
304 quanto tempo vai levar cada discussão e achávamos, de novo, que essa primeira rodada teria  
305 mais discussões a respeito desse tema. Então, está previsto aqui, na verdade, dezesseis e  
306 trinta, formação das Câmaras Temáticas. Não sei se é melhor postergarmos um pouco porque  
307 pode chegar mais gente e abrir já o tema livre? Eu contei agora temos dezesseis pessoas,  
308 temos quórum para votar qualquer coisa. Então, poderíamos abrir o tema livre e deixar a  
309 formação das Câmaras Temáticas para um pouquinho mais tarde. O que a plenária acha?  
310 Nenhuma manifestação?

311

312 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Você  
313 diz trazer de quarta para hoje?

314

315 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Não. Se não anteciparmos a  
316 formação das Câmaras Temáticas. Podemos começar agora e depois continuar na quarta-feira  
317 que tem tema livre também, porque às vezes, tema livre se estende. Então, não havendo



318 objeção, estamos em tema livre. O conselheiro que quiser se manifestar sobre qualquer tema,  
319 lembrando que já temos quórum para aprovar qualquer coisa.

320

321 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Uma dúvida. Aquela resolução que  
322 aprovamos. Você falou que temos quórum para aprovar qualquer coisa?

323

324 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Temos dezesseis pessoas, a maioria  
325 absoluta.

326

327 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Mas, as recomendações do Conasp aqui qual é  
328 o quórum para serem aprovadas?

329

330 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Maioria absoluta.

331

332 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Maioria absoluta é quanto aqui?

333

334 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – São dezesseis porque são trinta  
335 conselheiros com direito a voto, lembrando que algumas cabeças são compartilhadas e aí  
336 conta um voto só. Mas já considerando que o Jefferson e o Joel são cadeiras compartilhadas,  
337 eu conto um voto só. Eu contei dezesseis agora há pouco.

338

339 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Mas, em tese, as recomendações...

340

341 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Só uma que não, acho que a moção  
342 é maioria simples e todas as outras são maioria absoluta. Vou confirmar agora. Art. 48 do  
343 Regimento Interno: “Aprovação de resolução, recomendação, parecer e moção dependem de  
344 maioria absoluta da plenária, para os demais atos e encaminhamentos maioria simples”.

345

346 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Quais são os demais atos?

347

348 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Decisão colegiada, por exemplo, é  
349 maioria simples, questão de encaminhamento é maioria simples, pauta é maioria simples.

350

351 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Moção é maioria absoluta?

352

353 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Está escrito no art. 48 do  
354 Regimento. A maioria absoluta é metade mais um dos membros com capacidade de voto.  
355 Maioria simples é a maioria dos presentes estando presente a maioria absoluta. Então, tem que  
356 ter pelo menos 16 e dentre esses 16 se tiver, por exemplo, 8 ou 9 é maioria simples. A maioria  
357 absoluta é 16 em qualquer situação, podem ter 16 pessoas na sala ou 27 pessoas na sala, tem  
358 que ter 16 votos para aprovar.

359

360 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Fica difícil aprovar alguma coisa porque como  
361 é maioria absoluta, porque o quórum, eu não sei, pelo menos nas vezes que eu vim, não vi um  
362 quórum tão alto. Fica difícil aprovar alguma moção que não seja unanimidade, porque aqui  
363 temos 16.

364

365 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Às vezes, acontecem de ter 25, 28  
366 conselheiros, aí seria uma coisa mais plausível de acontecer, mas, realmente, é o que reza o  
367 regimento, caso contrário a alternativa seria por decisão colegiada. Mas, o regimento define o  
368 que é uma decisão colegiada no art. 46, inciso 5º: “São atos sem caráter normativo que não se  
369 enquadram nas hipóteses anteriores”, ou seja, resoluções, pareceres, recomendações e  
370 moções, ou questões de encaminhamento, aprovação de atas, para isso é maioria simples, que  
371 não estão previstas nas anteriores.

372

373 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
374 **Federais – APCF)** – Alex, o regimento inclusive ainda deixa uma dúvida na minha opinião.  
375 Ele coloca aqui os atos que o Conasp pode emitir que são resolução, parecer, recomendação,  
376 moção e as decisões colegiadas. Aí ele coloca aqui que as propostas dos atos a serem  
377 submetidos à plenária deverão ser encaminhadas à Secretaria dentro do prazo de inclusão de  
378 itens na pauta de reuniões. A única exceção é a moção que pode ser pedido para incluir, por  
379 exemplo, dentro do tema livre. E a decisão colegiada que eu realmente acho que ela fica no  
380 limbo porque fala que ela é um ato de caráter normativo que não se enquadra em nenhuma das  
381 hipóteses anteriores.

382

383 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Na verdade, é o prazo de colocar  
384 na pauta, mas considerando que toda reunião, assim que abrimos a reunião tem que aprovar a  
385 pauta, as últimas reuniões têm sido consensuais, não temos tido problema, mas sabemos que o  
386 histórico do Conasp em anos anteriores era de longas discussões para definir a pauta da  
387 reunião. Então, teoricamente, até a entrada da pauta, você poderia propor, até no início da  
388 reunião em tese. Na verdade, é uma interpretação aqui da Secretaria Executiva porque  
389 realmente o regimento é meio obscuro nesse ponto. O que está claro é que a moção pode ser  
390 proposta a qualquer tempo durante a reunião e as decisões colegiadas são aquelas que não se  
391 encaixam nas categorias anteriores aqui. É isso.

392

393 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Então, já que teve essa inversão, é tema livre  
394 agora, não é isso? Eu queria trazer o meu tema já que é pertinente. Eu vou discorrer um pouco  
395 aqui, tenho tempo?

396

397 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Não está tendo disputa para falar,  
398 acho que pode ter um tempo estendido.

399

400 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** – Eu vou ser breve. Em setembro, foi  
401 sancionada a Lei 2855 que trata de um adicional de fronteira de difícil fixação. Então, hoje a  
402 Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Federal, que são diretamente ligadas aqui ao Ministério  
403 da Justiça, os servidores teriam direito a um adicional num valor x a cada oito horas  
404 trabalhadas. Temos um problema seriíssimo com as nossas fronteiras e outras regiões, Mato  
405 Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Amapá, Amazonas, etc. Até para corroborar, saiu uma  
406 notícia interessante no G1 que no Acre está tendo um problema sério disso lá. É verdade que  
407 nós não temos policiais hoje para fazer uma fiscalização, investigação também, condizente  
408 nessas regiões. A Região Amazônica também sofre com isso. Essa lei contemplaria essas  
409 regiões e ajudaria a afixar os servidores nesses locais. A verdade é que hoje temos policiais  
410 trabalhando em postos da PRF em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, com dois policiais  
411 apenas trabalhando, isso é inviável. Há dois meses, nós tivemos um ataque a um posto nosso  
412 em Mato Grosso do Sul onde contrabandistas de cigarro queimaram dois veículos de colegas  
413 nossos lá, isso como forma de aviso, ou seja, coisa pior pode estar por vir. Além disso,  
414 também já teve ataque à delegacia da Polícia Federal e outras coisas mais. Nesse sentido, a lei  
415 está aprovada, só que não saiu a relação de cidades. As cidades vão sair por decreto ou por  
416 portaria, não sabemos ainda qual o meio que vai sair essa lista de cidades. Fato é que já  
417 passou um pouquinho de tempo, de setembro, nós já vamos entrar em janeiro daqui a pouco e  
418 nada aconteceu efetivamente. Então, eu queria que fosse à forma de recomendação, não sei se  
419 vai ser possível, como vamos tratar isso daqui para frente, eu queria tratar isso de maneira  
420 bem específica, bem rápida, não quero tomar o tempo dos senhores com isso, mas acho que o  
421 Ministério da Justiça pode tomar a frente disso e talvez ser (?) nosso nesse sentido.

422

423 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Bem, eu não entendi, qual seria a  
424 sua proposta?

425

426 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** – A proposta, Alex, seria uma recomendação ao  
427 Ministério da Justiça para que interceda junto à Casa Civil, que é quem vai lançar essa relação  
428 de cidades que vai ser contemplada. Salvo engano, o DPF e o DPRF fizeram uma lista e  
429 entregaram ao ministro e até hoje está parada. Na verdade, eu acho interessante o Ministério  
430 da Justiça fazer um papel de advogado tanto da Polícia Rodoviária Federal quanto da Polícia  
431 Federal nesse sentido, não usaria a palavra pressão porque não é o caso realmente, mas seria  
432 para interceder junto à Casa Civil para liberar essa lista de cidades.

433

434 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Alguém quer se manifestar?

435

436 **O Sr. Celso (Suplente)** - Colega, só informando, lá na Polícia Federal, segundo informações,  
437 este decreto está parado por causa do Planejamento, então, a questão toda deságua no MPOG  
438 e na Casa Civil. Inclusive construímos essa lista junto com o diretor-geral da Polícia Federal e  
439 a questão toda está esbarrando em dinheiro.

440

441 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** – São várias situações que acabamos escutando  
442 nesse sentido. Muita coisa ouve-se por aí. A questão do dinheiro também, até porque era uma  
443 questão que envolvia apenas as polícias federais e a Receita Federal, acabaram entrando  
444 outras entidades também, acho que o Ministério do Trabalho também entrou e acabou  
445 prejudicando um pouco essa questão orçamentária e estão jogando essa culpa na questão  
446 orçamentária. O DPRF também está pressionando, a Fenaprf está fazendo isso de forma  
447 incisiva, mas acho que poderia sair daqui um posicionamento, eu acho que o Conasp também  
448 pode atuar nessa área. Não sei o que você acha.

449

450 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais  
451 Federais – APCF)** – Pamplona, eu acho que poderíamos então pensar numa recomendação  
452 diretamente à Casa Civil que o Conasp exige, temos que pensar no texto. Aqui ficou  
453 combinado que o proponente teria que vir com o texto. Então, seria alguma coisa para acelerar  
454 a regulamentação da lei, porque o que falta é só a regulamentação da lei.

455

456 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Bom, então, acho que poderia,  
457 Marco, apresentar uma proposta de texto para apresentar na quarta-feira, acredito que não terá  
458 resistência aqui.

459

460 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais  
461 Federais – APCF)** – Alex, salvo engano, me corrijam se eu estiver errado, essa lei aprovou,  
462 vamos dizer assim, uma gratificação de 91 reais por dia de trabalho, sábado e domingo não  
463 entrariam, férias não entraria, como forma de tentar fixar os policiais federais, policiais  
464 rodoviários federais, auditores da Receita, fiscais agropecuários, nas fronteiras e nos locais de  
465 difícil provimento.

466

467 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** – Lembrando também que ela não é cumulativa  
468 com diárias etc.

469

470 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Tem uma proposta aqui do  
471 conselheiro Humberto de aprovarmos a moção em tese, aprovar o mérito da questão e ficar  
472 faltando a convalidação do texto assim que ele for apresentado. Tudo bem, Marco? Vamos  
473 para aprovação. Temos a proposta do conselheiro Marco Antonio Pamplona que o Conasp se  
474 posicione no sentido de cobrar da Casa Civil da Presidência da República a regulamentação  
475 da Lei 12855 para definição das cidades onde vai haver o pagamento do adicional de  
476 fronteiras. Aqueles conselheiros que são a favor, permaneçam como estão. Caso alguém tenha  
477 alguma objeção que se manifeste. **Aprovado o mérito da questão.** Estamos nos temas livres.  
478 Há mais alguma questão que os conselheiros queiram se manifestar? Bom, não havendo, o

479 que temos agora seria a formação das Câmaras Técnicas. Um intervalo de 5 minutos e na  
480 volta faremos a divisão das Câmaras Técnicas.

481

482

483

484

**9/12/2013**  
**INTERVALO**

485 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Retomando, nós teríamos que fazer  
486 a formação das Câmaras Temáticas, mas como alguns conselheiros chegaram nesse intervalo,  
487 eu pergunto, ainda mantendo a pauta do tema livre, caso alguém tenha algum informe, alguma  
488 colocação sobre temas livres para fazer antes de formarmos as Câmaras Temáticas fica  
489 franqueada a palavra.

490

491 **O Sr. Sandro Costa (Viva Rio)** – Só dar retorno porque na última reunião foi deliberado que  
492 seria encaminhada uma recomendação para o Rio de Janeiro sobre o caso do Amarildo, que a  
493 recomendação iria para o governador do estado, secretário de segurança, prefeito e Conselho  
494 Estadual de Segurança Pública. O Alberto e eu ficamos com a incumbência de acompanhar o  
495 encaminhamento dado lá no Rio. Esse tema veio na última reunião do Conselho Estadual, a  
496 doutora Juliana Barroso acusou o recebimento, replicou o texto integral para os conselheiros  
497 do Rio de Janeiro, o Alberto não estava na reunião, mas eu expliquei como ocorreram a  
498 tramitação e as discussões no âmbito do Conasp e ela solicitou que trouxéssemos aqui que o  
499 Conselho Estadual fez algumas solicitações para alguns órgãos como Polícia Civil, Ministério  
500 Público, para instruir uma resposta a ser encaminhada aqui no âmbito de Conasp.

501

502 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – A resposta já existe ou ainda não?

503

504 **O Sr. Sandro Costa (Viva Rio)** – Não. Foi, segundo ela, oficiado a diversos órgãos  
505 solicitando informações sobre como estava, o que tinha sido feito ou não para que fosse  
506 instruída uma série de encaminhamento que foi dado e em que passo está cada um desses  
507 encaminhamentos para que depois fossem devolvidos aqui devidamente instruído para o  
508 C o n a s p .

509

510 **O Sr. Jefferson Alessandro Galdino Mamede (Conselho Nacional de Secretários e**  
511 **Gestores Municipais de Segurança Pública)** – Boa-tarde a todos. Primeiramente, eu  
512 gostaria de apresentar aos conselheiros aqui presentes o coronel Roberto Soares Louzada,  
513 secretário em Caxias do Sul. Ele até o momento está como vice-presidente do nosso Conselho  
514 de Gestores e Secretários Municipais e por conta do meu desligamento da função de  
515 secretário, por questão estatutária, nós estaremos agora oficializando a transição do cargo,  
516 então o coronel Louzada será o nosso novo representante aqui no Conasp e veio hoje para  
517 conhecer a dinâmica do conselho, estará aqui conosco durante esses três dias como assistente.  
518 Desejo ao coronel Louzada muito sucesso, que Deus continue abençoando o senhor e que o  
519 senhor possa contribuir com este conselho que é de grande importância para o nosso país. E  
520 perguntar para o secretário executivo, nós, a exemplo da recomendação que o Sandro citou,  
521 fizemos também algumas recomendações dentro das Câmaras Temáticas e gostaria de saber  
522 se houve andamento, se foi protocolado em que pé ficou isso.

523

524 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Primeiramente, Coronel, muito  
525 bem-vindo aos quadros do Conasp, vamos trabalhar juntos no próximo ano. As  
526 recomendações foram todas encaminhadas, não temos um *feedback*, aliás existem  
527 recomendações ou moções mais antigas que ainda não obtivemos retorno. Como o coronel  
528 Sandro colocou aqui, realmente chegou lá no Rio de Janeiro, as outras chegaram também,  
529 todas elas foram encaminhadas a seus devidos destinatários. Realmente é um trabalho  
530 desgastante ficar cobrando o retorno. É cobrado esporadicamente algum retorno, mas nem  
531 todos retornam, muitos se perdem mesmo, mas temos o controle de todos os documentos,  
532 moções, recomendações, que foram enviados pelo Conasp. Alguma específica?

533

534 **O Sr. Jefferson Alessandro Galdino Mamede (Conselho Nacional de Secretários e**  
535 **Gestores Municipais de Segurança Pública)** – Mais especificamente a que nós produzimos  
536 acerca do PL 1332 que trata do marco regulatório das guardas municipais.

537

538 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Foi enviado. Não sei se o  
539 conselheiro da Câmara tem notícia disso? Acredito que não porque deve ter ido para a  
540 Presidência. Entre as diversas moções aprovadas pelo Conasp, o conselheiro não estava aqui  
541 na reunião passada, mas uma delas foi para a Presidência da Câmara para tratar do projeto de  
542 lei das guardas municipais.

543

544 **O Sr. Claudionor Rocha (Câmara dos Deputados)** – Bem, eu estou um pouco ainda  
545 perdido nesta fase de transição. Fui nomeado há pouco tempo, ainda não houve posse oficial  
546 no Conasp, estou aguardando essa oportunidade e também solicitei, mas não fui incluído na  
547 relação de destinatários de e-mails. Então, não estou acompanhando as conversações do  
548 conselho. Eu gostaria que houvesse uma destinação específica para mim dessas demandas  
549 para que eu possa acompanhar junto à Presidência da Câmara ou em outras instâncias,  
550 comissões etc., para trazer ao conselho as respostas dessas demandas.

551

552 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Com relação ao e-mail, eu vou  
553 pedir que você faça a atualização junto à Cíntia, nossa equipe de apoio. E com relação às  
554 demandas já foram enviadas à Presidência da Câmara, vamos enviar uma cópia também ao  
555 novo presidente da Câmara para deixá-lo ciente de tudo que está se passando aqui no Conasp  
556 que depende lá da Câmara dos Deputados.

557

558 **O Sr. Pedro Paulo Bicalho (Conselho Federal de Psicologia)** – É só um informe para dizer  
559 que o Conselho Federal de Psicologia está mudando sua gestão em 14 de dezembro agora, nós  
560 fomos opositores nas eleições, então com muita probabilidade de mudar também todas as  
561 representações políticas do conselho, então, provavelmente, esta é a minha última reunião do  
562 Conasp representando o Conselho Federal de Psicologia.

563

564 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Boa-  
565 tarde, mais uma vez. Como são temas livres, mas vou falar de um assunto que nas três  
566 reuniões passadas vimos falando sobre isso, porque não estamos conseguindo andar, não  
567 estamos conseguindo se locomover porque fazer uma avaliação do início do ano, esta é a  
568 nossa última reunião deste ano, nós nunca tivemos volta de nada do que nós apresentamos nas  
569 reuniões e mandamos. A mesma coisa as próprias resoluções, o que sai daqui nunca volta. É  
570 dizer que estamos brincando de fazer segurança pública aqui, pois para fazermos um balanço  
571 do que temos conseguido avançar neste ano todo e olharmos para trás, nada disso temos tido  
572 retorno, o que estamos fazendo aqui? Acho que devemos fazer essa avaliação porque está  
573 vindo mais um ano aí e o ano de 2014 é de Copa do Mundo, é ano de eleições, e o que temos  
574 visto aqui são as resoluções para alguns estados que têm sido tomadas para dar respaldo a  
575 alguns companheiros. Muitas coisas pessoais. Mas, o que temos avançado realmente na  
576 segurança pública nacional? Porque enquanto estamos aqui, enquanto nos reunimos nos e-  
577 mails, a juventude negra está morrendo lá fora. O aumento de estupro neste país todos os anos  
578 está aumentando. E várias outras violências. A situação carcerária é uma das piores. Quanto  
579 mais policiais morrem mais pessoas continuam sendo violentadas. O descrédito com a polícia  
580 neste país está aumentando cada vez mais. E o que temos feito para isso? Acho que devemos  
581 tomar também nesta hora, principalmente na condição de avaliação, avaliar o que temos feito  
582 mesmo. Por que as coisas não têm sido encaminhadas? Por quê? É só para ser mais um  
583 conselho? E um dos conselhos que, sinceramente, desde o dia da nossa posse temos  
584 reclamado disso porque não teve nem assessoria de comunicação do próprio ministério para  
585 vir aqui. O gasto que é feito com passagens, com diárias, e nós não estamos fazendo com que  
586 todos esses processos continuem andando ou que possam andar, fica difícil continuarmos

587 trabalhando. Uma situação como essa agora do Senado, temos representante no Senado e ele  
588 não está sabendo que mandamos algo para lá para saber em que pé está. É muito complicado  
589 para nós. E eu me sinto envergonhado por estar num espaço e não estar conseguindo andar,  
590 nem ao menos engatinhar.

591

592 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
593 **Identificação – FENAPPI)** – Na verdade, eu queria só reforçar e ver o posicionamento em  
594 relação ao grupo que foi eleito na última reunião que era o link no Congresso e eu me dispus a  
595 fazer um trabalho, já que eu venho geralmente às terças e quartas. Estive no Congresso até,  
596 falei com o Senador Pedro Taques, falei com um membro lá da CCJ, falei com o João  
597 Campos, e aí eu tive que travar porque não me senti com autorização do Conasp para falar,  
598 para marcar, cheguei a agendar, falei com Bellintani, ele também fazia parte do grupo, eu  
599 acho que ele fez uma cobrança, não sei se ao Almir, alguma coisa assim para regulamentar  
600 esse grupo dentro do Congresso, porque uma coisa é eu chegar com autorização do Conasp  
601 para tentar contribuir com essas PECs que estão tramitando que está tendo uma participação  
602 muito efetiva nos vários segmentos da sociedade na discussão da PEC 24, na PEC 51, que são  
603 temas extremamente relevantes e que estão andando e estamos discutindo, sendo que  
604 poderíamos contribuir para acelerar a aprovação. A questão, por exemplo, do financiamento,  
605 tudo que falamos depende de dinheiro e lá a PEC 24 é exatamente isso, financiamento da  
606 segurança pública. Eu acho que esse grupo tem que ser realmente autorizado, revitalizado  
607 aqui para que possamos representar o Conasp lá e trazer uma pessoa aqui como temos agora o  
608 representante da Câmara, que não tinha até então, é uma pessoa que pode nos acompanhar lá,  
609 porque lá é onde acontecem as coisas, lá é onde se fazem as leis e as mudanças.

610

611 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** - Boa-tarde a todos.  
612 Desculpe aí pelo atraso. Mas, eu também queria me somar a esses reclamos que são  
613 considerações fundamentais na linha do Willy. Já vimos de algum tempo falando que o risco  
614 que nós teríamos era de chegarmos ao final do ano com o sentimento coletivo de frustração.  
615 Eu não sei quanto aos demais colegas, mas eu me sinto também bastante frustrado, e aí não  
616 vai nenhuma crítica novamente, Alex, pessoal, ao secretário executivo, à vice-presidência,  
617 presidência, é uma crítica coletiva. De alguma maneira nós viemos um conjunto de vezes ao  
618 longo do ano, pautamos uma série de temas, mas nós fomos incompetentes para dar conta da  
619 complexidade dos temas, sequer construímos uma agenda que pudesse ser uma agenda  
620 mobilizadora do Conasp com capacidade de influência na agenda nacional de segurança  
621 pública. Eu acho que teremos que voltar a algumas questões originais que nos subsidiaram no  
622 início do ano que é justamente um maior monitoramento das demandas que nós  
623 encaminhamos aqui, chegamos a fazer um instrumento regulando a ideia de construirmos um  
624 Observatório ou algum servidor para compor a Secretaria Executiva que tivesse o papel de  
625 monitoramento das demandas, uma planilha simples, na linha do 5w2H, como, o que, como,  
626 onde, quem etc., para que pudéssemos realmente no final do ano olhar para trás e ver todos os  
627 esforços que fizemos. Mas eu confesso que não tenho de cabeça inclusive toda a produção  
628 que fizemos e tampouco o processamento dessas demandas. É claro que existem questões que  
629 são mais complexas, que exigem um diálogo federativo, estados, municípios, União, poderes  
630 diversos, mas de todo modo se não conseguimos minimamente registrar esse monitoramento  
631 como é que vamos dar concepção e cumprir, concretizar essas demandas? Então, acho que  
632 nós precisamos com urgência retomar o esforço que fizemos neste ano. Precisamos monitorar,  
633 se o nome vai ser Observatório ou não vai, até o Alex tem uma ponderação importante sobre  
634 isso, é o de menos, precisa ter alguém na equipe que ajude a fazer isso. As questões de TI que  
635 nós falamos que foi até uma demanda à Secretaria Executiva para fortalecer essa relação com  
636 o portal. O Alex estava comentando aqui no intervalo que conseguiu atualizar agora em  
637 dezembro os nossos nomes, a nova nominata de conselheiros, no final do ano, em dezembro,  
638 a nominata. Não estamos falando das notícias, não estamos falando dos instrumentos  
639 produtivos, estamos falando da nominata. Quantos colegas saem, outros entram, e nós talvez  
640 tenhamos que esperar mais um ano para alterar a vinda dos novos colegas. É um discurso

641 quase que sofrênico, é kafkiano, não conseguimos produzir nem para lastrear os conselheiros  
642 com os elementos ali formais, necessários para uma representação na Câmara dos Deputados.  
643 Então, eu acho que vamos precisar retomar as questões administrativas porque elas estão  
644 obstaculizando sim, a meu ver, o funcionamento do Conasp. E amanhã quando os colegas do  
645 Fórum forem fazer essa apresentação do Anuário, vamos ter no Anuário um conjunto de  
646 temas, o Willy já trouxe alguns, violência letal, sobretudo violência letal juvenil de jovens  
647 negros, sistema prisional, crimes violentos, aumento dos roubos, e se inclui também entre os  
648 crimes violentos o estupro, quer dizer, temos uma agenda da segurança que está lastreada pelo  
649 Anuário, mas me ressinto muito da impossibilidade de nós impactarmos nessa agenda e até  
650 qual o grau que nós temos de legitimidade para propor diálogos regionais que tem uma etapa  
651 nacional, se nós minimamente dentro da dinâmica organizativa do Conasp não conseguimos  
652 permitir com que o Maciel vá lá à Câmara e nos represente numa agenda que nós pactuamos  
653 aqui exaustivamente na última reunião. Então, temos que repensar e, na verdade, como ponto  
654 final até para não cair no discurso que nos leve do nada a lugar algum, acho que temos uma  
655 conquista este ano, que é uma conquista inclusive na relação na percepção, imagino, da  
656 própria Senasp, temos uma relação interpessoal e interinstitucional muito boa, salvo engano,  
657 aqui no Conasp. Até onde eu sei isso não era o quadro do período anterior. Bem, mas a  
658 ambiência está boa, é favorável, temos uma relação de convivência cidadã, pacífica, bem, mas  
659 agora o que fazemos com isso? Acho que agora é a fase tático-operacional. Como é que  
660 construiremos esse desdobramento lá na base, lá na ponta onde as pessoas estão sofrendo,  
661 sentido dor e aplicando os castigos tradicionais do processo de criminalização e  
662 encarceramento. Precisamos rever isso e acho que se tivermos que nos dedicar, Alex, já  
663 sugiro o dia de hoje para trabalharmos nessa questão para amanhã começarmos com outra  
664 perspectiva, até outro moral, outro clima, acho que vale a pena. Obrigado.

665

666 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
667 **Federais – APCF)** – Boa-tarde a todos. Minha intervenção aqui, desculpe se eu estiver sendo  
668 até impertinente, isso já foi tema anterior, na verdade, quero realmente tirar uma dúvida. É  
669 com relação àquela questão da possibilidade de recondução dos conselheiros. O que eu sinto  
670 agora com um ano de Conasp? Eu não estou frustrado não porque eu percebo que estou  
671 crescendo. Mas, aqui é um grupo muito heterogêneo. Eu vim para cá com a minha visão de  
672 categoria. Os colegas da Pastoral Carcerária têm a visão lá da Pastoral; do Fórum Brasileiro  
673 de Segurança pública também, talvez tenha uma visão mais macro até de segurança pública  
674 que eu estou tentando me formar. E eu vejo que dois anos é muito pouco, Alex. Ano que vem  
675 nós já vamos ser substituídos. Como foi o andamento da possibilidade de recondução, se ela  
676 foi tratada e como ela está? Eu acho que tem a ver com o que o colega do Fórum Brasileiro de  
677 Segurança Pública colocou, pois realmente vamos gastar um ano nos formando para depois  
678 começar a produzir alguma coisa.

679

680 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Essa questão já foi muito tratada,  
681 até antes de eu entrar no conselho, eu entrei na Secretaria Executivo no começo deste ano e  
682 me passaram um histórico de que ela teria sido muito debatida no passado a questão da  
683 recondução e o prazo máximo dos conselheiros. A ideia, conforme histórico que me fora  
684 passado, de se fazer o rodízio é que você pudesse manter a entidade perenemente, quantas  
685 reconduções fossem possíveis, que a entidade continuasse no pleno do conselho. Vários  
686 conselhos na Esplanada e deve ter cerca de 100 conselhos, eu não sei, mas é algo assim,  
687 comitês, comitês interministeriais, comissões, e muito deles têm apenas uma reeleição e às  
688 vezes nenhuma da entidade. As pessoas que naquela época tiveram a ideia quando fizeram o  
689 decreto regulamentador foi que a entidade poderia se reeleger, mas a alternância seria nas  
690 pessoas e a entidade mantivesse a memória. Se é ruim, ou bom, eu sei que existem muitas  
691 críticas, muitas pessoas concordam ou não, eu não estava aqui à época, não conheço a fundo a  
692 motivação, o que aconteceu, mas o que temos de histórico do Conasp é isso. Nós temos uma  
693 planilha de controle e eu me lembro de que agora em dezembro começaram a vencer os  
694 primeiros mandatos de dois anos porque às vezes nem todo mundo começa no início do

695 mandato, às vezes é como o Pedro disse, a entidade dele vai trocar, então, vai entrar alguém  
696 na metade do mandato e vai ficar um ano desse mandato e um ano do seguinte,  
697 possivelmente, se o Conselho Federal de Psicologia se reeleger, ou se a mesma pessoa for  
698 representar outra entidade também é o conselheiro. Para dirimir essas dúvidas foi feita uma  
699 consulta à Consultoria Jurídica e ela esclareceu tudo isso que estou te passando. Já foi na  
700 minha época mesmo. Realmente, é o conselheiro que é contado o prazo de dois anos, não  
701 importa qual entidade que ele represente. A ideia é ter representatividade mantendo a  
702 memória nas entidades. Eu sei que o modelo é polêmico, mas foi o modelo adotado naquela  
703 época.

704

705 **O Sr. Rildo Marques de Oliveira (Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH)**

706 –Eu concordo um pouco com o que foi falado antes, só para reforçar, que eu acho que a  
707 pergunta que está sendo colocada, já que temos que de alguma maneira dialogar sobre a  
708 metodologia de participação do Conasp, na verdade, uma das críticas, e essa crítica não é  
709 exatamente no campo pessoal, como diz o Eduardo, mas acho que é uma crítica para todos os  
710 que passaram pelo processo eleitoral, representando suas entidades, representando suas  
711 categorias profissionais: é que o Conasp não representa nada hoje para a sociedade brasileira.  
712 Nós podemos fazer várias leituras se tem ou não investimento político, se ele está ou não  
713 investido de alguma questão política, mas para a sociedade brasileira ele é algo insignificante,  
714 é algo que não se trata dos problemas ou dos debates na busca das soluções, dos estudos, dos  
715 apontamentos em relação às questões de segurança hoje no âmbito nacional, com exceção, eu  
716 acho que ainda nesse período nós conseguimos avançar até na questão da construção do  
717 Fundo Nacional para a Segurança Pública, acho que foi uma das coisas positivas que  
718 aconteceram que está em debate, que os companheiros criaram uma comissão para ir debater  
719 no Congresso etc., que é uma proposta de política de segurança, mas no conjunto o Conasp  
720 ainda não ocupa o seu espaço político para a sociedade. E eu acho que nós, enquanto  
721 conselheiros, como disse o Henrique, deveríamos tentar, não sei se são as entidades que  
722 devem fazer esse debate para trazer para cá um processo de metodologia para ver como é que  
723 se ocupam os espaços ou se o Conasp, nós conselheiros, trabalhamos num planejamento  
724 estratégico, ou seja, como vamos fazer, como vamos ocupar esses espaços. Eu ainda tenho um  
725 pouco de dúvida nisso se é o Conasp que deve dar um plano estratégico para as entidades ou  
726 se são as entidades que devem trazer para o Conasp os assuntos que precisam ser debatidos,  
727 mas do ponto de vista macro mesmo, não dá para ficarmos só examinando o umbigo de cada  
728 instituição, acho que o conselho até pela sua missão, pelo seu caráter de sua criação seria no  
729 sentido mesmo de pensar questões de políticas macro, então, eu acho que é uma crítica que eu  
730 acho que é para todos, não é especificamente para um setor, inclusive fazendo a autocrítica da  
731 minha própria instituição que também pouco pôde trazer algumas questões macros ou que  
732 pôde trazer aqui no enfrentamento do debate, mas eu imagino se o Conasp, nós conselheiros,  
733 a partir das nossas instituições não trouxermos uma nova forma, um novo processo para este  
734 conselho, este conselho vai continuar sendo mitigado para a sociedade, ele não tem  
735 importância para o governo, não tem importância para o Legislativo, não tem importância  
736 para ninguém porque ele efetivamente não produz nada no sentido de ocupar um espaço claro  
737 na sociedade. Eu até dou um informe aqui sobre a Comissão de Direitos Humanos de  
738 Segurança Pública que está sendo realizada no CDPH e está fazendo coisas que o Conasp  
739 deveria estar fazendo, coisas que este conselho deveria estar debatendo. O Conasp se tem um  
740 posicionamento ainda que lá anterior, ele não pode se calar diante da letalidade que ocorre. Se  
741 o Conasp já fez um debate sobre a questão das políticas para a juventude no cenário da  
742 segurança tem que voltar a trazer para o cenário hoje. Se este conselho já pensou num novo  
743 modelo de segurança, como nós chegamos até a discutir a proposta do SUSP, depois parece  
744 que voou pelos dedos de novo, eu acho que seria a grande menina dos olhos, a grande tarefa  
745 política deste conselho seria encampar de fato o SUSP como a grande alternativa e proposta  
746 para um amplo debate neste país, regionalizado, como propôs o Eduardo, um debate que  
747 pudesse chegar às bases da sociedade em que nós, conselheiros, fôssemos instrumentos a  
748 partir deste conselho para conduzirmos esse debate com responsabilidade política, porque ele



749 não é um tema fácil de ser debatido, mas se nós fôssemos investidos com essa tarefa na  
750 concepção do SUSP, por exemplo, que nós chegamos aqui a desenhar, trouxemos aqui um  
751 deputado para debater o SUSP que descobrimos aqui que aquilo não é SUSP nem aqui nem  
752 em lugar nenhum e que nós nos organizamos depois em comissões e depois não conseguimos  
753 ir adiante. Não quero colocar isso na crítica dirigida a um setor. Acho que a responsabilidade  
754 aqui é coletiva, de cada instituição que está aqui, não é da Mesa Diretora, não é da secretária  
755 Regina Miki, porque este conselho pelo tamanho da história e da experiência profissional e  
756 lutas sociais que as entidades que aqui estão, nós somos bem grandinhos para andar com as  
757 próprias pernas aqui sem ficar esperando. Agora, é preciso ter o desejo de fazer. Então, eu  
758 queria deixar aqui como proposta de nós retomarmos a discussão do SUSP. Nós  
759 desenvolvermos uma metodologia para fazer essa discussão e que politicamente nós  
760 tomássemos essa discussão como uma das missões deste conselho, porque quem sabe assim  
761 nós ocupemos de fato na sociedade um papel político importante, e que talvez alguém comece  
762 a olhar para nós: “Não, acho que agora este conselho vai fazer alguma coisa de interessante  
763 para a sociedade”, e até mesmo para governo. Eu acho que nós devemos ocupar esse espaço  
764 inclusive na mídia do que ocupar outro tipo de notícia na mídia. E acho que inclusive  
765 precisamos resgatar a nossa moral enquanto conselho, enquanto conselheiros, mostrando para  
766 a sociedade que este conselho, de fato, é um conselho de segurança pública composto por  
767 sociedade civil, pelo governo e por trabalhadores da segurança pública. Não podemos passar  
768 mais a ideia que isso aqui é um bloco de um grupo de pessoas que viaja, um grupo de pessoas  
769 que vai dar uma passeada lá em Brasília, delibera as coisas e que nada anda. Então, é uma  
770 crítica, mas também é uma autocrítica, uma crítica a todos, uma autocrítica a mim mesmo e  
771 que nós nos conscientizemos, se não for o SUSP, então que encontremos outro plano  
772 estratégico de atuação, outra bandeira política para que possamos nos debruçar e devolver  
773 para a sociedade aqui que recebemos, tanto em confiança enquanto fomos eleitos para  
774 estarmos aqui, como aqueles gastos públicos que são feitos para que estejamos aqui  
775 cumprindo nossa missão de conselheiros deste conselho.  
776

777 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – É  
778 exatamente isso. Não é uma crítica à secretaria, Alex, não é uma crítica ao ministério, mas é  
779 uma crítica, como já foi citada, uma crítica conjunta. Não adianta termos essa composição  
780 bonita, onde temos sociedade civil, trabalhadores, e aí temos essa conjuntura de que não  
781 temos conflitos, como existiam nas outras gestões, mas não conseguimos avançar. É de se  
782 pensar nisso. Na verdade, eu acredito no jeito como poderemos fazer esse diálogo e de que  
783 jeito esse diálogo possa voltar para nós, quais são as respostas que podemos trazer. Tem  
784 pensamento disso? De que forma essas coisas vão voltar? Nós não temos essas resoluções. E  
785 aí dizer que é um pouco disso mesmo de vir para cá, de ter esses gastos, se fôssemos olhar o  
786 que gastamos numa reunião aqui, eu acho que seria muito mais lamentável, pois eu venho  
787 para as reuniões aqui, eu já vi conselheiros que entram mudos e saem calados daqui ou só  
788 falam quando o assunto é de interesse pessoal ou então da categoria. Isso fica para fazermos  
789 uma reflexão sobre isso. E entender que esse é o único dos conselhos que não consegue fazer,  
790 ainda não vi, campanhas, não temos uma campanha neste conselho, não conseguimos fazer a  
791 divulgação, como foi dito, agora que conseguiram atualizar o nome dos conselheiros no site,  
792 imaginem as informações! Que informações nós temos deste conselho? Quando chegamos à  
793 reunião do Fonajune, as nossas representações no conselho de GLBT, no conselho de  
794 Igualdade Racial, no conselho de Juventude, conseguem falar do que está sendo feito lá,  
795 quando chega para nós dizem: “O que está sendo feito no Conselho de Segurança Pública?”.  
796 O que eu vou falar? Eu falo isso porque é uma cobrança nossa lá e se é uma cobrança nossa  
797 lá, nós devemos fazer com que essa cobrança tenha também consequências aqui. E sobre  
798 informações de divulgarmos o que está sendo feito, nós não temos, só fazer resoluções, como  
799 isso não está dando resultado, temos uma série de coisas que podemos fazer encaminhamento  
800 jurídico. Não estão sendo respeitadas as nossas resoluções. Nós mandamos e será que eles  
801 pelo menos leem? Acho que os encaminhamentos também podem ser jurídicos. Temos como  
802 fazer isso. Eu acho que devemos aqui hoje, foi bem colocado pelo Eduardo, fazer essa

803 avaliação mesmo para que no próximo ano, só vai ter mais um ano, daqui a pouco a entidade  
804 vai estar aí, nós retornamos com alguns conselheiros que, na verdade, vão se readaptar. O  
805 tempo de se readaptar praticamente durou um ano nosso, imagine dos outros conselheiros que  
806 vão vir aí. Então, acho que temos que fazer essa avaliação e dar esses encaminhamentos, de  
807 que forma poderemos fazer com que as ações, os nossos encaminhamentos aqui sejam muito  
808 mais eficazes do que simplesmente fazer algumas resoluções e esperar resposta porque  
809 esperar por esperar não dá mais não.

810

811 **O Sr. Alberto Cabral (Grande Oriente do Brasil)** – Bom, eu não serei prolixo e irei falar  
812 poucas palavras. Primeiro de tudo: Pedro, lamento sua ausência. Você é um conselheiro  
813 profundamente equilibrado e você tem contribuído de maneira significativa aqui dentro.  
814 Segundo: eu pertenço a uma estrutura que é bicentenária. E nós entendemos algo muito  
815 simples, a temporalidade do homem. Eu vou passar. Isso é fato. A única coisa que eu tenho  
816 certo na vida é a morte, isso é um fato. A partir dessa perspectiva, sobra um único detalhe:  
817 qual é a real contribuição que eu estou deixando porque é ela que faz toda diferença.  
818 Estávamos lá naquela reunião em Cuiabá e naquele momento eu estava preocupado com este  
819 momento que nós estamos aqui. Entendo eu que como somos seres humanos limitados e  
820 temporais, que contribuição? O que efetivamente é fundamental? O nosso conselho não tem  
821 expressividade. Ele não tem expressividade por nossa culpa. Ponto. Porque como o Willy  
822 muito bem falou, boa parte vem também resolver seus problemas e usa a estrutura do  
823 conselho para dar voz a demandas de suas representações, isso é perspectiva da alma humana  
824 também. Ora, se nós somos limitados e se somos temporais, urge uma única coisa:  
825 financiamento, que foi discutido lá em Cuiabá. Tempo nós tivemos. E nós nos perdemos. Se  
826 somos limitados, se nós vamos morrer e se nós sabemos exatamente para onde está indo, não  
827 apenas a segurança pública, mas para onde está indo o nosso país, todas as nossas entidades as  
828 quais representamos nos questionam, e é o que você falou, você se sente num demérito,  
829 porque parece que você está vindo fazer turismo. Eu tenho convicção de que não. Eu estou  
830 sendo profundamente redundante, aproveito as palavras do Pazinato, porque nós inclusive lá  
831 em Cuiabá falamos isso, Pazinato, entendíamos e concordávamos que deveríamos centrar  
832 fogo exclusivamente em financiamento. Retornamos. Chegamos à última reunião de 2013,  
833 finalizamos o primeiro ano e o saldo é preocupante. Finalizando, pertenço a uma instituição  
834 bicentenária que ela entende que somos apenas guardiões, nada nos pertence. O meu caráter é  
835 transitório, eu estou, eu não sou. Se isso for lógico, ainda estamos. Que sirva de alerta para  
836 que usemos com muita competência e peçamos ao Grande Arquiteto do universo a sabedoria  
837 para usarmos o pouco tempo que nos resta. Obrigado.

838

839 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Depois do Pedro Bicalho e do  
840 Clovis Arantes. Se nós nos estendermos muito não conseguiremos fazer as Câmaras  
841 Temáticas hoje. É só um alerta. Depois a plenária vê o melhor encaminhamento.

842

843 **O Sr. Pedro Paulo Bicalho (Conselho Federal de Psicologia)** – Eu queria só começar  
844 lembrando Michel Foucault, autor de Vigiar e Punir, um livro muito lido por nós inclusive.  
845 Ele fala nesse livro que a grande ideia da prisão é que ela funcione da maneira como ela  
846 funciona, portanto, é uma grande falácia acreditar que as prisões são um fracasso, elas são, na  
847 verdade, um sucesso porque um dos grandes efeitos desse modelo de prisão que temos é  
848 produzir a ideia de que existem alguns mais perigosos do que outros, produzir o medo e fazer  
849 desse medo um operador para funcionar as políticas públicas. Tomando essa ideia, às vezes  
850 me parece que esse sintoma que está aparecendo neste momento aqui de aparente ineficácia  
851 do Conasp pode ser, na verdade, um modo de funcionamento que é esperado, não só para o  
852 Conasp, mas para outros conselhos nacionais. O que eu quero dizer é que a democracia da  
853 maneira como ela é construída hoje no país toma como duas grandes estratégias de fazê-la  
854 funcionar os conselhos e as conferências. E quando as conferências e os conselhos não  
855 servem para pautar a política, nós precisamos pensar então que democracia é essa que nós  
856 estamos escolhendo para que ela própria funcione? Talvez uma das grandes estratégias para

857 esse sentimento de ineficácia seja o isolamento. Hoje nós percebemos inúmeras conferências  
858 nacionais sendo construídas, todas elas mantidas sob um isolamento. As Conferências  
859 Nacionais de Saúde não conversam com a Conferência Nacional de Segurança Pública, que  
860 não conversa com as conferências de LGBT, que não conversam com as de crianças e  
861 adolescência. Parece que existe um propósito dessa não conversa. E acho que, analogamente,  
862 os conselhos nacionais também não conversam porque parece ser a grande estratégia. Nós  
863 estamos no Conasp há bastante tempo, eu mais tempo do que a maioria porque entrei no  
864 Conasp na metade do mandato anterior, e apesar de inúmeras vezes termos proposto, jamais  
865 conversamos com nenhum outro conselho nacional. Talvez essa seja uma boa oportunidade  
866 que nós temos. Oportunidade que é de retirar esse sentimento de ineficácia do campo do  
867 individual porque às vezes parece que nós fracassamos, às vezes parece que nós não somos  
868 conselheiros bons o suficiente para pautar. Mas, é preciso pensar que talvez exista uma  
869 estrutura de conselho que não permita, ou melhor, que o que ele permite é exatamente esse  
870 sentimento de ineficácia e talvez a grande estratégia seja individualizar a questão e acreditar  
871 que o fracasso é individual. Precisamos tomar isso como um problema coletivo. Talvez uma  
872 das estratégias para tornar isso coletivo é puxar uma conversa interconselhos, e o Conasp  
873 pode dar uma grande contribuição se ele for inclusive protagonista dessa chamada, talvez  
874 possamos, neste momento, fazer desse sentimento que nos imobiliza como mobilidade para  
875 puxar essa conversa, não exatamente de qual é a eficácia do Conasp, mas qual é a eficácia dos  
876 conselhos nacionais da contemporaneidade, não só os conselhos nacionais, como as  
877 conferências nacionais. Talvez essa seja uma boa oportunidade de nós entendermos de fato o  
878 que está acontecendo e podermos propor uma ruptura nesse modelo que neste momento nos  
879 imobiliza e que neste momento nos culpabiliza. As três grandes estratégias de assujeitamento  
880 são a segregação, a infantilização e a culpabilização. Culpabilização talvez seja a grande  
881 estratégia, nos tornar culpados para aquilo que diz respeito ao funcionamento coletivo.  
882 Proponho que nós nos retiremos desse registro individual e tornemos coletivo esse nosso hoje  
883 incômodo e fazer desse incômodo uma estratégia de luta.

884  
885 **O Sr. Clovis Arantes (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e**  
886 **Transexuais-ABGLT)** – Boa-tarde a todos. Eu estou substituindo o Carlos Magno da  
887 ABGLT. É a minha primeira reunião, mas eu venho acompanhando já quando nós decidimos  
888 que eu iria ocupar a vaga do Carlos Magno, nós começamos conversar e acompanhar as  
889 reuniões e tudo mais. Bom, eu chego neste momento dessa crise. Uma crise de chegar aos 18  
890 anos e não saber o que vai fazer depois, mas eu percebi nessa conversa toda que estou  
891 escutando aqui que temos uma agenda. Existe uma agenda nacional que está aí e que a maior  
892 parte das agendas inclui a questão da segurança e são debates que estão no cotidiano. Então,  
893 temos como formar uma agenda. Acho que tem uma luz no fundo do túnel. Temos uma  
894 agenda. Agora, o que vamos fazer? Quais agendas vamos definir que são agendas comuns que  
895 podemos discutir neste conselho? E aí acho que não dá para centrar fogo só na questão do  
896 financiamento. Temos outras questões que estão aí na pauta do dia que precisamos discutir.  
897 Eu acho que é fazer uma agenda, parece que têm cabeças aqui suficientes para fazer essa  
898 agenda e à medida que vamos construindo a agenda, nós também vamos construindo  
899 mecanismo de como efetivar essas agendas na prática. Então, uma coisa não pode estar  
900 dissociada da outra porque corremos risco de só construirmos agendas, ficarmos no debate e  
901 pelo que eu vi e percebo dos outros conselhos, efetivar isso enquanto uma demanda que não  
902 fique uma demanda só do conselho, mas que possa ser uma demanda para fora.

903  
904 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Bem, todas as críticas são bem-  
905 vindas. Eu entendo que não é só a Secretaria Executiva, talvez os conselheiros novos que  
906 estão chegando não saibam, mas a Secretaria Executiva hoje está defasada de capacidade  
907 operacional, comparada ao passado, hoje sou eu, a Cíntia e dois estagiários. Aí é uma questão  
908 pessoal até, eu além de conduzir a Secretaria Executiva do Conasp ainda tenho que  
909 representar a Senasp em mais oito conselhos, comitês/comissões pela Esplanada: Conselho  
910 Nacional de Drogas, Conselho Nacional de Combate à Pirataria, Conselho da Criança e do

911 Adolescente, Comitê de Combate à Tortura, Condef que é Proteção a Testemunhas, o  
912 Conselho de Proteção de Direitos Humanos, da Cruz Vermelha, das Mulheres, então, além de  
913 ter de representar todos eles, fica mesmo defasado, o pessoal cobra, mas fazemos o possível  
914 aqui e não se consegue atender tudo como deveria. O ano que vem estão vindo aí consultores,  
915 não consegui pegar com a Ângela informação mais precisa, mas está sendo renovado o termo  
916 de cooperação com o PNUD, então vão entrar os consultores o ano que vem, já deveremos  
917 fazer (?) agora em janeiro, assim que prorrogue o termo de cooperação, vamos ter pelo menos  
918 alguns consultores a nos ajudar, ainda que eles não possam ficar permanentemente dentro do  
919 Conasp, mas pelo menos vamos ter uma mão de obra aí fazendo parte do trabalho. Eu lamento  
920 muito, mas nós nos esforçamos, eu sei que não conseguimos atender, o que o Pazinato  
921 colocou, não é a primeira vez que ele coloca isso, mas, além de tudo, sabemos que temos que  
922 organizar esse fórum da Conseg+5, fazer esses cinco fóruns regionais e mais a etapa nacional,  
923 tudo isso até maio. Vamos suar a camisa, vamos fazer muita hora extra mesmo, mas o  
924 resultado tem que sair. Vamos trabalhar para isso. Feitas todas essas colocações, na pauta,  
925 tínhamos a formação das Câmaras Temáticas na continuidade nas duas câmaras, a de  
926 Participação Social e a de Instituições de Segurança Pública. Eu consulto a plenária se  
927 poderíamos conduzir nesse sentido? Conselheiro Humberto tem uma proposta.

928

929 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Eu fico  
930 preocupado com o tempo. As câmaras iriam se reunir em paralelo?

931

932 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Sim, as duas, ao mesmo tempo, se  
933 dividem, até a discussão flui, sem essa formalidade toda e com um tema focado nas câmaras.  
934 Estávamos fazendo isso em toda reunião e na última reunião da mesa foi separado um horário  
935 no final do dia hoje para isso.

936

937 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – A  
938 minha preocupação com horário, não sei, acho que o tema livre hoje já foi colocado e  
939 poderíamos estender os informes e passaria para quarta pela manhã a reunião das câmaras, até  
940 porque para não ficar limitado ao tempo. *(discussões em paralelo, sem microfone)*.

941

942 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Não, o tema livre foi uma  
943 antecipação, até porque têm conselheiros que não vieram hoje e que podem vir na quarta.

944

945 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Alex, aí  
946 temos que ter a responsabilidade porque a reunião do conselho começa hoje. Estamos  
947 começando a adaptar a pauta aos que não vêm e deve ser o inverso. A pauta deve ser adaptada  
948 a nós que estamos presentes. Então, a minha preocupação é porque nas câmaras se  
949 começarmos agora talvez o tempo fique muito limitado e teremos que fazer tudo às pressas e  
950 talvez não tenhamos tempo para uma discussão mais ampla. É só uma sugestão ao plenário  
951 porque poderíamos pegar esse resto de tempo da tarde e continuar os informes.

952

953 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Só lembrando que como a reunião  
954 de hoje é meio período, ela vai até às 19 horas, das 14 às 19 horas, então teríamos duas horas  
955 para a câmara temática. Não sei se seria pouco tempo. Está na pauta 18 horas? Está errado.  
956 Para a reserva da sala e equipes foi colocado 19 horas justamente por ser meio período hoje.

957

958 **O Sr. Clovis Arantes (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e**  
959 **Transexuais – ABGLT)** - Eu estou me sentindo meio perdido agora, porque acho que  
960 começamos um debate que precisa ter encaminhamento, tem que ser fechado. Não dá para  
961 discutimos câmaras temáticas sem esgotar esse assunto e encaminhamentos são práticas e nós  
962 precisamos aprofundar os debates porque o sentimento que foi colocado aqui foi um  
963 sentimento muito forte e se nós agora esvaziarmos esse debate para retomá-lo depois perde-se  
964 o histórico que foi resgatado aqui, então, eu acho que não dá.

965

966

**O Sr. Jefferson Alessandro Galdino Mamede (Conselho Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Segurança Pública)** – A minha colocação seria nesse sentido de darmos encaminhamento. Se nós lermos nosso regimento interno fica claro que o conselho tem uma composição, tem uma presidência, tem Secretaria Executiva e o conselho tem uma finalidade que é deliberar sobre estratégias de segurança pública, pelo menos orientador. A doutora Regina na reunião em Cuiabá, em um momento mais acalorado da nossa reunião, ela disse para nós o seguinte: que o conselho é como um órgão consultivo do Ministério da Justiça. Então, eu queria fazer o seguinte encaminhamento: nós precisamos de uma pauta até mesmo para as Câmaras Temáticas. Tem que ter uma pauta com os temas que sejam relevantes para trabalharmos em cima do tema. Eu participo de reuniões de Gabinete de Gestão Integrada e quando vamos para lá sem o tema definido e sem uma orientação sobre aquele tema, com dados estatísticos, com informações conceituais acerca daquele tema, vira um muro de lamentação, todo mundo expõe seus pensamentos, aliás, aqui não é um lugar de achismo, estamos aqui para deliberar e todo mundo expõe seus pensamentos. Então, a minha proposta é que apresentemos uma solicitação formal, consensuada entre todos nós de que a Secretaria Executiva nos apresente, juntamente com aqueles três conselheiros que definem a pauta, apresentem a pauta, se for necessário convidar alguém, técnico da área, para fazer uma exposição do que será tratado, trazendo elementos importantes para nossa reflexão, porque temos aqui momento de tema livre, se temos momentos de temas livres é porque a nossa produção está muito ruim. Aqui não era para ter tempo sobrando, nós temos temas livres, antecipamos temas livres. Com relação a nós adaptarmos a questão dos conselheiros, olha, não sabemos os motivos de cada um estar ausente aqui hoje, sabemos que houve uma convocação, mas não sabemos o motivo, cada um representa uma entidade, mas foi enviado para nós isso aqui e se não seguimos o que está aqui fica difícil. Esta pauta tem que ser pactuada com antecedência e tem que funcionar. Temos que vir aqui para discutir assuntos que realmente sejam estratégicos para a segurança pública, financiamento é um, a continuidade da conferência é outro, as leis que estão tramitando, e não discutindo isso, não discutindo apenas moções, eu venho conversando com o Sandro sobre a quantidade de moções que aprovamos aqui, isso é porque temos muito tempo, aí trazemos aqui o problema individual, o problema de cada entidade. Então, a minha proposta é essa. A ausência do Ministério da Justiça aqui no termo de assumir o papel da presidência, Alex, não é crítica pessoal, sabemos que todos têm esforço, todos têm agenda, têm a maior dificuldade, mas isso tem prejudicado nossas reuniões, nós tivemos uma reunião com a doutora Regina, você, eu, Maciel, Bellintani e o Almir, e nós colocamos isso para a secretária que é necessário ela participar. Nós conversamos aquele dia que ela participasse no primeiro dia, participaria de todos, mas no primeiro dia, no segundo dia, faríamos um trabalho mais direcionado às câmaras técnicas e no terceiro dia faríamos um fechamento, consolidaríamos as ideias, as estratégias, é isso que está faltando, é a metodologia que foi trazida aqui no início e que ela seja seguida. É só olharmos a orientação do próprio RI.

1005

1006

**O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Um esclarecimento. Está previsto que a doutora Regina virá aqui na quarta-feira, não sei se o dia todo, mas pelo menos a tarde inteira, claro, sempre se não estourar qualquer problema aí, ser chamada pelo ministro ou algo do tipo, mas ela está prevista pelo menos na quarta-feira, e de amanhã estava pendente ela estar presente aqui.

1011

1012

1013

**O Sr. Jefferson Alessandro Galdino Mamede (Conselho Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Segurança Pública)** – Sabemos que todos têm seus papéis, todos têm a competência para executar o papel, mas coletivamente se não tivermos uma direção ou alguém que coordene isso, talvez com mais propriedade, coordenando o que vamos discutir aqui, nós vamos ficar tratando de temas livres, não vamos conseguir deliberar, não vamos conseguir construir nada de concreto. Nós apresentamos aqui a ideia numa determinada reunião nós falamos: “Vamos conversar sobre financiamento da segurança pública”, nós não

1017

1018

1019 terminamos a conversa, na reunião seguinte já abordamos outro tema, aí já é Amarildo, já é  
1020 violência no estádio de futebol, já são as manifestações, então, nós precisamos esgotar, ter  
1021 uma metodologia de começar um assunto e esgotá-lo.

1022

1023 **O Sr. Joel Malta de Sá (Conselho Nacional das Guardas Municipais)** – Boa-tarde a todos.  
1024 Lembrando que na última reunião das Câmaras Técnicas nós já havíamos divididos, os dois  
1025 grupos, e pelo menos o nosso grupo ligado à área de segurança, nós já havíamos inclusive  
1026 delimitado os temas. O que íamos discutir? Um dos assuntos PEC 24, a 1332, o marco  
1027 regulatório. Então, hoje nós retornamos para essa reunião e vamos dividir de novo os grupos  
1028 para tratar das câmaras. Então, precisamos retomar o que foi tratado na reunião passada. Seria  
1029 até pedir se a Secretaria Executiva ou até mesmo o pessoal da Cíntia, se trouxeram o que foi  
1030 discutido porque senão os grupos vão se reunir novamente e vai ficar um perguntando ao  
1031 outro o que foi discutido na reunião passada, sendo que, pelo menos a nossa área de  
1032 segurança, já havíamos delimitado alguns temas e ficou da Secretaria Executiva junto com a  
1033 equipe formatar esses temas e trazer aqui para nós nesta reunião. Então, acabam prejudicando  
1034 realmente porque discutimos um assunto e quando chega à outra reunião realmente não  
1035 trazemos na memória o que foi discutido. Temos acompanhado também a vinda dos novos  
1036 conselheiros. O que temos visto, isso que o Mamede fez é extremamente importante, trazer  
1037 aqui o novo representante, trouxe o coronel, e já passando, discutindo, mostrando o material,  
1038 já conversaram antes, isso é importante. Temos notado também que alguns conselheiros  
1039 quando chegam, eles ficam perguntando o que foi tratado, muitos não trazem essa memória,  
1040 nem aquilo que passa, vamos dizer passar o serviço, nós que temos formação na área militar,  
1041 a passagem do serviço seria justamente isso o que foi acatado, em que pé vocês estão, o que  
1042 foi produzido, temos notado também essa dificuldade dos próprios conselheiros e dentro das  
1043 próprias entidades, passar para o companheiro aquilo que vem sendo construído dentro do  
1044 Conasp. Concordo com tudo aquilo que foi falado, eu comecei já a participar substituindo o  
1045 outro companheiro no conselho e temos visto realmente essa dificuldade. Lembrando que não  
1046 é crítica a ninguém, muito pelo contrário, vemos o esforço, mas vemos que é preciso  
1047 caminhar um pouquinho mais, realmente uns sentem um sentimento de frustração, outros  
1048 ficam pensando o que foi produzido durante todo este ano e chegamos a dezembro,  
1049 lembrando que o mandato dos conselheiros vai até 3 de abril, pelo menos é o que está no  
1050 crachá aqui, 3 de abril de 2015, daqui a pouco entra outro ano e ainda ficamos nessa  
1051 dificuldade de construir alguma coisa que possamos ser lembrados amanhã, que legado vamos  
1052 deixar para as nossas instituições e para o conselho.

1053

1054 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Na questão das Câmaras  
1055 Temáticas, a de participação social teve reduzido a termo, até que o Pazinato redigiu à mão  
1056 todo o desenho do evento, a de vocês, grupo de segurança pública, eu acho que vocês mesmos  
1057 fizeram, porque cada câmara temática se reuniu (*Intervenção fora do microfone*) as moções  
1058 foram feitas, a dele é que teve o desenho que está aqui.

1059

1060 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares**  
1061 **Estaduais – FENEME)** – Na verdade, todos têm um pouco de razão. Mas, realmente, o  
1062 grande problema é a memória. Se este conselho é um órgão propositivo e consultivo pelo que  
1063 está no decreto, notamos que essas propostas, discussões não avançam, não saem daqui, não  
1064 são tabuladas, digamos assim, e fazer andar para outros órgãos ou mesmo para o MJ. Eu  
1065 participei do primeiro conselho, aquele provisório que preparou a Conseg. Ele tinha um  
1066 objetivo, o objetivo era fazer o regimento, foi feita a Conseg e depois o conselho perpetuou  
1067 por mais um ano, para quê? Para fazer as decisões da Conseg, aquelas diretrizes e princípios  
1068 serem colocadas em prática, isso morreu. Sinceramente, eu não sei o que o conselho anterior  
1069 tratou, mas me parece que foi rechaçado, alguém rechaçou isso em algum lugar, e o conselho  
1070 ficou quieto, não falou mais. Eu acho que tinha que ser, acho não, tenho certeza, tem que ser  
1071 retomado. Se realmente foi uma decisão da Conseg, a maioria venceu, ela tem que ser  
1072 resgatada. Isso é uma coisa. Outra coisa, justamente o que o conselheiro Willy falou aqui, é

1073 muito importante, tem conselho que não é de segurança pública, obviamente, que está  
1074 decidindo questões sobre segurança pública que este conselho não sabe. Isso também deveria  
1075 ser tabulado, eu sei o lamento do Alex para trazer para cá para dar os encaminhamentos do  
1076 Conasp para essas questões. Eu vou citar um recente: o Contran que nos interessa, acho que  
1077 interessa à segurança pública porque é questão de trânsito, mata, faz vítimas e tal, teve uma  
1078 decisão muito interessante onde os motoristas profissionais, isso é uma coisa que as polícias  
1079 militares rodoviárias perseguem, para ter carteira de motorista no ano que vem, a categoria C,  
1080 D e E, tem que fazer exame toxicológico. Isso é algo que afeta diretamente a segurança  
1081 pública, é morte das pessoas. Aqui ninguém sabe, eu fiquei sabendo por acaso, é de suma  
1082 importância. E o Ministério da Saúde é contra, já quer detonar porque foi voto vencido no  
1083 conselho. Então, essas questões, só para dar um exemplo, tem que vir para cá, Alex. Para quê?  
1084 Para ter solução de continuidade porque senão não tem. Realmente, as coisas não são  
1085 tabuladas, digamos assim. Elas não têm um andamento lógico, medido se está certo e tal.  
1086 Todo mundo tem um pouco de razão, mas essa solução de continuidade é que traz a aflição.  
1087 Ou acaba com o conselho ou dá condições de o conselho funcionar. O MJ tem que decidir  
1088 isso. Agora como é que pode você participar de 8 ou 10 conselhos em nome do MJ, como é  
1089 que é possível isso? Com 3, 4 estagiários. Não é possível. É humanamente impossível. Nós  
1090 viemos para cá, conversamos e nós mesmos geramos pautas para nós mesmos. Então,  
1091 realmente, acho que tem que, um termo que se usa no Sul, chutar o balde. O pau da barraca  
1092 tem que ser chutado de alguma forma para que o Conasp seja respeitado porque senão ele  
1093 realmente, o Rildo tem razão, não representa nada para ninguém. O sujeito fica trabalhando  
1094 com miudezas, com coisas que não chegam a lugar nenhum. Então, tem que tomar essa  
1095 decisão e tem que ser agora nestes dois dias, não tem como evitar isso.

1096  
1097 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil) –**  
1098 Jefferson, você está coberto de razão. A presença da presidenta é muito importante e deveria  
1099 fazer parte da agenda dela. Eu acho que a ausência dela deveria ser um caso excepcional, e  
1100 está sendo o inverso. Sabemos também das atribuições da doutora Regina Miki. E o ruim  
1101 seria se nós não tivéssemos cobrando a presença dela. Mas, as queixas de todos os  
1102 conselheiros são exatamente porque é importante a presença da secretária, mas sabemos de  
1103 suas atribuições que são complicadas. Mas, também defendemos a participação dela. Agora,  
1104 quando se fala da pauta, uma das preocupações grandes que o conselheiro Willy teve, nós  
1105 fazemos parte da mesa desta atual reunião agora, é exatamente dessa falta de metodologia, e  
1106 eu nem vou dizer compromisso, mas já fiz parte algumas vezes da mesa, quando chegamos  
1107 para a reunião da mesa não há demanda. Nós somos culpados. Nós não demandamos. Então,  
1108 fica para três pessoas e o Alex criar uma agenda, uma pauta quando essa pauta deveria vir dos  
1109 conselheiros. Até entendo que quando se criou o tema livre, isso não foi de agora, foi de  
1110 muito tempo, foi exatamente para nos engessar porque acontece isso, se tem um prazo para  
1111 apresentar temas para a pauta, com raríssimas exceções, chega demanda, mas, quando chega  
1112 no dia da reunião aparecem demandas. Precisamos amadurecer nesse sentido de nós  
1113 demandarmos porque não se pode deixar na mão de três conselheiros e o secretário executivo  
1114 a formação da pauta. É até complicado fazer uma pauta sem demanda. Acho que precisamos  
1115 assumir essa responsabilidade de demandarmos assuntos, coisas de interesse. Quantos  
1116 assuntos surgiram aqui hoje? Mas, em nenhum momento isso foi encaminhado para a reunião  
1117 da mesa diretora e aí fica complicado saber o que vai ser colocado. Nós temos que  
1118 amadurecer. Acho que somos culpados também porque este conselho é formado por todos  
1119 nós. Mas, você está corretíssimo nas suas críticas, mas precisamos também, nós conselheiros,  
1120 dividirmos essas críticas entre nós mesmos, porque afinal quem faz o conselho somos nós.  
1121 Realmente, é importante a presença da doutora Regina, hoje, por exemplo, nós não temos  
1122 presidente e nem vice-presidente. Eu nem sei o que o regimento fala, mas precisamos  
1123 realmente nos preocupar com este conselho. Concordo com o Henrique, acho que nem tudo  
1124 está perdido. Temos amadurecido, melhorado realmente, isso é uma construção. Precisamos  
1125 evoluir mais, mas eu acho que eu não me considero com tempo perdido aqui, mas precisamos  
1126 melhorar muito para ficar melhor.

1127

1128 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional)** – Só uma colocação, Humberto,  
1129 quanto ao que você falou dos temas da mesa. Primeira a colocação de quando eu fiz proposta,  
1130 eu não recebi nenhuma resposta, ainda que por e-mail, não houve respostas das razões pelas  
1131 quais, a não ser o que o Alex já tinha feito pessoalmente das dificuldades de recursos. Mas, a  
1132 possibilidade ou não da proposta que eu fiz eu não recebi nenhum comentário. E outra, se  
1133 assim nas reuniões da mesa ocorre, a não existência de pauta, a viabilidade da tecnologia da  
1134 existência do grupo para divulgar isso por e-mail e tentar colher resposta. Eu sei das  
1135 dificuldades que realmente, isso não é particularidade do Conasp, eu participo de outros  
1136 grupos de e-mail e realmente as pessoas não têm esse hábito, chegam às reuniões com as suas  
1137 propostas, querendo fazer as discussões, ou seja, fora do tempo, atrapalham e atrasam os  
1138 trabalhos, mas temos que provocar isso, enquanto mesa, enquanto secretaria, sempre também  
1139 fazendo diversos elogios ao seu trabalho, Alex, mas da inexistência temos que provocar o  
1140 grupo para quando chegar aqui então criticar e falar: “Olha, vocês não fizeram essas  
1141 colocações em tempo oportuno, agora temos que seguir essa pauta que está aí”. O Rildo  
1142 também fez colocações extremamente relevantes, os outros colegas também, o Willy, mas eu  
1143 penso que temos que ficar atentos ao que está acontecendo e trazer as proposições para cá,  
1144 por exemplo, com a chegada do conselheiro Eumar, até queria ouvir um pouco, faço a  
1145 pergunta sobre a PEC 51. Acabei de postar no grupo aí para vocês lerem um artigo do ex-  
1146 presidente da Senasp, Luís Eduardo, que saiu em novembro de 2013, no Boletim do Instituto  
1147 Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM) sobre a PEC 51 e a abrangência dela. Até agora  
1148 eu vi poucas pessoas falando sobre isso. Segundo o que é apresentado nesse artigo é mudar  
1149 tudo que temos de forma de segurança pública, a estrutura das polícias, a desmilitarização, as  
1150 polícias de trabalho único, ou seja, Polícia Civil, Polícia Militar, vai deixar de existir Polícia  
1151 Militar levar para a Polícia Civil abrir inquérito, deixa de existir essa estrutura de delegado,  
1152 agente, praça e oficial, temos que debater isso aqui. Então, como fica? Da mesma forma que a  
1153 PEC 24 tem a sua importância, da mesma forma que o Susp começou e parou, temos nós  
1154 temos, o que falta é a organização, essa gestão para podermos entrar no ano que vem com  
1155 uma proposta de discussão prática e efetiva porque do mesmo sentimento do Willy e de  
1156 outros que se manifestaram, eu também tenho essa frustração. Estou ouvindo aqui, o meu  
1157 trabalho na Pastoral Carcerária é voluntário, da mesma forma que já conversei isso com o  
1158 Alberto, ele também se dedica, deixa de estar lá para poder vir aqui para contribuir, então, nós  
1159 acabamos ficando frustrados. E aí é pedir foco a todos nessas relevâncias que poderemos ter.  
1160 Obrigado.

1161

1162 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Eu acho o seguinte,  
1163 nós não estamos vivendo uma crise. Temos um problema crônico. Uma crise que nunca  
1164 termina, que é permanente, não é crise, é crônico, é um problema estrutural. Acho também  
1165 que parte dos problemas que nós estamos apontando do sistema de segurança e justiça não é  
1166 crise, são problemas crônicos, estruturais que de alguma forma o Conasp padece de alguns  
1167 desses males. Eu concordo. Temos que recuperar essa análise, essa politização que o Pedro  
1168 Bicalho se referiu. Tudo bem, não é responsabilidade individual do Alex, da Regina, do  
1169 ministro etc., mas tem um problema institucional que não se resume, não pode ser  
1170 simplificado meramente com o compartilhamento de responsabilidade individual. A meu ver  
1171 só há uma forma de fortalecermos esse debate sobre metodologia de gestão do Conasp, essa  
1172 forma já apontamos no primeiro semestre deste ano. Não me recordo agora se foi via uma  
1173 recomendação ou resolução, mas foi aquela que encaminhou o fortalecimento institucional da  
1174 Secretaria Executiva, porque não é possível debater uma metodologia diferenciada se o  
1175 secretário executivo está envolvido em oito conselhos e tem três estagiários na equipe, de  
1176 novo, acho importante a reflexão que o Pedro já realizou. Bom, nesse contexto nós debatemos  
1177 todas as pautas e todas reuniões temos problema com a pauta, todas as reuniões debatemos as  
1178 dificuldades de monitoramento, e todas as reuniões temos novamente o tema vindo à baila o  
1179 problema do monitoramento. Então, eu acho que talvez a forma de sinalizarmos o grau de  
1180 preocupação que temos em relação a isso é que, bem, nós vamos realizar encontros regionais



1181 ano que vem, etapa nacional e convocar a 2ª Conseg para 2015 ou parte desse processo, sem  
1182 esse debate preliminar resolvido? Como vamos fazer um debate regional, por exemplo, na  
1183 Região Sul e depois tirar delegados com uma metodologia, sabe-se lá qual é, porque vamos  
1184 ter que discutir isso com apoio técnico. A etapa nacional o próprio Alex sozinho não terá  
1185 condições de definir quantas vagas nós teremos, onde vai ser e em que medida será. Vai ser  
1186 mais um ano sobre a Secretaria Executiva na medida em que nem as dinâmicas ordinárias não  
1187 têm as condições objetivas para encampar. Então, a minha proposta de encaminhamento é que  
1188 temos que voltar a debater o fortalecimento institucional da Secretaria Executiva, isso passa  
1189 por desenho institucional, mas passa por equipe, por priorização, aí sim do MJ, da Senasp, do  
1190 secretário executivo e sua equipe para dar conta das demandas da Conasp, sem o que vamos  
1191 entrar num permanente ciclo de eterno retorno. Ou aquela metáfora do Barão Rothschild,  
1192 estamos afundando e nós mesmos vamos nos socorrer. É complicado.

1193  
1194 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Para  
1195 encaminhar, isso realmente é pontual. O Alex ainda agora falou que queria saber por que já há  
1196 um bom tempo que foi pedido esse reforço dos técnicos que vêm e eu quero saber se esse  
1197 reforço está vindo de quê? Porque senão não conseguiremos resolver mesmo, pois calculando,  
1198 você, Alex, tem três dias no mês para cuidar dos assuntos do Conasp porque dividindo os  
1199 vinte dias que se tem durante o mês por oito, você tem três dias para o Conasp (risos). E  
1200 pensando exatamente nessa contribuição de que forma vamos contribuir para 2015 para essa  
1201 construção da Conseg, porque terá muito trabalho. E se não tivermos essa resposta agora não  
1202 teremos como cobrir, fazer as propostas das discussões que já fizemos de metodologia, de que  
1203 forma vamos resolver alguns problemas que não estão andando, como vamos refletir sobre  
1204 eles, nós não vamos conseguir desembaraçar esse problema que temos aqui que é exatamente  
1205 o que o Pazinato acabou de colocar. E se não tivermos essa resposta agora, Alex, de que  
1206 forma está sendo encaminhado isso, quando é que vai chegar, se tem data certa, se tem como  
1207 você se desligar dos outros conselhos.

1208  
1209 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – O que tem mais ou menos certo são  
1210 os consultores pelo termo de cooperação com o Pnud. Mas, ainda não tem o termo de  
1211 referência, assim que fizera prorrogação do termo de cooperação. No começo do ano que  
1212 vem, eu acredito que já tenha.

1213  
1214 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Temos  
1215 até maio, não é?

1216  
1217 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Eu queria fazer isso antes das  
1218 etapas regionais, vai ser difícil porque teremos que fazê-las em abril: soltar o (?), fazer  
1219 concorrência, até março vai ser difícil.

1220  
1221 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Eu falo  
1222 até maio pelo fato de que até maio você poderá fazer qualquer, é um ano político e você só  
1223 pode fazer situações administrativas...

1224  
1225 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Não, é contratação de consultor,  
1226 não é nomeação para cargo público...

1227  
1228 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Mas,  
1229 não é condição administrativa?

1230  
1231 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Não sei se isso é contratação de  
1232 consultor ou não, seria leviano se falasse que é ou não, mas não sei se entra na mesma  
1233 categoria de contratação de servidor, de posse. Tem ônus.

1234

1235 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Bem,  
1236 ou vamos ficar empatados nisso ou seguimos pelo menos para tentar contribuir, de que forma  
1237 vamos fazer a metodologia, agora temos que decidir, nós vamos esperar essa resposta para  
1238 podermos para tratar disso, ou trata logo a metodologia e até chegar a resposta já estaremos  
1239 com a metodologia pronta e de que forma.

1240  
1241 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Alguém quer a palavra? Bom,  
1242 então, que encaminhamento teremos? São vinte para as seis. Encerraremos a reunião agora?  
1243 Porque agora realmente montar as câmaras temáticas o tempo seria pequeno. Qual seria o  
1244 encaminhamento?

1245  
1246 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Ou  
1247 vamos trabalhar a metodologia, pensar como vai ser e esperar a resposta depois ou podemos  
1248 ter uma resposta agora exatamente ...

1249  
1250 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Não, resposta agora não tem como.  
1251 Eu tenho respostas dos consultores...

1252  
1253 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Vai  
1254 esperar para fazer o encaminhamento da metodologia depois da resposta ou faz agora e  
1255 esperar a resposta?

1256  
1257 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Não, não tem, contratação de  
1258 servidores além dos consultores não tem previsão. Nós estamos no governo inteiro com a  
1259 questão de corte orçamentário, estamos sofrendo com diárias e passagens, vocês viram que  
1260 cortaram o nosso cafezinho e tudo, contratação de servidores se até o *coffee breack* foi  
1261 cortado, você imagina como está pelo menos este ano.

1262  
1263 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Willy,  
1264 temos que fazer o encaminhamento, não vai contratar ninguém.

1265  
1266 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Então,  
1267 faremos a metodologia antes porque se for esperar.

1268  
1269 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Sim,  
1270 porque se for esperar aí não vai ter a resposta, ele fica sem fazer nada. Eu acho que deveremos  
1271 fazer os encaminhamentos para dar continuidade.

1272  
1273 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
1274 **Identificação – FENAPPI)** – Alex, aproveitando que o companheiro Novacki chegou vamos  
1275 confirmar se realmente o Pedro Taques (PDT/MT) virá manhã pela manhã.

1276  
1277 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – Bem, antes de mais nada, o  
1278 Massimiliano falou sobre a questão da PEC 51, só quero colocar o que o Senado fez e  
1279 inclusive quem acompanhou o discurso do presidente do Senado quando montou uma  
1280 comissão especial, ele inclusive registrou a presença dessa plenária em visita a ele, pedindo  
1281 que segurança pública fosse colocada na pauta prioritária. Com isso, ele criou uma comissão  
1282 específica na CCJ, Subcomissão de Segurança Pública, cujo relator é o senador Pedro Taques,  
1283 e criaram lá vários temas, várias câmaras: uma que trata do fundo de financiamento, outra que  
1284 trata da questão da estrutura, funcionalidade das instituições etc. Está sendo debatido lá.  
1285 Então, por exemplo, quando se fala da PEC 51, eles também estão discutindo a PEC 102 e  
1286 estão buscando o modelo que eles entendem que seja o mais adequado. A questão do fundo  
1287 passou por várias discussões porque têm vários fundos hoje tramitando no Congresso que  
1288 tratam da segurança pública, então, dali vai sair um específico. Bem, em relação ao senador

1289 Pedro Taques, eu conversei com ele sobre a possibilidade de vir aqui, ele falou que vai fazer  
1290 um esforço no sentido de vir, mas a agenda dele está muito tumultuada, mas há possibilidade  
1291 de amanhã à tarde ele vir aqui para fazer uma fala rápida, não vai se alongar mais do que meia  
1292 hora na nossa reunião. De qualquer maneira, eu vou confirmar isso amanhã pela manhã. Eu  
1293 queria fazer uma proposta aqui se os conselheiros tiverem de acordo. Na quarta-feira à tarde  
1294 temos no Senado a reunião da Comissão de Segurança Pública que vai discutir esses diversos  
1295 temas. Caso aqui o encaminhamento seja adiantar os assuntos que tiver até quarta ao meio-dia  
1296 para à tarde podermos participar lá, eu peço ao senador Pedro que faça antes da abertura dos  
1297 debates uma exposição de tudo que está sendo feito em linhas gerais para que os conselheiros  
1298 estejam cientes do que está acontecendo ali. E aí nós podemos programar isso. Isso  
1299 independentemente do senador Pedro conseguir vir aqui ou não amanhã. Essa reunião vai  
1300 acontecer na quarta-feira e nós organizamos, porque a plenária indo, o senador Pedro faz essa  
1301 introdução antes, ele utilizaria aqui uns 15 minutos para passar em linhas gerais tudo que está  
1302 acontecendo, o que ele pensa etc.

1303  
1304 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Bom, é uma questão de a plenária  
1305 decidir porque na quarta-feira à tarde estava previsto para a doutora Regina estar aqui a tarde  
1306 toda, no mínimo, talvez até a manhã, falando sobre a Senasp e debatendo. Isso mudaria. Eu  
1307 proponho o seguinte, eu vou ao gabinete agora à noite, passar o que aconteceu e tentar mudar  
1308 a agenda dela. E amanhã nós deliberaríamos se vamos ao Senado na quarta-feira ou não. Fica  
1309 assim, eu tento remanejar a agenda. Como ficamos? Encaminhamento.

1310  
1311 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Tinham  
1312 algumas propostas: a do Pazinato que é fazer aquele monitoramento sistemático do Conasp,  
1313 quem, quando, como. (*interferências fora do microfone*), mas é possível visualizar isso?

1314  
1315 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Temos que pegar todas as atas,  
1316 levantar tudo que foi feito. Chegamos a ter esse controle há uns três anos. Foi feita uma  
1317 planilha, depois não foi mais atualizada. Quem sabe agora em janeiro fazer esse *update*.

1318  
1319 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Essas  
1320 agendas transversais, alguém citou agendas transversais?

1321  
1322 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – De outros conselhos.

1323  
1324 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Não.  
1325 Não foram só dos conselhos, foram das entidades participantes e tal e eu acho que entender  
1326 um pouco mais isso de onde nós estamos, até onde isso está sendo alcançado através das  
1327 entidades, através do Conasp, através dessas entidades, com as próprias representações. Como  
1328 foi colocado pelo Antonio Maciel sobre a própria representação porque nos dissemos que sai  
1329 daqui com uma resolução que é para representar não sei onde e o cara não tem nem portaria e  
1330 muitos aqui ainda nem têm. Nem pelo menos a identificação que é do Conasp. De que forma  
1331 você está fazendo essa representação? Acho que colocar isso também para que imediatamente  
1332 após já termos feito, já sai alguma resolução daqui com respaldo para que a pessoa possa estar  
1333 lá. Quem são as pessoas?

1334  
1335 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Duas coisas. Com relação à  
1336 identificação, depende da foto, as pessoas têm que mandar a foto para ser confeccionado o  
1337 crachá. Alguns já mandaram, nem todos ainda. Depende de vocês mandarem a foto 3x4 para  
1338 fazer o crachá. Com relação à institucionalização, eu não sei se foi feita uma carta de  
1339 apresentação porque para mim a Comissão de Acompanhamento Parlamentar já estava tirada.

1340  
1341 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papioscopia e**  
1342 **Identificação – FENAPPI)** – Eu falei com a Bellintani que poderia tentar uma agenda com o

1343 Pedro Taques, lá na comissão. Mas depois ele disse que não tínhamos nenhum documento. Aí  
1344 eu fui lá e o Pedro Taques encaminhou para um promotor, acho que de Goiás, Ministério  
1345 Público Federal, que está fazendo esse trabalho para ele junto às câmaras temáticas que eles  
1346 fizeram lá. Chegamos a agendar. Aí o Bellintani disse que não tínhamos autorização. E  
1347 realmente nós estávamos falando em nome de um grupo que foi eleito aqui, mas não tinha  
1348 uma portaria, não tinha uma identificação e tal. Ele chegou a pedir ao Almir providenciar  
1349 junto à presidência ou a você, mas ele não teve retorno.

1350

1351 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Aqui não chegou nada. Se é uma  
1352 carta de apresentação porque para mim a comissão estava formalizada. Se precisa comprovar  
1353 é um atestado ou crachá.

1354

1355 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
1356 **Identificação – FENAPPI)** – Não. Eu estou falando do grupo. Uma portaria ou um ofício  
1357 falando que aquele grupo, aquelas pessoas podem marcar em nome do Conasp.

1358

1359 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Eu não sabia que você estava tendo  
1360 essa dificuldade lá. Nós nos encontramos algumas vezes ali no corredor do Senado, mas não  
1361 custa nada, nós emitimos um atestado que essas pessoas representam o Conasp, não teria  
1362 problema nenhum.

1363

1364 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
1365 **Identificação – FENAPPI)** – Ok. Já teria uma agenda lá com o grupo, nós já poderíamos  
1366 estar trazendo hoje algumas coisas que foi debatido lá dessa audiência.

1367

1368 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – É só questão de conversar, ligar,  
1369 você está lá no Congresso toda hora, atravessa a rua, pega a carta aqui, não tem problema  
1370 nenhum. Para mim já estava oficializado o grupo.

1371

1372 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Eu  
1373 acho que seria interessante, Maciel, também nessas visitas ao Senado ou à Câmara que fossem  
1374 acompanhados dos conselheiros que representam essas duas instituições, temos um  
1375 representante na Câmara e no Senado. Então, é importante que eles possam acompanhar. Até  
1376 porque facilita, abre portas. A minha sugestão é que quando for à Câmara fosse acompanhado  
1377 do conselheiro que a representa e no Senado a mesma forma.

1378

1379 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Além  
1380 das agendas das próprias entidades com relação ao próprio tema segurança pública, para não  
1381 ficarmos somente nos informes, mas você está sabendo o que está acontecendo com as  
1382 próprias representações do Conasp. Os relatórios e tramites do Senado e Câmara, acho que  
1383 isso é muito interessante para nós também pontuarmos isso porque os PLs, tudo que rola  
1384 dentro da Câmara, algumas pessoas sabem pontualmente, mas nós discutirmos sobre isso e  
1385 também fazer encaminhamento disso para saber em que comissão está, em que pé está a  
1386 situação, acredito que isso serviu também para aquela comissão que foi tirada na última  
1387 reunião que era exatamente para isso. As nossas contribuições para isso. Se não conseguirmos  
1388 monitorar também tudo isso, não temos condições de fazer os nossos encaminhamentos aqui  
1389 que são muito mais eficazes fazer esses encaminhamentos lá do que ficar fazendo moção para  
1390 isso e tal. Porque a nossa contribuição é muito maior na relação da lei. Então, que possamos  
1391 fazer nessas vias jurídicas. O resto já falei sobre a consultoria. Mas, acho que teve mais  
1392 contribuições das pessoas aqui que não consegui anotar. Mas que possamos fazer essas  
1393 contribuições todinhas e depois sistematizar para podermos encaminhar e na próxima reunião  
1394 tenha de que forma isso daí se vamos fazer uma resolução para nós, só do Conasp, de que  
1395 forma que juridicamente tem poder, para que possamos seguir essa metodologia.

1396

1397 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Bom, alguém mais quer a palavra?  
1398 Então, anotei as queixas, as recomendações. Vou tentar na medida da possível acatar e  
1399 concretizar as questões de planilha, tudo isso. Com relação à agenda, vou conversar lá no  
1400 gabinete hoje à noite para remanejar a agenda, acho que é isso. Então, temos a confirmação  
1401 amanhã às nove e trinta do Artur Trindade do Fórum Brasileiro de Segurança Pública que  
1402 vem aqui falar sobre o Anuário do Fórum, isso também foi definido na reunião da Mesa  
1403 Diretora, então ele vai fazer uma breve explanação sobre os dados estatísticos, o retrato da  
1404 segurança pública e, em seguida, debates e perguntas e logo em seguida pela pauta aqui  
1405 entraremos já na discussão do Fórum Preparatório da Conseg. E lembrando que temos que ter  
1406 quórum inclusive para aprovar a resolução de chamamento da Conseg, como prevê o  
1407 regimento do Conasp, se não chamar a Conseg de 2015 não tem muito sentido fazermos um  
1408 evento preparatório para a Conseg.

1409  
1410 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Alex,  
1411 o que foi colocado pelo conselheiro Novacki, temos que amadurecer aqui. Qual seria mais  
1412 importante? Estarmos presentes à reunião da Subcomissão de Segurança Pública, porque a  
1413 doutora Regina viria falar sobre o quê?

1414  
1415 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Falar sobre a Senasp e debates em  
1416 termos gerais, perguntas que vierem. Porque na última reunião, acho que você não estava, nós  
1417 tiramos que os departamentos da Senasp iriam apresentar relatórios. Mas, como ela estará  
1418 aqui, ela pode falar da Senasp inteira de uma vez só.

1419  
1420 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Tudo é  
1421 importante. Agora a ida também à Comissão de Segurança Pública acho que é muito  
1422 importante também, temos que tentar conversar com ela, para fazermos as duas coisas.

1423  
1424 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – No Senado começa em torno de 14h30,  
1425 mas sempre atrasa.

1426  
1427 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Então,  
1428 o Senado é às 14 horas. Então, a tarde teria que ser reservada para o Senado.

1429  
1430 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Por mais que lá acabe lá pelas 16  
1431 horas, mas como já é o último dia, a maioria já está com voo marcado, não sei se teria quórum  
1432 para voltar.

1433  
1434 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** –  
1435 Poderia ver se a doutora Regina poderia vir na quarta pela manhã faríamos a agenda com ela  
1436 porque é muito importante a nossa ida lá, foi importante aquela visita ao presidente e surgiu  
1437 efeito, é importante participarmos da reunião da comissão.

1438  
1439 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Está bom. Insisto nesse  
1440 encaminhamento. Vamos definir e votar isso amanhã. Vou ver como está a agenda ainda hoje  
1441 à noite e amanhã deliberaríamos se vamos mexer na pauta.

1442  
1443 **O Sr. Jefferson Alessandro Galdino Mamede (Conselho Nacional de Secretários e**  
1444 **Gestores Municipais de Segurança Pública)** – É o grupo que foi deliberado como  
1445 representação institucional do Conasp que foram os membros eleitos. Nas outras reuniões que  
1446 acontecerão também, esse grupo poderá nos representar porque eles têm disponibilidade de  
1447 estar aqui. Eu acho que é muito importante lá, até por conta de termos agenda do que está  
1448 acontecendo, mas estamos falando na questão de organizar internamente o funcionamento.  
1449 Acho que é mais importante do que estar no Senado, é estarmos sentados aqui com a  
1450 presidente do nosso conselho, discutindo acerca do nosso conselho, ratificando as nossas

1451 propostas, ouvindo-a do que ela pensa para o nosso conselho para o ano que vem, e termos  
1452 um grupo que nos representa institucionalmente, eleito por nós que pode fazer essa  
1453 representação.

1454

1455 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Os  
1456 dois são importantes. É importante que tentemos conciliar, o Alex poderia trazê-la pela  
1457 manhã.

1458

1459 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Então, ficamos assim, após os  
1460 debates sobre o Anuário do Fórum, talvez de manhã ainda já faremos a votação de pauta se  
1461 vamos para o Senado ou não. Ficamos acordados assim. Alguém tem mais alguma colocação?  
1462 A reunião de hoje está encerrada. Até amanhã às 9 horas, esperamos ter quórum para  
1463 começar.

1464

1465

10/12/2013  
TERÇA-FEIRA  
MANHÃ

1466

1467

1468

1469 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Bom, vamos dar início. Havendo o  
1470 quórum regimental da segunda chamada com o mínimo de um terço dos conselheiros tendo  
1471 um representante de cada segmento, podemos dar seguimento à 25ª Reunião do Conasp. Hoje,  
1472 seguindo a pauta, temos um convidado, conforme deliberado pela Mesa Diretora, temos o  
1473 Artur Trindade pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública que vem falar sobre as  
1474 estatísticas do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Então, sem mais delongas  
1475 devido ao atraso, passo a palavra ao nosso convidado.

1476

1477 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Bom-dia a todos e  
1478 todas. Eu quero dizer que é um prazer estar aqui na reunião do Conasp. Eu atendi o convite  
1479 feito pelo Alex para falar um pouco sobre o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança  
1480 Pública. Provavelmente, todos aqui já ouviram falar do Anuário. Todo ano quando ele é  
1481 lançado causa sempre grande repercussão, o que é importante. Então, aqui vou falar sobre o  
1482 Anuário deste ano, mas antes eu queria contextualizar, explicar para todos, embora todos já  
1483 tenham alguma notícia do que é o Anuário, mas explicar com mais detalhes como ele é feito  
1484 porque isso é muito importante. Bom, o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública,  
1485 Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o primeiro número do Anuário foi lançado em  
1486 2007. E este número de 2007 trazia informações desde 2005. Essa iniciativa de criar o  
1487 Anuário eu diria que ela foi resultado de dois processos distintos. De um lado havia e ainda há  
1488 uma necessidade de todos os que trabalham na área de segurança pública, seja como policiais,  
1489 seja como pesquisadores, seja como gestores, enfim, autoridades políticas e governamentais, é  
1490 uma demanda por números, por dados, por estatísticas confiáveis. Sabemos da dificuldade  
1491 que até hoje temos de lidar com estatísticas minimamente confiáveis para que possamos fazer  
1492 diagnósticos consistentes e que estes possam orientar as ações na área de segurança, ou seja,  
1493 seja no município, seja no estado, sejam as ações do Governo Federal. Então, de um lado  
1494 havia e ainda há essa demanda. O Sinesp aos poucos vai decolando, e de outro lado havia uma  
1495 demanda dos pesquisadores propriamente ditos que em função dos seus trabalhos já  
1496 levantavam esses números, mas de forma isolada sem compartilhar essas informações. Então,  
1497 um colega lá do Rio tinha as estatísticas, as séries temporais com grau de confiabilidade bom,  
1498 desagregados, sobre os homicídios no Brasil; outro colega em Minas tinha sobre o grau de  
1499 confiança na polícia; o colega em Brasília tinha sobre os gastos de segurança pública, mas  
1500 cada um no seu cantinho. Então, achamos por bem a partir de dois mil e sete elaborar um  
1501 documento público, sistematizando e disponibilizando esses dados. Inicialmente, o Anuário  
1502 contou com o apoio da Fundação Ford, um apoio institucional, e, mais tarde, na medida em  
1503 que o Anuário foi decolando, foi ganhando visibilidade e confiabilidade passou a receber  
1504 apoio de diversas outras instituições, do Ministério da Justiça, da Senasp, por exemplo. Como

1505 é feito o Anuário? No Anuário, temos informações sobre dados criminais, homicídios, alguns  
1506 tipos de crimes e algumas estatísticas criminais que julgamos relevantes, nós temos dados  
1507 com gastos de segurança pública com prisões e populações carcerárias, dados sobre efetivos  
1508 policiais, dados sobre o sistema socioeducativo, ou seja, o ECA e os menores em conflito com  
1509 a lei, dados sobre municípios, a participação dos municípios na área de segurança pública e  
1510 agora agregamos alguns dados sobre o grau de confiança na polícia. Eu diria que cada item  
1511 desses que eu falei é um capítulo do Anuário que traz vários tipos de dados. A ideia é trazer  
1512 mais e mais dados. Os temas são esses. Certamente, eu acho que algumas informações  
1513 relevantes nós ainda não temos disponíveis em nenhum lugar no Brasil a despeito de um ou  
1514 outro colega pesquisador ou instituição que já tem alguma coisa sobre isso, mas eu diria, por  
1515 exemplo, as informações sobre o funcionamento do sistema de justiça criminal no Brasil, o  
1516 fluxo de justiça, o número de processos instaurado, de ações penais instauradas, o número de  
1517 sentenças, o número de casos que são arquivados e assim por diante. Eu, recentemente, fiz um  
1518 trabalho para o IPEA e fizemos um levantamento disso tudo, eu acho que caberia sim um  
1519 capítulo específico sobre isso, ou mais de um capítulo específico sobre o funcionamento do  
1520 sistema de justiça criminal. Em outras áreas também talvez seja interessante, na medida do  
1521 possível, agregar dados sobre reincidência penal, uma série de informações. E, finalmente,  
1522 este último capítulo que colocamos este ano, ainda de forma muito incipiente, mas eu acredito  
1523 que poderemos disponibilizar isso melhor nos próximos anos, mesmo porque nós já temos  
1524 informações da Pesquisa Nacional de Vitimização aqui conduzida pela Senap, os dados não  
1525 só grau de confiança na Polícia, mas os dados sobre vitimização. E aí eu aproveito para falar  
1526 exatamente como é feito esse Anuário, como é que fazemos isso aqui. Não é o Fórum quem  
1527 produz esses dados, as estatísticas criminais, não somos nós que produzimos, quem produz os  
1528 dados estatísticos criminais, majoritariamente, são as Polícias Cíveis estaduais e, em alguns  
1529 casos, as Secretarias de Segurança Pública Estaduais; quem produz os dados sobre o  
1530 orçamento é o Ministério de Orçamento e Gestão e a SOF, Secretaria de Orçamento do  
1531 Governo Federal; os dados sobre efetivos policiais vêm das Polícias e das pesquisas perfil  
1532 aqui da Senasp. Então, não é o Fórum quem produz os dados, deixar bem claro isso. O que  
1533 nos propusemos a fazer, e acho que temos feito de maneira bem interessante, nós coletamos  
1534 esses dados já, entre aspas, muitas mãos, e nós nos dividimos em equipes técnicas, cada um  
1535 na sua área de especialidade para fazer duas coisas, a primeira mais importante: aferir a  
1536 confiabilidade desses dados, dizer que os dados não são produzidos pelo Fórum não quer  
1537 dizer que ao publicar na forma de um Anuário o Fórum não estará se comprometendo com a  
1538 veracidade e a consistência desses dados. Então, a primeira parte é essa equipe técnica aferir a  
1539 confiabilidade dos dados, não só a transparência como eles são conduzidos, mas a  
1540 metodologia como eles são construídos e a compatibilização entre as diferentes metodologias  
1541 utilizadas nas unidades da Federação brasileira. Então, essa parte técnica é importante. É esse,  
1542 por exemplo, o apoio que recebemos inicialmente da Fundação Ford para nos casos onde o  
1543 Fórum não tinha pessoal capacitado para fazer essa avaliação metodológica dos dados, nós  
1544 contratamos inicialmente e depois já temos na nossa equipe profissionais gabaritados para  
1545 isso, por exemplo, inicialmente tivemos certa dificuldade e eu me lembro foi uma dor de  
1546 cabeça, eu que conduzi isso no início, dos dados sobre gastos em segurança, cada estado da  
1547 Federação de alguma forma atribui determinados gastos a uma rubrica diferente, no início, às  
1548 vezes um gasto com a Policlínica da Polícia Militar poderia ser computado de maneira  
1549 diferente na Bahia, no Rio Grande do Sul ou em Goiás. Então, foi uma dor de cabeça e  
1550 tivemos o apoio de dois profissionais altamente gabaritados da Secretaria de Orçamento  
1551 Federal que nos auxiliaram a compatibilizar tudo isso. Como o Anuário é feito? Primeiro,  
1552 então tem essa questão metodológica. Nós não produzimos os dados, mas de alguma forma  
1553 nós damos um selo de confiabilidade, se vocês observarem, por exemplo, os dados que o  
1554 Fórum e o Anuário Brasileiro de segurança pública divulgam sobre homicídios e estatísticas  
1555 criminais nós utilizamos uma solução proposta pelo pessoal da área de saúde e de demografia  
1556 do IBGE, nós dividimos as unidades da Federação em 3 grupos, A B e C, de acordo com o  
1557 grau de confiabilidade das estatísticas criminais, então, o grupo A são as unidades da  
1558 Federação cujas estatísticas criminais têm maior confiabilidade, vejamos, confiabilidade, não me

1559 entendam mal, não quer dizer que há fraude, que há manipulação, às vezes pode até haver,  
1560 mas não é isso, é a forma de coleta e a abrangência dos instrumentos de coleta. O Datasus, por  
1561 exemplo, o Ministério da Saúde faz isso em outros temas também e nós decidimos em reunião  
1562 com o pessoal do Datasus utilizar a mesma metodologia, então, dividir em grupos de acordo  
1563 com o grau de confiabilidade das estatísticas criminais, mesmo porque seria injusto comparar  
1564 um estado onde as estatísticas criminais são muito confiáveis, o grau de abrangência dessas  
1565 estatísticas é alto, ou seja, todos os estados, todos os municípios fornecem informações  
1566 confiáveis para aquele sistema comparar com um estado onde esse grau de confiabilidade é  
1567 bem mais baixo, estaríamos punindo de alguma maneira, porque sabemos que isso repercute.  
1568 Essa é a primeira parte de como é feito o Anuário, eu volto, os dados não saem do Fórum. A  
1569 segunda parte tão importante quanto a primeira é a ideia de disponibilizar esses dados. Essa  
1570 disponibilização de dados tem dois sentidos. A primeira, obviamente, é tornar fácil o acesso  
1571 de qualquer um que tenha interesse em informações sobre gastos em segurança, informações  
1572 sobre o grau de confiança nas polícias, informações sobre efetivos policiais, unidades  
1573 policiais, ou estatísticas criminais, para isso os dados ficam lá num site aberto, de livre acesso  
1574 etc. Mas, o mais tão importante ou tão importante quanto o acesso fácil, franqueado  
1575 gratuitamente ao público, qualquer um interessado, é a ideia de que essas estatísticas também  
1576 são organizadas de maneira lógica, isso nos dá um trabalho enorme também, nós coletamos  
1577 essas informações vindas de diversos órgãos e sistematizamos essas informações em séries  
1578 anuais, por unidades da Federação, por tipos específicos de forma que quem vá utilizar essas  
1579 estatísticas já pega isso aí mais mastigado, mais ajeitado. Esse é o nosso trabalho, é assim que  
1580 é feito o Anuário. Alex, se você me permite, poderíamos fazer isso muito mais na forma de  
1581 uma conversa do que uma palestra. A outra parte, para finalizar de como é feito o Anuário, e,  
1582 por último, fica bem claro e nós temos muito claro isso, nós do Fórum, que a principal  
1583 dimensão do Anuário é a legitimidade. Já tiveram algumas ocasiões, e quase todo ano  
1584 acontece a mesma coisa, algumas informações não colocamos no Anuário porque não  
1585 estamos seguros o suficiente de que aquelas informações são confiáveis e sabemos que geram  
1586 um impacto danado e temos esse cuidado que pode ser que divulgamos alguma informação e  
1587 na semana seguinte alguém contesta dizendo: “Olha, houve um erro grosseiro”, então,  
1588 fazemos um esforço enorme, nem sempre dá para evitar, mas há um esforço enorme de lidar  
1589 com isso porque o nosso principal produto é a legitimidade, não são os números. E aí a  
1590 relação também que tentamos estabelecer com as instituições do campo da segurança pública,  
1591 ou seja, as Secretarias Estaduais de Segurança Pública, sejam as polícias, sejam o Ministério  
1592 da Justiça e a Senasp, ou às vezes quando é o caso as Secretarias Municipais. E como é que  
1593 fazemos isso? É antes de divulgar para a imprensa, que a imprensa sempre nos procura,  
1594 divulgamos para as polícias e para as secretarias. Para quê? Para que critiquem, para que se  
1595 preparem porque serão criticados pela mídia, a ideia não é colocar ninguém na fogueira, mas  
1596 também a ideia não é esconder, tapar o sol com a peneira. Então, essa fórmula de divulgação  
1597 dos números e essa preocupação com a confiança tem se mostrado muito positiva, eu acho  
1598 que já temos uma relação de confiança com as Secretarias Estaduais, todo ano quando  
1599 lançamos o Anuário alguém contesta. Isso é normal, acontece que pode ter havido um erro  
1600 mesmo, mas contestam, mas divulgamos antes para o pessoal preparar as suas equipes lá de  
1601 comunicação, de relações públicas preparem as explicações pertinentes ou não e nos  
1602 criticarem também. Então, assim que é feito. Alguém tem alguma questão? Alguma  
1603 curiosidade ou até alguma crítica aos dados ou ao Anuário?

1604  
1605 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Vamos nos organizar aqui. Antes  
1606 até de passar para as perguntas, eu queria enfatizar e agradecer a apresentação do Artur, o  
1607 papel importante que o Fórum Brasileiro de Segurança Pública tem na divulgação das  
1608 estatísticas porque na década passada, em outras gestões da Senasp, eu estava lá presente,  
1609 tivemos o risco de não ter divulgação de estatísticas no Brasil porque dava esse problema  
1610 político, claro, não se pode mentir, não pode tapar o sol com a peneira, e sempre dava um  
1611 problema que é um problema enorme não só em segurança pública, em qualquer área de  
1612 política pública quando você faz ranqueamento, quando você divulga dados ou faz qualquer



1613 tipo de avaliação, porque ninguém gosta de ser avaliado. O Roberto da Mata tem um trabalho  
1614 nesse sentido que eu usei muito no meu mestrado, é um problema de avaliar no Brasil e  
1615 quando se avalia a reação é questionar o critério e questionar o avaliador. Nunca é:  
1616 “Realmente, estamos ruim, precisamos melhorar”, quem está mal-avaliado tem esse hábito de  
1617 sempre atacar o critério. Então, sempre havia esse problema político e correu-se o risco já no  
1618 Brasil de não se ter estatísticas de segurança pública divulgadas por esse problema. A saída  
1619 foi o Fórum que salvou, vamos dizer assim, não vou dizer que salvou a Senasp, a nossa pele,  
1620 não, salvou a questão da pesquisa de segurança pública no Brasil porque sem esses dados  
1621 certamente não tem como pesquisar, se não tiver ali o mapeamento do que está acontecendo,  
1622 não produz conhecimento se não tiver dados, então, enfatizar a importância que foi o papel do  
1623 Fórum que vem sendo nos últimos anos apesar, claro, a Senasp faz o trabalho de coletar esses  
1624 dados, mas a sistematização e divulgação têm sido pelo Fórum Brasileiro. Eu queria deixar  
1625 registrado aí essa importância. E vamos então passando para as perguntas.

1626  
1627 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Alex, vamos fazer essa  
1628 rodada, depois eu divulgo os dados do Anuário deste ano que foi lançado agora. Vocês  
1629 querem agora? É melhor? Bom, como sempre então, saíram os gastos de segurança,  
1630 estatísticas de homicídios. Com relação aos homicídios, o Anuário deste ano mostra algo que  
1631 é uma tendência que já vimos verificando algum tempo que é de um lado a transformação  
1632 desse fenômeno dos homicídios no qual alguns estados apresentaram e continuam  
1633 apresentando quedas substantivas na taxa, este ano os dois estados que apresentaram maior  
1634 queda em relação a 2012, o Anuário é de 2013, com dados de 2012, comparados com 2011,  
1635 foram os estados do Rio de Janeiro e de Pernambuco. Talvez um ponto muito positivo,  
1636 pensando na taxa de homicídios, é a redução de mais de 20% do número de homicídios no  
1637 estado de Alagoas, a despeito de Alagoas ter a maior taxa de homicídios, o esforço em  
1638 Alagoas na contenção desses homicídios de fato é muito importante e merece ser destacado,  
1639 certamente, o papel lá da Força Nacional etc., isso é importante. Mas, de qualquer maneira, no  
1640 geral, no agregado, a taxa de homicídio no Brasil subiu 7%. Caiu em alguns estados,  
1641 continuando caindo na região Sudeste, continua aumentando na região Norte e Nordeste,  
1642 Nordeste mais do que Norte, mas a taxa aumentou. Continua sendo um tema central a ponto  
1643 de que em novembro deste ano quando do lançamento do Anuário, nós lá no Fórum fizemos  
1644 uma reunião de planejamento estratégico para 2013 e elegemos o tema homicídio como o  
1645 tema central para o debate de 2014. Isso caberia uma longa discussão, mas os homicídios no  
1646 Brasil sempre foram e continuam sendo um grande problema social que têm um viés racial,  
1647 têm um viés de classe, não há dúvida, e é um tema que o Brasil como um todo, e estamos  
1648 tentando migrar essas estatísticas para incorporar da maneira mais consistente a dimensão de  
1649 gênero, raça e renda, mas por algum motivo que não cabe discutir aqui, a agenda homicídios  
1650 perdeu centralidade nos últimos anos no Brasil, achamos que isso é central. Outra informação,  
1651 bom, se eu estou falando que os homicídios tem uma fortíssima e clara dimensão racial, do  
1652 ponto de vista de gênero, nós sabemos muito bem que as mulheres são menos vitimadas por  
1653 homicídios do que homens. Agora, há um tipo de crime que também nós de alguma maneira  
1654 tornamos os dados invisíveis e tornando esse crime quase que invisível, que são os crimes  
1655 sexuais, então, decidimos também se esforçar para levantar, colocar à mesa os crimes sexuais,  
1656 os estupros. Sabemos, por exemplo, que as estatísticas, no mundo todo, sobre crimes sexuais  
1657 são muito precários. A Inglaterra, na década de oitenta, fez um levantamento e verificou-se  
1658 que apenas um em cada dez estupros era comunicado à polícia. Então, imaginam, dez por  
1659 cento. Eu creio que no Brasil esse percentual é menor ainda. Mas, de qualquer maneira, ainda  
1660 é importante começar a divulgar isso, a refletir sobre isso. No que diz respeito, digamos, às  
1661 estatísticas criminais, continua a centralidade dos homicídios. Com relação a efetivos e gastos  
1662 com segurança pública. Nós verificamos que em 2012, gastou-se no geral sessenta e um  
1663 bilhões com segurança pública no Brasil, gastos diretos, dos estados, municípios e da União,  
1664 aí não entram gastos, por exemplo, da iniciativa privada contratando firma de segurança etc.,  
1665 61 bilhões; não entram dados com gastos com as vítimas nos hospitais etc., são gastos diretos  
1666 com segurança pública, o que mostra um incremento de 16% em relação às despesas de 2011.

1667 Esse é outro dado muito importante. Os gastos com segurança pública no Brasil têm  
1668 aumentado consistentemente a cada ano desde 2000, desde 2000 os gastos com segurança  
1669 aumentam ano a ano e aumentam em todos os níveis. Aumentam os gastos do governo  
1670 federal, dos estaduais e municipais, claro que em alguns estados aumentam mais e alguns  
1671 municípios também. Mas é importante agora abriremos essa caixa. Ok, estamos gastando  
1672 muito, quer dizer, muito não, estamos gastando esse tanto com segurança. Mas, como estamos  
1673 gastando isso? 40% desses 61 bilhões de gastos de segurança foram gastos com  
1674 aposentadorias e inativos.

1675

1676 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares e**  
1677 **Bombeiros do Brasil)** – É claro que faz parte da folha, por exemplo, do órgão. Mas, eles não  
1678 trabalham mais com segurança pública. Eu estou errado no meu ponto de vista, só para  
1679 trazermos para discussão?

1680

1681 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Mas, eles são gastos da  
1682 rubrica – segurança pública dos estados. Esse dado das aposentadorias foi um dos dados que  
1683 mais causaram polêmica. Veja, primeiro, do ponto de vista do trabalho efetivo, então, você  
1684 tem um aumento no gasto de segurança pública, mas boa parte desse aumento diz respeito à  
1685 pessoa inativa e aposentado, então, a prestação de serviço à população, de um lado, de outro  
1686 lado também é o outro lado da moeda, então os estados não deveriam pagar a aposentaria a  
1687 inativos? Como não? E aí eu acho que tem um dado mais importante que é algo que em algum  
1688 momento vamos ter que discutir no Brasil e talvez o Conasp seja o lugar certo para começar  
1689 essa discussão: quem gasta com segurança pública no Brasil, a despeito do aumento dos  
1690 gastos dos municípios e da União, quem gasta são os estados, a segurança pública brasileira é  
1691 mantida quase que exclusivamente, noventa e tantos por cento dos gastos com segurança  
1692 pública brasileiro são custeados pelos cofres estaduais. Se compararmos, por exemplo, com o  
1693 sistema de saúde, nós sempre queremos comparar com a saúde, tanto é que queremos criar um  
1694 SUSP, a saúde no Brasil é cofinanciada. A educação brasileira é cofinanciada. Podemos  
1695 discutir se isso é bom ou ruim, mas ela é cofinanciada. A segurança pública brasileira não é  
1696 cofinanciada. Esse é um grande item. Então, vejam, os estados arcam com a maior parte  
1697 desses gastos. E os estados gastam no quê? Pessoal. A folha de pagamento de pessoal em  
1698 segurança pública quase que esgota a capacidade dos estados em gastar nessa área. E aí temos  
1699 uma situação interessante e preocupante. A despeito do volume desses gastos 61 bilhões em  
1700 segurança pública, os gastos em investimento na área de segurança pública, sejam programas  
1701 de prevenção à violência, sejam equipamentos, treinamentos etc., são muitos pequenos. Nós  
1702 temos hoje 20 estados da Federação que dependem 100% do financiamento do governo  
1703 federal para investirem em segurança pública, esses vinte estados pagam pessoal, tentam  
1704 custear a máquina, combustível etc., mas o investimento sai do governo federal, talvez,  
1705 colegas, eu acho que esse é um tema difícil de lidar, os governadores todos estão  
1706 sufocados.

1707

1708 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
1709 **Identificação – FENAPPI)** - Nessa discussão que teve agora sobre os royalties do petróleo,  
1710 se não houve por parte dos próprios governadores nenhuma pressão para que os recursos  
1711 fossem destinados para segurança pública, só para saúde e educação, parece que ninguém  
1712 sabe do problema e na hora que tem uma oportunidade de amenizar a questão dos recursos,  
1713 você não vê governador brigando, os próprios segmentos da área de segurança pública  
1714 também passam batidos.

1715

1716 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Eu acho que de alguma  
1717 maneira, é curioso isso, a falta de debate ou a timidez do debate sobre gastos em segurança  
1718 pública eu acho que já é um bom aferidor do estado da área. De alguma forma quando eu  
1719 começo a discutir os gastos em segurança pública, e eu falo em cofinanciamento alguns  
1720 perguntam: como cofinanciamento? A Constituição diz que tem que ser os estados. Pois bem,

1721 mas eu lembro, a saúde é cofinanciada. Eu não sei se vocês sabem como que a saúde é  
1722 cofinanciada e como a educação é cofinanciada? Na saúde, acontece assim, não dá para  
1723 replicar o modelo da saúde na segurança. Mas, como é o cofinanciamento de saúde que está lá  
1724 no SUSP, na lei que instituiu o SUSP? O governo federal custeia a saúde, vamos colocar  
1725 assim, os municípios e os estados remetem as informações sobre os procedimentos médicos,  
1726 atendimentos, cirurgias, tem uma tabela, sempre criticada pelos estados e municípios dizendo  
1727 que os valores são muito abaixo, os hospitais, na verdade, fornecem essas informações e o  
1728 governo federal banca essas ações. Não é à toa que de vez em quando aparece aí no noticiário  
1729 que um município tal fraudou, ou o estado tal fraudou isso aí e remeteu para o governo federal  
1730 operações, partos cesarianas em homens etc., é todo um esforço para arrecadar mais. Cabe ao  
1731 estado pagar pessoal. E os municípios porque boa parte dos médicos, dos profissionais de  
1732 saúde é pago pelo estado. E os municípios pagam também pessoal, quando é o caso, Saúde  
1733 em Casa às vezes tem programas específicos, e é assim que é feito o cofinanciamento, há uma  
1734 divisão, de que tipo de gastos, quem paga o que na área de saúde. Certamente, na área de  
1735 segurança seria complicado dizer isso, então, os estados vão passar informação ao governo  
1736 federal de número de operações, de blitz, de investigações, fica complicado, e qual o custo  
1737 disso? Não, não dá. Já a educação é diferente. Os gastos em educação não têm porque também  
1738 não dá para fazer dessa maneira, eles têm, estados, União e municípios, mais estados e  
1739 municípios têm um piso de gastos em educação, os municípios são livres para gastar. Os  
1740 municípios podem decidir incrementar a merenda escolar. Ou podem decidir construir uma  
1741 nova escola e assim por diante, um programa tal, mas ele tem que gastar nesse piso. Idem os  
1742 estados, têm que gastar um piso e têm liberdade para compor como é que vai ser esse gasto.  
1743 Inclusive podem complementar o salário de professor, podem complementar alguns  
1744 programas do governo federal, não há problema. Não tem teto para educação, é piso. Se  
1745 quiserem gastar tudo em educação, eu como sou professor, eu acho bom (risos).

1746  
1747 **O Sr. Marlon Jorge Teza (FENEME)** – Até para justificar, porque quando se coloca ali,  
1748 gastou 61 bilhões, para muitos pode parecer muito e para outros pouco.

1749  
1750 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Eu não sei dizer se é  
1751 muito ou pouco.

1752  
1753 **O Sr. Marlon Jorge Teza (FENEME)** – Exato. Mas eu recentemente conversando com o  
1754 pessoal da Gendarmaria francesa, que é uma das polícias, é a Polícia Militar nacional, a  
1755 França muito menor que o Brasil, só nas gendarmarias são vinte e dois bilhões de euros ano,  
1756 isso dá mais ou menos uns setenta bilhões de reais ano.

1757  
1758 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Conversando com o  
1759 presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, coronel da reserva da Brigada Militar,  
1760 Sérgio Abreu, todos conhecem, uma vez almoçando com o Sérgio e eu brincando com ele, ele  
1761 tinha acabado de aposentar indo para a reserva: “Rapaz, agora você se livrou deste abacaxi”,  
1762 imagina o tanto de problemas., aí eu perguntei qual era o orçamento do Brigada e na época ele  
1763 me disse que girava entre 250 a 300 milhões. Custeio. Não entram salários de profissionais e  
1764 nem aposentadorias ou pensões. Custeio e investimentos. “É muito”, ele falou. Eu disse: “É  
1765 pouco”. Vocês sabem qual é o orçamento de custeio da Universidade de Brasília? 350  
1766 milhões. E a Universidade de Brasília entre as federais das 10 maiores tem o décimo maior  
1767 orçamento, não é o maior. Ou seja, a Brigada Militar do Rio Grande do Sul tem um  
1768 orçamento de custeio menor do que o orçamento da UFRGS, não estou defendendo tirar da  
1769 UFRGS e botar na Brigada, eu sou professor universitário, mas ficar bem claro que eu  
1770 defendo a minha causa aqui, mas o senhor está fazendo esse paralelo da Gendarmaria, para  
1771 entendermos o tamanho disso. Então, é muito para o estado? É muito.

1772  
1773 **O Sr. Marlon Jorge Teza (FENEME)** – Mas, ainda é pouco no contexto.

1774

1775 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – É pouco. Quando  
1776 colocamos aqui no Anuário então, quando, muito é pouco. É muito, mas é pouco. 300 milhões  
1777 de custeio para Brigada é menos do que a Brigada gasta de custeio por ano, é menos do que a  
1778 UFRGS gasta, é muito menos o orçamento de custeio da USP que é 4.8 bilhões. Fica bem  
1779 claro por que é importante ter o Anuário e ter os números, aí o debate muda de dimensão.  
1780

1781 **O Sr. Marlon Jorge Teza (FENEME)** – Outro dado só para complementar, os Estados  
1782 Unidos recentemente, a média, porque a legislação lá é diferente, no sistema policial lá, a  
1783 média com os municípios, as cidades, vou tirar o condado, porque a unidade federativa lá é  
1784 diferente, o estado e a União, os municípios gastam em média, com a coparticipação que tem  
1785 aqui, 52% do orçamento vão para segurança que são para os Bombeiros e para a Polícia deles.  
1786 Então, esses dados aí são irrisórios na comparação. Mas, existe gente afirmando que se gasta  
1787 demais com a segurança, já ouvi isso várias vezes. Gasta-se demais e gasta-se mal, mentira,  
1788 gasta muito bem porque fazer o que faz com isso, o sistema de segurança como um todo às  
1789 vezes faz milagre.  
1790

1791 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Eu posso pedir uma  
1792 coisa, se me pedirem, como eu não os conheço, todos me conhecem, eu estou em  
1793 desvantagem, dizer o nome.  
1794

1795 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
1796 **Federais – APCF)** – Professor Artur, no caso essa questão do aumento do gasto com salário e  
1797 aposentadoria é uma característica do próprio sistema público, o país está crescendo é óbvio  
1798 que vai gastar mais com pessoal, e pelo que o senhor colocou, na prática há um  
1799 cofinanciamento da área de segurança pública. O estado gasta basicamente com salário e  
1800 custeio, e a União que está investindo em vinte estados no caso...  
1801

1802 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Desculpe, Henrique, há  
1803 um cofinanciamento, ele é oficial, não é por baixo do pano, mas, há um cofinanciamento, mas  
1804 não há padrões, não há normas que orientem, que deem um balizamento, pode gastar este ano,  
1805 no ano que vem pode não gastar, a primeira parte da história, a segunda parte da história, fica  
1806 complicado falar em cofinanciamento quando, o número agora não tenho, mas é algo entre  
1807 92% e 95% do gasto de segurança pública é do estado, e outros 7,8% dividem entre União e  
1808 os municípios. E assim, esse cofinanciamento fica...  
1809

1810 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
1811 **Federais – APCF)** – Mas, em termos de investimento é basicamente a União, por exemplo,  
1812 no caso da perícia, vemos isso claro, é só a União basicamente, a Senasp investe nos estados  
1813 todos.  
1814

1815 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Claro, sem o dinheiro  
1816 da Senasp...  
1817

1818 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
1819 **Federais – APCF)** – Não teria perícia no país. E esse investimento está crescendo? Porque  
1820 esse investimento é que é muito pouco no caso.  
1821

1822 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Eu acho que precisamos  
1823 caminhar melhor e a minha expectativa é que no próximo ano esse capítulo sobre os gastos  
1824 com segurança apareça com informações mais desagregadas e mais interessantes. Mas, eu  
1825 acho que o investimento é muito concentrado no Governo Federal, exatamente porque os  
1826 governos estaduais estão no limite, mas poderia ser uma forma de cofinanciamento de um  
1827 lado, de outro lado esse investimento a despeito de estar aumentando ele é ainda muito pouco  
1828 em função das necessidades, você falou do tema perícia, de fato, o Governo Federal tem

1829 investido em perícia, mas estamos muito longe do mínimo esperado. Prosseguindo aqui nos  
1830 dados do Anuário, esse foi, digamos, um capítulo sobre gastos. Sobre prisões. Bom, então,  
1831 com os dados do Depem, verificamos, primeiro, houve um crescimento em 2012 com relação  
1832 a 2011 de 6.8 por cento no número de presos, a população carcerária brasileira vem  
1833 aumentando. E o número de presos provisórios cresceu mais, cresceu 12% em relação a 2011.  
1834 Hoje sabemos que quase metade, quase 200 mil presos no Brasil hoje são presos provisórios.  
1835 É um drama. Resta entender por que tantos presos provisórios. Sabemos também que o estado  
1836 de São Paulo representa 32% do total de presos no Brasil. Com relação aos presos  
1837 provisórios, chama a atenção a situação dos estados do Piauí, 65% dos presos no Piauí são  
1838 provisórios, do Amazonas, 62% dos presos no Amazonas são presos provisórios; em  
1839 Pernambuco, 62% dos presos são provisórios; e em Sergipe, 62% dos presos são provisórios.  
1840 Pensando agora do outro lado, nós tivemos também um aumento de 20% do número de vagas  
1841 no Sistema Penitenciário, então, o sistema aumentou o número de vagas. Quando eu chamei  
1842 atenção que seria importante, e há um esforço nosso do Fórum que estou tentando trabalhar  
1843 isso aqui em Brasília, junto ao CNJ, incorporar os números do Judiciário para entendermos  
1844 esses presos provisórios. Não temos isso no Anuário. Eu espero que em breve o Anuário  
1845 também traga esses números, mesmo porque é uma questão curiosa, é segurança pública, o  
1846 Anuário fala de presos, fala de polícia, mas não fala de justiça e voltamos de novo, o discurso  
1847 é bonito dizer que segurança pública é mais do que polícia, mas quando folheia o Anuário é  
1848 polícia.

1849  
1850 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
1851 **Sindarspen)** – Esse número de vagas é a existente, equivale a quê, o que estava precisando,  
1852 tem esse percentual?

1853  
1854 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Tem. Eu não saberia  
1855 precisar agora que eu teria que folhear aqui, eu só tenho aqui as grandes manchetes. Mas tem,  
1856 dá para saber quantas vagas, o déficit de vagas e quanto esse déficit diminuiu, é a sua  
1857 pergunta, não é? Tem aqui. Não, aumentou 20 % o número de vagas, não quer dizer que o  
1858 déficit tenha diminuído 20%. No Sistema Penitenciário, temos enes problemas, mas vamos  
1859 colocar em termos contábeis, temos dois problemas, temos um problema de fluxo e um  
1860 problema de caixa, o problema de caixa é porque tem mais presos do que vagas para presos.  
1861 Isso é parte do problema. Nós poderíamos fazer um mutirão no Brasil em um ano zerar o  
1862 déficit de vagas, mas o maior problema no Brasil não é o problema de vagas, é o problema de  
1863 fluxo, entra mais gente no sistema do que sai. Só o Fórum de Barra Funda em São Paulo  
1864 condena por ano oitocentas quase novecentas pessoas à pena de prisão, é um presídio por ano,  
1865 só a Barra Funda.

1866  
1867 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
1868 **Sindarspen)** – É assim, quando você fala que o maior problema é o fluxo...

1869  
1870 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – É um dos maiores.  
1871 Porque são tantos problemas penitenciários porque é complicado dizer qual é o maior.

1872  
1873 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
1874 **Sindarspen)** – Até porque dizer que não há necessidade de vagas, eu até entendo que  
1875 existam, tendo em vista inclusive os milhares de mandatos de prisão, que segundo se divulga,  
1876 não são cumpridos no país e necessariamente se fossem cumpridos teriam mais, por isso que  
1877 eu perguntei sobre o percentual porque de vez em quando nós escutamos dos governos  
1878 estaduais, e dentro da sua fala inicial da manipulação de dados, é como se tivesse acrescido  
1879 20% de vagas dando ideia de que realmente os governos estatais e o governo federal estão sim  
1880 tomando decisões políticas positivas para esse setor, já que nunca se criou nada neste país e  
1881 agora tem 20%. Por isso a pergunta que eu fiz se esses 20% representaria o que da  
1882 necessidade oficial no sistema.

1883

1884 **O Sr. Willy Miranda (Fórum Nacional de Juventude Negra)** – Bom-dia. Willy Miranda,  
1885 Fórum Nacional de Juventude Negra. Eu queria especificamente fazer, eu estou procurando  
1886 aqui e acabei encontrando, 61 bilhões desses investimentos significam que praticamente  
1887 duzentos e dois mil e trezentos e alguma fração de bilhões aí são investidos pelo estado em  
1888 média, é mais ou menos isso.

1889

1890 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – São Paulo investe 12  
1891 bilhões.

1892

1893 **O Sr. Willy Miranda (Fórum Nacional de Juventude Negra)** – Eu queria saber o seguinte:  
1894 se o estado que investe mais porque eu vi aqui na pesquisa, eu não li toda ainda, não consegui  
1895 pegar todos os dados, peguei alguns dados de algumas informações que vimos tendo, e eu  
1896 estava vendo que vocês fazem a cada mil habitantes, a pesquisa é destinada mais ou menos a  
1897 isso. O estado que investe mais a cada mil habitantes, qual o estado que investe mais? E se  
1898 esse estado que investe mais tem melhorado realmente o sistema de segurança pública?

1899

1900 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Não. Isso é pergunta  
1901 fácil de responder.

1902

1903 **O Sr. Willy Miranda (Fórum Nacional de Juventude Negra)** – Essa é uma pergunta. Com  
1904 relação, você ainda vai entrar depois, confiabilidade da segurança pública, se você entrar  
1905 depois eu faço essa pergunta, de fato, o que tem mudado, porque essa introdução desse  
1906 investimento de 20% é como se aumentasse o número da vaga no Sistema Penitenciário, mas  
1907 aumenta o número e isso não diminuiria as pessoas que têm por celas e tudo mais e aumenta  
1908 ainda mais a caça, vamos dizer, aos nossos irmãos pretos e pretas, que é como você disse, aí  
1909 envolve classe, aí envolve raça, e eu queria saber se esses números também estão bem  
1910 definidos com relação a isso, a quantidade de pretos e pretas, pardos que existem dentro das  
1911 penitenciárias, tudo isso.

1912

1913 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Com relação aos gastos.  
1914 A unidade da Federação que gasta mais em segurança pública proporcionalmente a sua  
1915 população é o Distrito Federal. E é um caso interessantíssimo o DF. O DF tem o quarto maior  
1916 gasto absoluto em segurança pública, perde para São Paulo, perde para o Rio de Janeiro e  
1917 perde para Minas e é o quarto maior para uma população de 2.6 milhões de habitantes. Então,  
1918 o gasto percapita do Distrito Federal é cerca de 19 vezes maior que o gasto médio do Brasil,  
1919 19 vezes maior do que a média brasileira. Então, o DF gasta proporcionalmente muito mais  
1920 em segurança do que o resto do Brasil. Aí a sua pergunta é: isso melhorou? Bom, o Distrito  
1921 Federal tem uma taxa de homicídios superior a de São Paulo, a do Rio Grande do Sul, a de  
1922 Santa Catarina, a de Minas Gerais e de outros estados. A taxa de homicídios do DF se  
1923 medirmos pelos dados da Polícia Civil é cerca de 26 homicídios para cem mil habitantes. Os  
1924 dados são da Secretaria de Segurança Pública, se usarmos os dados do SUS que aí inclui o  
1925 entorno, essa taxa vai para 35 mortos para cem mil habitantes. No DF, muitos aqui devem  
1926 morar aqui e conhecem bem a realidade do DF, isso é muito curioso. O DF tem então o maior  
1927 gasto percapita, tem o maior efetivo percapita de polícias, tem o melhor salário de polícia,  
1928 existem instituições policiais relativamente bem-estruturadas com um sistema de treinamento,  
1929 a despeito de nós nos queixarmos muito, melhor do que a média nacional, mas o resultado  
1930 disso não se traduz em números baixos de estatísticas criminais.

1931

1932 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
1933 **Identificação – FENAPPI)** – Professor, como saúde, educação e segurança são custeados  
1934 pela União, os recursos não envolvem os três setores? Parece-me que é.

1935

1936 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Não, só de segurança.

1937

1938

**O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e Identificação – FENAPPI)** – Porque eu me lembro de que era 7 bilhões e pouco.

1939

1940

1941

**O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Sim, é o fundo constitucional, mas é só segurança. Resumindo. Voltando a questão dos gastos. Gastar em segurança pública é necessário, mas não é suficiente. E aí eu acho sim que gastamos muito e gastamos mal. Mal no sentido a efetividade dos gastos é muito pequena. Não há dúvida que temos que gastar mais, mas também não há dúvida que temos de melhorar o tipo de gasto. Não é um ou outro, são os dois ao mesmo tempo. (*intervenção fora do microfone*). Há muito tempo, eu escrevi um artigo analisando do Fundo Nacional de Segurança Pública, os gastos do Fundo, esse artigo já está desatualizado certamente, mas eu acho que as conclusões ainda não são tão ruins. Nós aumentamos os gastos, os dados mostram isso, mas continuamos gastando mais do mesmo, continuamos gastando muito em viaturas, muito em equipamentos, muito em comunicação e pouco em programas. Para vocês terem uma ideia sobre os gastos de segurança pública, ainda na dinâmica dos gastos, vocês devem saber um helicóptero custa três milhões de reais, o núcleo do programa Fica Vivo ou de qualquer outro programa de prevenção à violência, custa duzentos mil reais por ano. Peguei o Fica Vivo só porque tenho esse número na cabeça, mas poderia pegar qualquer outro programa de prevenção à violência já realizado no Brasil com relativo sucesso. Isso é uma boa notícia. Recentemente, a Rede Globo me procurou porque queria fazer um programa sobre segurança e tal e queria que eu desse alguns nomes na Colômbia, Estados Unidos, eu disse que não precisava ir para a Colômbia e Estados Unidos. No Brasil, tem ótimos exemplos de políticas de prevenção ou de repressão qualificada bem-sucedida. Não precisa ficar viajando, vamos valorizar o nosso. O Fica Vivo custa duzentos mil reais/ano. O helicóptero custa três milhões. Só que é muito mais fácil comprar o helicóptero do que implantar um núcleo do programa Fica Vivo. Tem a outra dimensão que é o pessoal, mas não é só efetivo. É qualificação. Do ponto de vista da administração financeira e orçamentária é fácil comprar um helicóptero, tem que ter o dinheiro, aí liga para o colega de Catarina, liga para o colega do Acre, ou do Maranhão, ou do Ceará, o último estado que adquiriu um helicóptero, pede para o colega mandar por e-mail aquele caderno executivo técnico importante porque senão o TCU fica chateado, não é isso? Manda, não pode esquecer-se de trocar o papel timbrado senão pode dar galho, e compra. Quando a Senasp não faz isso para o estado, não é? Porque aí às vezes a Senasp ainda faz o papel de babá, então, a Senasp vai lá e compra. É isso. Gastar com o programa Fica Vivo, por exemplo, ou qualquer outro programa que implique em repasse de recursos ou destaque orçamentário para pagar aquele profissional do sistema de educação que vai trabalhar nisso, então tem que repassar para a Secretaria de Educação, às vezes Secretaria Municipal de Educação, já colocou aí mais um degrauzinho de complicação, repassar parte disso para aquela ONG, aquele grupo ali da sociedade civil que vai trabalhar o programa, etc. É barato fazer isso, mas é uma operação financeira e orçamentária muito complexa. E os profissionais que lidam com isso, tanto nas polícias quanto nas secretarias, são muito mal capacitados para isso em gestão. Quando fala em gestão não é uma coisa e, de fato, por que mais do mesmo? Ora, eu estou aqui há dez anos, eu aprendi com fulano que se aposentou, com o coronel beltrano, enfim, vai fazendo, agora, fazer o novo significa que eu não aprendi no passado. Como é que eu vou fazer o novo?

1982

1983

**O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Só acrescentar uma coisa. É complicado realmente. A Senasp repassa realmente porque muitas vezes a demanda dos estados é isso, reaparelhamento. Não vem demanda para educação, e você tem aquela coisa do imediatismo. No Brasil, a mentalidade das pessoas no mercado não é para ganhar cem é para ganhar muito. E se você compra um helicóptero, além da publicidade, tira uma foto do helicóptero e faz a propaganda, e com um curso de capacitação não adianta, tirar uma foto da sala de alunos não tem o mesmo impacto do que a foto de um helicóptero. E ainda o retorno, a efetividade dessa política pública, do helicóptero, é menor do valor gasto, mas ele é

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991 imediatista, ele resolve um problema com aquele helicóptero e o efeito da capacitação por  
1992 mais que ele seja muito maior, seja perene, ele só vai ser sentido a médio e longo prazos. Se  
1993 começar hoje uma capacitação em um determinado estado é xis, os efeitos benéficos vão no  
1994 mínimo num prazo de cinco anos.

1995

1996 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Ou seja, extrapolou o  
1997 mandato.

1998

1999 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – E como no Brasil ainda,  
2000 infelizmente, nas políticas públicas o que se entende por longo prazo é quatro anos, é  
2001 longuíssimo prazo, às vezes oito, então, não se consegue cristalizar e consolidar essas  
2002 políticas que teriam uma efetividade maior e por mais tempo. É complicado, mas é preciso  
2003 mudar essa mentalidade no Brasil inteiro, e não só em segurança pública, mas em todas as  
2004 áreas de governo.

2005

2006 **O Sr. Marco Antonio Pampolha Gomes da Silva (Federação Nacional dos Policiais**  
2007 **Rodoviários Federais-Fenaprf)** – Professor, é Marco Antonio, da Federação dos Policiais  
2008 Rodoviários Federais, o senhor falou num ponto interessante, às vezes nós investimentos  
2009 muito em equipamentos, em viaturas, eu vou dar um exemplo aqui bem prático. A Polícia  
2010 Rodoviária Federal do estado de Tocantins hoje tem praticamente uma viatura para cada  
2011 policial que está de serviço. Nós temos duas viaturas no pátio, ou seja, temos dois policiais  
2012 trabalhando. Estou falando isso porque quero chegar num ponto interessante, eu não vou  
2013 aprofundar porque sei que o Willy quer falar sobre isso, que é a percepção da população, mas  
2014 eu vou dar um exemplo, temos lá viaturas novas, perfeitas, em ótimas condições de uso, mas  
2015 nós temos policiais, são poucos. E para os nossos policiais temos poucos cursos de  
2016 aperfeiçoamento. Eu quero saber se essa percepção negativa que a sociedade tem da polícia de  
2017 maneira geral, isso acaba influenciando, é verdade?

2018

2019 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Bem, eu só posso falar  
2020 da minha intuição, eu acho que isso influencia fortemente na percepção. Mas, eu acho que o  
2021 que mais influencia a percepção sobre a confiança na polícia, a equação sobre a confiança na  
2022 polícia é complexa. Aqueles grupos sociais que dificilmente têm um contato com a polícia,  
2023 classe média, média alta, um jovem de classe média ou média alta não vai sofrer um bacorejo,  
2024 quando vai ter contato com a polícia vai ter contato no balcão da delegacia se queixando de  
2025 alguma coisa. As pesquisas no Brasil e no mundo mostram que a percepção desse grupo  
2026 social sobre o trabalho da polícia diz mais respeito às informações da mídia e ao  
2027 funcionamento do sistema de justiça criminal, que não é igual à polícia. Aliás, a polícia se  
2028 queixa com boa dose de razão porque ela leva a fama de ruim, mas assim não sou eu. Já  
2029 outros grupos sociais formam sua percepção sobre a imagem da polícia a partir dos contatos  
2030 cotidianos, ou seja, seus ou de próximos. Então, é complicado falar da percepção em geral. É  
2031 mais interessante mensurar. Mas já que você falou em percepção, eu vou pular para o próximo  
2032 item aqui do Anuário que é exatamente sobre confiança na polícia. Esses dados do Anuário  
2033 sobre confiança na polícia já estão até agora desatualizados porque saiu na semana passada,  
2034 porque são muitos mais interessantes do que do Anuário, da pesquisa de vitimização, são  
2035 muito mais interessantes do que do Anuário. A Pesquisa Nacional de Vitimização saiu na  
2036 semana passada, pesquisa aqui contratada pela Senasp. Um parêntese sobre pesquisa de  
2037 vitimização: o Canadá realiza pesquisa de vitimização desde 1919, os Estados Unidos  
2038 também mais ou menos nessa época, nós fizemos a nossa primeira cem anos depois. E  
2039 ninguém tem certeza se faremos a segunda. Porque o problema não é demorar cem anos para  
2040 fazer a primeira, é demorar mais cem anos para fazer a segunda. Pesquisa de vitimização se  
2041 você não faz com uma periodicidade tal, sei lá, anual seria o ideal, mas se não dá o anual é de  
2042 dois em dois anos, o que importa é a série temporal.

2043



2044 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Eu trabalhei na formatação da  
2045 pesquisa, ela foi para campo, se não me engano, em 2010/2011, deu um problema com a  
2046 questão metodológica, atrasou um pouquinho. Então, os dados estão um pouquinho  
2047 defasados, coisa de um ou dois anos, mas ainda atuais, mas os Estados Unidos realizam a  
2048 cada 5 anos em 10 estados. Então, a cada cinco anos você tem um retrato daquele estado,  
2049 então, eles já têm essa periodicidade e pode comparar o dado, perceber se esse crime está  
2050 aumentando a incidência, ou diminuindo, a percepção da população está assim. Tivemos essa  
2051 primeira. Agora é avaliar os resultados. Corrigir os erros para que na segunda não haja esse  
2052 atraso todo e começar como o censo que é feito em dez em dez anos, ter essa periodicidade  
2053 para se ter o retrato da situação da segurança no Brasil.  
2054

2055 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Essa pesquisa de  
2056 vitimização no Brasil que saiu agora traz algumas informações superimportantes, várias, mas  
2057 eu destaco duas, a primeira é com relação à confiança da polícia. A unidade da Federação  
2058 onde a Polícia Civil, por exemplo, goza de maior confiança, segundo a pesquisa de  
2059 vitimização é o Distrito Federal, 27% da população do Distrito Federal dizem confiar bastante  
2060 na Polícia Civil. 93% dos canadenses confiam muito na Polícia Montada. Em Nova York  
2061 onde a polícia, por exemplo, tem uma relação muito tensa com as minorias principalmente os  
2062 bairros negros, é uma relação tensa, então, a polícia lá, o grau de confiança da polícia de Nova  
2063 York é bem menor do que o grau de confiança da polícia do Canadá, 65% dos nova-iorquinos  
2064 confiam muito na polícia e apenas 56% dos negros confiam muito na polícia. No Brasil, 27%  
2065 de todos do DF, Lago Sul, Asa Norte, Setor Sudoeste, Por do Sol e Itapoã, se divide por  
2066 bairro vamos descobrir que talvez o pessoal do Itapoã e do Por do Sol não confiam em 27%,  
2067 confiam menos. Isso é um dado muito importante. O grau de confiança, não é só uma questão  
2068 midiática, aqui é outra discussão, a incorporação desses dados no Anuário e na  
2069 disponibilização disso. No fundo, confiança é o principal instrumento de trabalho das polícias.  
2070 A confiança é que gera a cooperação, por exemplo, a Polícia Civil poder investigar. A  
2071 confiança é o que faz com que a Polícia Militar de certa maneira use cada vez menos a força  
2072 para impor sua autoridade. De uns tempos para cá, chegou já tardiamente, mas chegou à área  
2073 de segurança pública, a ideia de estabelecer metas de desempenho de policiais. E, via de  
2074 regra, essas metas têm girado em torno de números de inquéritos instaurados ou relatados,  
2075 números de armas apreendidas, número de blitz realizado, têm metas, mas talvez a meta mais  
2076 importante, pelo menos é a que é utilizada em outros países, o indicador mais importante da  
2077 qualidade do serviço da polícia é a confiança. Essas metas são metas de esforço. Agora a  
2078 confiança da população nas polícias só faz sentido na medida em que nós, a população e os  
2079 profissionais mais diretamente envolvidos com isso, passamos a pensar a polícia e a  
2080 segurança pública como um serviço. Aí faz sentido eu falar de confiança. Enquanto a polícia  
2081 não é um serviço, por que vamos falar de confiança? Esses dados são novos. É um capítulo  
2082 novo do Anuário, colocamos esses dados mesmo sabendo que eram dados a despeito de serem  
2083 confiáveis, mas muito simples, precisamos de dados muito mais desagregados por bairros, por  
2084 cidades, por faixa etária, por raça, etnia, por sexo, mas colocamos de propósito para dar uma,  
2085 já marcar posição que isso é central. Com a pesquisa de vitimização isso poderá ser feito mais  
2086 adiante. Outro dado, para fechar essa história sobre grau de confiança e percepção da  
2087 população, que chama muito a atenção é o que nós já sabíamos disso, com base em pesquisas  
2088 realizadas em cidades específicas, normalmente, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e  
2089 algumas em Brasília, mas não tínhamos um mapa nacional, da cifra oculta, a relação entre o  
2090 número de pessoas que se declarou vítimas de roubo, furtos e agressões e o número de  
2091 pessoas que foi à polícia registrar isso, que é o crime contra o patrimônio. Eu estou falando  
2092 dos homicídios que é um drama, mas o crime contra o patrimônio é outro drama, a meu ver  
2093 diferente, coisas distintas. E é interessante notar que algumas cidades e alguns estados, essa  
2094 cifra oculta, a não ida à polícia, desses crimes, é muito maior do que em outros. Se não me  
2095 engano, eu não tenho esses dados de cabeça, mas eu acho que Amazonas e mais dois estados  
2096 têm assim 60% das pessoas foram vítimas de roubo, não entra furto, roubo e agressão, furto,  
2097 se furtarem meu celular aqui na saída do Shopping ID eu vou pensar umas cinco vezes antes

2098 de ir à polícia. Eu vou é para casa porque eu vou ficar de mau humor, chateado, não vai pegar  
2099 de volta mesmo o celular. A despeito que registrar o furto do celular não é para pegá-lo de  
2100 volta, seria interessante para gerar mapas criminais, mas é outra discussão. Mas essas cifras,  
2101 no mundo todo tem isso. Sim, no mundo todo tem isso, mas como é que se explica que a cifra  
2102 oculta no Amazonas é três superior a da cifra oculta em Pernambuco. Só estou dando  
2103 exemplo, não sei se são três vezes. Isso é um fenômeno mundial, mas a proporção desse  
2104 fenômeno é o que nos interessa. Idem estupro. Não tem todas as vítimas de crimes sexuais, de  
2105 estupro, comunicam isso à polícia, por vários motivos, não querem continuar com o  
2106 constrangimento, às vezes não acham que a polícia estava bem preparada, estruturada para  
2107 atender esse tipo de caso, são mil motivos. “Ah, mas isso acontece no mundo todo”, sim, mas  
2108 a proporção disso é que nos interessa.

2109

2110 **O Sr. Cláudio Tusco (Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal)** –  
2111 Aproveitar esse gancho, justamente da subnotificação, principalmente nas ocorrências  
2112 criminais e na pesquisa que se colocou agora esses números sobre estupro, se esses números  
2113 foram validados com essa pesquisa de vitimização ou eles são os registrados?

2114

2115 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Eles são os registrados.

2116

2117 **O Sr. Cláudio Tusco (Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal)** – Então, se  
2118 é uma das tipologias que são mais subnotificadas e ainda têm um número tão alto quanto de  
2119 homicídios, imaginemos o tamanho do problema. Mas, eu queria também aproveitar o gancho  
2120 que o Marcos colocou sobre a questão do reaparelhamento das polícias, da facilidade que é  
2121 execução de um orçamento, a compra de helicóptero, de uma viatura, que são tabelados  
2122 praticamente, então, basta você pegar aquele manual, trocar, a própria Senasp pode te mandar  
2123 um documento no Word, você mesmo já fundamenta bem, o índice de questionamento, o  
2124 problema do gestor que tem medo de ser questionado por um Tribunal de Contas ou até  
2125 mesmo um Controle Interno, a grande dificuldade que vemos aí, a própria Polícia Federal tem  
2126 uma sede nova para ser construída na Asa Norte e não começa nunca, eu não sei se por medo  
2127 da gestão, o que acontece, a execução de uma obra é muito mais complicada e mais ainda a  
2128 execução de políticas públicas. Nós tivemos uma lei que criou o Pronasci, justamente para  
2129 tirar essa lógica do fundo de reaparelhamento porque é a demanda dos estados porque é mais  
2130 fácil a execução...

2131

2132 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Porque isso também já  
2133 está meio consolidado.

2134

2135 **O Sr. Cláudio Tusco (Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal)** – O próprio  
2136 Ministério da Justiça não tendo estrutura, gerando problemas de gestão nesse programa e  
2137 também diminuindo ainda mais essa estrutura, jogando unicamente para a Senasp,  
2138 antigamente era todo o Ministério da Justiça que era envolvido, e a Senasp ainda tão  
2139 sobrecarregada e cada vez mais diminuindo o seu pessoal na área de segurança é o que vemos  
2140 hoje, temos mais viatura do que policial para poder dirigir viaturas, é mais fácil você contratar  
2141 do que fazer um concurso público, manter esse pessoal de forma efetiva na área de atuação  
2142 fim dele, e até mesmo, a capacitação. Recentemente, o 15º Ciclo da Rede Nacional de Ensino  
2143 a Distância que a Senasp promove praticamente foi nulo, foram canceladas as inscrições  
2144 infelizmente provavelmente por contenção de despesas, e nós temos inclusive no final do  
2145 governo Lula decretos que criavam gratificação da Copa e das Olimpíadas, não sei nem se o  
2146 decreto foi revogado, justamente, grande parte do gasto do Pronasci era com o Sistema de  
2147 Capacitação. Principalmente na Rede Nacional de Ensino a Distância. Isso daí foi fortemente  
2148 mitigado, inclusive as políticas públicas que atacam as causas e não você só investir na  
2149 repressão puramente. Então, tivemos essa grande perda. E aí eu queria saber se esses números  
2150 têm sofrido algum impacto, se conseguimos perceber se essa mudança de política tem  
2151 realmente impacto na hora da formatação da pesquisa do Anuário.

2152

2153 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Não. A pesquisa captar  
2154 isso que você está descrevendo, essa flutuação dos investimentos em informação,  
2155 treinamento, educação, isso seria ou será mais bem captado na medida em que o capítulo  
2156 sobre confiança, vitimização etc. melhorar, porque falar de confiança, vitimização, implica  
2157 também em perguntar aos policiais, como eles estão se sentindo. E aí isso seria central.  
2158 Assim, perguntar lá, fazer um *survey* com os policiais, temos vários *survey* estaduais, agora  
2159 mesmo no ano passado, concluímos um aqui em Brasília, a UnB concluiu um núcleo de  
2160 estudos sobre violência de segurança, eu sou o coordenador, nós concluímos um *survey* sobre  
2161 percepção dos policiais do Distrito Federal sobre sua profissão etc., isso capta. A ideia é se  
2162 não na pesquisa de vitimização, mas criar um instrumento que tenha isso também porque  
2163 descrever simplesmente o número de policiais e o salário dos policiais não leva muito longe.  
2164 Talvez teremos que pensar: “Como é que são os policiais, como eles se sentem”, enfim, essa é  
2165 uma ideia que eu tenho defendido muito. Deixe-me colocar um último item que eu queria  
2166 chamar a atenção do Anuário, já que o horário já está avançado, e foi o item que no  
2167 lançamento do Anuário deste ano decidimos chamar a atenção, que é o do fogo cruzado.  
2168 Letalidade policial e letalidade de policiais. É impressionante, mas no Brasil nós tivemos em  
2169 2012 1.890 pessoas mortas em confronto com a polícia. E nós tivemos 89 policiais mortos em  
2170 serviço e outro tanto muito maior de policiais mortos fora de serviço. Sabemos que os  
2171 policiais morrem mais fora do serviço do que em serviço. Os policiais morrem mais no bico  
2172 do que no plantão. Essa proporção dependendo do estado chega a ser 3 ou 4 vezes maior. E o  
2173 número de pessoas mortas em confronto com a polícia, cada estado aqui no Brasil chama de  
2174 alguma coisa, auto de resistência, comparando os números: nos Estados Unidos foram 400  
2175 mortes, lá se mata muito. No Reino Unido, foram 15. O México também tem um índice  
2176 altíssimo, 1.600 mortes. Agora se desagregarmos esses dados por estado, no plano nacional  
2177 comparando a outros países, a polícia mata muito e morre muito. Comparando esses dados  
2178 por estado levamos um susto, nós podemos reparar que alguns estados, Rio de Janeiro, por  
2179 exemplo, nos últimos 10 anos, a polícia matou em média por ano um mil e duzentas mortes e  
2180 nos últimos 4 anos esse número caiu para oitocentas. 1.200 mortes por ano no Rio de Janeiro!  
2181 De pessoas mortas em confronto com a polícia. Esses são os registros da polícia de auto de  
2182 resistência, são operações oficiais e legais, confronto. A estratégia é confronto, com UPP e  
2183 tudo, caiu e tem que se reconhecer isso, de forma que o Amarildo é só um entre 1.200. Mas, o  
2184 que chama a atenção é comparar esses números.

2185

2186 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Caiu  
2187 ou exatamente essa reflexão do Amarildo na verdade é tendencial para os dados?

2188

2189 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Não, mas já vem caindo  
2190 no Rio de Janeiro há três anos.

2191

2192 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Eu  
2193 posso de alguma forma fazer com que esses dados não sirvam mais para estar aí. Eu posso  
2194 maquiá-lo.

2195

2196 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Sim, o nosso esforço, já  
2197 que não produzimos os dados, nós gastamos um tempo e uma energia danada, e aí quem faz  
2198 isso é o Daniel Cerqueira, é um pesquisador do IPEA, um grande especialista brasileiro nesses  
2199 números, toda vez que sai os dados é ameaçado por algum estado, alguma secretaria de  
2200 segurança pública de ser processado, inclusive toda vez que sai o Anuário temos que acalmar  
2201 o Daniel que ele não vai ser preso. Uma vez a Secretaria de Segurança do Rio ameaçou o  
2202 Daniel exatamente quando ele mostrou: “Vejam, caiu o número de homicídio, caiu o número  
2203 de auto de resistência e aumentou o número de desaparecimentos e encontro de cadáveres”.  
2204 De novo, o Fórum não pode se desculpar dizendo: “Esses dados estão errados, não temos  
2205 nada a ver com isso”, isso não é uma desculpa. Só colocamos aquilo que achamos que vale

2206 colocar. Então, os dados sobre homicídios e auto de resistência para entrar no Anuário só  
2207 depois que a equipe lá no IPEA passa um ano olhando aquilo, fazendo tudo. Ainda tem mil  
2208 problemas.  
2209

2210 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2211 **Identificação – FENAPPI)** - Mas, a metodologia tem vários estados que colocam, por  
2212 exemplo, se fosse nominar, eu vi até Sergipe questionando isso.  
2213

2214 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Por isso as diferentes  
2215 categorias em diferentes em confiabilidade das estatísticas.  
2216

2217 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2218 **Identificação – FENAPPI)** - Exatamente, porque Sergipe ocorreu homicídio de qualquer  
2219 forma, eles já colocavam.  
2220

2221 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – E na Bahia sabemos  
2222 que quase 20% das mortes por homicídios não são registrados na polícia.  
2223

2224 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2225 **Identificação – FENAPPI)** - Exatamente. Tudo mundo viu na mídia na semana passada, na  
2226 Islândia, um país pequeno, mas foi a primeira vez que ocorreu uma morte, um policial matou  
2227 uma pessoa.  
2228

2229 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – É, e eles estavam com  
2230 problema lá em preencher o boletim de auto de resistência. Não tem treinamento para isso.  
2231

2232 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** –  
2233 Pegando um gancho nas palavras do conselheiro Maciel, eu tinha feito algumas anotações,  
2234 por exemplo, o senhor poderia ser mais claro para nós, como é classificada essa  
2235 confiabilidade dos dados? O senhor falou que são três grupos. Em cima dessa mesma  
2236 pergunta, eu coloco o que o Marcel colocou: a questão dos estados, por exemplo, existem  
2237 estados que contam por evento, não contam por morte. Se tiver dez mortes em um evento, só  
2238 conta um evento. Há estados que não contabilizam o confronto com a polícia.  
2239

2240 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Nenhum estado  
2241 contabiliza confronto como se fosse homicídio.  
2242

2243 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** – Na  
2244 Paraíba sim. Também existem estados, estou dizendo o que nós fazemos e o que alguns  
2245 estados não fazem, que temos participado de reuniões, a questão daqueles que são socorridos  
2246 e, posteriormente, vem a óbito, nós contamos, existem estados que não contam. A questão das  
2247 mortes em presídios. Existem estados também que não contam como no (?) por isso que tem o  
2248 Sinesp que está vindo aí para padronizar todos esses dados - o que deve ser contabilizado ou  
2249 não. Como vocês administram esses dados, a questão da realidade dos dados?  
2250

2251 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Você tem toda razão.  
2252 Estou tentando achar aqui. Obrigado pela sua colocação, com toda razão o que você está  
2253 colocando, se vocês observarem o Anuário...  
2254

2255 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** –Eu só  
2256 afirmo o que a Paraíba faz porque esses dados são emitidos pelo IML. Hoje eu diretor do  
2257 Instituto Pericial da Paraíba (?) e represento aqui no Conselho, e esses dados são alimentados  
2258 por nós do Instituto de Polícia Científica. Inclusive nós encaminhamos com o nome da vítima,

2259 o delegado, o local, a hora, o número do BIC, temos a pulseira do cadáver, então, todas as  
2260 mortes são contabilizadas no (?).

2261

2262 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – O que tentamos fazer  
2263 aqui, bom, você fez duas perguntas. De trás para frente, a última: “...na Paraíba é assim etc.”.  
2264 Se vocês observarem em cada tabela do Anuário tem não sei quantas notas de rodapé, as que  
2265 têm mais são sobre homicídios e sobre presos. Nós tentamos discriminar o máximo das  
2266 especificidades de estado, isso não está computado, Sergipe não conta assim e tal.  
2267 Certamente, em algum estado isso foge. E essa tem sido sempre, recorrentemente, a principal  
2268 crítica, e crítica muito boa dos estados quando divulgamos o Anuário. Veja, você colocou isso  
2269 tudo, mas temos que nos lembrar de que a Paraíba faz assim, que o DF faz assim, temos que  
2270 lembrar que o Rio Grande do Sul, e aí fazemos uma errata, o Anuário impresso é uma coisa,  
2271 mas o que interessa mais é o Anuário do site, ali introduzimos isso, porque, na verdade, todos  
2272 os estados têm uma especificidade. Temos de dizer isso, mas se formos tentar, mesmo porque  
2273 não dá para retirar esses números. Enquanto não uniformizarmos isso, o jeito que achamos  
2274 para lidar com as especificidades é simplesmente anunciá-la. Essa é a primeira parte. A última  
2275 parte, só para complementar sobre o grau de confiabilidade, o pessoal da área de estatística e  
2276 de demografia do IBGE, Ministério da Saúde e outros mais dessa área, usam algumas  
2277 fórmulas estatísticas e é uma área muito importante para eles avaliarem o grau de  
2278 confiabilidade dos dados que envolvem basicamente duas ou três variáveis, por exemplo,  
2279 abrangência: você pode ter estado onde os dados da capital e dos grandes municípios são  
2280 altamente confiáveis, mas dos municípios pequenos ou da região norte do interior do estado  
2281 não são, então isso é abrangência. Então, tem que ter uma fórmula, tudo bem, mas vamos  
2282 dizer que os dados desse estado não são confiáveis, onde a capital abriga 70% da população,  
2283 então, certamente, ele não é totalmente confiável, mas ele tem um grau que diz respeito à  
2284 abrangência, que diz respeito a procedimentos de coleta. Quem é que coleta e como coleta? E  
2285 diz respeito por último à sistematização desses dados, como são sistematizados.  
2286 Procedimentos dizem respeito à metodologia e a sistematização diz respeito à forma como as  
2287 informações são colocadas, a transparência delas etc. São essas três variáveis que geram esses  
2288 três grupos. Não sou eu quem faz isso, eu não estou achando a nota técnica aqui. Tem uma  
2289 nota técnica que explica isso, tem que ter. Bom, acho que já avancei muito no horário.

2290

2291 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Vamos lá organizar a lista de  
2292 perguntas aqui: Pedro Bicalho, Pedro Queiróz e Maciel, vamos seguir uma ordem aqui.

2293

2294 **O Sr. Pedro Paulo Bicalho (Conselho Federal de Psicologia)** – Bom, eu sou Pedro Bicalho,  
2295 sou do Conselho Federal de Psicologia, sou ex-oficial da PM e atualmente sou professor da  
2296 UFRJ. Com relação às pesquisas, eu acho que os dois grandes problemas que enfrentamos,  
2297 um é o problema da invisibilidade em relação a algumas questões, eu acho uma grande tarefa  
2298 dos pesquisadores é isso, é dar visibilidade a algumas questões que não são visíveis, e o  
2299 problema da confiabilidade. Eu queria trazer dois exemplos, primeiro, é um exemplo de  
2300 invisibilidade: eu estava na semana passada numa reunião da Corte Interamericana de Direitos  
2301 Humanos em Washington, onde nós discutimos um grande problema invisível no Brasil que o  
2302 assassinato de uma categoria que são as travestis e transexuais. E aí interessante porque  
2303 mesmo quando nós afirmamos os critérios de criminalização de algumas populações, nós nos  
2304 lembramos de gênero, de raça, de renda, mas mesmo quando nós falamos em gênero, nós não  
2305 falamos de identidade de gênero. Então, são dados completamente invisíveis e os dados de  
2306 homicídios no Brasil são infinitamente maiores do que qualquer outro país que está em  
2307 segundo lugar em número de homicídios. Esse número já é muito alto na população LGBT  
2308 como um todo, mas quando nós recortamos o caso desse segmento trans isso é infinitamente  
2309 maior, isso é um problema hoje que a Corte Interamericana de Direitos Humanos estará em  
2310 breve notificando o Brasil com relação a isso e parece que nós mesmo no Brasil não estamos  
2311 fazendo essa discussão adequadamente. E a segunda questão em relação à confiabilidade, eu  
2312 estou neste momento orientando uma tese de doutorado e nós estamos pegando os relatórios

2313 dos últimos três anos do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCC) e  
2314 estamos analisando as violações de direitos que aparecem naqueles relatórios, sistematizando  
2315 três anos de relatório de todos os estados brasileiros. E um dado que sempre me chama muito  
2316 a atenção quando nós falamos sobre o sistema penitenciário é o problema da superpopulação.  
2317 Existem alguns presídios com oitocentos por cento, um grau de superpopulação extremamente  
2318 preocupante, mas o mais preocupante, e é isso que eu queria falar, quando fomos analisar os  
2319 critérios que fazem os presídios definirem o que é o número de vagas, esses critérios são  
2320 completamente diferenciados, o modo como se calcula o número de vagas nos presídios  
2321 brasileiros são de tal ordem que qualquer gráfico que trazemos sobre superpopulação é um  
2322 gráfico que não condiz com a realidade. E hoje estamos trabalhando exatamente nisso, o  
2323 desdobramento dessa tese é exatamente evidenciar o modo pelo qual é evidenciado o número  
2324 de vagas para dar visibilidade ao fato de que a discussão que fazemos hoje é extremamente  
2325 subnotificada, é uma discussão que não diz respeito à realidade. A verdade é essa. Nós  
2326 encontramos muitos presídios com um cálculo de vagas muito inferior ao tamanho mínimo de  
2327 celas, que diz inclusive à legislação, existem alguns que calculam a parte de baixo da cama, só  
2328 que a cama no caso a comarca ela é de cimento, então, não existe parte de baixo, mesmo que  
2329 você queira muito não tem como colocar alguém na parte de baixo de algo que é feito de  
2330 cimento. Então, são só alguns exemplos para evidenciarmos o quanto nós ainda estamos  
2331 patinando no Brasil com a questão da confiabilidade, os nossos dados são extremamente  
2332 complicados para fazer qualquer tipo de análise, a ponto de qualquer pesquisa quantitativa ela  
2333 é, na verdade, uma pesquisa qualitativa porque esses dados não dizem a que vieram  
2334 claramente, a única que nos resta é tornar aquele dado qualitativo e interrogar o dado até para  
2335 que possamos evidenciar isso.

2336

2337 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
2338 **Estaduais – Anaspra)** – Bom-dia, professor. Eu me chamo Pedro Queiróz e sou da  
2339 Associação Nacional de Praças, Policiais e Corpo de Bombeiro. Eu queria aproveitar a  
2340 oportunidade para agradecer ao Fórum pelos dados que têm qualidade, confiáveis, e que  
2341 rendeu aos policiais cearenses no ano de 2011 um reajuste da ordem de 65%, porque  
2342 utilizamos os dados do Fórum Brasileiro, através do Anuário e outros índices de Institutos de  
2343 Pesquisa do Ceará, envolvendo o PIB, população, policiais, proporcionalmente, e isso acabou  
2344 convencendo, claro que isso me custou uma demissão, após um movimento, mas os policiais  
2345 estão hoje com uma remuneração razoável. O que causa estranheza neste país de extensão  
2346 continental, eu vejo as pessoas falando da Europa ou de outros países, mas se formos levar em  
2347 consideração a extensão territorial, a Europa ou os Estados Unidos são compatíveis à extensão  
2348 territorial brasileira, claro, alguns maiores outros menores. Mas, esse governo centralizado  
2349 que o país tem e esses ministérios, as secretarias que custeiam gestões de governo e não de  
2350 Estado, porque isso na minha humilde visão é uma das maiores problemáticas do país na  
2351 segurança pública, como disse bem o Alex na fala dele, os governos são preocupados com  
2352 esse lapso temporal de apenas quatro anos, se desesperam em produzir grandes *outdoors*, com  
2353 viaturas, armamento, helicópteros e tudo mais, e se esquecem realmente de programas que  
2354 levam um tempo maior de gestão, e nem sempre eles sabem se vão ser reeleitos e deixam de  
2355 fazer a aplicação desses programas que são obviamente mais baratos, mas que são de  
2356 complexidade de aplicação bem maior. O Ceará é um exemplo, o Ministério da Justiça, a  
2357 Senasp, despejou, concedeu não, despejou, bilhões de reais em um programa chamado  
2358 Território da Paz em Fortaleza em um bairro de alta complexidade de juventude, um bairro  
2359 com índice de criminalidade muito alto, pasmem, conselheiros e convidados, aumentou foi o  
2360 índice de criminalidade. Eu acho que faltou gestão, faltou aquilo que o senhor falou, aquela  
2361 destinação específica para prefeitura, para as organizações não governamentais, alguma coisa  
2362 falhou e o Território da Paz virou um território de sangue. Eu não compreendo, pois enquanto  
2363 brasileiros que somos e pesquisadores, os que integram o Fórum, eu inclusive me associei este  
2364 ano, resolvi pagar a minha anuidade e quero contribuir muito...

2365

2366 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Você sabe que este é o  
2367 maior problema do Fórum pagar anuidade (risos).

2368

2369 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
2370 **Estaduais – Anaspra)** – Pois é, este ano estreei e espero anualmente, mesmo demitido, que  
2371 eu consiga honrar as minhas mensalidades para que o Fórum tenha autonomia para fazer suas  
2372 pesquisas e não dependa de outros fundos. Mas, essa questão de verba carimbada que o  
2373 coronel Marlon falou aqui que não conseguimos fazer da segurança pública o que o Brasil  
2374 com muito sacrifício fez para o SUS e o Fundeb, Fundo Brasileiro para Educação, e para a  
2375 saúde. Em outros momentos já discutimos isso aqui de forma muito espaçada, mas eu espero  
2376 que possamos em um tempo não muito distante ver o próprio Fórum, além desses três  
2377 laboratórios que ele tem para fechar o Anuário, crie um novo departamento, um de sugestões  
2378 de políticas públicas, é de Estado, não se pode mais permitir que um gestor venha para quatro  
2379 anos de governo, ou em oito, se tiver muita sorte, e faça a gestão da segurança pública dentro  
2380 do seu ego pessoal, dentro da sua fórmula, alguns insanos de fazer segurança pública. Ceará,  
2381 eu repito mais uma vez, é um dos estados que foram agraciados, eu não sei, pois envolve  
2382 muita política partidária nessa história e deixa, às vezes, muito a desejar, mas o Ceará é um  
2383 dos estados que foram privilegiados em investimentos do governo federal para aquisição de  
2384 aeronaves, foram quatro aeronaves compradas, claro que o Ceará é extenso e tudo mais, mas  
2385 algumas coisas deixaram de acontecer. Precisávamos institucionalizar esse fundo de  
2386 segurança pública para que possamos ter não só a valorização do profissional, como o senhor  
2387 aí disse que o delegado não deveria olhar muito para esse lado de salário porque esse discurso  
2388 não é bom para a população, mas, de toda sorte, se houvesse alguma fórmula para que o  
2389 Fórum pudesse, além desses dados que achamos que são confiáveis sim, claro se não são é  
2390 porque as secretárias não ajudam, a do Ceará, por exemplo, maquia demais a criminalidade.  
2391 Vivemos isso lá todos os dias. Quando precisamos de algum dado e pedimos com base na Lei  
2392 da Informação, mas, infelizmente, o estado, autoritário, opta por não dar informação. Eu não  
2393 sei também se eles negam para vocês. Mas, é isso, essa é a minha contribuição. Eu fico triste  
2394 em ver esses números de confronto entre policiais e da própria população, mas é isso mesmo,  
2395 esse conflito de polícias que desenvolve essa capacidade de passar de gerações a gerações de  
2396 policiais vão passando para os novos policiais essa vaidade de manter o seu cargo, a sua  
2397 polícia de forma diferente da outra, essa cultura de policiais militares serem menos  
2398 valorizados do que policiais não militarizados, também é uma coisa que dificulta, mas quando  
2399 eu vejo o senhor falar que o investimento tem que ser bem administrado do ponto de vista  
2400 amplo, aí é onde o Fórum poderia no futuro, não muito distante, dar a sua contribuição, não só  
2401 mostrar os números, mas mostrar alguma solução para que possamos enveredar por eles.  
2402 Muito obrigado.

2403

2404 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Vou fazer apenas duas  
2405 colocações, por conta do horário, que eu acho pertinente aqui para falar no Conasp. A  
2406 primeira delas, como o Alex colocou na abertura dessa discussão, há um esforço de muitos na  
2407 geração dessas informações, dessas estatísticas confiáveis, enfim, sempre teremos problemas.  
2408 Mas, há um esforço. E às vezes nós nos frustramos quando nos deparamos, como o Pedro  
2409 Paulo chamou a atenção, de que é tão precário esse nosso sistema de informação que mesmo  
2410 as informações que temos sobre vários assuntos não são tão confiáveis assim, as metodologias  
2411 são muito ruins. Eu concordo plenamente. E ficamos meio frustrados de um lado e de outro  
2412 lado saímos com a sensação de: “Puxa, mas como é que vamos fazer uma gestão da segurança  
2413 pública? Como vamos pensar a segurança pública a partir da ideia de políticas públicas, de  
2414 gestão pública, se não temos os dados?”. A falta dos dados é a causa desses gargalos, dessas  
2415 dificuldades. Eu queria chamar a atenção pelo contrário, a fragilidade que nós nos  
2416 encontramos hoje no Brasil, mas já melhoramos muito em relação a 10, 15 anos atrás, é  
2417 exatamente porque estamos tentando transpor um modelo de segurança pública. Por que não  
2418 temos o Sinesp bem estruturado? Porque nunca precisamos do Sinesp bem estruturado.  
2419 Fazíamos de forma diferente. Bem ou mal, gostemos ou não gostemos era diferente, era

2420 aceito, era legitimado, as pessoas se queixavam menos, pouco importa. Não é essa discussão.  
2421 Mas fazíamos diferente, por isso que não tinha o Sinesp. E agora estamos tentando mudar a  
2422 forma de fazer, de pensar a segurança pública, se quiserem usar, alguns usam a ideia de  
2423 paradigma, tudo bem, pouco importa a palavra que usamos, a mudança de paradigma implica  
2424 então agora construir os instrumentos, só chamando a atenção que talvez a falta de dados e de  
2425 estatísticas não seja a causa do problema, mas seja a consequência, ou seja, a transição do  
2426 modelo está lá nas estatísticas. Só faz sentido falar em dados sobre confiança na polícia se eu  
2427 penso na ideia de serviços da polícia, só faz sentido falar na ideia de homicídios, aí o Pedro  
2428 Paulo chamou a atenção para uma coisa muito importante, veja no caso norte-americano, de  
2429 15 anos para cá, eu acho que a Secretaria de Justiça norte americana, se não me engano, não  
2430 tenho certeza, publica, eles têm três grandes anuários, vamos chamar assim, e o mais antigo é  
2431 o *Uniform Crime Report* que é feito FBI, o FBI sistematiza, não produz dados, ele só  
2432 sistematiza, no *Uniform Crime Report* desde 15 anos, um pouco menos talvez, eles publicam  
2433 um suplemento chamado *Homicide Crimes Report* só sobre homicídios, e aí desagrega por  
2434 raça, por gênero, por uma série de categorias, cria uma categoria importante para o debate  
2435 norte-americano chamado “crimes de ódio”, eu tive aqui recentemente na Secretaria de  
2436 Direitos Humanos e eles ficaram impressionados, eu mostrei lá como funciona o *Uniform*  
2437 *Crime Report* e esse suplemento de homicídios, cria essa categoria, cria também, ainda nesse  
2438 suplemento de homicídios um capítulo, duas ou três partes muito importantes sobre  
2439 investigação policial, e como é a investigação dos homicídios? Então, cria esses itens. Nós  
2440 olhamos e ficamos com inveja. Mas, eu diria que não é uma questão disso. Nós estamos  
2441 fazendo a transição disso. O velho já morreu, o novo está nascendo, e está nascendo como?  
2442 Somos nós que estamos construindo. É assim. Agora, eu não tenho dúvida que o caminho é  
2443 nessa direção e de alguma forma todas as forças confluem para isso caminhar. Existem as  
2444 dificuldades políticas, da transparência de conseguir articular isso, mas estamos caminhando  
2445 mais lento do que gostaríamos, certamente, mas acho que estamos caminhando. Ponto. A  
2446 segunda coisa que eu queria chamar a atenção e aí eu finalizo aqui a minha participação, é  
2447 sobre a estruturação...

2448

2449 **O Sr. Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – São dez para o meio dia, podemos  
2450 ter mais duas falas e encerramos.

2451

2452 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2453 **Identificação – FENAPPI)** – Maciel, eu não falei antes, eu sou presidente Nacional da  
2454 Federação dos Profissionais em Papiloscopia e Identificação. Eu participei de uma palestra  
2455 sobre a análise criminal, a importância como ferramenta para conhecer e no Brasil  
2456 praticamente, no Distrito Federal, São Paulo, Goiás, Pará agora está criando o cargo de  
2457 analista, e aí tem o FBI que o senhor falou aí, a sistematização acontece desde 1920 que eles  
2458 têm os dados, em cima dos dados que eles alimentam várias ações policiais. E quero colocar  
2459 dois pontos interessantes, um que acontece no meu estado que é homicídio de moradores de  
2460 rua, chegou à cifra de 50 pessoas executadas como moradores de rua, chegando ao ponto da  
2461 Maria do Rosário pedir a federalização do Núcleo do Crime e aí se associa a execuções de  
2462 milícia, em Goiânia, eu não sei se lá contempla esse tipo de pesquisa, mas que é uma  
2463 realidade não só de Goiânia, a incidência de pessoas moradores de rua é enorme e as  
2464 execuções também têm aumentado. Eu vi ontem na Record uma matéria sobre a quantidade  
2465 de pessoas que estão indevidamente presas. Eu fiquei estarecido, não sei se confere aí com o  
2466 Anuário, mais de 50% não deveriam estar presas, seja por que os dados até biográficos não  
2467 conferem.

2468

2469 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Presos provisórios.  
2470 Esses presos não são presos ilegais, todos têm lá o mandato de prisão. Mas, a maior parte dos  
2471 presos provisórios, desculpa interromper, mas isso é pontual, assim eles não precisariam estar  
2472 presos. Aqui entra uma grande questão: do ponto de vista legal muitos deles têm motivos que  
2473 justifiquem a soltura, o relaxamento da prisão provisória é para responder o processo em



2474 liberdade. Há uma pesquisa muito interessante feita no Rio de Janeiro ano passado lá pela  
2475 Secex pela turma do Julita Lemgruber onde mostra, por exemplo, a atuação da Defensoria.  
2476 Via de regra no Brasil, a Defensoria entra no processo após a denúncia. Quando a Defensoria  
2477 entra no processo na fase policial, o número de prisões provisórias cai...

2478

2479 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2480 **Identificação – FENAPPI)** – Esse é um elemento que teria que ser levantado, a questão da  
2481 força da testemunha, a acusação da pessoa e um dado que até a Folha de São Paulo fez uma  
2482 matéria há uns 15 dias, sobre a questão de pessoas que estavam presas em lugar de outras  
2483 pessoas, e que também é um problema sério e que está associado ao projeto RIC, eu não sei se  
2484 o senhor sabe da importância que representa você ter um cadastro civil confiável no país e que  
2485 vem se arrastando aí desde 97, nunca implementado, e a mesma Folha fez uma matéria  
2486 também até extensa, um debate na TV Cultura, o repórter da Folha de São Paulo visitou 9  
2487 estados, ele fez 9 identidades, inclusive em Minas Gerais ele fez com a identidade do colega  
2488 dele, mostra que temos que ter confiabilidade nos dados para que as políticas sejam  
2489 implementadas de forma confiável. Então, até que ponto, de repente até o próprio Conasp e  
2490 aqui eu acho que seria aproveitando até o momento de colocar amanhã no tema livre, a  
2491 importância da implementação do projeto RIC, do Cadastro Único. Porque são pessoas que  
2492 ficaram presas, como a Folha colocou um ano e seis meses e ele não tinha como provar que  
2493 não era ele. Todos os dados batiam, só a impressão digital é que não e ele não teve acesso a  
2494 isso. Quando foi feito um levantamento de cadastramento encontrou o cara lá. E gerou, me  
2495 parece, 7 milhões de indenizações. Então, é nesse sentido, ver a questão dos homicídios de  
2496 moradores de rua e a questão da confiabilidade da pessoa civil.

2497

2498 **O Sr. Sandro Costa Santos (VIVA RIO)** – Eu me chamo Sandro do Rio Janeiro, Viva Rio.  
2499 Algumas considerações sobre a confiança da polícia e das instituições, eu não sei se foi feito  
2500 algum comparativo com outras instituições ou outros órgãos porque parece que seria  
2501 interessante porque mostra um pouco o retrato de modelo de Estado que nós temos e  
2502 historicamente sabemos que nós temos cidadãos de primeira e de segunda categoria e ao  
2503 contrário dos Estados Unidos, o exemplo europeu, a nossa cidadania não foi conquistada e  
2504 sim de certo modo concedida em determinado modo ou limite e, por isso, me parece que  
2505 normalmente as instituições não vão ter um grau de confiança muito alto seja na polícia seja  
2506 em outras instituições, notadamente, aquelas que são prestadoras de serviço, e alguma  
2507 pesquisa que não me recordo a fonte sobre confiabilidade nas instituições já apareceu a igreja  
2508 católica, as forças armadas, dos órgãos prestadores de serviço mais imediato, o Corpo de  
2509 Bombeiros, mesmo assim, nessa mesma atividade de corpo de bombeiro aquele que atua  
2510 mediante provocação e não diuturnamente como um caso de polícia, como um caso das  
2511 escolas públicas e os planos de saúde. Eu acho só que seria interessante um grau de  
2512 comparação com outras instituições para nos dar um pouco desse retrato da cidadania e do  
2513 retrato de Estado que temos no nosso país e da democracia que temos historicamente. Acho  
2514 que ficou claro que o papel da União, se não for retomado no modelo como o representante da  
2515 Polícia Federal colocou de indutor de políticas e inclusive nas questões dos indicadores, o Rio  
2516 de Janeiro durante muito tempo incorreu justamente nesse erro, eu sou oficial da polícia  
2517 reformado de aferir a produtividade da polícia para apreensões, prisões e mesmo morte em  
2518 confronto como chegou a ser instituída uma gratificação, lá chamada “gratificação faroeste”.  
2519 Hoje o modelo foi colocado de uma maneira contrária, esses dados ainda são relevantes, mas  
2520 o principal requisito é a redução dos indicadores, seja de morte violenta, como o senhor bem  
2521 sabe. Mas, a minha pergunta é sobre a questão das prisões e homicídios no país, se houve  
2522 alguma avaliação quanto ao impacto da política de drogas que temos na Nação nesses  
2523 indicadores de prisão e de homicídios, falo pelo Rio de Janeiro, normalmente, as mortes em  
2524 confronto com a polícia ocorrem em áreas de tráfico de entorpecentes e domínio de facções  
2525 criminosas que disputam território por conta do mercado de drogas ilícitas. Uma publicação  
2526 do Ministério da Justiça sobre prisões mostrou que o quantitativo de prisões com relação ao  
2527 tráfico de drogas subiu de 60 mil para 120 mil desde a mudança da legislação que parecia ser

2528 mais liberal com relação ao usuário de drogas, mas muitos sustentam que houve uma reação  
2529 contrária que pequenos usuários, dependendo da sua cor de pele e da região onde moram  
2530 passaram a ser classificados como traficantes de drogas e não usuários. E me parece que isso  
2531 sem dados de avaliação científica há um impacto determinante na política de drogas na Nação  
2532 com relação ao número de prisão e também aos mortos, seja em confronto, seja por homicídio  
2533 em ocorrências como em disputa territorial por pontos de tráfico de drogas.

2534

2535 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares e**  
2536 **Bombeiros do Brasil)** – Só para colaborar ali, uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas  
2537 sobre o índice de confiabilidade nas instituições, em primeiro lugar, estão os partidos  
2538 políticos, 95.15, em segundo lugar, 81%, no Congresso Nacional como um todo, 73% não  
2539 confiam no Judiciário...

2540

2541 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Marlon, os dados do  
2542 Anuário são exatamente esses aí, foi uma parceria da FGV com o Fórum.

2543

2544 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares e**  
2545 **Bombeiros do Brasil)** – Só para concluir, aparece depois os 71% não confiam nas TVs e vem  
2546 a polícia com 70.1%, depois vêm os jornais, igreja católica, forças armadas e tal.

2547

2548 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Bom, Sandro, já que  
2549 você falou em grau de confiança, todos os dados de Anuário ou qualquer coisa que usamos, o  
2550 pré-requisito é confiabilidade. Bom, eles são só úteis se são comparáveis, seja no tempo, seja  
2551 no espaço, fazer série temporal, aumentou, diminuiu, melhorou, piorou, e no espaço, como é  
2552 que é no espaço vizinho, como é que é em outro país e tal, claro, comparar no espaço sempre  
2553 implica às vezes comparar diferentes configurações sociais, econômicas, demográficas, mas  
2554 eu acho que comparação, por exemplo, de confiança da polícia que é muito importante, eu  
2555 advogo isso, há uma metodologia que é utilizada em vários países que podemos obter na  
2556 internet facilmente, que é do Latino Barômetra, com sede em Santiago, tem o América  
2557 Barômetra, em Washington, o Euro Barômetra, na Europa, o África Barômetra e na Ásia, não  
2558 entra a China e tal, e eles têm grau de confiança nas instituições. Chama muito atenção a  
2559 baixa confiança nas polícias brasileiras. “O problema é o modelo militarizado”, mas os  
2560 carabineiros do Chile têm 80% de confiança. Vejam, não temos desculpas. O pior é que temos  
2561 que melhorar isso. como? Não sei. Mas tenho palpites. Mas, eu vou responder aqui  
2562 rapidamente a duas questões. Primeiro vou responder a do Antonio e depois a do Sandro  
2563 sobre drogas. Pelo que eu sei, pelas pesquisas que conhecemos, e que tenho feito também, do  
2564 Antonio, o cadastro único. Curiosamente, do pessoal do Conasp só tem homens.

2565

2566 **O Sr Alex Canuto (Secretário-Executivo do Conasp)** – Tem, mas não vieram hoje.

2567

2568 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Alguém aqui não se  
2569 alistou quando tinha 18 anos? Ótimo. Por que você se alistou depois? O teu sonho era servir o  
2570 Exército. Mas, existem tantas coisas que são obrigatórias que não fazemos! (*interferência fora*  
2571 *do microfone*), porque senão você não se matricula. Pois é. O alistamento militar é um ótimo  
2572 exemplo. Eu estou acabando uma pesquisa agora com o IPEA. O primeiro *Survey* nacional de  
2573 processos criminais no Brasil. Dois anos de pesquisa. Vou começar com o alistamento militar.  
2574 São raríssimos os jovens de 18 anos que sonham em servir as forças armadas. Alguns  
2575 sonham, mas são raros. Mas, são raríssimos os jovens de 18 anos no Brasil que não se alistam.  
2576 Eu não nunca vi a Polícia Militar ou Civil, tampouco a Polícia do Exército, da Aeronáutica e  
2577 da Marinha fazerem uma batida aqui na Rodoviária do Plano Piloto, ou lá no Rio de Janeiro,  
2578 para pegar os meninos de 18 anos e pedir o certificado de alistamento. Ninguém vai atrás.  
2579 Mas, é impressionante como as pessoas se alistam e se alistam porque sem aquele papelzinho  
2580 você não faz nada na vida, começar da classe alta para baixo: sem o papelzinho você não vai  
2581 com a namorada, com a esposa para Paris, porque não se tira o passaporte. Sem aquele

2582 papelzinho você não se matricula numa universidade. Sem aquele papelzinho você não se  
2583 casa, sem aquele papelzinho você não pode receber uma herança, você não pode receber uma  
2584 seguridade social, sem aquele papelzinho do alistamento sua vida não anda. Pense em alguma  
2585 coisa para o universo masculino, aquele papelzinho é fundamental, de alistamento, não é de  
2586 serviço militar. Agora vamos mudar. Digamos que o Artur tenha sido acusado de ter roubado  
2587 a casa do vizinho. A polícia instaurou o inquérito, fez o inquérito, o delegado relatou com  
2588 base nas testemunhas, com base nas imagens, com base em várias coisas, que foi o Artur. O  
2589 promotor pegou o relatório, olhou para as provas e tal, e disse que foi mesmo o Artur e  
2590 denunciou o Artur. O oficial de justiça foi atrás do Artur e não achou o Artur. O Artur foi  
2591 citado por edital. Na citação por edital, vai estar lá o dia da audiência de instrução e foi no dia  
2592 10 de dezembro, pela manhã, o Artur tinha que comparecer à 2ª Vara Criminal do DF para  
2593 Audiência de Instrução da Ação Penal etc. O que acontece se o Artur não for à Audiência de  
2594 Instrução? Na prática, sem muito juridiquês, o que acontece se o Artur não for à Audiência de  
2595 Instrução? Nada. Com requinte de crueldade: eu não vou à Audiência de Instrução, mas eu  
2596 vou me matricular na UnB, abrir um curso de segurança e cidadania, financiado aqui pela  
2597 Senasp, eu me matriculo lá, ganho carteirinha de estudante, pago meia no cinema, mas já  
2598 estou lá na UnB, a UnB tem lá a Caixa Econômica Federal e já entro lá e me cadastro logo lá  
2599 para o Minha Casa, Minha Vida. Passo no DETRAN e renovo minha carteira de habilitação  
2600 que venceu, não posso? Por quê? Se tiver mandato de prisão. (*interferência fora do*  
2601 *microfone*), bom, então, o exemplo meu do Detran é furado, eu não sabia dessa.  
2602

2603 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional)** – São diversos os casos que as  
2604 pessoas têm sido presas, o último que nós atendemos no Rio de Janeiro o sujeito ficou preso  
2605 em Belo Horizonte por 7 meses esperando uma audiência com o juiz tudo com base no 366. O  
2606 do Acre ficou 8 anos para vir a ser preso.  
2607

2608 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – A pergunta é: esse do  
2609 Acre ou o de Belo Horizonte é um exemplo que confirma a regra ou é uma exceção que  
2610 confirma a regra?  
2611

2612 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional)** – É uma exceção que confirma  
2613 a regra.  
2614

2615 **O Sr. Artur Trindade (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Ok. Voltando a minha  
2616 questão aqui. Por que então estou falando disso? Por causa do cadastro. O Artur foi acusado  
2617 pelo Ministério Público de ter roubado a casa do vizinho. Foi denunciado. O Artur é culpado?  
2618 Não é culpado. Mas, é uma obrigação, se eu sou cidadão brasileiro, eu tenho direitos, mas  
2619 tenho obrigações. É uma obrigação minha comparecer à Justiça, eu não vou e nada acontece  
2620 comigo. E aí as pesquisas mostram, essa que eu acabo de concluir com o IPEA, mostra o  
2621 seguinte: as chances numa ação penal num processo criminal chegar ao final com uma  
2622 sentença transitado em julgado, absolvição ou condenatória, pouco importa, se o réu estiver  
2623 solto, é de menos de 5%. Vamos separar as duas questões que são centrais aqui. Do mesmo  
2624 jeito pegando as denúncias criminais feitas no Brasil em 2010, 60% delas, 57,8% delas foram  
2625 denúncias feitas a partir de inquéritos policiais iniciados por prisão em flagrante, 57%. Mas  
2626 isso não é tudo. Outros 12% de denúncias foram feitas por réus presos em outros processos.  
2627 Resumindo, quase 70% das denúncias feitas no Brasil pelo Ministério Público não tiveram um  
2628 trabalho de investigação policial, conforme nós idealizamos nos filmes, ou foi o flagrante ou o  
2629 réu já estava preso. Quase setenta por cento. Ou seja, a prisão é central para a atividade  
2630 policial no Brasil. Mas, isso é parte da história. Mas, a prisão é também central para o  
2631 prosseguimento do processo criminal. Muitas dessas prisões poderiam ter sido relaxadas na  
2632 denúncia. Tem emprego, tem família, é casado, endereço conhecido, por que não relaxar?  
2633 Bom, se estivéssemos aqui numa discussão jurídica seria um tipo de discussão, mas do ponto  
2634 de vista da prática social, do sistema de justiça criminal, não relaxar porque senão não vai  
2635 chegar ao final. Promotores e juízes sabem, réu solto não comparece. Isso nas Varas

2636 Criminais. Ou seja, se a prisão é central na fase policial ela é também central no mesmo grau  
2637 de importância na fase do processo. E aí se explica por que tantos presos provisórios no  
2638 Brasil. Agora o requinte é: a pesquisa que fizemos no IPEA começou assim: “Por que os  
2639 juízes e promotores não empregam com tanta frequência as penas e medidas alternativas?”.  
2640 Ora, porque a prisão é central. E aí quando o camarada está com prisão provisória, quando o  
2641 juiz emite lá a sua sentença, o tempo de médio de sentença entre a emissão da sentença e a  
2642 denúncia é de um ano e meio. Se aquele crime era um crime passível de medidas  
2643 alternativas, o cara ficou preso um ano e meio. Se ele for condenado agora a pagar uma cesta  
2644 básica, ele estará recebendo duas penas, ele ficou preso um ano e meio e agora ele vai pagar  
2645 uma cesta básica, é um ou outro. Resumindo. Essa é uma grande questão. Sabe quando  
2646 começamos uma pesquisa e descobrimos outra gigantesca? O pano de fundo disso é o  
2647 cadastro, você tem toda razão. Com isso tudo, eu comecei a levantar, a escrever para os  
2648 colegas, pesquisadores de outros países. E na França, como é que é? Ora, mas se o camarada  
2649 não comparecer à Audiência de Instrução ele não pega lá a seguridade dele. Ele não renova o  
2650 *Card Orange* dele. O mandato de prisão é parte da história. Mas, se a polícia ficar cumprindo  
2651 mandato de prisão. A grande questão é que o grau de coercitividade do sistema de justiça  
2652 criminal no Brasil é nulo. E nos deparamos: “Mas, temos tantas prisões provisórias no  
2653 Brasil!”. Sim. Talvez com essa coercitividade talvez não tivéssemos tantas prisões  
2654 provisórias, talvez, aí eu não posso afirmar, mas talvez tivéssemos mais penas e medidas  
2655 alternativas. Então, aquela parte da certeza da punição. A mídia fala muito disso,  
2656 pesquisadores falam muito disso, criticam muito o fraco desempenho das polícias na  
2657 investigação criminal. É verdade. Mas, não é a história toda. Mesmo quando esse desempenho  
2658 acontece via prisão em flagrante, se o acusado não continuar preso depois da denúncia não  
2659 chega à sentença. Curiosamente, eu trouxe esse tema aqui para o Conasp, mas para muitos  
2660 isso não é tema de segurança pública, isso é tema do Judiciário. Eu tenho certa dificuldade de  
2661 separar esse tema da segurança pública. É tudo. Política de drogas que Sandro chamou a  
2662 atenção. A população carcerária brasileira cresceu assustadoramente nos últimos sete anos.  
2663 Hoje o Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo. Não conta a China porque  
2664 os dados da China...não temos segurança se é isso mesmo, o mínimo. O Brasil perde hoje  
2665 apenas para os Estados Unidos que têm um milhão e meio de presos, isso não conta  
2666 *probation*, não conta aquelas outras coisas. É preso. E perde para a Rússia que tem 700 mil  
2667 presos. O Brasil tem 500 mil presos, a terceira maior população carcerária do mundo. Então,  
2668 quando falam: “O Brasil quase não prende”. Existem 500 mil presos no Brasil. E se  
2669 cumprissem todos os mandatos de prisão aí iria ter um milhão de presos. Talvez 700 mil  
2670 presos. Isso é parte da história. Cresceu muito. Saltaram de 200 mil presos em 2004 para 500  
2671 mil presos em 2013. Mas, saltou no quê? Narcotráfico. O narcotráfico hoje é o tipo penal mais  
2672 frequente dos presos. E hoje tem mais gente presa por narcotráfico do que por roubos e furtos.  
2673 Narcotráfico ainda não ultrapassou o somatório de roubos e furtos, mas fizemos uma projeção  
2674 e eu acho que narcotráfico vai ultrapassar o somatório de roubos e furtos em dois anos. Que  
2675 narcotráfico? Narcotráfico é o tipo penal. Bom, não temos esse levantamento detalhado para o  
2676 Brasil, mas eu tenho esse levantamento detalhado para o Rio de Janeiro e para o DF. O DF  
2677 tem uma Vara Criminal para Narcotráfico, tem uma promotoria especial para narcotráfico e  
2678 tem uma delegacia. Está aí uma área onde o sistema de justiça criminal é absolutamente  
2679 integrado. Porque nós sempre nos queixamos que o sistema de justiça criminal é desarticulado  
2680 etc., nessa área aqui no DF, delegado liga para promotor, o promotor confirma com o juiz, o  
2681 juiz diz: “Se não mandar o filminho, nem manda o processo...”, o negócio funciona, é uma  
2682 máquina. 98 presos em 2010 condenados por narcotráficos. Dos 98 presos por narcotráficos,  
2683 98 eram processos com um réu só. Para vocês terem uma ideia o Ministério Público da França  
2684 baixou uma resolução há 6 ou 7 anos dizendo que a princípio denúncia por narcotráfico só se  
2685 configurar uma rede. Não vale a pena entupir cadeia com um pequeno traficante. Então, tem  
2686 que ter uma rede, a princípio. A não ser que aí o promotor terá que se justificar. Se os  
2687 promotores brasileiros fossem franceses não teria nenhum preso por narcotráfico porque são  
2688 todos processos individuais. Quantidade, tipo de droga portada. Mais de 90% é maconha.  
2689 Quantidade média: cento e cinquenta gramas. Profissão mais frequente dos condenados por

2690 narcotráficos. Alguém chuta? Flanelinha. Não creio que o flanelinha seja o barão da droga.  
2691 Não acho. É pouco provável. Cor: negra. Prisão: flagrante. Preso: provisório. Estamos  
2692 entupindo as nossas cadeias de flanelinhas. É isso. Estamos entupindo as cadeias de  
2693 flanelinhas que são presos em flagrante, vejam, não estou entrando nem no mérito se é forjado  
2694 ou não, provavelmente o cara está vendendo mesmo. Estamos entupindo a cadeia de  
2695 flanelinha que foram presos em flagrante, vai ficar com prisão provisória um ano e meio, com  
2696 poucas condições de subsistir na cadeia, sem defesa, entupindo o nosso sistema. Resultado:  
2697 diminuiu o número de mortes? Não. Diminuiu o número de drogas comercializadas ou  
2698 consumidas no Brasil? Não. Essa questão das drogas, Sandro, atualmente estou orientando  
2699 duas teses sobre isso. Eu acho que de alguma forma surgiu nos últimos 20 anos certa histeria,  
2700 algum discurso do controle, do medo, então, em todo o mundo surgiu o discurso de  
2701 endurecimento penal. Isso é parte da história. Então, tem discurso de endurecimento penal na  
2702 Inglaterra, na Alemanha, na Holanda, no Brasil, na Argentina, mas só 3 países de fato saíram  
2703 do discurso para a prática. O que é o discurso para a prática? Só em três países você verificou  
2704 o crescimento assustador do número de presos: Estados Unidos, Brasil, México e Colômbia.  
2705 Talvez esses sejam os países que compraram mais facilmente. A França tem o discurso disso,  
2706 mas a França aumentou a população carcerária em 10%. A Inglaterra saltou 12%, é uma  
2707 manchete de jornal. Portugal caiu a população carcerária. Bom, foi um prazer falar para vocês  
2708 aqui. Eu queria só falar uma última mensagem que não queria perder a oportunidade de estar  
2709 falando aqui para os membros do Conasp. Não há dúvida e acho que dificilmente alguém  
2710 discordará disso que vou dizer, que nós precisamos de uma profunda reforma no sistema e no  
2711 campo da segurança pública. Agora, dizer qual reforma, aí é difícil concordarem. Mas, não há  
2712 dúvida que precisamos reformar. De um lado, fala-se do SUSP como modelo. Fala-se de uma  
2713 série de coisa. Ótimo. Eu queria lembrar o contexto do surgimento do SUSP ou do surgimento  
2714 do Fundeb e o antecessor do Fundeb que agora me esqueci do nome. Na Constituição de 88,  
2715 quando houve a Assembleia Nacional Constituinte se debateu mil coisas e tal e lá foi colocada  
2716 a sementinha do SUS e do Fundeb. Os grupos se articularam e tal, defenderam, brigaram, mas  
2717 colocou a sementinha do SUS e do Fundeb. No item segurança pública, a Constituição de 88  
2718 engessou porque o contexto de 88 era de um lado grupos ligados à segurança pública  
2719 preocupados, em boa medida com razões, mas preocupados com a ideia de revanchismo.  
2720 Então, a ideia é colocar na Constituição tudo, porque colocando na Constituição mudar fica  
2721 mais difícil. Então, se colocou na Constituição inqueritos. Desde quando inquerito é tema para  
2722 Constituição? Você colocou na Constituição policiamento ostensivo. Isso tudo podia entrar  
2723 em legislação infra, mas a ideia era exatamente isso. “Não, bota na Constituição porque eles  
2724 querem acabar conosco”. De outro lado, o debate sobre segurança pública na Assembleia  
2725 Constituinte girou em torno da ideia revanchismo ou não. Não havia um debate qualificado.  
2726 Não havia. Não havia um Anuário, quer dizer, não é isso não. Se houvesse um Anuário o  
2727 debate ia girar em torno disto: “Como é que é? Quer dizer que os estados arcam com noventa  
2728 e tantos por cento de financiamento da segurança pública?”. Não havia um Anuário. Não  
2729 havia o Conasp. Não havia a sociedade civil organizada. O resultado é isso que estamos nos  
2730 deparando hoje. Então, agora eu acho que cabe a vários segmentos e ao Conasp também ou  
2731 principalmente puxar esse debate. Mudou. Não estamos mais em 88 e esse foi item da  
2732 Constituição que ficou para trás. Com bons motivos, facilmente explicados e justificados, não  
2733 é essa história, mas ficou para trás. Hoje os grupos são outros. Agora precisamos de nova  
2734 articulação política para isso. Foi um prazer falar com vocês. É um prazer apresentar o  
2735 Anuário do Fórum, que é um dos produtos que o Fórum tem, o Eduardo está aqui, que é um  
2736 dos nossos maiores orgulhos. O Anuário é o nosso grande orgulho. O Fórum não se entende  
2737 em muitas coisas e nem sei se deveria (risos), mas o Fórum se entende no Anuário. Uma coisa  
2738 que une o Fórum é o Anuário. Obrigado.

2739

2740 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Certo. Artur, então, obrigado pela  
2741 sua presença, pela sua palestra esclarecendo as dúvidas, com certeza, contribuiu muito para o  
2742 enriquecimento do Conasp. Já falei aqui mais cedo, o papel importante do Fórum e esperamos  
2743 poder continuar trabalhando juntos. O encontro do Fórum do ano que vem já sabem onde é?

2744 Porto Alegre? Fizemos a reunião do Conasp em Cuiabá este ano. Não sei se será o caso de ter  
2745 uma reunião do Conasp lá em Porto Alegre, mas vamos continuar trabalhando juntos, o  
2746 Fórum tem sido um grande parceiro do Conasp. Vamos sair para o almoço, são meio dia e  
2747 vinte e cinco, vamos manter as duas horas, no horário previsto. Obrigado.

2748  
2749 **10/12/2013**  
2750 **TERÇA-FEIRA**  
2751 **TARDE**  
2752

2753 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Vamos abrir? Bom, vamos lá. Não  
2754 havendo quórum regimental nas duas horas, então havia 16 conselheiros, decorrido meia hora  
2755 nos termos do regimento, havendo 1/3 dos conselheiros presentes com um representante de  
2756 cada segmento há quórum regimental na 2ª chamada para abertura da reunião. Então, vamos  
2757 dar continuidade aos trabalhos. Nós tínhamos hoje aqui para a parte da tarde o debate sobre o  
2758 fórum preparatório da 2ª CONSEG. Antes de iniciar essa pauta propriamente dita, vamos  
2759 aproveitando agora que nós temos quórum porque temos que fazer duas coisas ainda que  
2760 ficaram pendentes da pauta de ontem: a definição dos representantes do CONASP no comitê  
2761 da Secretaria de Direitos Humanos que trata de direitos humanos de profissionais de  
2762 segurança pública. Havia uma discussão de que apenas representantes de categorias  
2763 profissionais de segurança pública poderiam participar, precisávamos indicar quatro nomes.  
2764 Tínhamos aqui quatro voluntários que eram Henrique Queiróz, o Pedro Queiroz, Márcio  
2765 Godoy, e o Antonio Maciel, mas aqui são dois peritos o Henrique Queiróz e o Márcio. Você  
2766 disse que ia ver com o Wesley, não é?

2767  
2768 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
2769 **Sindarspen)** – Na verdade, eu até conversei com ele ontem, ele havia dito inclusive que no  
2770 momento das inscrições já tinha manifestado o interesse e aí ele recebeu a resposta do  
2771 comunicado que foi intempestiva a solicitação dele, tendo em vista que muitas outras pessoas  
2772 já haviam se manifestado, mas ele mantém a inscrição dele, portanto, nós sugerimos o Wesley  
2773 Bastos para compor essa comissão.

2774  
2775 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, teríamos aqui, o perito  
2776 **Henrique Queiróz, o Pedro Queiróz pelos praças, aí teria o Antonio Maciel pelos**  
2777 **papiloscopistas e Wesley Bastos pelos agentes penitenciários, e tem o Márcio Godoy**  
2778 **também, aí eu pergunto para o Henrique...**

2779  
2780 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
2781 **Federais – APCF)** – Eu abro mão da vaga, deixa o Godoy no caso.

2782  
2783 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, deixa o Márcio Godoy,  
2784 então fechamos assim com 4 representantes de 4 categorias diferentes para serem indicados.  
2785 Pergunto se há concordância ou discordância? Ou há mais voluntários?

2786  
2787 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
2788 **Estaduais – Anaspra)** - Eu acho que seria importante se os candidatos estivessem aqui.

2789  
2790 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Mas é que eles se manifestaram  
2791 pelo e-mail, inclusive você se manifestou pelo e-mail.

2792  
2793 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
2794 **Estaduais – Anaspra)** - A minha manifestação foi pelo e-mail não é? Mas como agora vai ser  
2795 deliberado, eu estando presente e os outros não, fica até um pouco...

2796

2797 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Mas acho que é confirmação, eles  
2798 manifestaram a vontade de participar. O Maciel se manifestou ontem aqui pessoalmente, só o  
2799 Márcio Godoy que não veio nesta reunião, mas ele se manifestou por e-mail.  
2800

2801 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
2802 **Estaduais – Anaspra)** - E está em quantos agora?  
2803

2804 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – 4.  
2805

2806 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
2807 **Estaduais – Anaspra)** - Está em 4.  
2808

2809 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – O Henrique abriu mão desculpa, é  
2810 você Pedro Queiróz, o Márcio Godoy, Antonio Maciel e Wesley Bastos.  
2811

2812 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
2813 **Estaduais – Anaspra)** – Mas, só são 3 não é isso?  
2814

2815 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – São 4.  
2816

2817 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
2818 **Estaduais – Anaspra)** - Então está. Se fosse o caso se houvesse interesse de outro colega eu  
2819 até poderia abrir mão se...  
2820

2821 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Eu estou perguntando se há mais  
2822 algum interesse.  
2823

2824 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
2825 **Estaduais – Anaspra)** - Dada a importância da presença dele nessa comissão lá ..  
2826

2827 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Olha,  
2828 inclusive foi o que nós discutimos ontem, se foi mandado por e-mail tem que ser respeitado.  
2829

2830 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – A vontade do e-mail. O que  
2831 aconteceu foi o problema que assim, tinham 5 por e-mail, mas tinham pessoas da sociedade  
2832 civil que também se manifestaram. Como foi levantado aqui, o regimento desta Comissão de  
2833 Direitos Humanos de Profissionais de Segurança Pública pede que nós indiquemos  
2834 representantes de categorias profissionais, então no caso não seria gente da sociedade civil, aí  
2835 os membros da sociedade civil abriram mão, e nós passamos a discussão então pedindo para  
2836 que outros representantes de categorias profissionais também se candidatassem para  
2837 preencher as 4 vagas, e aí nós temos aqui 4 agora representando. Fechou? ok. Bom, então  
2838 temos agora definição de pautas, há propostas de alteração de pauta. A secretária Regina Miki  
2839 e presidente do Conselho deve vir aqui hoje à tarde, deve estar a caminho. Então, a discussão  
2840 sobre a Senasp que aconteceria amanhã, passaria acontecer agora tarde, até pela proposta que  
2841 foi apresentada pelo convidado Eumar Novacki, representante do Senado Federal, ele chegou  
2842 aqui, deu uma saída, mas deve voltar em breve. Então, tem a proposta de que nós vamos ao  
2843 Senado amanhã, na parte da tarde, e teríamos também o encontro com o senador Pedro  
2844 Taques há 1h, ele conseguiu na agenda à 1h, o senador que é o relator da Comissão de  
2845 Segurança Pública do Senado. Então, amanhã nós teríamos que fazer uma alteração de pauta.  
2846 A secretária Regina está vindo aí talvez com outra proposta, mas eu só deixaria para  
2847 apreciação e, posteriormente, essa visita ao Senado e a oportunidade também da conversa com  
2848 o Senador Pedro Taques. Augusto Coutinho.  
2849

2850 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
2851 **Sindarspen)** – *(Intervenção sem microfone).*

2852

2853 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – O CONSEG.**

2854

2855 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
2856 **Sindarspen)** – Seria agora?

2857

2858 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Seria agora, vai acabar sendo junto  
2859 à discussão da CONSEG com a secretária Regina Miki, que ela vai falar também da Senasp, o  
2860 que está sendo feito, e ao relatório de ações que ela faria amanhã vai fazer hoje. Lembrando  
2861 também que já jogamos o tema livre para segunda-feira o que não impede também de que  
2862 outros temas sejam abordados, até pela questão de demanda talvez um dos conselheiros venha  
2863 e tenha um tema importantíssimo para colocar e o tema seria abordado. Então, temos essa  
2864 proposta de pauta, pergunto se é cabível, se a plenária entende importante a conversa com o  
2865 Senador Pedro Taques amanhã e a visita ao senado?

2866

2867 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal) –** Senhores, boa-tarde a todos. A ideia de  
2868 trazer o Senador Pedro Taques não foi ventilada ontem aqui na discussão, é que ele hoje é o  
2869 relator da Comissão de Segurança Pública, é o que está discutindo a segurança pública para o  
2870 futuro, projeto de estruturação, fundo de financiamento, ele pega funcionalidade, enfim, tudo  
2871 o que envolve as instituições da área de segurança pública está sob a relatoria dele, e ele tem a  
2872 missão de apresentar um projeto final de instituição, de fundo de financiamento, enfim, ele  
2873 vai ter que apresentar um esboço legal para levar para aquela casa a discussão. Então, nós  
2874 entendemos assim, que seria importante ele trazer o conhecimento dele. A ideia é que ele  
2875 viesse para explanar ao Conselho o que ele pensa em relação à segurança pública, como ele  
2876 está vendo esses eixos temáticos, o que ele pretende apresentar, qual é a ideia dele em relação  
2877 aos projetos que ele está aperfeiçoando. E aí eu penso também que nós podemos trabalhar  
2878 com a possibilidade desse conselho participar do fechamento disso aí, isso é muito importante  
2879 para a segurança pública, ele toca em áreas muito sensíveis. Para se ter uma ideia, nós  
2880 passamos ano passado aos senhores aqui, ou melhor, início deste ano, aos senhores  
2881 conselheiros aquele compêndio com todos os projetos, foi encaminhado aí os projetos que  
2882 tramitam no Congresso Nacional, são muitos projetos como podem ver lá. Tudo aquilo que  
2883 tinha a ver com eixo temático de segurança pública específico foi puxado para essa comissão,  
2884 e dali ele vai ter que apresentar um relatório do jeito que está não vai ficar, ele vai ter que  
2885 apresentar um relatório propondo algumas mudanças. Então, se o primeiro momento foi  
2886 atendida a nossa reivindicação junto àquela Casa, que a pauta fosse, dessa pauta prioritária do  
2887 Congresso fosse dada uma atenção à segurança pública, isso foi feito. Agora, o processo está  
2888 em andamento, e eu falando como conselheiro desse Conselho, nós estamos um pouco à parte  
2889 disso. As reuniões estão acontecendo assim de modo muito esporádico, está havendo  
2890 participação de um ou outro, mas do Conselho específico não, então nós tínhamos que pensar  
2891 numa estratégia se é interessante pelo menos nós acompanharmos o fechamento disso, porque  
2892 aí nós temos a oportunidade de expor alguns pensamentos, pontos de vista. Esse primeiro  
2893 contato com o senador seria para entender o que está se passando naquela Casa.

2894

2895 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) –** Boa-tarde a todas e  
2896 todos. Eu quero pedir já escusas, eu, infelizmente, tenho que retornar hoje ao Rio Grande do  
2897 Sul, mas sobre dois pontos, essa questão da agenda com a Comissão de Segurança Pública. Eu  
2898 acho muito importante que nós recuperemos e esta seja a agenda do CONASP no diálogo com  
2899 o senador, os projetos de leis e as PECs que nós já discutimos no âmbito do pleno do  
2900 CONASP, lembro-me de 2: o substitutivo ao PL 1332 que está aniversariando, o PL faz 10  
2901 anos que está tramitando no Congresso Nacional que é o marco regulatório das Guardas  
2902 Municipais, e a PEC 24, salvo engano é esse número, que estabelece um aumento  
2903 orçamentário para a área da segurança, inclusive outras regras evitando contingenciamento e



2904 outras políticas de fomento financiamento no nosso campo. Porque assim Novacki, eu tenho  
2905 certa preocupação que o encaminhamento do CONASP muito difuso, muito fragmentado, ele  
2906 acabe por valorizar as legítimas agendas setoriais, mas dispersar uma agenda comum nessa  
2907 área. E como nós estamos aí, os estertores de 2013, nós corremos um sério risco de  
2908 chegarmos ao final do ano e não ter nenhum encaminhamento substitutivo ao PL 1332  
2909 tampouco da PEC 24. Eu, por exemplo, não debateria a PEC 51, por quê? Porque ela não foi  
2910 objeto no debate no plano do CONASP, ela já foi discutida na Comissão de Segurança pelo  
2911 senador Lindbergh, pelo Luiz Eduardo Soares, mas ela não foi objeto de uma discussão aqui.  
2912 Então, dependendo como nós encaminharmos esse diálogo com o senador, nós corremos o  
2913 risco de entrarmos numa agenda muito difusa, e daqui a pouco está pautando um dos mais de  
2914 900 projetos que tramitam naquela Casa. Então, minha sugestão é que nós concentremos os  
2915 esforços para o substitutivo ao PL 1332, PEC 24, e ao mesmo tempo, nos coloquemos à  
2916 disposição, e foi montada uma comissão, salvo engano, acho que ontem o Mamede recuperou  
2917 essa questão que deveria acompanhar justamente a produção desse relatório final, essa seria a  
2918 minha sugestão. E tem outro tema que eu vou deixar para manifestar depois quando nós  
2919 abrirmos a questão da CONSEG+5 que é a questão do SUSP, que aí eu acho que tem uma  
2920 agenda estrutural que nós precisamos nos debruçar.

2921

2922 **O Sr. Sandro Costa (Viva Rio)** – Boa-tarde a todos. Na mesma linha do Eduardo, eu  
2923 entendo a preocupação do conselheiro Novacki de que tenha um acompanhamento, mas o  
2924 meu encaminhamento seria de que o acompanhamento fosse feito exatamente pela comissão,  
2925 porque nós vimos que naquela visita ao Senado foi dada publicidade da agenda que nós  
2926 teríamos, e alguns integrantes do Conselho que, evidentemente, têm legitimidade para  
2927 participar das discussões, mas que, normalmente, não se faziam presentes e vieram  
2928 exclusivamente para cumprir agenda lá de visita ao Senado, e tão logo terminou aquela visita  
2929 retornaram para dar prosseguimento a sua vida profissional, mas aproveitaram para fazer uso  
2930 da palavra defendendo posições que não foram fechadas aqui na nossa reunião que antecedeu  
2931 justamente a visita, então acho que é importante e fundamental o acompanhamento, mas que o  
2932 acompanhamento seja feito pela comissão que foi constituída exatamente para isso, é claro  
2933 que qualquer conselheiro poderá acompanhar, somar-se à comissão, mas que a comissão é  
2934 aquela que tem a legitimidade dada pelo pleno para dar prosseguimento a essa atividade. E,  
2935 evidentemente, que encaminhando os assuntos que já foram previamente tratados aqui e que  
2936 na nossa deliberação se constitui na agenda prioritária do CONASP.

2937

2938 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, então o seu encaminhamento  
2939 seria de que o CONASP trabalhasse nas questões internas, não entendi. No Senado fosse a  
2940 comissão só, e amanhã teríamos o prosseguimento dos trabalhos?

2941

2942 **O Sr. Sandro Costa (Viva Rio)** – Que o CONASP estabeleceu como prioritários.

2943

2944 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Mas não exclui, por exemplo, a  
2945 visita do senador aqui, claro só para entender. A questão seria só da ida ao Congresso? Isso,  
2946 isso.

2947

2948 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2949 **Identificação – FENAPPI)** – Então, vamos aproveitar até para, não sei qual é o instrumento  
2950 para formalizar a legitimidade da comissão lá, porque nós tivemos essa carência lá quando  
2951 fomos tentar. E gostaria que você formalizasse e indicasse qual o instrumento nós vamos ter  
2952 acesso, porque amanhã, por exemplo, eu posso ficar...

2953

2954 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Pode ser uma decisão, para mim já  
2955 tinha sido definida a decisão colegiada. Tem quórum para isso. Se não foi aprovada, nós  
2956 aprovamos agora, e se já tiver sido nós convalidamos para que essas pessoas são...

2957

2958 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2959 **Identificação – FENAPPI) –** Porque não foi aprovado, no dia só foram aprovados os nomes.  
2960  
2961 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Se aprovou os nomes aprovou a...  
2962  
2963 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
2964  
2965 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2966 **Identificação – FENAPPI) –** Foi não.  
2967  
2968 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Então, vamos produzir uma decisão  
2969 colegiada para definir os nomes que eu tenho anotado você, o Bellintani, Henrique, Pazinato e  
2970 Godoy, eram esses cinco que era a comissão, vamos dizer de Assuntos Legislativos do  
2971 CONASP. Essas pessoas que representam o CONASP perante o Congresso. Bellintani,  
2972 Maciel, Henrique, Pazinato e Godoy.  
2973  
2974 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2975 **Identificação – FENAPPI) –** Os nomes não eram esses não.  
2976  
2977 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Não eram esses? Então, vamos  
2978 pegar na ata, desculpa, tenho anotado aqui.  
2979  
2980 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
2981 **Identificação – FENAPPI) –** Era eu, o Bellintani e mais um, foi um de cada segmento.  
2982  
2983 **O Sr. Jefferson Alessandro Galdino Mamede (Conselho Nacional de Secretários e**  
2984 **Gestores Municipais de Segurança Pública) -** Os nomes naquele momento foram: **eu, o**  
2985 **Almir, o Bellintani e o Maciel que foram os 4.**  
2986  
2987 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Então, essa é a comissão, também  
2988 que não só a comissão que conversou com a secretária no final da reunião, então, essa é a  
2989 Comissão Legislativa? Se está na ata, nós vamos conferir, então é essa a comissão?  
2990  
2991 **O Sr. Jefferson Alessandro Galdino Mamede (Conselho Nacional de Secretários e**  
2992 **Gestores Municipais de Segurança Pública) -** Isso.  
2993  
2994 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Então, são os três mais o vice-  
2995 presidente? Então, querem apresentar o texto da decisão colegiada? **Pode ser um ofício da**  
2996 **Secretaria Executiva nomeando? Então, nós fazemos o ofício assinamos que a comissão**  
2997 **são essas pessoas.**  
2998  
2999 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
3000  
3001 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) –** Só acho que é  
3002 importante recuperar as nossas prioridades: PEC 24, substitutivo ao PL 1332, mas eu não me  
3003 lembro, são mais coisas que havíamos discutido. Esse trabalho de recuperação é importante.  
3004  
3005 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Tudo bem. Bom, então chegamos  
3006 ao consenso a respeito do Senado, e deixaríamos então essa segunda proposta de  
3007 encaminhamento, consulta aí o Novacki, acho que... Como é que nós fazemos?  
3008  
3009 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil) –** Era  
3010 bom saber também assim, qual é a pauta dessa comissão, para não irem como foi dito aqui já,

3011 legislar em causa própria, não é? Chegar lá depois. Essa é uma preocupação. Levar depois,  
3012 discutir assuntos que não fazem parte da pauta desse conselho, deixar bem claro.

3013

3014 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – Isso que tinha que ser discutido aqui no  
3015 plenário.

3016

3017 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** –Mas, é  
3018 bom deixar claro no papel.

3019

3020 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – Os que vão ser levados em nome do  
3021 conselho.

3022

3023 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** –  
3024 Exatamente.

3025

3026 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – A ideia de ouvir o Senador Pedro, é  
3027 para que todos os conselheiros entendam o que está se passando lá no Senado. Então, ele se  
3028 dispôs a vir, não vai ter muito tempo, não vai poder se alongar muito conosco, mas 30, 40  
3029 minutos, ele consegue passar tudo o que ele tem. Eu acho, Alex, que uma proposta de  
3030 encaminhamento seria nessa reunião com o senador, apenas o Conselho se colocar a  
3031 disposição para estar ajudando e tal.

3032

3033 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Nós apresentamos os membros  
3034 para o senador, Maciel...

3035

3036 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – Isso, exato. Sem entrar na discussão de  
3037 nenhum projeto, entendeu? Dizer que o Conselho está à disposição se ele quiser discutir  
3038 algum tema, quiser trazer aqui para o debate, enfim.

3039

3040

3041 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Um aparte? Só uma  
3042 questão. Eu acho assim, que além de apresentar a comissão, nós precisamos minimamente  
3043 situar em 3 minutos o senador as prioridades que este plenário já abordou e deliberou sobre o  
3044 tema, que não são exclusivas, elas podem incorporar outras agendas da própria comissão, mas  
3045 essas prioridades não podem cair no esquecimento, porque é o momento que nós temos de  
3046 sinalizar a sua importância. E, de novo, acho que quando entrar na CONSEG +5 tem o grande  
3047 debate do SUSP que é um dos debates que ficaram no lugar, então esse eu acho que nós  
3048 preservamos para um debate posterior, mas as agendas mais objetivas que estão entre os  
3049 projetos, entre os 900 projetos que tramitam lá, de repente podem ter uma deliberação a partir  
3050 dessa interface da comissão com a comissão CONASP, comissão Senado.

3051

3052 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – E o que nós podemos deliberar também  
3053 aqui com o pleno é em relação a algum eixo temático específico que o Conselho tenha  
3054 condições de discutir aqui e levar para ele, alguns posicionamentos, isso pode ser feito para o  
3055 futuro, sem nós encontrarmos na discussão amiúde do processo, entendeu? Até porque ele não  
3056 vai ter muito tempo para debater conosco nenhum projeto específico, agora que é importante  
3057 que os conselheiros saibam o que está acontecendo lá é. Lembrando que foi uma provocação  
3058 também nossa aqui junto ao presidente que acabou deliberando nesse sentido, então é  
3059 importante que o Conselho mostre a cara nesse momento.

3060

3061 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Claro. Eu acho assim, nós já  
3062 tivemos essa discussão, já esgotamos, eu acho que a PEC 24 do financiamento que era  
3063 consensual. Eu me lembro de que quando nós fizemos aquela visita lá aos presidentes da

3064 Câmara e do Senado, tinha uma orientação muito clara de que não se falasse de outro tema  
3065 que não fosse consensual no plenário.

3066

3067 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3068

3069 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Qual?**

3070

3071 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3072

3073 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Tem recomendação, então temos  
3074 que abrir a discussão para ver o que vai falar nesses 3 minutos.

3075

3076 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil) –** Alex,  
3077 eu acho também que essa comissão, acho que nós deveríamos ter também três suplentes,  
3078 porque, de repente, se tem uma comissão de 3, aí 2 não vão poder ir, aí fica a comissão de 1,  
3079 então, eu acho que deveríamos ter os seus titulares eu os suplentes.

3080

3081 **O Sr. Jefferson Alessandro Galdino Mamede (Conselho Nacional de Secretários e**  
3082 **Gestores Municipais de Segurança Pública) –** O Maciel e o Bellintani estão na comissão  
3083 justamente por conta da disponibilidade que eles têm de estarem aqui em Brasília, quando nós  
3084 discutimos isso na reunião passada foi posta essa situação, eles estão sempre aqui  
3085 semanalmente, têm agenda aqui, então, nós representariam nesse sentido. Eu queria recordar  
3086 que na reunião nós acordamos isso que foi apontado como preocupação, eles nos  
3087 representariam com base nas prioridades estabelecidas aqui. E como o Sandro mesmo já  
3088 explanou, nós estabelecemos algumas prioridades na reunião anterior dentro da câmara  
3089 temática, que nós discutimos a questão do PL 1332, da questão do financiamento da  
3090 segurança pública, isso daí já dá uma agenda para eles fazerem o acompanhamento. Nós  
3091 estivemos ali no Senado, o Novacki lembrou aqui, e ali nós abordamos a questão do  
3092 financiamento, por conta de uma agenda que teve antes aqui, o senador Capibaribe esteve  
3093 aqui de manhã, e nós acordamos estar no Senado à tarde. Inclusive, nós não fomos lá para  
3094 defender a PEC 24, nós fomos lá para dizer que o Conselho tinha interesse em participar da  
3095 discussão, em discutir a questão do financiamento da segurança, até porque nós não  
3096 conhecíamos o texto daquela PEC que ali estava tramitando. Então, só lembrar isso, essa  
3097 comissão tem algumas prioridades já definidas, agora se o Conselho resolver definir outras  
3098 prioridades.

3099

3100 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3101 **Estaduais – Anaspra) –** Só uma contribuição. A PEC que foi citada aqui já veio com uma  
3102 agenda lá de Cuiabá, naquela reunião extraordinária, o colega da Polícia Civil da Bahia que  
3103 não está aqui agora, quando eu falei que era necessário que o CONASP avocasse para si a  
3104 constituição do fundo de segurança pública, o colega falou que já havia um projeto nesse  
3105 sentido e citou a PEC 24. Viemos para uma reunião aqui e trouxemos o senador, isso foi  
3106 agenda do CONASP, e fomos ao Senado onde com muita propriedade o representante aqui, o  
3107 conselheiro Novacki, falou que o presidente do Senado na nossa visita de ofício instalou a  
3108 Comissão Temática de Segurança Pública nos moldes do que havia já outras duas comissões,  
3109 a de Educação e Saúde e faltava a de Segurança Pública, e aquela nossa visita motivou. E a  
3110 maior prova disso é que o autor da PEC 24 esteve aqui e esteve lá ao lado de Renan Calheiros  
3111 também. Eu acho que nós deveríamos ter essa informação mais precisa para que nós não  
3112 possamos, eu sei que é uma preocupação de todo conselheiro e é minha também, para não  
3113 ficar defendendo dentro da discussão do Conselho pautas que sejam corporativistas. Eu tenho  
3114 essa preocupação e tanto, mas a PEC que institucionaliza o fundo no momento infelizmente é  
3115 a 24, não há outra.

3116

3117 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom. Então, temos duas propostas  
3118 aqui de encaminhamento, uma que se eleja suplentes para a comissão, e a outra que nós  
3119 definamos aqui com quais projetos vão ser falados além da PEC 24, e tem a questão das  
3120 Guardas. Então, pergunto: existe mais algum outro projeto que seja consenso, agora peço não  
3121 abriremos discussão agora em pontos polêmicos, se for polêmico que não seja colocado.  
3122 Alguém de memória tem algum outro tema que seja consensual para trazer que seja falado?

3123  
3124 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – A 51 o Pazinato já disse que...

3125  
3126 *(Intervenção fora do microfone)*

3127  
3128 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não, o que já foi discutido já foi  
3129 consensuado, além da 24 entrou a questão das Guardas que inclusive já foi votada a moção.  
3130 Tem algum outro projeto que alguém se lembra? Eu não me lembro de nenhum outro.

3131  
3132 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – O outro projeto é do  
3133 SUSP, nós ficamos com o dever de casa e não demos conta.

3134  
3135 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Mas não chegamos a uma posição.

3136  
3137 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Nós não temos uma  
3138 posição, por isso que eu disse que eu não ia sustentar ser o tema, e nós temos que em minha  
3139 opinião aprofundar isso na CONSEG+5 é a minha opinião, eu acho que não precisamos de  
3140 suplentes, nós não temos pernas para mais suplente, tem uma comissão se tiver algum  
3141 problema nós substituímos em minha opinião. Tem muita gente já em muitas comissões, o  
3142 que nós não estamos conseguindo fazer é dar retorno nas atividades que nós estamos  
3143 envolvidos.

3144  
3145 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
3146 **Sindarspen)** – Só pegando o gancho do colega. Na verdade sobre o SUSP, nós temos uma  
3147 compreensão não necessariamente daquele projeto que nos foi apresentado, acho que é melhor  
3148 que ficar mais claro.

3149  
3150 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** - Quando eu disse que  
3151 nós não fizemos o tema de casa, porque mais do que dizer o que não é nós ficamos com a  
3152 responsabilidade de apresentar uma proposta, nós dissemos não é isso, mas o que é? É isso  
3153 que eu digo que é o tema de casa.

3154  
3155 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
3156 **Sindarspen)** – O que eu estou querendo que fique bem claro aqui, porque eu participei dos  
3157 debates anteriores, é de que há a compreensão de que o sistema de segurança pública tem que  
3158 ser realmente integrado, transversal, vertical, horizontal, diagonal (risos) esse me pareceu um  
3159 entendimento desse colegiado. Certamente não aquele que está e que inclusive agora tramita  
3160 na Comissão de Educação e de Cultura do Congresso.

3161  
3162 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, então ficamos nesses dois  
3163 projetos da PEC 24 e o PL das guardas. Eu pergunto aqui a Humberto se contempla a  
3164 proposta do Pazinato de que caso haja uma necessidade nós substituímos?

3165  
3166 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Eu  
3167 acho que não custava nada ter os suplentes, os suplentes aí no caso para suprir as  
3168 necessidades, porque pelo o que o Maciel falou, por exemplo, só ele e o Pazinato é que  
3169 estavam à disposição da outra vez para ir, então elegemos já o suplente porque caso haja  
3170 necessidade nós já temos os nomes que poderão suprir a ausência dos titulares.

3171

3172 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, acho que poderíamos deixar  
3173 os nomes previamente aqui, acho que um de cada segmento. Alguém se candidata para ser  
3174 suplente na comissão? Lembrando que não há custeio de viagem para isso. A pessoa tem que  
3175 ter disponibilidade de estar aqui durante a semana.

3176

3177 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** - Não basta querer, tem  
3178 que ter o poder.

3179

3180 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, tem um colega da Câmara.

3181

3182 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3183

3184 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, então fica em aberto. Não  
3185 havendo nomes aqui, caso alguém se manifeste no e-mail e como não há dissenso, caso  
3186 alguém se manifeste é automaticamente suplente em uma das três vagas na comissão, eu acho  
3187 que se os 3 membros da comissão mais o vice-presidente, mas se alguém quiser ajudar é claro  
3188 que a ajuda não vai ser recusada. A princípio, ficam esses nomes nomeados na portaria.

3189

3190 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3191

3192 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Caso algum outro conselheiro se  
3193 voluntarie ele já fica automaticamente como suplente, aí já fica chancelado como suplente na  
3194 comissão do Senado. Então, fechamos esse tema do Senado. Só outro tema de agenda,  
3195 lembrando que amanhã, 1h, a presença do senador, então se nós começássemos às 9h nós  
3196 teríamos que adiantar um pouquinho o almoço, encurtar o nosso almoço, ou estender até às 2h  
3197 da tarde. Então, como seria? Ou nós começamos mais tarde, umas 10h da manhã para  
3198 estender até às 2h e faz o almoço mais tarde, ou antecipa e começa às 9h, espero que em  
3199 ponto. Termina umas 11h30min.

3200

3201 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Alex,  
3202 sabendo que, é isso que eu ia dizer, sabendo que a secretária nacional vai vir aí e vai fazer  
3203 uma proposta talvez.

3204

3205 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Vamos deixar esse assunto do  
3206 horário sobrestado, porque ela vai chegar e talvez faça alguma proposta. Então, para nós não  
3207 perdermos tempo, eu vou até adiantar o próximo ponto de pauta que é a questão do evento  
3208 preparatória da CONSEG+5, que nós temos que tirar as definições, nós temos que primeiro  
3209 aprovar. Aliás, nós já temos quórum regimental para votar, pelo regimento do CONASP, no  
3210 artigo, não me lembro do número do artigo, mas o CONASP tem que convocar a 2ª CONSEG  
3211 com 2 anos de antecedência do último ato da plenária final. Então, para que nós possamos  
3212 fazer uma CONSEG ao longo do ano de 2015. Você tem as etapas municipais, etapas  
3213 estaduais, isso pode ser feito ao longo de 2015 e essa que é a ideia.

3214

3215 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** - Uma questão de  
3216 ordem só para compartilhar com a plenária. Nós noticiamos isso no final da manhã, mas eu  
3217 acompanhei o Mamede e o Lozada em diálogo do Conselho Nacional de Secretários e  
3218 Gestores Municipais de Segurança Pública com a secretária Regina Miki. Nós, por conta do  
3219 desenrolar da conversa acabamos pautando um assunto que é recorrente aqui, que é o  
3220 fortalecimento da Secretaria Executiva, e aí surgiu uma possibilidade, que eu acho que tem vir  
3221 casada com esse debate da 2ª CONSEG, que é a seguinte: os diálogos regionais e a etapa  
3222 nacional preparatória dessa da 2ª CONSEG 2015, seriam em 2014, mas a secretária e ela deve  
3223 apontar nesse sentido, se comprometeu a buscar os meios para que nós viabilizemos esses  
3224 diálogos regionais e etapa preparatória em 2014. E nós sugerimos um diálogo, por exemplo,

3225 com o IPEA para que o IPEA ajudasse na construção da metodologia, e também fosse feito  
3226 um convênio que com o argumento de preparar a 2ª CONSEG nós pudéssemos ter bolsistas  
3227 contratados, que se incorporariam à Secretaria Executiva de forma permanente pelo menos ao  
3228 longo de todo 2014. E com isso nós teríamos as condições para o monitoramento, para  
3229 qualificar a comunicação e, ao mesmo tempo, para fazer todos esses elos necessários com  
3230 essas etapas preparatórias do encontro nacional. Digo isso, porque acho que é importante nós  
3231 termos em conta esse contexto para deliberar sobre a 2ª CONSEG, caso não houvesse a etapa  
3232 regional encontro anual preparatório ano que vem, perde, digamos assim, um pouco em  
3233 legitimidade com a proposição, embora cumpra os prazos regimentais, mas perde um pouco  
3234 invisibilidade dessa agenda que é tão importante um chamamento para 2015. E nisso nós não  
3235 estaremos aqui mais como conselheiros, então acho que é importante casar essas duas  
3236 dimensões. A CONSEG+5 2014, a etapa preparatória com os moldes e limites orçamentários  
3237 financeiros, mas com condições objetivas para se articular isso com etapa 2015.

3238  
3239 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Na verdade, Pazinato, essa aqui é a  
3240 questão, acredito que vai ser consenso, imagino que vá ter muita discussão, nós temos aqui  
3241 quórum regimental, 17 conselheiros presentes, para aprovar esse chamamento. Bom, dois  
3242 querem se manifestar antes Aleixo e Queiroz.

3243  
3244 **O Sr. Alberto Aleixo de Souza (Redes de Desenvolvimento da Maré)** – Uma questão de  
3245 esclarecimento. Eu acho que nós temos que fazer a discussão juntos sim, a convocação da  
3246 CONSEG acho que é fundamental que nós consigamos fechar este ano já com essa resolução  
3247 pronta, mas tem uma série de questões que devem constar na resolução que me parece que nós  
3248 temos pouco tempo hábil para concluir. Nós temos que ter o texto-base, nós temos que ter  
3249 composição, proporcionalidade, tem que ter definido recursos, número mínimo de  
3250 participantes. Então, será que nós vamos ter fôlego para fazer essas duas discussões? Eu acho  
3251 que nós teríamos que priorizar essa aqui, no meu entender nós teríamos que lançar essa  
3252 resolução o mais rápido possível para poder garantir.

3253  
3254 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – A minha ideia era lançar hoje a  
3255 resolução e depois ficar pendente essas outras coisas, nós definirmos para a próxima reunião.  
3256 Se nós lançarmos...

3257  
3258 **O Sr. Alberto Aleixo de Souza (Redes de Desenvolvimento da Maré)** – Nesse caso nós  
3259 precisaríamos utilizar as contribuições do que já foi discutido, porque na gestão anterior teve  
3260 uma discussão, uma preparatória para essa convocação.

3261  
3262 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Na gestão anterior do CONASP?

3263  
3264 **O Sr. Alberto Aleixo de Souza (Redes de Desenvolvimento da Maré)** – Sim.

3265  
3266 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, tem toda a bagagem que isso  
3267 foi enviado, as atas das reuniões anteriores, as resoluções tudo foi aprovado.

3268  
3269 **O Sr. Alberto Aleixo de Souza (Redes de Desenvolvimento da Maré)** – Caso nós não  
3270 recuperemos isso, eu acho que nós temos pouco tempo para...

3271  
3272 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não. Eu acho assim, nós podemos  
3273 fazer a resolução hoje, se deixarmos para fazer isso em fevereiro nós vamos ter que fazer a  
3274 plenária no final de 2016. Então, eu acho que nós...

3275  
3276 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – A  
3277 convocação.

3278

3279 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – A convocação. Os termos da  
3280 resolução nós vamos esclarecer e detalhar na próxima reunião do CONASP, já com base em  
3281 tudo isso aí.  
3282

3283 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3284 **Estaduais – Anaspra)** – Era só para dar a minha contribuição, Alex. Como você não  
3285 mencionou os dispositivos regimentais, o art. 56 determina que o CONASP faça essa  
3286 convocação com antecedência mínima de 2 anos da assembleia geral, ou seja, do ato final da  
3287 CONSEG. Então, se não fizer já vai ficar para 2016? E não 2015.  
3288

3289 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso. Então, vamos fazer, caso  
3290 ninguém tenha mais colocação.  
3291

3292 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3293 **Estaduais – Anaspra)** – Eu só não compreendi foi essa sua colocação em achar que a  
3294 assembleia geral seria em 2015, porque nós já estamos no final de 2013.  
3295

3296 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Sim, seria no final de 2015.  
3297

3298 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3299 **Estaduais – Anaspra)** – Aí 2014 e 2015.  
3300

3301 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso, 2 anos.  
3302

3303 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3304 **Estaduais – Anaspra)** – Mas, para o último ato, não é?  
3305

3306 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Último ato.  
3307

3308 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3309 **Estaduais – Anaspra)** – Seria o grande acontecimento.  
3310

3311 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso.  
3312

3313 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3314 **Estaduais – Anaspra)** – Então, teria que ser em dezembro de 2015?  
3315

3316 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – A princípio sim.  
3317

3318 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3319 **Estaduais – Anaspra)** – Porque se demorar mais algumas horas fica para 2016?  
3320

3321 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso. Então...  
3322

3323 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3324 **Estaduais – Anaspra)** – Então, está aí, art. 55 fala da conferência, e o 56 determina o prazo  
3325 para a convocação.  
3326

3327 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – É isso mesmo, exatamente isso.  
3328 Então, vamos colocar em votação a convocação da 2ª CONSEG. Eu vou falar o texto aqui,  
3329 depois nós reduzimos a termo, só para ganharmos tempo: **“O pleno do Conselho Nacional**  
3330 **de Segurança Pública convoca para o ano de 2015 a 2ª Conferência Nacional de**  
3331 **Segurança Pública”**, esse é o termo da convocação. **Pergunto: aqueles conselheiros que**  
3332 **estão a favor permaneçam como se encontram. Então, por 17 votos a 0, por**



3333 **unanimidade, está aprovada a convocação da 2ª CONSEG.** Agora entre os atos  
3334 preparatórios, passemos para esse evento preparatório que é o fórum de preparação da 2ª  
3335 CONSEG, que já está com os planejamentos iniciados para serem realizados a partir de março  
3336 do ano que vem. Eu quero lembrar o seguinte, apesar de ter um esforço já do Pazinato e de  
3337 outros conselheiros de colaboração e de ampliação da estrutura da Secretaria Executiva para  
3338 poder colaborar com esse evento preparatório, eu queria deixar isso muito claro, porque nós  
3339 temos a vontade de fazer, estamos enfrentando todas as dificuldades de falta de recurso, as  
3340 dificuldades de tempo, de encaixe no calendário, e lembrando que ano que vem é ano de Copa  
3341 do Mundo, tudo isso. A Secretaria Executiva e o CONASP vão se mobilizar, mas nós  
3342 dependemos essencialmente do apoio do pleno do CONASP e dos conselheiros  
3343 individualmente. Porque é o seguinte, nós podemos fazer o evento, uma em cada região,  
3344 reunir as pessoas, vamos divulgar por e-mail, mas se não tiver a mobilização, é claro que não  
3345 é uma mobilização tão complexa quanto à mobilização de uma CONSEG, que demanda muito  
3346 mais esforço, é claro, a 1ª CONSEG demandou porque tinha a necessidade de criar a cultura  
3347 de CONSEG. Agora a cultura já está criada, já é um esforço menor. Para esse evento  
3348 preparatório não tem a demanda de um esforço hercúleo como a CONSEG, mas é preciso  
3349 fazer uma articulação nos estados, é preciso conversar com cada governo estadual, cada  
3350 Secretaria de Segurança Pública para poder divulgar e mobilizar as pessoas minimamente,  
3351 ainda que sejam só as lideranças, mas se nós simplesmente mandarmos o e-mail, dizendo  
3352 assim muito claramente, de forma muito direta, o evento não pega. Então, nós temos que em  
3353 cada região tirar aqui os responsáveis para conversar nos estados, para mobilizar as  
3354 lideranças, o pessoal da universidade para participar dessas etapas regionais aí, que nós  
3355 esperamos que tenha algo entre duas a três centenas de pessoas, alguma coisa nesse sentido e  
3356 a partir daí tire as premissas da etapa nacional. Resgatando o que já foi discutido na última  
3357 reunião na Câmara Temática de Participação, foi o documento até que o Pazinato redigiu, nós  
3358 tínhamos definido um evento de um dia e meio, assim, três sessões, começa um dia à noite e  
3359 depois dois períodos no dia seguinte, um de avaliação, parte da manhã, do que foram os  
3360 resultados da 1ª CONSEG até hoje, os resultados, e a parte da tarde, vamos dizer assim, o  
3361 encaminhamento das propostas para a etapa nacional desse evento preparatório. O primeiro  
3362 dia à noite, desculpa, seria o ato introdutório em que as autoridades iriam e fariam,  
3363 explicariam do que se trata, e os debates aconteceriam ao longo de um dia do dia seguinte.  
3364 Então, nós temos esse lado, precisamos definir isso, já foi consensuado na reunião passada,  
3365 precisamos definir em que cidades isso vai acontecer, em cada região, e precisamos definir a  
3366 data, elas seriam mais ou menos em março do ano que vem. Como o carnaval cai no começo  
3367 de março, isso teria que ficar eu acho que para a segunda quinzena de março, essas cinco  
3368 plenárias. Então, a ideia também seria discutir em câmara temática, mas pelo andar da reunião  
3369 nós talvez não tenhamos tempo de formar essas câmaras temáticas, mas eu acho que nós  
3370 temos que conduzir a discussão agora até de uma forma mais pragmática. Eu acho que o que  
3371 nós queremos como CONSEG e como evento preparatório já está mais ou menos claro, e  
3372 deveríamos encaminhar para as questões mais pragmáticas. Estou vendo que já têm dois  
3373 conselheiros que pediram a palavra, de novo Queiroz e depois o Clóvis.

3374

3375 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3376 **Estaduais – Anaspra) –** Bom. Como eu faltei na reunião passada, e Alex fala que já houve  
3377 consenso de como vai ser criado esses eixos, eu não sei se ainda seria possível a minha  
3378 contribuição. Porque como a CONSEG já está com cinco anos porque ela foi realizada em  
3379 2009, e efetivamente nada foi feito de lá até aqui, efetivamente de forma global, não é?  
3380 Porque até muitas coisas que foram aprovadas nos diversos eixos ainda está se discutindo,  
3381 ainda está se fazendo comissão no Senado para enxugar projetos para ver se consegue tirar um  
3382 resultado. Eu achava que aqueles 10 princípios, aquelas trinta e tantas diretrizes que foram  
3383 recomendadas pela I CONSEG, em agosto de 2009, se ainda poderiam ser trazidas como  
3384 prioridade, já que cinco mil delegados recomendaram aquelas proposituras, e até hoje  
3385 efetivamente não tivemos implantado, conselheiro Marlon, tudo aquilo lá que nós discutimos,  
3386 não é?

3387

3388 (Intervenção feita fora do microfone)

3389

3390 **O Sr. Pedro Queiróz .da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
3391 **Estaduais – Anaspra) –** Obrigado, então eu só vou colaborar ou contribuir com vossa fala.  
3392 Era isso se nós poderíamos encaminhar nesse sentido. Tentar fazer o que Pazinato falou,  
3393 vamos primeiro fazer o dever de casa para depois levar para o outro cenário.

3394

3395 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Claro. Bom, Clóvis.

3396

3397 **O Sr. Clovis Arantes (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e**  
3398 **Transexuais-ABGLT) –** Só me preocupa, porque pelo o que o Alex colocou de como está se  
3399 pensando a pauta para essas regionais, pensar que nós temos uma agenda tão importante em  
3400 pauta tem muita coisa para ser discutida, nós vamos ficar com meio período para aprofundar  
3401 isso. Porque isso vai subsidiar os debates que serão feitos depois porque a conferência sendo  
3402 lá final de 2015, essas coisas já foram para a votação e tudo mais, quer dizer, nós vamos fazer  
3403 um encontro regional para abrir uma fala para as autoridades, a outra parte da manhã para  
3404 fazer uma avaliação e ficamos com meio período para aprofundar a agenda. Eu acho que é  
3405 complicado isso, é não querer debater, eu penso.

3406

3407 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Não é não querer debater. Esse  
3408 evento não é ainda, é que você está chegando agora para a sua primeira reunião. Esse evento  
3409 preparatório não é a 2ª CONSEG, para a 2ª CONSEG vai haver três etapas, três níveis de  
3410 etapas, aí sim vai ser muito mais debate aprofundado. Nós estávamos correndo o risco de não  
3411 ter nada, e nós brigamos para ter esse evento, esse fórum preparatório, que no começo ia ser  
3412 só a etapa nacional, nós conseguimos expandir para ter cinco regionais. Então, assim, tem  
3413 questão de custeio, de viagem de todos de levar isso aí, então não é tão simples, o que temos é  
3414 isso, nós temos esse tempo, por isso que não é uma ideia de mobilizar toda a comunidade de  
3415 segurança pública e trazer para a discussão, porque realmente se você pensar em termos de  
3416 segurança, e trazer tudo de conferência nacional de segurança, trazer todo mundo realmente  
3417 fica pequeno, por isso a ideia é trazer só os especialistas, as principais lideranças para que a  
3418 sociedade seja ouvida, a comunidade da segurança pública seja ouvida e não fique uma coisa  
3419 de cima para baixo. Então, realmente é uma coisa para ser pragmático e não dá realmente para  
3420 elucubração, se nós começarmos a expandir aí vira a 2ª CONSEG, só que não tem meios,  
3421 recursos, e nem tempo, e nem questão regimental, não tenho prazo regimental mínimo para se  
3422 fazer uma CONSEG ano que vem.

3423

3424 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
3425 **Sindarspen) –** Bem, além das ponderações feitas, nós já começamos em Fortaleza, eu,  
3426 **Pedro Queiroz e Duda Quadros, e aí nós apresentamos, conselheiros, a candidatura da**  
3427 **cidade de Fortaleza para sediar a Regional Nordeste, está bom? Então, a candidatura da**  
3428 **cidade de Fortaleza, e os três conselheiros já se colocam à disposição para a candidatura**  
3429 **de Fortaleza.**

3430

3431 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Tudo bem. Pazinato.

3432

3433 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) –** Bom, apenas uma  
3434 tentativa de recuperar o que nós discutimos na câmara temática. Na câmara temática nós  
3435 definimos muito *au passant*, uma visão muito geral, de como funcionariam essas etapas  
3436 regionais e o encontro nacional preparatório da CONSEG 2015. Nós não definimos  
3437 metodologias, nós não definimos eixos temáticos, nós não definimos uma série de questões  
3438 fundamentais que compõe o planejamento desses encontros, por que nós não definimos?  
3439 Claro também não definimos critérios de participação, não consolidamos os critérios de  
3440 participação desses segmentos, sinalizamos nesse sentido mais enxuto por uma questão dos

3441 limites orçamentários financeiros e temporais, porque há o ano eleitoral. Mas, todas essas  
3442 questões nós acordamos que iríamos encaminhar com a secretária nacional e com a Senasp a  
3443 possibilidade de termos o apoio de alguma entidade, foi isso que eu reporte na minha  
3444 manifestação anterior, de que essa entidade eventualmente possa ser o IPEA que vai auxiliar  
3445 na produção do texto-base, no destacamento de consultores para junto ao CONASP  
3446 evidentemente pensar os eixos, consolidar metodologias, e aí sim iniciar o debate. Então, essa  
3447 questão é importante, por isso a presença da secretária nacional no dia de hoje a nossa  
3448 presidenta, também valoriza essa proposição. Porque isso não está fechado. Agora seria  
3449 importante, Alex, se nós conseguíssemos recuperar o documento de uma página que nós  
3450 validamos no último encontro, porque isso que eu falei está expresso ali e ficou pendente a  
3451 definição das cidades, isso, sim, é um encaminhamento que nós poderemos fazer na plenária e  
3452 debater com a secretária esses devidos encaminhamentos, mas há um direcionamento nesse  
3453 sentido de convergir esforços, otimizar esforços físicos, orçamentários e humanos nesse  
3454 sentido.

3455

3456 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3457

3458 **A Sra. Regina Miki (Presidente do CONASP)** – Bom, meu boa-tarde novamente a todos e  
3459 todas. Peço desculpas mais uma vez pela minha vinda complicada. Tinha prometido estar aqui  
3460 às 2h, mas eu estava terminando uma reunião às 2h. Com a ida da presidenta para a África do  
3461 Sul, o ministro teve que assumir algumas agendas e em reflexo a minha também. Bom, a  
3462 minha vinda aqui tem três principais pontos: o primeiro deles eu gostaria que todos os  
3463 componentes do CONASP estivessem manhã às 11h da manhã no Ministério da Justiça  
3464 conosco lançando o SINESP. O SINESP, na realidade, eu sei que tem um convite para vocês  
3465 irem posteriormente ao Congresso, não é? E acho que poderiam sair dali e se dirigirem ao  
3466 Congresso, então não deve ser uma cerimônia muito demorada, mas o SINESP é uma  
3467 conquista deste Conselho, ele é uma conquista do governo, ele é uma conquista da sociedade  
3468 civil, e acho que é imprescindível que os senhores estejam juntos neste momento. Nós  
3469 faremos amanhã o lançamento do portal para a sociedade civil; faremos o lançamento do  
3470 SINESP cidadão, dois aplicativos que também darão à sociedade civil um eficiente meio para  
3471 que possa consultar veículos, um dos aplicativos, e o segundo aplicativo é a consulta de  
3472 mandado de prisão. O aplicativo dos veículos já está no ar, alguns de vocês já devem ter  
3473 baixado esse aplicativo, embora não lançado oficialmente, mas já tem mais de 10.000  
3474 *downloads*, inclusive nós já localizamos carro através desse aplicativo. E acho que esse  
3475 aplicativo dará ao cidadão uma condição de, não só de comunicação imediata de furto e roubo  
3476 do seu veículo, porque a hora que entra no aplicativo ele já disca 190 sequencialmente, então  
3477 já nem precisaria, já faz a comunicação e já avisa a autoridade policial, mas também de  
3478 consulta, evitando, desta feita, extorsão ao cidadão às vezes por parte até mesmo de agentes.  
3479 Essa era uma coisa, e acho que também já se preparem, porque como conselheiros do  
3480 CONASP poderão ouvir: “Ah, o SINESP vai para o ar, mas essas informações podem não  
3481 estar corretas”, é papel também deste Conselho e nós da Senasp de cobrarmos das polícias  
3482 que alimentem corretamente, do estado que alimente corretamente, nós vamos colocar à  
3483 disposição do estado um instrumento fundamental para diagnóstico e avaliação da política,  
3484 mas é óbvio que vai depender da alimentação desse sistema não diretamente, mas da  
3485 possibilidade da interoperabilidade do SINESP com os diversos sistemas existentes. Nós  
3486 firmamos com todos os estados da federação, São Paulo foi o último estado a firmar, mas já  
3487 assinou o termo de cooperação entre o governo federal e o estado para adesão ao SINESP.  
3488 Nós, a partir de agora, começaremos fazer valer a lei do SINESP que diz que o estado que não  
3489 alimentar corretamente, e não permitir a interoperabilidade do sistema não poderá receber  
3490 recursos para a política de segurança pública, então nós começaremos a aplicar a partir de  
3491 agora e essa é uma conquista acho que de todos nós, esse é o primeiro ponto. Segundo ponto,  
3492 sei que os senhores já estão discutindo, mas é de que forma nós vamos fazer um diálogo, e aí  
3493 casa muito com aquilo que já vinha sendo proposto aqui, as regionais, como é que nós vamos  
3494 casar isso com uma discussão que está no Congresso Nacional. Eu tenho que lhes confessar e

3495 acho que já fiz isso mais de uma vez, não tive qualquer participação na elaboração da PEC 51,  
3496 nenhuma participação e tampouco a Senasp foi avisada dessa PEC antes de ela dar entrada no  
3497 Congresso, eu soube da PEC como qualquer um dos senhores ou até outros podem ter tido  
3498 aviso anterior, eu soube pela imprensa, tenho várias críticas à PEC, não só como cidadã, mas  
3499 como uma gestora na área de segurança pública. O município, no Brasil, não tem condição de  
3500 pagar sequer professor primário, e a PEC dá possibilidade de constituir polícia de ciclo  
3501 completo ao município, então nós temos que pensar sobre isso. É muito complicado na  
3502 medida em que você dará poder a um prefeito de ter a perseguição criminal inteirinha na mão  
3503 dele, será que nós estamos preparados para isso? Não sou contra a discussão, nem aprofundar  
3504 e tampouco mudar algumas coisas na área da segurança, desde que os atores que serão  
3505 mudados sejam consultados a mudança, porque isso implica diretamente na vida de polícias, e  
3506 esses também não foram consultados, implica na vida da sociedade civil com certeza, mas as  
3507 polícias estão sendo totalmente afetadas na sua composição, na sua metodologia de trabalho,  
3508 em tudo. E não tenhamos qualquer ilusão: a aprovação da PEC não significa melhoria em  
3509 capacitação, formação, efetivo recomposto, equipamentos, ela não significa nada é uma letra  
3510 morta da lei, e por que não nos debruçarmos a buscar nas condições que temos hoje, todas  
3511 essas melhorias para a polícia para poder cobrar da polícia que ela execute o seu papel como  
3512 deveria executar, se o estado brasileiro como um todo não lhe deu qualquer condição até hoje  
3513 de atuar como ela deveria. Não se fala em nenhum momento na PEC numa corregedoria  
3514 independente para essas polícias. Sociedade civil, isso é um anseio muito grande da sociedade  
3515 civil, e por que não se fala numa corregedoria independente já que nós queremos mudar? A  
3516 corregedoria independente com uma carreira de corregedor com concurso seria uma das  
3517 melhores conquistas da sociedade civil no Brasil, PEC passa batida nisso. Então, eu acho que  
3518 nós temos que discutir, não se fala em financiamento da segurança pública, teremos que  
3519 alinhar a PEC 51 à PEC 24, se tivermos que priorizar alguma coisa que seja a PEC 24 e não a  
3520 PEC 51, para que tenhamos orçamentos para a segurança pública. Então, essa discussão se faz  
3521 oportuna, e acho que ela tem que ser pulverizada. Este conselho tem por obrigação levar esse  
3522 debate à sociedade, tem por obrigação levar esse debate às instituições policiais. Eu acho que  
3523 nós poderíamos criar dentro dessas regionais o debate com a sociedade e com os órgãos de  
3524 polícia aprofundando inclusive essas mudanças propostas dentro do Congresso Nacional. E a  
3525 terceira coisa, eu pensei, refleti muito, conversei com a minha equipe e conversei inclusive  
3526 com o ministro da Justiça, sobre se deveria ou não fazer um pronunciamento com relação à  
3527 prisão do conselheiro Clovis. E resolvi fazê-lo, e, em momento algum, eu vou entrar no  
3528 mérito da investigação, em momento algum mesmo porque a Senasp não investiga nada, nós  
3529 não somos órgão competente para investigação. Vamos relatar o que ocorreu. Nós temos uma  
3530 auditoria proativa dentro do sistema, e de uma hora para outra a Bahia vem apontando como o  
3531 estado que mais entrega armas, além disso, um único posto na Bahia, Feira de Santana, numa  
3532 das auditorias que chegou à minha mesa, nós detectamos que 10% do valor total reservado  
3533 para a campanha do desarmamento tinha sido já resgatado em Feira de Santana, ou seja, um  
3534 milhão e trezentos mil reais. Confesso-lhes que num primeiro momento pensando muito na  
3535 política do desarmamento a qual eu prezo por demais, todos sabem daqui, eu levei ao  
3536 ministro, e o ministro disse: “Olha, isso aqui é um caso aparentemente de uma distorção  
3537 dentro do sistema”, mandamos averiguar o sistema, mas tinha quase que certeza que não era  
3538 distorção no sistema já que só aparecia em um lugar. Nós temos muitos postos pelo Brasil, em  
3539 vários estados com postos, mas era só lá, mas assim mesmo fizemos uma auditoria técnica  
3540 dentro do sistema e não tinha qualquer distorção dentro do sistema. E aí o ministro resolveu  
3541 por bem chamar a Polícia Federal e entregar a ela a investigação. Naquele momento, nós não  
3542 citamos nome de ninguém, porque nós tínhamos, aparentemente, a materialidade do crime,  
3543 mas não sabíamos nada, nada, nada, e não nos competia, o que nos competia era entregar para  
3544 investigação, e foi o que fizemos. Eu até hoje não conheço a fundo a investigação, mesmo  
3545 porque eu tentei verificar se o inquérito foi concluído, mas me parece, ele foi concluído no  
3546 pedido da prisão temporária, a temporária não foi pedido prorrogação, e ele voltou para uma  
3547 diligência, e eu não sei lhes afirmar com certeza se ele já está concluído e já está com o MP.  
3548 O fato concreto é que nós nos deparamos com a surpresa da prisão do conselheiro Clóvis.

3549 Minha preocupação muito grande é com uma política exitosa e uma política defendida por  
3550 esse Conselho mesmo, que é a política do desarmamento, e que nós temos absoluta certeza  
3551 que esta política traz a diminuição do potencial ofensivo na sociedade, e com isso nós  
3552 conseguimos diminuir o crime e a violência, isso nós temos absoluta certeza. Preocupação  
3553 com a própria Rede Desarma, com a própria Rede Desarma que não pode em momento  
3554 nenhum ser afetada, já que é uma rede que vem conosco desde a conferência, ela planejou a  
3555 conferência conosco, programou a reestruturação desse Conselho, então me preocupa por  
3556 demais que nós tenhamos como separar a instituição votada dentro do Conselho, que tem  
3557 cadeira legítima aqui dentro, da atitude, se confirmado, por favor, se confirmado, de pessoas.  
3558 Por outro lado, nós temos em contraponto à política do desarmamento, uma rede formada  
3559 também que é a favor do armamento no país, e que se aproveitou e muito dessa situação. Essa  
3560 rede publicou um editorial em jornal, em revista aberta, inclusive relatando diárias que  
3561 conselheiros recebem para vir aqui, e dizendo que conselheiro do Ministério da Justiça estaria  
3562 envolvido em crime, isso para nós é muito ruim, para o Conselho, para o ministério e para a  
3563 própria Senasp. Então, a minha fala aqui volto a dizer, não fiz investigação, não tenho  
3564 investigação na mão, não ouvi nada. Comprometo-me assim que houver quebra de sigilo das  
3565 escutas telefônicas trazer a este Conselho, porque está ainda estava sobre sigilo, existem  
3566 escutas. Minha única pergunta, única pergunta ao delegado que conduziu o inquérito que é lá  
3567 da Superintendência da Bahia, se havia realmente provas consistentes para levar a autoria, e  
3568 pedido da prisão temporária. A resposta dele foi que sim, e que ele estava coberto por provas  
3569 com escutas telefônicas, e que ele tinha provas que levavam a conclusão do que ele estava  
3570 afirmando. Mediante isso, e reafirmando a minha convicção de que uma instituição policial  
3571 do perfil da Polícia Federal não faria isso, mesmo porque nós estamos tratando de pessoas e  
3572 isso não se faz com ninguém. A minha vinda aqui é só para dizer isso aos senhores. Creio que  
3573 a Rede Desarma tem que ter todo o nosso apoio na permanência neste Conselho, mas me  
3574 coloco aqui já não como ministério, como conselheira, eu acho que a Rede Desarma tem que  
3575 altera a sua representação neste Conselho até final do processo, se houver uma absolvição,  
3576 nós estaremos esperando de braços abertos o conselheiro, mas eu acredito que até mesmo para  
3577 a credibilidade do Conselho e da própria rede isso tem que acontecer. Era isso a minha fala.

3578

3579 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Vamos abrir a palavra. Temos  
3580 esses três temas que foram colocados: o SINESP, a Conferencia e o conselheiro. Então,  
3581 Pazinato e depois Alberto Cabral querem se manifestar sobre esses temas.

3582

3583 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Bom. Boa-tarde,  
3584 secretária Regina Miki saudando sua presença, do Guilherme também que lhe acompanha.  
3585 Acho que a notícia do lançamento do SINESP de tudo nessa plataforma cidadão amanhã uma  
3586 grande notícia, acho que é uma conquista para a democracia, e, infelizmente, já tinha  
3587 anunciado a minha impossibilidade de estar presente amanhã na reunião por conta do retorno  
3588 hoje, mas acho que seria muito importante o Conselho deliberasse no sentido de sua presença  
3589 massiva para convalidar a importante estratégica dessa ferramenta. Mas, eu quero me  
3590 concentrar sobre a proposição dos fóruns preparatórios da 2ª CONSEG. Eu havia  
3591 compartilhado esse diálogo que tivemos por conta da outra agenda no turno da manhã, com os  
3592 colegas do Conselho Nacional de Secretários e Gestores Municipais de Segurança Pública no  
3593 sentido de que é fundamental de que esse processo de preparação da 2ª CONSEG conte com o  
3594 apoio da Senasp. E nós vamos precisar de um estabelecimento, de um convênio, de um termo  
3595 de parceria, de um acordo de cooperação técnica com entidades como IPEA, não sugiro o  
3596 Fórum, até por eu ser do Fórum, mas o Fórum também pode e deve ajudar inclusive  
3597 canalizando esforços para que o seu encontro anual de segurança pública seja convergente aos  
3598 encontros preparatórios da 2ª CONSEG, mas me parece que sem esse aporte técnico e  
3599 financeiro da Senasp afinando a metodologia, a metodologia comum, os eixos prioritários,  
3600 claro que em conjunto com o CONASP, CONSEG nós vamos ter muita dificuldade,  
3601 sobretudo de cumprir os prazos que este ano eleitoral nos impõe. Nós fizemos uma proposta  
3602 ali inicial do objetivo desses fóruns, do período dos regionais em março, do nacional em abril

3603 ou maio, estávamos justamente deliberando sobre as cidades que se colocaram à disposição  
3604 por região do Brasil, mas ficou pendente essa possibilidade concreta de estabelecermos esta  
3605 parceria direta com a Senasp, no sentido de colhermos esse aporte técnico e financeiro. Então,  
3606 eu deixo esse registro no sentido de nós podermos avançar, e talvez nesse processo também  
3607 fortalecer institucionalmente com bolsistas do IPEA nessa parceria com consultores externos,  
3608 o próprio papel da Secretaria Executiva no monitoramento dessas deliberações do CONASP.  
3609 Obrigado.

3610

3611 **O Sr. Alberto Cabral (Grande Oriente do Brasil)** – Bom. Mais uma vez boa-tarde. Nós  
3612 tivemos uma reunião informal hoje no início da tarde para discutir a questão do nosso  
3613 conselheiro Clóvis. Naquele momento, eu tentei fazer uma ligação a ele colocamos no viva-  
3614 voz e o telefone dele estava desligado. Consegui falar com ele agora ele já está em Brasília,  
3615 está no aeroporto em deslocamento para cá. Bom, os conselheiros que participaram daquela  
3616 reunião informal, por favor, sinalizem se eu estiver falando alguma inverdade, mas havia uma  
3617 preocupação, como existe, uma preocupação significativa dos conselheiros que fizeram parte  
3618 daquela reunião informal no sentido de primeiro, partir do princípio que todos têm direito a  
3619 defesa ampla e irrestrita, a partir do princípio também que por uma colocação elegante,  
3620 inclusive isso foi colocado por Pazinato, era interessante que o conselheiro se colocasse  
3621 inclusive à cavaleira no sentido de ser substituído, não foi isso, Pazinato? Então, houve de  
3622 fato uma preocupação como está acontecendo. A ideia é darmos amplo e total espaço para que  
3623 ele se defenda, e a partir não apenas da defesa dele, mas, sobretudo também em cima de  
3624 substrato que a Regina está colocando, nós termos a possibilidade de inferirmos juízo de valor  
3625 sobre isso. De qualquer forma, o mais importante é saber que ele já chegou, ele já está em  
3626 deslocamento e vamos aguardar a chegada dele. Obrigado.

3627

3628 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – Bem, eu ia propor aqui agora Alex, nós  
3629 definirmos essa agenda de amanhã, secretária, que o senador Pedro Taques que é o relator da  
3630 Comissão de Segurança Pública criada pelo Senado, que tem aí a incumbência de apresentar  
3631 algumas propostas em relação à segurança pública, desde o eixo de estruturação,  
3632 funcionamento, financiamento de campanha. E nós discutimos aqui a possibilidade de ele vir  
3633 e apresentar, falar um pouquinho sobre esse trabalho da comissão sobre o que ele está  
3634 pensando, quais foram os avanços, o que já foi discutido, e o que ele está pensando em  
3635 apresentar. E ficou acertado que ele viria às 13h amanhã, seria muito importante também que  
3636 a senhora estivesse junto. Agora, o que nós estávamos pensando depois dessa ideia desse  
3637 lançamento lá no Ministério da Justiça? De repente nós fazermos essa reunião lá na sequência,  
3638 se nós tivéssemos um espaço lá adequado, nós poderíamos ficar para o lançamento, e na  
3639 sequência ter essa conversa com o senador Pedro Taques lá mesmo.

3640

3641 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Eu pedi para Cynthia ver questão  
3642 de sala, a sala 304 está ocupada, temos a sala da Força ou da Senasp, mas que é apertada, é  
3643 pequena. Tem 16, então cabe, mas fica apertado, ainda mais se formos receber o senador  
3644 naquela sala, sala de reunião do Senasp.

3645

3646 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – O Salão Negro  
3647 está ocupado, não dá para mudar a configuração porque é muito rápida.

3648

3649 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então eu pedi para a Cynthia tentar  
3650 a Sala de Retratos, mas o Gabinete do Ministro não costuma emprestar a sala de retratos.

3651

3652 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – A Sala de  
3653 Retratos amanhã também está ocupada.

3654

3655 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – Nós precisávamos definir como vamos  
3656 fazer isso, ou se também a deliberação for nós suspendermos isso aí, e o pessoal ir para o

3657 Congresso para a reunião da comissão, nós pedimos para que o senador tente iniciar um  
3658 pouco antes para fazer uma introdução específica aos conselheiros, nós poderíamos  
3659 programar. A questão é assim, é que nós deliberamos aqui o convite para o senador, e ele  
3660 muito gentilmente abriu um espaço na agenda dele que está bastante tumultuada, e nós  
3661 precisávamos dar uma resposta agora para não deixá-lo na mão.

3662  
3663 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Não, veja bem.  
3664 Eu devo ter, eu não sei a minha agenda acho que possivelmente até umas 3h da tarde eu  
3665 consigo amanhã ficar com o Conselho. Se os senhores não fizerem questão, a sala da Força  
3666 Nacional também não é tão grande é uma sala de reunião, mas não é tão grande, é no Anexo 2  
3667 do prédio, no 5º andar, e eu posso pedir para dar uma configurada naquela sala, de tal feita  
3668 que nós consigamos ficar lá, não confortavelmente que aqui também os senhores não estão  
3669 tão confortáveis, mas eu digo assim, nós não teríamos um lugar para cada um nós, teríamos  
3670 que apertar as cadeiras lá. Mas, eu acho que ouvir o senador seria muito interessante para  
3671 todos nós, para mim também, é uma pessoa que eu tenho ido à comissão, eu fui à comissão, e  
3672 acho que seria interessante ouvi-lo, e até mesmo de colocar algumas preocupações nossas,  
3673 essas que eu coloquei aqui, algumas mais que os senhores como operadores da segurança  
3674 pública, outros como sociedade civil também têm questionamentos, e ele realmente será a  
3675 peça fundamental para esse relatório. Então, eu vou tentar a sala da Força Nacional, porque eu  
3676 acho que a 502 é muito apertada. A não ser que nós pactuemos, eu mude a configuração da  
3677 sala 502 e ponha como sala de aula, entendeu? Cadeiras assim, aí cabe todo mundo, um  
3678 auditório, e aí o senador fica na frente, aí cabe todo mundo ao invés de ter mesa para todo  
3679 mundo eu peço para retirarem aquela mesa de lá, e configurar como um auditório, aí nós  
3680 conseguimos. Eu vou tentar um ou outro e vou verificar, mas eu acho que o melhor mesmo,  
3681 conselheiro Novacki, é ficar no ministério, até mesmo porque a locomoção em Brasília não é  
3682 tão fácil para todo mundo, não é todo mundo que está aqui com veículo e não é todo mundo  
3683 também que pode sair de um lugar e ir para outro, e depois tem o aeroporto também que  
3684 possivelmente muitos irão embora amanhã à tarde, então eu acho que se puder ficar ali já é  
3685 mais fácil, vou tentar isso agora lá. Já está tentando, então está bom. Outra coisa, o Alberto  
3686 não está aí, mas veja bem, eu acho que não é papel nosso emitir juízo de valor sobre conduta  
3687 colocada aqui, escutar o conselheiro sim, mas emitir juízo de valor, me perdoe, mas não foi  
3688 essa nem a minha intenção, nem posso fazê-lo. A ampla defesa e contraditória, todos nós  
3689 temos direito dentro da Justiça e vai ser dado, é óbvio, e já deve estar sendo dado. Agora  
3690 emitir juízo de valor eu não quero fazer isso e nem posso fazer, em momento algum e não fiz,  
3691 enquanto relatei, afirmei que se comprovada a conduta, eu não posso afirmar, eu não tenho  
3692 elemento, por mais que eu conheça o começo da história, não tenho elementos, eu não estava  
3693 presente lá no posto eu não vi nada. Tudo o que eu sei é o que os senhores sabem também por  
3694 meio de reportagem ou carta aberta, então emitir juízo de valor longe de mim de fazer isso e  
3695 não fiz, e não o farei em momento algum. Eu só acho que nós todos inclusive o próprio  
3696 conselheiro, ele deve estar pensando nas duas instituições que eu declinei aqui no conselho e  
3697 na Rede Desarma. Neste momento, é protegemos essas duas instituições, foi só nesse sentido  
3698 que eu me manifestei, mas emitir juízo de valor de forma nenhuma e não o farei. Mais uma  
3699 coisa que o Edu colocou aqui, eu não sei qual será o orçamento do ano que vem da secretaria,  
3700 não está aberto, mas, certamente, para podermos fazer os diálogos com a sociedade e com as  
3701 polícias, para podermos fazer essas regionais, nós vamos ter que casar as coisas mesmo. E  
3702 essa ideia do conselheiro Eduardo de nós aportarmos a Secretaria Executiva junto com IPEA  
3703 bolsistas, ela é bem-vinda com certeza. Então, o que nós vamos fazer? Esperar abrir o  
3704 orçamento, discutir em cima do orçamento aberto àquilo que é possível dentro do orçamento,  
3705 porque eu também não posso me comprometer com uma coisa com os senhores, porque eu  
3706 não sei qual o real orçamento que eu tenho ainda para o ano que vem. E aí em cima disso acho  
3707 que nós deixamos tudo programado, deixa tudo certinho e discute depois só em cima do  
3708 orçamento como viabilizar isso orçamentariamente, porque senão for dessa forma e se nós  
3709 também não tivermos um orçamento para fazer algo, contar só com o estado, ou contar só  
3710 com o município nós vamos ficar vulneráveis demais. Ano que vem nós já temos um

3711 calendário apertado, Copa do Mundo, carnaval atípico que é em março, nós vamos ter um ano  
3712 muito difícil, e nós enquanto CONASP não podemos esperar somente dos municípios que  
3713 forneça o lugar para nós irmos, não é isso, nós vamos ter que ter algo e somar com os  
3714 municípios, mas nós temos que ter algum orçamento para isso também. Então, a minha  
3715 proposta é que nós aguardemos abrir o orçamento, e vamos discutir em cima do orçamento,  
3716 mas com o cronograma pronto.

3717

3718 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, então acho que fica mais ou  
3719 menos certa a questão de agenda, nós vamos dar um jeito de nos reunirmos amanhã lá no  
3720 Edifício Sede. Então, ficam todas essas agendas, nós começaríamos às 9h da manhã, faríamos  
3721 alguma discussão até às 11h mais ou menos, o evento deve atrasar um pouquinho, nós saímos  
3722 umas 11h e 11h15m desceria para a questão do SINESP. A 1h teria a visita do senador, e a  
3723 tarde nós continuaríamos acho que proponho outra avaliação parece que é às 15h30, não é a  
3724 comissão?

3725

3726 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3727

3728 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – 14h30. Eu acho que como a  
3729 proposta aqui do conselheiro Mamede acho que seria bom amanhã no final da manhã antes de  
3730 irmos para o evento do SINESP, nós faríamos uma avaliação de como estão os trabalhos, de  
3731 como estão as nossas definições aqui, se é o caso de irmos ao Senado ou não, mas deixando já  
3732 definido o SINESP e a visita do senador, nós faríamos essa avaliação para o período da tarde.  
3733 Tudo lá, aqui não tem nada, acontece tudo lá no prédio do Anexo, nós vamos inclusive  
3734 colocar no e-mail, não sei se tem algum conselheiro faltante aqui, além do coronel Marlon,  
3735 que de repente não está sabendo e amanhã vem para cá, nós vamos colocar esse aviso aí no e-  
3736 mail. Pela manhã lá às 9h lá, a sala ainda vai ser definida se vai ser a da Força ou a da Senasp,  
3737 nós vamos informar também, mas tudo lá no edifício-sede do Ministério da Justiça. Então, a  
3738 respeito, com a palavra.

3739

3740 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Então, de 9h às 11h amanhã nós vamos  
3741 deliberar sobre outras coisas, e 11h nós vamos para a cerimônia do Sinesp.

3742

3743 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso, e há 1h... O almoço amanhã  
3744 vai ser lanche, não vai ter muito tempo vai ser aquele almoço, não é almoço latino não, vai ser  
3745 um almoço meio daqueles ingleses almoços de 15m. O senador vai estar lá há 1h.

3746

3747 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3748

3749 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Nós vamos avaliar amanhã tempo  
3750 de almoço, essas coisas têm que ser avaliadas de acordo com o andar aí da carruagem e dos  
3751 eventos. Mas, amanhã vai ser um desses dias puxados aí de reuniões. A respeito da agenda,  
3752 está claro, não é, agenda de amanhã de eventos? Temos ainda os outros dois assuntos. Bom, a  
3753 questão do conselheiro fica sobrestada até a chegada dele, imagino isso.

3754

3755 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Só voltando essa questão do conselheiro,  
3756 secretária, presidenta, a senhora disse estar...

3757

3758 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Eu proponho antes dos  
3759 encaminhamentos, eu proponho deixar sobrestada essa questão.

3760

3761 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Não.

3762

3763 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não? Até ele chegar, não, então  
3764 está.



3765

3766 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Não, não tem problema, nós não vamos brigar  
3767 por causa disso.

3768

3769 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Ninguém está  
3770 brigando, nós estamos conversando.

3771

3772 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Só porque a senhora falou que ia se pronunciar  
3773 através da imprensa correto? Ou eu entendi errado?

3774

3775 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Da imprensa?  
3776 Não.

3777

3778 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** - Não? Porque eu só queria saber qual era a  
3779 linha.

3780

3781 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Outra coisa.

3782

3783 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Você  
3784 deu entender.

3785

3786 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Deu? Então, me  
3787 desculpe, me desculpe, eu disse o seguinte, que eu fiquei refletindo se eu deveria fazer  
3788 pronunciamento aqui, na imprensa de forma nenhuma, os senhores não me ouviram falar e  
3789 não ouvirão. Eu me eximi, fui instada a falar por várias vezes, os senhores devem ter  
3790 calculado isso por sair manchete: “Conselheiro do Ministério da Justiça é preso”, os senhores  
3791 acham que ninguém me procurou? Várias vezes. Conversei com o ministro e pedi para que eu  
3792 não abrisse a boca sobre esse assunto e não o farei, não farei. Eu estava em dúvida se faria  
3793 aqui ou não, até mesmo porque eu não quero ser mal-entendida em momento algum, eu não  
3794 estou julgando ninguém, pelo amor de Deus, por favor, entendam, eu não estou julgando e  
3795 não posso fazê-lo, eu não tenho elementos para isso, não sou polícia judiciária, não estou  
3796 fazendo a investigação. A única coisa que eu tenho absoluta certeza é de que houve uma  
3797 fraude no sistema, agora quem fez essa fraude, quem foi o autor dessa fraude, eu não posso  
3798 julgar, agora há fraude no sistema está lá está comprovada, e não foi pouco, gente, um milhão  
3799 e trezentos mil reais em suspeita, pode ser menos do que um milhão e trezentos mil, porque  
3800 assim, o que acontece? Também num primeiro momento está se averiguando todo o  
3801 armamento recebido naquele posto, por isso que eu digo que pode ser menos. O valor total  
3802 recebido naquele posto foi de um milhão e trezentos mil reais, mais ou menos oito mil e  
3803 poucas armas, o que pode ser menos, mas não porque sai a guia emitida então o valor já sai  
3804 imediatamente, então mais não pode, menos pode, porque por certo tem várias armas nessas  
3805 aí que eram indenizáveis, armas que foram entregues realmente, então isso o valor pode  
3806 reduzir. Mas, certamente, segundo a investigação mais ou menos um milhão de reais. E eu  
3807 não poderia, eu sou ordenadora de despesa, quem ordenou essa despesa para o ressarcimento  
3808 das armas foi eu, eu não poderia deixar de investigar, mesmo porque eu não sabia em quem ia  
3809 dar, eu não sabia aonde ia chegar essa investigação. Eu sabia que nós tínhamos uma distorção  
3810 no sistema apresentada, só isso. Então assim, não farei, não falei e não falarei na imprensa,  
3811 em hipótese alguma.

3812

3813 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** –  
3814 Secretária, são dois assuntos, primeiro pelo o que eu entendi, não sei também se eu entendi  
3815 errado. Esse fórum CONSEG +5 estaria condicionado ao orçamento do próximo ano, pelo  
3816 que eu entendi. Temos que ter essa visão clara, mas no orçamento proposto pela secretaria,  
3817 contempla esse fórum CONSEG +5? Essa seria a primeira pergunta.

3818

3819 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Veja bem, o  
3820 orçamento contempla, os diálogos contemplariam dentro da própria secretaria, não do  
3821 orçamento do CONASP, o orçamento do CONASP não contempla, da secretaria, exatamente  
3822 isso que eu falei, Humberto, eu tenho que acomodar isso dentro do meu orçamento, eu  
3823 conversei com a Secretaria-Geral da Presidência inclusive. O ministro Gilberto Carvalho e  
3824 quem também já falou: “Olha, nós podemos fazer em conjunto, quer dizer, nós poderíamos  
3825 unir esforços com a Secretaria-Geral da Presidência para que isso acontecesse”. Então, toda  
3826 intenção de que isso aconteça, Humberto, toda. Só precisamos ver o tamanho disso.  
3827 dependendo do orçamento ele vai ficar menor ou maior, é óbvio, então nós podemos fazer  
3828 encontros maiores se nós tivermos orçamentos maiores e menores quando nós não tivermos  
3829 orçamentos, mas é a intenção de fazer e acho que é um momento que nós vamos ter que voltar  
3830 a ouvir, tanto a sociedade civil num todo como específico os órgãos que trabalham com  
3831 segurança pública, Humberto.

3832 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Eu  
3833 acho que é importante também em relação ao caso do conselheiro Clóvis, era que nós  
3834 tivéssemos mais informações, nós vamos ouvi-lo até onde o que nós conhecemos é da  
3835 imprensa. A senhora não teve, pelo o que a senhora falou, não tem informações mais  
3836 concretas, mais detalhadas. Porque vou falar o que eu ouvi, as guias são emitidas no Exército  
3837 lá, no Batalhão, não é? Não tem o Batalhão? Parece que era lá que eram entregues as armas?  
3838 Eu não sei qual vai ser a fala de Clóvis.

3840 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Eu posso dizer  
3841 mais ou menos como é o procedimento. O procedimento é o seguinte: uma arma chega ao  
3842 Batalhão ou no posto de entrega que pode ser na sociedade civil, e quem faz o recebimento,  
3843 pega a arma, analisa a arma, põe ali e já emite a guia.

3845 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – No  
3846 caso, lá entrega aonde?

3848 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – A entrega foi  
3849 feita na instituição, e aí também tem outro problema que também está sendo, tudo isso está  
3850 sendo motivo de investigação. O código usado era de um policial que diz que deu esse código,  
3851 isso o policial fala, que deu esse código para a instituição para agilizar as entregas. Não vou  
3852 entrar nesse mérito, é forma de investigação, de novo. Minha pergunta é a seguinte: tem até  
3853 uma linha aí que surgiu no jornal de que o sistema teria replicado armas, entregou uma é o  
3854 sistema entendeu aquilo como 4, 5, mas ele emitiu 4,5 guias, porque para cada arma tem uma  
3855 guia, e aí se o sistema replica foram sacar? Se eu entrego uma arma e recebo 4 guias,  
3856 entendeu? Tem que ver como que foi isso, não é? Porque cada guia corresponde a uma arma  
3857 entregue, se eu chego lá para entregar uma arma no posto eu tenho direito a receber  
3858 hipoteticamente R\$100,00, R\$200,00 eu recebo quatro guias de R\$200,00 eu vou e saco as 4?  
3859 É estranho, tem coisa estranha nesse meio, claro que tem. E assim, pelo que nós sabemos o  
3860 sistema não replicou guia em lugar nenhum no Brasil, na Auditoria Proativa ele não encontra  
3861 isso, se aconteceu foi lá em Feira de Santana e nesse posto só, mais nada. Também dizer que  
3862 o delegado, ele disse que tão logo tenha condições, ele libera a escuta telefônica, que foi  
3863 pedido quebra de sigilo da escuta telefônica e ele tem as gravações, e ele disse que libera  
3864 assim que puder, assim que tiver em juízo liberado ele manda para este Conselho.

3866 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Vamos continuar aqui. Bom, então  
3867 as inscrições estão sendo esclarecidas. Como não há mais dúvidas, vamos tentar prosseguir  
3868 aqui com a definição a respeito dos diálogos regionais, nós temos aí 5 diálogos um em cada  
3869 região para março. Nós estávamos na questão de definição de cidades, as propostas que  
3870 surgiram já na primeira reunião, Sul, estou vendo ali surgiu Porto Alegre e acho que não  
3871 surgiu outra.

3872

3873 **Não identificado** – Centro-Oeste aí.

3874

3875 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Calma, calma, estamos no Sul,  
3876 Centro-Oeste está com Porto Alegre. Eu pergunto: há outra proposta de outra cidade do Sul?  
3877 Lembrando que, eu acho que quem levanta a proposta imagino que tenha sido o Pazinato, eu  
3878 acho que uma forma de colaborar é no mínimo conseguir um local, um auditório aí para 300  
3879 pessoas nessas cidades sem custos, porque o principal custo de fazer esses eventos, além de  
3880 diárias e passagens, é a alocação de um auditório. Então, quem propuser nomes de cidades  
3881 que proponha um auditório sem custos aí de governo não sei, mas sem custos para o  
3882 CONASP, então, Pazinato, consegue um auditório desses lá em Porto Alegre?

3883

3884 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Se precisar da  
3885 interferência da Senasp para que nós possamos, então aí vai um ofício vocês digam: “Olha,  
3886 nós já fomos lá, já vimos isso”, o ofício sai da Secretaria Nacional pedindo espaço e tudo  
3887 mais.

3888

3889 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, não havendo mais propostas  
3890 fica definido Porto Alegre, estou definindo agora Sul Porto Alegre, Sul é a primeira que está  
3891 definida em não havendo outra proposta. Sudeste foram propostas as cidades de São Paulo e  
3892 Rio de Janeiro, não lembro aqui quem propôs, mas do Sudeste, tem alguém do sudeste aqui?

3893

3894 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3895

3896 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso. Há consenso? Alguém tira a  
3897 proposta e ambos conseguem arrumar um auditório de 300 lugares?

3898

3899 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3900

3901 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não, não, uma só, têm duas  
3902 propostas uma São Paulo ou Rio. E aí há consenso aí? Eles não se encontram.

3903

3904 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Ali eu acho que  
3905 não vai ter problema não, eu acho que São Paulo, tanto o Bellintani quanto a Luciana que é do  
3906 Sou da Paz, eles certamente terão acesso. Por outro lado, eu posso inclusive ajudar na  
3907 interlocução com a Prefeitura de São Paulo para que nós consigamos junto ao secretário (?)  
3908 que é o secretário de segurança um local, então eu acho que nós não teremos problemas nesse  
3909 sentido. O Malta também pode entrar nisso junto com a secretaria, não tem problema, o Rildo  
3910 também pode nos ajudar.

3911

3912 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Mas  
3913 tem que ver o Rio se não vai, se o Rio continuar, nós vamos para a votação.

3914

3915 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – O Rio de Janeiro.

3916

3917 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3918

3919 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Mas o  
3920 Rio de Janeiro tem que se pronunciar.

3921

3922 *(Intervenção feita fora do microfone)*

3923

3924 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Como ficamos? O Rio mantém a  
3925 proposta? Se quiser nós vamos para a votação então. Mantém? Então, vamos votar: a  
3926 proposta 1 São Paulo, mas esse também é o quórum para a decisão de maioria simples,

3927 também não precisa porque não é decisão colegiada, não é uma moção, resolução, mas  
3928 eu acredito que haja quórum, 16, tem quórum, é decisão por maioria simples, então  
3929 acredito que não tem muito que fazer defesa, tese, mas eu vou perguntar então em  
3930 regime de votação cidade São Paulo quem vota na proposta São Paulo Sudeste? 3. Rio  
3931 de Janeiro? Bom, por contraste, levantar só para constar em ata, desculpa, 11, contra a  
3932 cidade maravilhosa não tem jeito, já dizia Vinicius de Moraes, a beleza é importante.  
3933

3934 *(Intervenção feita fora do microfone)*  
3935

3936 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Março, segunda quinzena de  
3937 março. Está março, mas eu vou colocar segunda quinzena porque o carnaval é na primeira  
3938 semana de março, então... Questão de local fica com quem levantou a proposta, a Senasp  
3939 vai... A hospedagem vai ser diária, os conselheiros que votaram sabem se o valor da diária do  
3940 hotel vai ser mais cara que o valor da diária da Senasp é o mesmo para São Paulo e Rio. Não,  
3941 mas Sandro e Alberto então ficam encarregados de conseguir um local. Eu acredito o  
3942 seguinte, a nossa próxima reunião deva acontecer seria em fevereiro, talvez seja segunda ou  
3943 terceira semana, porque também fazer muito no começo do mês seria inviável ainda o país  
3944 está parado. Mas, eu acho o seguinte, proposta minha aqui, que o local já esteja definida até a  
3945 próxima reunião em fevereiro, viu Aleixo e Sandro? Que o auditório da reunião já tenha sido  
3946 definido até a próxima reunião do CONASP em fevereiro, caso não haja, nós passaríamos  
3947 para a segunda alternativa que é São Paulo para arrumar o auditório, caso vocês não consigam  
3948 a arrumar até a próxima reunião do CONASP. Correto? Vamos falar de novo, nós temos esse  
3949 evento planejado para a segunda quinzena de março, as pessoas que trouxeram as propostas  
3950 das cidades estão encarregadas de arrumar um auditório para 300 pessoas, com o apoio  
3951 institucional da Senasp para fazer a ligação, mandar ofício e tudo isso, mas já tem que estar  
3952 fechado o auditório, vai ser no tal lugar, em tal dia até a segunda quinzena de fevereiro, aliás  
3953 no mês de fevereiro quando nós vamos agendar ainda a próxima reunião do CONASP. Então,  
3954 na próxima reunião já tem que trazer. Caso não consiga arrumar auditório, nós passaríamos  
3955 para a segunda cidade alternativa que seria São Paulo, aí vamos ver alternativa São Paulo,  
3956 está? Pedro.  
3957

3958 **O Sr. Pedro Paulo Bicalho (Conselho Federal de Psicologia)** – Eu não serei mais  
3959 conselheiro em março, mas sou professor da UFRJ e disponibilizo nosso auditório que fica ali  
3960 na Urca, perto do Pão de Açúcar, um lugar bem fácil, é só entrar em contato comigo.  
3961

3962 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom. Então, resolvido Rio de  
3963 Janeiro como Sudeste. Norte: proposta de cidade para a região norte.  
3964

3965 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Boa-  
3966 tarde. Tinha um companheiro que era dos trabalhadores, se não me engano era do Pará, e aí  
3967 nós fizemos ou era dos trabalhadores ou era da área do governo, eu não me lembro, sei que na  
3968 última reunião nós conversamos sobre isso. Aí ficou a proposição de nós voltarmos para o  
3969 estado, eu joguei a proposta também de fazer no Amapá ele jogou de fazer no Pará, eu não  
3970 lembro quem era.  
3971

3972 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Mas,  
3973 você deu certo, Amapá? Você aceita Amapá?  
3974

3975 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Sim,  
3976 então, mas nós...  
3977

3978 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Amapá, eu só  
3979 faço uma observação, Amapá, voo para lá é complicadíssimo. Olha, nós também temos que

3980 ver isso a passagem Amapá/Acre sai R\$4.000,00 cada passagem, isso vai trazer um valor  
3981 imenso, eu acho que nós também temos que olhar esse lado.

3982 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Pará, não era Palmas? Porque eu  
3983 não lembro quem construiu do Pará, tem de Palmas.

3984

3985 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Deixa-  
3986 me só terminar? A secretária não me deixou terminar exatamente isso que eu ia expor. Então,  
3987 exatamente nessa conversa nós estávamos debatendo também com relação a isso, porque nós  
3988 sabemos enquanto Norte a nossa relação de locomoções é muito, não é que seja caro, porque  
3989 nós estamos no Norte, mas para ir para o Norte mesmo nós temos que vir aqui em Brasília, ou  
3990 no Rio para poder ir para o Norte, entendeu? Quase não têm voos, então o único aeroporto  
3991 que daria certo e que tem acesso a outros estados que fica mais vizinho seria o Pará,  
3992 entendeu? Seria até para alguns ônibus, entendeu? Seria muito mais fácil, então a intenção foi  
3993 essa. Mas aí ficou de fazer a conversa, não me lembro, eu conversei com o cara, mas eu não  
3994 me lembro de quem era.

3995

3996 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom. Marcos, quer falar?

3997

3998 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – E Pará  
3999 também nós temos uma conversa muito direta com o Fórum lá, e com as pessoas também  
4000 seria interessante.

4001

4002 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4003

4004 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** – Presidente, vou colocar a cidade de Palmas  
4005 como candidata por uma questão de logística e até por causa de uma questão financeira até  
4006 para a própria Senasp, fica à disposição.

4007

4008 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, temos duas propostas:  
4009 Belém e Palmas. Bom, havendo duas propostas de cidade também vamos ter que levar para a  
4010 votação, lembrando que a maioria dos deslocamentos também vai ser dentro da própria região  
4011 Palmas, por exemplo, as pessoas vão ter que vir para Brasília e irem para Palmas também, não  
4012 é? Não, para Belém você pode ir de Manaus/Belém ou outras cidades. Os voos vão se  
4013 conectar em Manaus, se bem que alguns vêm para Brasília também Rondônia e Acre devem  
4014 vir para Brasília para ir para lá, então dá na mesma.

4015

4016 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Essa  
4017 decisão é muito importante porque têm despesas, eu não vejo aqui ninguém do Pará para  
4018 defender, e depois nós aprovamos Pará e o Pará diz que não faz que não temos aqui o aval  
4019 para falar em nome do Pará. O Pará ficou de levar e trazer na reunião de hoje. Então, para  
4020 mim só existe uma candidatura que é a do Tocantins.

4021

4022 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4023

4024 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Então,  
4025 se você assume Pará, então aí eu retiro a minha colocação.

4026

4027 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, então temos duas cidades  
4028 candidatas, Pará e Palmas, então tirando a questão financeira que foi esclarecida, acho  
4029 que é o único ponto assim que pesaria, vamos colocar para votação, então regime de  
4030 votação quem vota em Belém do Pará? 9. Quem vota em Palmas? 5 então 9 votos a 5,  
4031 venceu Pará. Vamos agora para o Nordeste, que eu acho agora que tem de várias  
4032 candidaturas aí, Fortaleza foi colocada.

4033

4034 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4035

4036 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Então, temos Fortaleza,**  
4037 **pergunto, há alguma outra candidatura do Nordeste? Então, em Fortaleza. Então, se há**  
4038 **consenso, candidatura única, aprovada Fortaleza.** Centro-Oeste, candidaturas do Centro-  
4039 Oeste, então tem Goiânia como candidata, alguma outra candidatura para o Centro-Oeste?  
4040 Risos.

4041

4042 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4043

4044 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Então, vamos lá, então**  
4045 **candidatura única de Goiás também aprovada. Então, eu queria colocar aí os**  
4046 **responsáveis, Porto Alegre: ficou Pazinato, Sudeste: Rio de Janeiro ficou Alberto Aleixo**  
4047 **e Sandro, eu queria um responsável só, gente, o Aleixo que fez a proposta, sim, mas ele**  
4048 **ofereceu, o responsável é o Aleixo, ele vai e a papelada tem que ter um ponto focal se**  
4049 **ficarem 3 responsáveis aí... Aleixo. Norte, então ficou Willy? Willy responsável por**  
4050 **arrumar o local. Ceará? Não, o Queiróz? Não, um responsável aí o outro reporta.**

4051

4052 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4053

4054 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Não, mas assim, Coutinho, tem**  
4055 **que ter um com quem eu vou me reportar aí os outros cobrarem de quem? Queiroz?**  
4056 **Então, P. Queiroz é responsável por arrumar o auditório de 300 locais, e para outras**  
4057 **questões logísticas menores aí da cidade. E Goiânia ficou o Maciel.**

4058

4059 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP) – Bom, nós tendo**  
4060 **os locais, dos conselheiros já dizendo a escolha do local e tudo mais, aqueles que precisarem**  
4061 **da interferência da Senasp e acharem que é bom que nós encaminheemos um ofício junto aos**  
4062 **senhores, vamos fazer o quanto antes, devido ao ano que vem o acúmulo de eventos. Então,**  
4063 **assim, já verifiquem. “Olha, eu escolhi em tal lugar em Fortaleza, preciso da Senasp”, aí pede**  
4064 **para nós já enviarmos o quanto antes o ofício para pedir a reserva desses locais.**

4065

4066 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Lembrando que as datas, só**  
4067 **justificando que o carnaval não me lembro se começa dia...**

4068

4069 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4070

4071 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Não, carnaval é março começa dia**  
4072 **primeiro então... Sexta-feira é dia 28, começa sábado dia 1º. O carnaval é terça-feira dia 4, o**  
4073 **feriado, calma é terça-feira dia 4. Termina dia 4, terça-feira, dia 4.**

4074

4075 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4076

4077 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Isso, isso. O carnaval começa dia**  
4078 **28 em alguns estados é feriado dia 28, então a primeira semana de março é carnaval, há**  
4079 **segunda semana, eu acho meio complicado você fazer já que na semana seguinte, então**  
4080 **teria que começar na segunda dia 17. Então, são dois dias pensando em 3 vamos supor,**  
4081 **porque se vai ter um dia a noite as pessoas vão se deslocar supomos que seja dia 17 à**  
4082 **noite, as pessoas vão se deslocar no dia 17 durante o dia, dia 18 o dia inteiro de trabalho**  
4083 **podendo ainda se estender à noite, então já tentar colocar o dia 19 para a volta até por**  
4084 **disponibilidade de passagens muitas vezes. Lembrando que as pessoas da região que vão**  
4085 **se deslocar e mais no caso a Secretaria Executiva, vai ter alguma comissão talvez a mesa**  
4086 **não sei, uma comissão nacional que vai estar em todos, então também não dá para**

4087 **colocar muito na sequência, porque a comissão nacional tem que fazer esse**  
4088 **deslocamento.**

4089

4090 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4091

4092 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, é justamente nesse ponto  
4093 que eu quero entrar. Então, eu acho que cabem duas por semana, assim, uma segunda e terça e  
4094 a outra quinta e sexta.

4095

4096 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Eu  
4097 acho que nós não deveríamos, por exemplo, eu estou querendo, eu chego lá no Para sábado  
4098 agora, poderia fazer essa conversa acho que até na terça-feira nós já mandaríamos uma  
4099 posição. Acho que daria o prazo por e-mail para nós mandarmos uma posição de um local,  
4100 pelo menos afirmar lá no estado, entendeu?

4101

4102 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Eu queria só fechar assim.

4103

4104 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Por  
4105 isso mesmo, por conta de data, porque você tem o local, mas você não sabe se o local vai estar  
4106 disponível exatamente para a data, entendeu? Pode ser sugestão e sendo sugestão aí só para  
4107 confirmar.

4108

4109 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, eu queria colocar assim, as  
4110 datas em que vão acontecer as 5 plenárias. Temos segunda e terça, por exemplo, dia 17 e dia  
4111 18, aí depois quinta e sexta 20 e 21, aí na outra semana 24, meu aniversário, e 25, depois 27 e  
4112 28, depois dia 31 e 1º de abril, temos esses 5 pares de datas aí para as 5 reuniões. 31 de março  
4113 e 1º de abril.

4114

4115 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4116

4117 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Duas por semana, uma segunda e  
4118 terça e uma quinta e sexta. É possível... Conselheiro Clóvis, boa-tarde, por favor, tome seu  
4119 assento nós estamos fechando um assunto aqui depois nós abrimos para outro assunto, mas  
4120 vamos só fechar isso aqui. Na verdade, o seguinte, o que eu coloquei aqui cabem duas  
4121 plenárias por semana, pode ser segunda e terça e a outra poderia quarta e quinta é possível, ou  
4122 terça, quarta, quinta e sexta cabem duas por semana, é isso que eu quero colocar, entendeu? É  
4123 possível aqui no estado não dá para ser segunda e terça, mas dá para ser terça e quarta, dá uma  
4124 no começo da semana e uma no final.

4125

4126 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Tem  
4127 que ter um espaço para o deslocamento.

4128

4129 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Mas, é à noite, é um dia à noite e  
4130 outro...

4131

4132 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Estou pensando  
4133 o seguinte, se eu estarei presente, eu gostaria inclusive de estar na discussão. Duas por semana  
4134 podem me impedir de estar presente, agora se este Conselho achar que não é necessário a  
4135 minha presença nas aberturas e tudo mais, tudo bem, mas duas por semana eu ia me ausentar  
4136 no mínimo 4 dias eu trabalharia 1 dia, toda a equipe.

4137

4138 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Eu  
4139 tenho uma proposta, eu tenho uma proposta até mesmo para ajudar na sistematização disso  
4140 tudo, porque você vai fazer duas por semana, nós não vamos ter essa contribuição no material,

4141 sistematização, tempo para um monte de coisas. Quando nós fazemos chamadas, eu acho que  
4142 dá um período de tempo, por exemplo, vai dar de 15 de março até 30 de abril para que sejam  
4143 realizadas todas, dentro desse período cada região se organiza para que realize dentro desse  
4144 período, entendeu?

4145  
4146 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Para que não coincidam.

4147  
4148 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Exato,  
4149 aí as datas já vão fechando, já confirmou data não pode fazer nessa data...

4150  
4151 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, está bom. Então vamos lá,  
4152 vai ficar entre o dia 17 de março que é uma segunda-feira.

4153  
4154 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Tem  
4155 como a equipe técnica disponibilizar aqui um calendário na tela para nós acompanharmos  
4156 juntos?

4157  
4158 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Você tem como colocar um  
4159 calendário na tela Abigail?

4160  
4161 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Pode  
4162 ser o do próprio computador aí.

4163  
4164 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4165  
4166 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares  
4167 Estaduais – Anaspra)** – Nós poderíamos sair daqui com previsões a confirmar.

4168  
4169 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso que eu quero lembrar, que  
4170 nós teríamos que fazer então a etapa nacional, imagino, antes da Copa do Mundo até o  
4171 final de maio, então 17 de março, aí lembrando final de abril está lá Semana Santa 18 de  
4172 abril, dia 21 é feriado também, mas então seria do dia 17 de março até 25 de abril.  
4173 Então, entre o dia 17 de março e 25 de abril, vamos colocar assim? Então, vocês têm que  
4174 buscarem salas, caso haja uma coincidência de datas, por favor, quando conseguirem as  
4175 salas mandem os e-mails se houver coincidência nós administramos aqui. Então, vamos  
4176 deixar aberto, por exemplo, naquele estado não tem ou às vezes se for o caso aperta duas  
4177 numa semana, mas deixa a outra livre, caso não haja calendário, mas lembrando de que  
4178 o evento é um dia, ele começa à noite, vai ter a abertura explanação de tudo isso aí, e o  
4179 outro dia é o dia todo, de manhã e de tarde certo? Vamos deixar o evento assim, então os  
4180 responsáveis nos estados ficam encarregados de arrumar a sala uma data nesse período.  
4181 Então, está bom, com relação à CONSEG. Pazinato tem a palavra.

4182  
4183 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – A secretária  
4184 comentou aqui em relação ao horário que ela tinha outro compromisso. Eu só acho importante  
4185 agora final de ano janeiro, fevereiro dentro do possível, porque têm vários trâmites  
4186 burocráticos, além do orçamentário-financeiro para nós podermos viabilizar, mas tem uma  
4187 notícia que eu acho que passou um pouco sem o devido debate do próprio CONASP, que foi o  
4188 lançamento da Pesquisa Nacional de Vitimização, então acho que de repente, secretária, se  
4189 puderes fazer um comentário a respeito disso, claro, nós sabemos também que a visibilidade  
4190 da Pesquisa de Vitimização. Eu mesmo já com coordenei algumas pesquisas locais de  
4191 vitimização, a imprensa geralmente ela se apega à percepção das instituições de segurança e  
4192 justiça, mas o próprio instrumento pesquisa de vitimização fica renegado a um segundo  
4193 debate, acho que como nós estamos no CONASP, acho que nós precisaríamos também,  
4194 minimamente, ter um informe pelo menos da secretária Regina se todos concordam sobre a



4195 Pesquisa Nacional de Vitimização me parece também que assim como o SINESP, uma  
4196 inovação importante na área da gestão da informação na segurança pública nacional.

4197

4198 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Essa pesquisa  
4199 se inicia a sua contratação em 2010, final de 2010 ainda o secretário Ricardo Balestreri na  
4200 Senasp, isso é feito mediante um termo de cooperação com o PNUD, e o PNUD abre uma  
4201 licitação para contratação dos pesquisadores e dos sistematizadores. Foi feita contratação do  
4202 Datafolha e do Crisp de Minas Gerais, mas precisamente quem coordenou toda a pesquisa foi  
4203 o professor Claudio Beato. As questões apresentadas foram tratadas junto com as equipes da  
4204 Senasp, do Depaid, que já aí em 2011 nós já pegamos esse calendário quase que pronto e dá  
4205 uma melhorada, nós, o Crisp e o próprio Datafolha. Nesse momento, nós saímos em campo e  
4206 fazemos a coleta de aproximadamente 50.000 consultas, foi feito domiciliar, pessoas que não  
4207 se identificaram, porém todas elas com mais de 16 anos. Num segundo momento e para que  
4208 isso tivesse um valor científico para as academias, porque isso para os pesquisadores é  
4209 fundamental, o Alberto está aqui e pode afirmar o que eu estou falando, nós precisaríamos de  
4210 mais ou menos 20.000 entrevistas para que desse um número total de 70.000, isso foi feito.  
4211 Essa pesquisa não pode servir para o que a imprensa quis fazer e que nós tentamos quebrar  
4212 para ranquear estados, ela não tem condições de dar ranque de estado já que nós não  
4213 buscamos a proporcionalidade, nem de efetivo policial, nem de população para o número de  
4214 perguntas dentro do estado. Então, não pode buscar um ranque de estado, foi isso que nós  
4215 tentamos todo o tempo desfazer com a imprensa, para que ele não fizesse ranqueamento dessa  
4216 melhor ou daquela melhor polícia no Brasil, porque não era esse o nosso objetivo. O nosso  
4217 objetivo era saber aqueles crimes que não chegam ao conhecimento da polícia, aqueles crimes  
4218 que a população acha que é de menos importância que também não precise ir lá, porque tem  
4219 muito disso também. E nas entrevistas, nós percebemos isso. “Ah, me furtaram um bem de  
4220 pequeno valor eu não ia lá na delegacia ficar lá”. Então, era isso que nós queríamos buscar. É  
4221 a primeira pesquisa ainda no Brasil isso em outros países ela é feita anualmente, a nossa  
4222 intenção é de permanecer com essa pesquisa junto ao IBGE, e que ela fizesse parte inclusive  
4223 algumas das perguntas básicas do próprio Censo. Quando as pessoas respondessem ao Censo  
4224 já respondessem algumas perguntas básicas, não ela na sua integralidade, porque isso nós  
4225 queremos fazer, continuar fazendo com pesquisadores e tudo mais, mas que nós já  
4226 mantivéssemos alguns pontos dela já no próprio Censo, nós já estamos em contato com o  
4227 IBGE. Fala Alberto.

4228

4229 **O Sr. Alberto Cabral (Grande Oriente do Brasil)** – *(Intervenção feita fora do microfone)*

4230

4231 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – De 4 anos,  
4232 também alguma coisa nesse sentido, mas nós queríamos entregar isso para o IBGE para que  
4233 fizesse, e deixasse alguma coisa pelos menos alguns pontos elencados como principais. O que  
4234 nós fizemos para minimizar esse problema, inclusive para que essa pesquisa não fosse usada  
4235 politicamente? O nosso maior receio era de ela ser usada como instrumento político. Nós  
4236 entregamos aos secretários de estado um resumo do seu estado na terça-feira à tarde, ele  
4237 recebeu o resumo dos principais pontos relacionados ao estado dele. Entregamos para o  
4238 CNCG, entregamos para os comandantes os dirigentes da Polícia Civil também. Na quarta-  
4239 feira, nós recebemos os jornalistas, entregamos o resumo executivo, embargado com um  
4240 termo de responsabilidade dos jornalistas que estavam retirando de que não fariam uso dela  
4241 até quinta-feira ao lançamento oficial, mas eles tiveram ao mesmo tempo em que receberam a  
4242 tarde inteira com o professor Claudio Beato, para tirar qualquer dúvida sobre a pesquisa. E na  
4243 quinta-feira nós fizemos o lançamento, assim mesmo, assim mesmo nós tivemos imprensa  
4244 registrando lá, não sei quem é a pior polícia, não sei o que, a conclusão, a pesquisa não pode  
4245 levar essa conclusão em momento nenhum. Observem uma coisa, uma das perguntas feitas foi  
4246 a seguinte, você confia muito, pouco, ou não confia na polícia? Algumas pessoas  
4247 responderam muito, 18%, outro percentual que eu não vou ter de cabeça não sei se o  
4248 Guilherme tem, pouco, e um ínfimo, até a nossa surpresa, não confia, qual foi a conclusão do

4249 jornalista? 18% da população confiam na polícia, não é a verdade, não é verdade porque se  
4250 perguntar para qualquer um de nós aqui: “Você confia em médico?” Muito, pouco, você vai  
4251 dizer eu confio, mas eu sempre ouço uma segunda opinião, então, você não confia muito,  
4252 você confia mais ou menos, mas não deixa de confiar, em qualquer profissão tem isso. E daí  
4253 eles concluírem também que a polícia é corrupta, porque não confia, também tem um  
4254 distanciamento entre perguntar para a pessoa de confiança e de corrupção, gente, se a  
4255 pergunta direta fosse feita corrupção qualquer coisa, mas não perguntou, então também não dá  
4256 para tirar conclusão nesse sentido. Mas, fato concreto, é que acho que este Conselho poderia  
4257 também para as regionais, e para os debates nós nos debruçarmos sobre a pesquisa para que  
4258 ela nos dê uma norte na construção do documento que queremos falar com a sociedade,  
4259 porque têm coisas interessantes ali, conclusões interessantes têm que ser debruçadas. Nós  
4260 também não podemos aleatoriamente, mas ela é uma pesquisa fundamental para todos aqueles  
4261 que lidam com diagnóstico e avaliação de política pública. E para academia é fundamental  
4262 para o desenvolvimento do próprio auxílio para nós na política de segurança pública, ela é  
4263 fundamental, e era um anseio, não só deste Conselho, da conferência, e do próprio Fórum  
4264 Brasileiro de Segurança Pública que tinha um anseio muito grande que isso fosse realizado.

4265

4266 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4267

4268 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Já foi  
4269 complementado, não, não, foi complementado. Num primeiro momento foram coletadas  
4270 50.000, num segundo momento, elas não foram feitas num período só, razão pela qual  
4271 também ela tem uma pergunta que diz assim: “Você sofreu nos últimos doze meses alguma  
4272 agressão ou foi vítima de algum crime que não comunicou a polícia?” Tem que se entender  
4273 em dois períodos, 2010 que aí seria a coleta de 2011, e 2011 quando foi a coleta de 2012. Só  
4274 isso, mas ela foi completada, mas mesmo assim eu registro que não dá para fazer ranque,  
4275 porque não foi resguardada a proporcionalidade, nem de efetivo e nem de sociedade. A  
4276 proporcionalidade dos ouvidos pelo número de habitantes, então não dá para guardar  
4277 proporcionalidade entre o país.

4278

4279 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
4280 **Estaduais – Anaspra)** – Inclusive hoje pela manhã na fala do palestrante, professor Arthur,  
4281 ele ressaltou que a polícia de Brasília, por exemplo, do Distrito Federal é a de maior efetivo, a  
4282 mais bem paga, mas que não consegue ter a confiabilidade das pessoas em apresentar queixas  
4283 de furtos de pequena monta. Então, fica meio complicado de entender esses números.

4284

4285 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – É, mas é, e  
4286 assim têm coisas que às vezes parece, conselheiro Queiroz, que nós estamos distorcendo.  
4287 Então, assim, uma das perguntas feitas foi, por exemplo, um estado numa entrevista ele me  
4288 diz assim: “Olha, o Fórum Brasileiro ao lançar o Anuário ele diz que a polícia do meu estado  
4289 é uma polícia que tem uma alta confiabilidade. E aí vem a pesquisa e me diz que a minha  
4290 polícia não está elencada entre as que têm maior confiabilidade, não tem uma distorção? Eu  
4291 disse não. O Fórum Brasileiro trabalha com números registrados, e a pesquisa trabalha com o  
4292 que não chegou à polícia, então é complementar, ela não é antagônica. Embora, o que pode  
4293 ser entendido? Aqueles crimes que foram relatados àquela polícia, a sociedade apresenta  
4294 confiabilidade no desenrolar daqueles crimes. Porém, existem outros crimes que ela entendeu  
4295 que não tinha nem que levar lá, porque ela ia perder tempo, porque não ia ter resultado, é o  
4296 caso do pequeno furto, do furto de pequeno monta, a sociedade diz: “Olha, eu vou lá registrar  
4297 o furto de um celular ou de um”... Eu não vou lá, eu vou ficar 3h, 4h na delegacia” isso foi  
4298 resposta dada dentro da pesquisa. “Eu vou ficar 3h, 4h dentro da delegacia não encontrar  
4299 quem fez, eu não tenho seguro, então eu vou comprar outro celular que eu perco menos  
4300 tempo”. Foi isso e aí você percebe que rouba e furto de veículo é óbvio que é menor, o  
4301 sequestro é ínfimo, é lógico, tudo isso tem uma lógica a ser explicada. A violência contra a  
4302 mulher diminuiu, ela diminuiu a subnotificação, aí nós também já acreditamos um pouco a lei

4303 Maria da Penha e a atitude dos estados em criar delegacias especializadas, em criar batalhões  
4304 especializados para acompanhamento das medidas protetivas, eu acho que tudo isso veio e  
4305 traz benefícios que nós acabamos traduzindo. Então, você consegue perceber avanços,  
4306 consegue perceber retrocessos, e consegue perceber onde a política tem que ser induzida pela  
4307 pesquisa, e acho que esse fórum tem que se debruçar nisso para a indução do diálogo com a  
4308 própria sociedade, e com os organismos de polícia.

4309

4310 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** –  
4311 Secretária, voltando ainda esse diálogo com as regionais. Foi muito debatido ontem aqui neste  
4312 Conselho, e sempre esse assunto é debate e é consenso da falta de estrutura que este Conselho  
4313 tem de pessoal. Foi colocado ali, foi falado caso venha a ter a parceria com o IPEA de termos  
4314 2, foi Eduardo, você falou dois?

4315

4316 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Quantos eu não sei  
4317 não, temos bolsistas.

4318

4319 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Sim, de  
4320 ter bolsistas. O que nós sabemos é o seguinte, quem participou e foi toda capitaneada pela  
4321 nossa secretária e foi um sucesso, a CONSEG, a conferência, nós tínhamos em cada regional  
4322 acho que o número, é mobilizadora, não é doutora Regina? Então, foram contratados  
4323 mobilizadores, então tinha uma estrutura. Hoje nós sabemos que a estrutura é fraca do  
4324 Conselho, e pelo o que nós temos conhecimento, Alex, além de estar aqui na Secretaria  
4325 Executiva participa de vários outros conselhos representando o ministério, e fora isso tem a  
4326 Cynthia e me parece 2 estagiários. Eu me preocupo muito com essa estrutura se nós não  
4327 tivermos uma estrutura de pessoal para dar todo suporte, porque quem participou da  
4328 conferência, da pré-conferência, das conferências municipais e estaduais sabe que é  
4329 complicado. Nós tínhamos uma mobilizadora que trabalhou vários tempos, nós tivemos aqui  
4330 em Brasília fizemos cursos, então só essa preocupação quanto a recurso humano de apoio  
4331 aqui no Conselho.

4332

4333 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Então vamos lá.  
4334 Na minha linha de sinceridade, não é? Esqueçam apoio, aporte da forma com o que foi na  
4335 conferência. Primeiro de tudo. E aí quem participou, Humberto, acho que tem um grande  
4336 diferencial. Naquela época nós não tínhamos um conselho um CONASP atuante, a nossa  
4337 proposta era primeira atitude depois da conferência reestruturação do CONASP, então nós  
4338 não tínhamos conselheiro, ninguém de nós contou com conselheiro do CONASP em nenhum  
4339 tempo inteiro, por quê? Porque não existia, a composição do CONASP naquela época até a  
4340 reestruturação era tão somente gestor, e no CONASP nós tínhamos as Forças Armadas  
4341 naquela época, vamos reavivar aí o decreto que foi assinado inclusive na própria conferência,  
4342 por quê? Para tornar um Conselho Nacional de Segurança Pública porque até então havia uma  
4343 confusão de segurança com defesa, porque o que nós tínhamos aqui eram os representantes do  
4344 Ministério da Defesa sentados no CONASP, esse é primeiro ponto. Segundo ponto, nós temos  
4345 uma defasagem de servidores no Ministério da Justiça como um todo. Eu estou quase que  
4346 impedida de colaboradora eventual, eu hoje de manhã explicava isso inclusive para o Eduardo  
4347 e para o Mamede, e o futuro conselheiro Lozado dizendo o seguinte, nós temos o TCU, a  
4348 CGU sentada numa sala dentro do Ministério da Justiça, e todos que são gestores sabem  
4349 muito bem disso, estão sentados dentro de uma sala do Ministério da Justiça. Qualquer passo  
4350 que nós vamos dar hoje, passem, tem que informar, pedir, pedir para fazer ou não fazer,  
4351 porque faz, porque não faz, acaba nos engessando de tal forma e que me levou a fazer uma  
4352 fala há bem pouco tempo até no CNMP, numa reunião dos procuradores gerais dizendo o  
4353 seguinte: Todo brasileiro é inocente até que prove ao contrario, o gestor é ladrão até que prove  
4354 ao contrário”. Perdoem-me a afirmação, vai ficar em ata, mas é isso, você ordenou despesa,  
4355 você passa a não ter inocência mais. Tudo o que se pode imaginar Alberto, quem já foi gestor  
4356 sabe muito bem disso. E tem mais uma coisa, não se preocupem, porque daqui a 5 anos eu

4357 serei chamada ao TCU para explicar o que eu fiz, ou deixei de fazer, porque eu fiz ou deixei  
4358 de fazer. Então, assim, eu não quero de forma nenhuma me eximir de responsabilidade  
4359 nenhuma, e nem de tirar estrutura da Secretaria Executiva. Com relação à participação do  
4360 Alex em outros conselhos, eu acho que isso só vem dar para este Conselho uma melhor  
4361 representatividade. Eu fui secretária executiva deste conselho, eu era assessora do ministro da  
4362 Justiça, secretária e participava de inúmeros conselhos e comitês para elaboração de política,  
4363 haja vista o Comitê de Elaboração de Políticas de Moradores em Situação de Rua, que até  
4364 hoje eu permaneço no comitê ligado à Presidência da República, e fui nomeada à época em  
4365 que era secretária executiva, acho que isso não é bem o certo. Agora, a ideia do Eduardo é  
4366 super bem-vinda de nós irmos buscar dentro do IPEA bolsistas, porque são pessoas  
4367 qualificadas, pessoas que também precisam disso para ajudar no seu currículo, e trazer para  
4368 cá, não sei quantos. Então, assim, o diferencial, Humberto, que nós vamos tentar suprir  
4369 enquanto mobilizadores, do qual o Guilherme era o coordenador da mobilização, nós vamos  
4370 tentar suprir com o quê? Com o auxílio institucional da própria Senasp abrindo portas, é isso  
4371 que eu estou dizendo. Aquele papel que era feito pelo mobilizador lá no estado para auxiliar  
4372 as pessoas que estavam representando lá a CONSEG, nós vamos tentar fazer isso da melhor  
4373 forma possível com a Senasp, com a nossa equipe aos senhores conselheiros que vão fazer a  
4374 mobilização no estado. Hoje nós temos os conselhos estaduais, temos alguns conselhos  
4375 municipais, não fizeram mais, não é por falta de indução nossa, porque inclusive para receber  
4376 o orçamento da Senasp nós obrigamos que mandem as atas dos conselhos, então é ponto para  
4377 que eles façam esses conselhos. E aí também é livre arbítrio de cada estado, os senhores  
4378 sabem muito bem que eu estou falando, todo mundo que está aqui sabe do que eu estou  
4379 falando. Então, vamos tentar suprir isso e vamos tentar dar o maior aporte possível. Agora,  
4380 nós temos que deletar da nossa ideia 530.000 participações de pessoas que nós tivemos,  
4381 Humberto, você estava junto, 530.000 participações, tivemos 27 conferências estaduais, eu  
4382 não vou lembrar de cabeça agora quantas municipais, mas... Quantas? Minha voz a  
4383 consciência está falando ali 245, e mais tantas outras, então, foi realmente um episódio. E  
4384 digo também, naquela época o Tribunal de Contas e a CGU nos permitiam por meio de um  
4385 *Pro doc* junto a um organismo internacional elaborar a conferência, hoje até isso nós estamos  
4386 impedidos, até isso nós estamos impedidos. Então, quer dizer, nós estamos engessados, mas  
4387 isso também não pode ser obstáculo para que nós não façamos à consulta a sociedade e nem  
4388 as instituições de polícia.

4389

4390 **O Sr. Clovis Arantes (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e**  
4391 **Transexuais-ABGLT)** – Eu queria falar um pouco sobre a estrutura, então nós vamos ter um  
4392 tempo depois para falar sobre a estrutura e eu acho que passa.

4393

4394 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Uma é  
4395 sobre o termo de cooperação técnica que na ultima reunião, para quem esteve nessa ultima  
4396 reunião nós definimos que seria um por região para estar nessa comissão da construção, e aí  
4397 reuniria na mesa diretora completando com os que já estavam na mesa diretora para nós  
4398 fazermos isso. Então, na última reunião nós conversamos com a universidade sobre um termo  
4399 de cooperação técnica. Eu queria saber em que pé isso ficou? Mas calma ainda tem mais outra  
4400 coisa.

4401

4402 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – O termo não foi para frente, não vai  
4403 dar muito certo, porque eles vieram alegando impedimentos normativos lá da universidade  
4404 federal, no regimento eles não poderiam fazer o termo de cooperação a universidade, teria que  
4405 ser uma fundação ligada à universidade. Então, ficou isso e vai ficar inviável, não tem  
4406 cooperação, então buscar o IPEA agora, porque com a universidade federal não foi possível.

4407

4408 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Está.  
4409 Então, aí nós estávamos até aqui conversando para nós terminarmos essa total estrutura aí,  
4410 mas eu tenho uma proposta de encaminhamento sobre isso. Já que na próxima reunião da

4411 mesa diretora como sempre nós definimos aqui na próxima, toda reunião da mesa diretora nós  
4412 vamos discutir essa comissão vai estar para definir.

4413

4414 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – E seja ampliada também.

4415

4416 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Os  
4417 próximos passos. Aí eu acharia que com relação à participação que isso aí já vai entrar no  
4418 regimento que é um processo que é posterior, mas que tudo isso que vai estar amarrado, bem  
4419 amarrado, para nós não refazermos essa discussão aqui e refazermos na próxima reunião. Que  
4420 nós pudéssemos fazer essa construção nos e-mails até a reunião da próxima mesa diretora,  
4421 onde a mesa diretora enxugaria tudo isso e apresentaria na próxima reunião para os  
4422 conselheiros. Que aí juntamente com a normativa que vai definir para daqui a dois anos, isso  
4423 já vai complementando.

4424

4425 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Com certeza a próxima reunião da  
4426 mesa.

4427

4428 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Que  
4429 são materiais que é exatamente para a mobilização e estruturação de tudo isso certo? Aí essa  
4430 seria a proposta.

4431

4432 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Acho que é até coisa consensual até  
4433 o esclarecimento que foi tão óbvio, mas já vai fazer isso. Bom, então a respeito desses  
4434 assuntos acho que estamos encaminhados com a conferência já esclarecidos. Temos assim,  
4435 um tempo aberto aí para outros assuntos, acredito que tem outro assunto polêmico. Bom,  
4436 então, Coutinho pediu a palavra, depois Clovis aqui.

4437

4438 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
4439 **Sindarspen)** – O assunto CONSEG volta em outro momento para nós detalharmos em  
4440 algumas coisas?

4441

4442 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Sim, claro, sim possível vai estar  
4443 sempre constante daqui para frente.

4444

4445 **A Sra. Regina Maria Filomena de Luca Miki (Presidente da CONASP)** – Eu já havia dito  
4446 a vocês que eu teria que me ausentar. Eu tenho uma reunião agora com o ministro sobre  
4447 segurança nos estádios, ainda tem essa. Mas, eu vou me dirigir lá para a Senasp e vou  
4448 aguardar, Alex, assim, a definição das datas como ele propôs e tem esse tempo aí. Aquilo que  
4449 os senhores precisarem da Senasp, acharem que precisam da Senasp, primeiro reserva de local  
4450 e depois como que a Senasp pode ajudar na articulação dentro do estado, dentro do município  
4451 para fazer essa regional, nós estaremos empenhados juntos. Esse diálogo, essa oitiva, eu acho  
4452 que agora ela é muito importante. Acho também, Novacki, que nós poderíamos envolver o  
4453 próprio Congresso, os parlamentares independentemente de qualquer partido que não façam  
4454 uso disso como política partidária, por favor, nem o CONASP e nem ele, mas independente  
4455 de partido que quiserem estar nessa discussão, eu acho importante. A região que nós vamos,  
4456 acho que é importante que os parlamentares estejam conosco, mesmo porque eles nos ajudam  
4457 também a mobilizar a base deles, e ouvir o que o policial tem para falar, o que a sociedade  
4458 civil tem para falar sobre, o que o gestor tem para falar, sobre o que nós pensamos sobre a  
4459 política o que precisa daqui para frente. Afinal de contas vai cair lá, todo esse movimento que  
4460 nós estamos fazendo, parte desse movimento não vem para o Executivo, vai para o Judiciário  
4461 seja ele estadual, quando nós dizemos de cuidar dos recursos humanos dos policiais vai cair  
4462 no Legislativo estadual, ou aqui no federal quando nós dizemos em mudança de lei, PEC, nós  
4463 precisamos deles, então é prudente que nós envolvamos também os parlamentares para que  
4464 nós possamos discutir em conjunto isso. Está ok? Muito obrigada mais uma vez, obrigada

4465 mesmo pela participação. Acho que nós, nós nos vemos amanhã ainda lá no lançamento do  
4466 SINESP senão eu já ia dar feliz Ano Novo, e feliz Natal, mas não, nós nos vemos amanhã.  
4467 Será sem dúvida nenhuma uma grande conquista deste fórum também no SINESP, e trará aos  
4468 senhores um grande instrumento para a fiscalização e avaliação da política pública, não só  
4469 federal, mas estadual também já que nós teremos todos esses elementos dentro do Sistema  
4470 Nacional de Informação sobre Segurança Pública. Eu acho que essa conquista ela é de todos,  
4471 e será um grande legado que nós deixaremos para a história da segurança pública, eu não  
4472 tenho dúvida em afirmar isso. Obrigada e até logo.

4473

4474 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, vamos continuando então o  
4475 Augusto tinha falado, você tinha pedido Clóvis? Depois Humberto.

4476

4477 **O Sr. Clovis Arantes (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e**  
4478 **Transexuais-ABGLT)** – A questão da estrutura porque não é só a questão do auditório, tem  
4479 toda uma estrutura principalmente para os estados onde não vão ser a sede do local, por  
4480 exemplo, a questão da mobilização, a questão de deslocamento, toda essa questão que sugere  
4481 que vão demandar outras articulações no estado. Então, nós podemos discutir isso também,  
4482 porque senão nós vamos pensar na etapa, por exemplo, na etapa nacional tem sugestão ali de  
4483 40 pessoas, para tirar 40 pessoas na região você faz o cálculo para ser 40 delegados para a  
4484 nacional, quantos delegados e quantas pessoas nós vamos ter que ter mais ou menos nas  
4485 regionais, então aí pensando cada estado, quantas pessoas dos estados que irão. Essa é a  
4486 metodologia. Então, nós precisamos saber isso, porque a metodologia nos vai dizer qual a  
4487 estrutura que nós vamos precisar para conseguir isso.

4488

4489 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Só  
4490 analisando, nós podemos observar aqui que a Senasp não vai entrar com nada, não é? Não vai  
4491 entrar com nada. O que está para deduzir...

4492

4493 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4494

4495 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** –  
4496 Financeiramente.

4497

4498 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Nesse sentido de trazer gente, eu  
4499 falo assim à questão só do auditório que se não tiver que alugar um auditório faz sentido...

4500

4501 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Veja  
4502 só, ele vai levar as pessoas? De outros estados para lá?

4503

4504 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Sim.

4505

4506 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Por  
4507 exemplo, vamos ter em Goiás no Centro-Oeste, se não houver o transporte só vai ser pessoas  
4508 de Goiás mesmo que vão.

4509

4510 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não, não, não.

4511

4512 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Foi questionamento  
4513 na outra reunião por causa do custo, eu falei que o custo por estado é bem menor do que fazer  
4514 por região, mas...

4515

4516 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Todos  
4517 eles se forem fazer por região e se não houver o patrocínio das pessoas para se deslocarem,

4518 vai ser só vai dar Goiás em Goiás, só vai dar em Fortaleza o pessoal de Fortaleza. E saber  
4519 como é que vai...

4520

4521 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não, vai haver.

4522

4523 **Não identificado** – Tipo assim, 200 pessoas 40 de articuladores regionais e os membros 60,  
4524 mas...

4525

4526 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Não,  
4527 não vai levar os membros todos, foi dito aqui,

4528

4529 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Nas regionais não.

4530

4531 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Na  
4532 região não, todos não.

4533

4534 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Do Conasp não.

4535

4536 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Não,  
4537 não vai, todo o Conasp não vai, foi dito aqui.

4538

4539 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Tinha a discussão e isso nós não  
4540 chegamos a fechar...

4541

4542 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – O que  
4543 precisa saber é o seguinte, a minha dúvida, Eduardo, vamos ter no Nordeste, nós somos do  
4544 Nordeste vai ser em Fortaleza, as pessoas de Pernambuco, da Bahia, da Paraíba que quiserem  
4545 participar da etapa regional em Fortaleza terão que ir por conta própria? Ou será patrocinado e  
4546 qual o critério para escolher as pessoas da Paraíba que irão representar a Paraíba lá no Ceará,  
4547 e quantas vagas serão para Paraíba? Estou falando no meu caso, porque...

4548

4549 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4550

4551 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Não,  
4552 não estava por isso que eu estou... Não, então explica aí.

4553

4554 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** –  
4555 Segundo, nós até deliberamos um pouco disso na última reunião, mas na reunião da mesa  
4556 diretora nós conseguimos entrar num outro consenso que seria, primeiro porque tem uma  
4557 avaliação que será feita da última CONSEG para cá, quais foram os avanços e tudo mais,  
4558 então com essa relação sobre os avanços, sobre o que foi feito, as outras pessoas que estavam  
4559 de todo o Brasil que participaram da última CONSEG, elas serão prioridades principalmente  
4560 nesta próxima CONSEG para fazer essa avaliação. E daí nós ficamos de definir como seria  
4561 essa relação das vagas por estado, para fazer todo esse contexto aí, é por isso que eu fiz a  
4562 proposta de nós fazermos essas condições todinhas, esses mínimos detalhes que faltou da  
4563 última reunião para cá, de nós fazermos nos e-mails, discutirmos, e quando chegar à próxima  
4564 reunião da mesa diretora de nós redefinirmos e trazer para a aprovação na próxima reunião do  
4565 conselho, entendeu? Metodologia, todas essas questões sutis, entendeu? Porque nós vamos  
4566 levar aqui tempo...

4567

4568 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – A  
4569 Senasp vai patrocinar a ida das pessoas?

4570

4571 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – O quanto desse  
4572 financiamento nós não sabemos e nem a Senasp. Mas, eu acho que ficou claro que se a  
4573 Senasp não patrocinar não só deslocamento, hospedagem, estadia através de diária, apoios  
4574 técnicos eventualmente necessários para até as questões de identidade visual, material gráfico,  
4575 consultoria para produzir texto-base, moderação, metodologia, isso já ficou claro se não tiver  
4576 isso não tem diálogos regionais e tampouco CONSEG. O que nós tentamos fazer foi agregar a  
4577 isso o fortalecimento da Secretaria Executiva, porque daí já há um termo de parceria firmado  
4578 com o IPEA, e no afã de incrementar o número de consultores para a CONSEG, pode-se  
4579 colocar bolsistas apoiando a Secretaria Executiva. Agora o que eu acho, Alex...

4580  
4581 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** –  
4582 CONSEG ou diálogos?

4583  
4584 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Não, os diálogos  
4585 preparatórios da CONSEG. Agora essas questões todas como é que é a metodologia,  
4586 quais são os eixos, quais são os critérios, a meu ver, se nós não tivermos a próxima  
4587 reunião a presença de um representante do IPEA, ou de outra instituição que for fazer  
4588 para ajudar a facilitar e conduzir esse processo, nós vamos terminar a reunião com as  
4589 mesmas dúvidas, consolidar isso com o facilitador externo. Essa é a sugestão.

4590  
4591 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – A  
4592 minha preocupação que no momento a Senasp...

4593  
4594 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Deixei-me esclarecer.

4595  
4596 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Falou  
4597 nada em relação...

4598  
4599 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Falou, falou, falou, falou. Deixe-  
4600 me esclarecer. Foi falado na última e foi falado nessa, só não se sabe o quanto. A dr<sup>a</sup>. Regina  
4601 veio aqui e falou que está previsto no orçamento, mas nós não sabemos o quanto vai ser  
4602 aprovado de orçamento para esse gasto, então nós não podemos definir que vai ser 1 por  
4603 estado, ou vai ser 5 por estado, isso nós não conseguimos falar agora, mas é óbvio, está falado  
4604 em várias reuniões passadas que, claro, a Senasp vai custear esse deslocamento das pessoas  
4605 dos estados para aquela cidade-sede em cada região, isto está claro, vai haver diária de  
4606 passagem para irem. E aí nós podemos discutir se vai abrir para outros interessados que  
4607 quiserem ir por conta própria, se quem for por conta própria vai ter só voz, mas não vai ter  
4608 voto, isso aí é possível, mas que vai haver um custeio mínimo por parte da Senasp. E não está  
4609 definido nem sobre a comissão nacional, não sei se vai ser eu ou a secretária só, se vai ter  
4610 mais alguém que vai acompanhar toda, se é a mesa, isso também está em aberto, não está  
4611 definido e depende de questão orçamentária. Então, quem mais estava para falar? Pazinato já  
4612 falou. Mais alguém quer se manifestar? Maciel.

4613  
4614 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
4615 **Identificação – FENAPPI)** – Eu acho assim interessante os estados, não só a questão do  
4616 auditório, mas também o hotel, porque têm muitos lugares que o hotel extrapola até a diária e  
4617 tal. Lá em Goiânia, por exemplo, nós temos uma parceria da Federação com o hotel que  
4618 consegue preço muito acessível, bem localizado. E nós vamos tentar achar um auditório  
4619 próximo, assim também que mesmo de táxi fique bem em conta. Então, cada responsável  
4620 pelas cidades também preocupar com essa questão do hotel, deslocamento, logística, acho  
4621 isso importante também.

4622  
4623 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** –  
4624 Precisamos fechar o projeto, não é?



4625

4626 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Esse projeto nós  
4627 discutimos na última reunião ou penúltima, ficou encaminhado de ser mandado por e-mail  
4628 outra contribuição, ficou a pendência da Senasp avaliar ou não esta dúvida que você faz, vai  
4629 apoiar ou não? E pelo que eu compreendi ela ratificou o apoio, inclusive eu tenho acordo, se  
4630 não tiver o apoio da Senasp...

4631

4632 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Claro, pressupõe o apoio.

4633

4634 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Se não tiver o apoio  
4635 eu já retiro talvez a possibilidade de colaborar...

4636

4637 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não, não, isso está certo, a questão  
4638 só falta definir o quanto, que vai haver apoio isso aí já foi amarrado. A nossa briga foi essa  
4639 porque é muito fácil falar vamos fazer, não precisava brigar, vocês querem fazer vocês fazem,  
4640 agora para ter recurso é que é.

4641

4642 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – O quanto vai  
4643 depender do debate sobre esse projeto inicial.

4644

4645 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso.

4646

4647 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Em linhas gerais e  
4648 tudo vai ser conduzido com a Senasp.

4649

4650 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso, nós vamos conduzir.

4651

4652 **O Sr. Eduardo Pazinato (Fórum Brasileiro de Segurança Pública)** – Orçamentários  
4653 financeiros para termos essa devolutiva na próxima reunião.

4654

4655 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – O que eu queria colocar também,  
4656 Maciel, eu não entendo muito bem dos detalhes da logística, eu sei que muitas vezes eu  
4657 acompanhei eventos que foram feitos na Senasp, em que o evento acontecia no mesmo hotel  
4658 em que as pessoas ficavam hospedadas. Aí quando era assim não sei se fechar o hotel inteiro  
4659 fica mais barato do que pagar a diária, porque aí você dá o deslocamento, o ônibus do  
4660 aeroporto ao hotel, se é todo mundo no mesmo local não precisa de transporte local.

4661

4662 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4663

4664 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso, então vai ser difícil, então vai  
4665 ter que ser realmente diária, paga a diária e as pessoas se viram cada um no seu hotel. Então,  
4666 quem for arrumar local, eu peço assim o bom-senso de não arrumar uma coisa fora perímetro  
4667 urbano em que seja 10 km fora da cidade e que as pessoas têm que se deslocar, eu peço o  
4668 bom-senso também de não buscar, como se fosse aqui em Brasília o sujeito arruma uma coisa  
4669 lá depois do parque, então bom-senso com relação a esse assunto. Mais alguém quer se  
4670 manifestar? Eu lembro que são 5h, então, eu acho que temos quórum ainda para votar, espero  
4671 que amanhã tenhamos quórum também para votar qualquer coisa, mas por segurança também  
4672 se alguém quiser colocar algum outro tema qualquer. Então, fica aberto já que esgotamos  
4673 esses temas da conferência, esgotamos a questão do SINESP. Caso algum conselheiro queira  
4674 falar. Então, nós antecipamos o tema livre, de novo, abrimos para o tema livre. O Marco tem  
4675 um tema para colocar, o que você coloca, Marco?

4676

4677 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** – Para colocar só o texto se vai ser aprovando  
4678 ou não a recomendação. E nós poderíamos abrir o espaço aqui para o Clóvis e ele ficar à  
4679 vontade.

4680

4681 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso. Então vamos colocar o texto.

4682

4683 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** – Pode ser, porque se o texto...

4684

4685 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – O texto já foi aprovado no mérito  
4686 lá ontem, então é só questão de você trouxe um pen drive aí?

4687

4688 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf)** – Rapidinho. pode ser?

4689

4690 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Pode, então ponha o texto aí para  
4691 nós ratificarmos.

4692

4693 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
4694 **Sindarspen)** – Enquanto ele vai preparando só aproveitar para registrar antes que eu esqueça  
4695 a sugestão. **A regional do mês de abril que coincidentemente vai ser o mês também da**  
4696 **reunião ordinária, poderemos já pensar de fazer a reunião ordinária no local que for**  
4697 **haver a regional do mês de abril, para que os conselheiros não tenham que estar se**  
4698 **deslocando.**

4699

4700 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – É possível pensar isso.

4701

4702 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
4703 **Sindarspen)** – Como sugestão fazer a reunião de abril na cidade em que for sediar a regional,  
4704 porque aí já diminui praticamente todas as despesas que possam vir.

4705

4706 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Ou jogar para maio.

4707

4708 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
4709 **Sindarspen)** – Só para lembrar que, Alex, que as reuniões do CONASP em outros momentos  
4710 já foram itinerantes aliás, houve uma no Rio de Janeiro, houve uma na Paraíba e acho que nós  
4711 também podíamos resgatar esse espaço até para que o próprio Conselho possa dialogar, mais  
4712 fisicamente até com os outros estados que essa foi a ideia inicial.

4713

4714 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Quando trouxeram para Brasília a  
4715 ideia foi ficar próxima aqui e ter a presença da secretária, porque se for no estado ia ser mais  
4716 difícil, da secretária e do ministro até de ser próximo, mas é uma questão que o Conselho  
4717 pode votar, acho que o ano que vem... Então, mais alguém pediu a palavra? Queiroz pediu?

4718

4719 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
4720 **Estaduais – Anaspra)** – Há certa curiosidade, se os conselheiros vão poder participar  
4721 custeados pelo CONASP.

4722

4723 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Depende.

4724

4725 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
4726 **Estaduais – Anaspra)** – Das 5 etapas regionais?

4727

4728 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Depende, vai depender da  
4729 formatação o orçamento, porque pensa aí são 30 pessoas se movendo para 5 etapas regionais  
4730 são 150 deslocamentos.

4731

4732 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
4733 **Estaduais – Anaspra) – Isso.**

4734

4735 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Significa, por exemplo, tirar 150  
4736 pessoas, vou colocar assim, para que os conselheiros possam ir em todas são 30 pessoas a  
4737 menos da região que vão se deslocar, por exemplo, a de Fortaleza, o Nordeste vai ter 30 a  
4738 menos do que teria para que os 30 conselheiros possam estar lá. Porque vai todo mundo,  
4739 exceto de Fortaleza, todo mundo para lá, mas quando for lá no Rio? Aí vai todo mundo para o  
4740 Rio, lembrando também que o deslocamento nacional vai ser mais caro que o regional, por  
4741 exemplo, você tem 30 pessoas no Nordeste, talvez o equivalente a 30 nacionais fosse talvez  
4742 50 no Nordeste, porque o deslocamento dentro do estado vai ser...

4743

4744 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4745

4746 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Bom, é questão de cálculo é e é  
4747 uma questão que nós podemos definir isso na próxima reunião, já talvez com o orçamento na  
4748 mão.

4749

4750 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil) –** Pode  
4751 dividir os conselheiros por regionais.

4752

4753 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Pode dividir também.

4754

4755 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil) –** Não  
4756 adianta ir todo mundo para a regional.

4757

4758 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Você pode dividir, por exemplo,  
4759 em 30 podemos dividir em 6.

4760

4761 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil) –** 6 por  
4762 regional

4763

4764 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Para cada região vai 6 conselheiros,  
4765 é uma questão a se discutir porque depende do orçamento, acho melhor nós sobrestarmos  
4766 discussão e abri-la quando houver definição do orçamento.

4767

4768 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
4769 **Estaduais – Anaspra) –** A outra questão Alex é regimental. Nós estamos em discussão  
4770 estamos em plena sessão, e o regimento no seu art. 23 § 2º diz que decorridos 30 minutos  
4771 iniciada a reunião com um mínimo de 1/3 para votação de qualquer matéria tem que fazer  
4772 computação de quórum, porque senão fica inviável o encaminhamento de qualquer matéria  
4773 doravante, tem que ter no mínimo aqui 1/3 dos conselheiros.

4774

4775 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** 1/3 nós temos aqui, temos 10, e  
4776 Alberto que saiu 15, tem mais um ali quando ele voltar 16 tem inclusive quórum maioria  
4777 absoluta.

4778

4779 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Pode ler.

4780

4781 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf) –** “A plenária do Conselho Nacional de  
4782 Segurança Pública, CONASP, MJ, em sua 25ª Reunião Ordinária, realizada entre os dias 9 a  
4783 11 de dezembro de 2013, no uso de suas competências regimentais e atribuições instituídas, e  
4784 considerando que no último dia 2 de setembro do corrente ano foi sancionada a Lei 12855,

4785 que institui a indenização devida ao ocupante de cargo efetivo das carreiras e planos especiais,  
4786 de cargos que especificam em exercício nas unidades situadas em localidades estratégicas,  
4787 vinculadas à prevenção, controle, fiscalização e repressão dos delitos transfronteiriços.  
4788 Considerando que a referida lei contempla ocupantes dos cargos do Departamento de Polícia  
4789 Federal, do Departamento de Polícia Rodoviária Federal, da Secretaria da Receita Federal do  
4790 Brasil, do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e do Ministério do Trabalho  
4791 Emprego. Considerando que as localidades estratégicas são as de fronteiras de difícil fixação  
4792 de efetivo, bem como que essas localidades serão provavelmente elencadas através de  
4793 decreto, e somente é devido enquanto durar o exercício ou atividade do serviço na localidade.  
4794 Resolve recomendar o Ministério da Justiça, que empregue todos os esforços para que o  
4795 governo federal regulamente através do ato normativo adequado, decreto ou não, a lei 12855  
4796 de 2 de setembro de 2013 elencando as localidades que farão juízo a indenização de fronteira.  
4797 Que seja considerados a ocorrência ou trânsito de crime transfronteiriços, escolha dessas  
4798 localidades de fronteira e dos locais de difícil fixação na Amazônia legal”. Fica para  
4799 apreciação.

4800

4801 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Alguém tem alguma objeção,  
4802 observação ao texto? Não, então aqueles conselheiros.

4803

4804 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4805

4806 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso, microfone, por favor.

4807

4808 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
4809 **Federais – APCF)** – Só para explicar. Quando foi pensada essa indenização, por exemplo, a  
4810 Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais contribuiu no sentido de que ela seja  
4811 dada aos colegas que estão a uma determinada distância da fronteira, aos colegas que estão  
4812 lotados na Amazônia legal e no Semiárido Nordestino, que são para você tentar pegar as  
4813 regiões de difíceis provimentos. Claro que tem localidade de difícil provimento fora dessas  
4814 áreas, mas essa aí você acaba abarcando quase que a totalidade.

4815

4816 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom quanto...

4817

4818 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
4819 **Sindarspen)** – Só o verbo aquele que *empregue* só essa palavra *empregue* que eu acho que  
4820 não ficou muito legal, podia uma palavra mais... Essa palavra dentro de uma recomendação.  
4821 Tudo bem, eu acho que eu colocaria outra palavra, mas se é consenso. Agora eu acho que esse  
4822 outro termo aí, é sinônimo sim, mas são sinônimos, eu acho que tem que ser uma palavra que  
4823 diga, só não essa palavra, só isso.

4824

4825 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, fica como?

4826

4827 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4828

4829 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não. Retirou? Retirou a sugestão?

4830

4831 *(Intervenção feita fora do microfone)*

4832

4833 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Gente, eu acho que não muda  
4834 muito. Bom, então têm duas propostas empregue ou envie, é isso?

4835

4836 **O Sr. Claudionor Rocha (Câmara dos Deputados)** – Eu creio que envie é um termo que é  
4837 utilizado nessas circunstâncias e pode representar melhor a ideia. Conforme levantada ali pelo  
4838 colega.

4839

4840 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Envide esforços.

4841

4842 **O Sr. Claudionor Rocha (Câmara dos Deputados) –** Eu aproveito para fazer outro  
4843 comentário. Não tinha acesso antes aos documentos produzidos pelo Conselho, e verifiquei  
4844 nessa pastinha as resoluções, moções, recomendações etc., e percebi uma série de incorreções  
4845 mesmo gramaticais, que eu acho que este é o momento de nós termos esse cuidado para evitar  
4846 que vá a publicidade, um documento originário do CONASP com erros gramaticais. Acho  
4847 que não é esse o caso, a substituição deu o sinônimo, mas às vezes um erro gramatical não  
4848 pode passar, e nós temos que fazer neste momento essa correção, para que não coloquemos  
4849 até o nome do Conselho sob a crítica da imprensa, ou de outros órgãos e instituições. Eu  
4850 sugiro aqui também mais uma ligeira adaptação, ali nos considerandos que seja colocado um  
4851 ponto de vírgula ao final de cada considerando, é isso.

4852

4853 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Gente, vamos agilizar, o pessoal  
4854 precisa ir embora, gente, vamos votar isso. Então resolvida a questão da vírgula não vai  
4855 ter, o envide pode ser o envide, quem propôs? Então, envide, então fica com o texto do  
4856 envide lá embaixo. Então, resumindo, aqueles conselheiros que são a favor permaneçam  
4857 como se encontram, aprovado, aprovado por unanimidade a recomendação. Então  
4858 agora a segunda proposta aí de pauta foi do conselheiro Clóvis Nunes. Bom, eu acredito  
4859 que o assunto seja abrir a palavra.

4860

4861 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil) –**  
4862 Enquanto o conselheiro Clóvis se programa, eu queria só aqui bem rápido justificar a ausência  
4863 do conselheiro Almir. Ele já mandou por e-mail para todos nós, desde a criação da volta do  
4864 Conselho, o Almir nunca faltou a uma reunião e, infelizmente, por questão de saúde, ele está  
4865 com um problema no joelho, ele está impossibilitado de participar desta reunião. Então, eu  
4866 queria justificar e, ao mesmo tempo, ele nos pediu para que eu e o Alberto fizéssemos aqui o  
4867 convite, eu vou fazer a leitura do convite bem rápido. “A magnífica reitora da Universidade  
4868 Federal da Paraíba, professora dr<sup>a</sup>. Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz, tem a honra de  
4869 convidar para a cerimônia de outorga do título de Doutor Honoris Causa ao Sr. Almir  
4870 Lauriano dos Santos. Esse título será entregue na próxima sexta-feira, no auditório da reitoria  
4871 da Universidade Federal da Paraíba”. Então, eu queria que ficasse registrado aqui, e dizer que  
4872 ele é merecedor deste título, um grande pacificador, uma pessoa que na Paraíba tem um  
4873 trabalho reconhecido por todos nós, paraibanos, e muito nos orgulha saber que o nosso  
4874 companheiro e conselheiro Almir irá receber esse título na próxima segunda-feira.

4875

4876 **O Sr. Alberto Cabral (Grande Oriente do Brasil) –** Eu acredito que por um motivo de  
4877 justiça, é importante que todos os conselheiros saibam que essa propositura nasceu com um  
4878 olhar do nosso conselheiro Humberto Pontes, foi ele quem enxergou exatamente todo trabalho  
4879 que o Almir Laureano faz, não apenas no estado da Paraíba, mas em todo país. Existe também  
4880 uma segunda questão e também uma motivação de saúde, o Almir, como eu já falei a todos  
4881 vocês ele está com problema de junta homocinética. O nosso conselheiro Beto inclusive disse  
4882 que tem uma série de joelhos que estão prontos para uso, como fala em francês prêt-à-porter  
4883 lá no IML. Então, o Almir pode ir lá escolher um e está resolvido. Mas tem outra questão, ele  
4884 tem uma cunhada, a família da esposa dele é uma família muito unida que está padecendo de  
4885 um câncer, ela foi operada coisa de 3, 4 dias atrás, então estão todos envolvidos nesse grave  
4886 caso. Almir, ele chegou a mim e disse: “Alberto, eu viajo muito e minha família é muito  
4887 condescendente comigo, eu acredito que agora em face por um lado a questão do joelho, e por  
4888 outro esta questão de uma cunhada querida, eu devo ficar aqui na Paraíba para auxiliar a  
4889 família”. Então, também teve esse caso.

4890

4891 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil) –** E  
4892 também só questão de justiça, também registrar que esse título concretizou-se através do

4893 nosso conselheiro Alberto, que foi quem fez o trabalho junto aos conselheiros lá do  
4894 CONSUME (?), para que pudessem concluir esse processo do nosso companheiro Almir.

4895

4896 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
4897 **Estaduais – Anaspra)** – Secretário Alex, só por uma questão de dúvida. O texto do colega  
4898 da PRF foi lido aqui para o conselho ouvir e o decreto que vai convocar a CONSEG vai ser  
4899 lido também ou fica *ad doc*?

4900

4901 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Fica *ad doc*. Eu já falei, não foi  
4902 colocado ali, eu disse para nós ganharmos tempo, foi uma frase que está gravada em ata que  
4903 foi aprovado, era algo não vou lembrar as palavras exatas, mas era como “O Conselho  
4904 Nacional de Segurança Pública convoca a 2ª Conferência Nacional de Segurança Pública para  
4905 ser realizada no ano de 2015”, ponto, era isso e o pessoal votou, como era uma frase só, isto  
4906 está gravado em ata vai ser transcrito isso da ata degravada, e está aprovada essa convocação.

4907

4908 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Senhores conselheiros, muito boa-  
4909 tarde, queria pedir permissão ao Alex para ver se já está na hora do meu pronunciamento. Se  
4910 já está liberado para eu fazer a minha fala.

4911

4912 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Liberado.

4913

4914 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Bom. Senhores conselheiros, amigos,  
4915 muito boa-tarde para todos. Eu queria primeiro justificar minha ausência no dia de ontem,  
4916 porque envolvido num episódio difícil e muito confrangido ainda com as concorrências. Os  
4917 meus advogados só tiveram acesso aos autos do processo na sexta-feira por volta das 5h da  
4918 tarde, e somente ontem poderíamos ter noção exata do que pesava de acusação contra mim,  
4919 para que aqui neste Conselho eu pudesse trazer a defesa e apresentação da minha inocência.  
4920 Escrevi uma carta aberta à sociedade brasileira e enviei para todos os conselheiros aqui  
4921 presentes, que espero todos tenham recebido, vou ler um pequeno trecho e seguir adiante  
4922 falando sobre o episódio que envolve a apresentação e acusação da fraude na campanha do  
4923 desarmamento. Surpreendido na manhã de 28 de novembro deste ano, às 6h30m da manhã,  
4924 recebi com estranheza um grupo de policiais federais com mandato de busca e apreensão,  
4925 procurando dinheiro e armas no pequeno apartamento em que resido apenas para trabalhar  
4926 junto com meu filho. Após breve diálogo com os agentes federais, esses me informaram da  
4927 inesperada Operação Vulcano, que envolvia o meu nome e o nome da ONG MOVPAZ,  
4928 afirmaram também desconhecer a natureza das investigações, no entanto, orientaram-me que  
4929 teria que pegar um voo com destino a Salvador às 13h, e, posteriormente, seguir para me  
4930 apresentar e depor na Delegacia de Polícia Federal de Feira de Santana, onde também resido.  
4931 E veio então a notícia que me deixou atônito: “O senhor vai precisar de um advogado, porque  
4932 foi decretado pelo juiz federal de Feira de Santana uma prisão cautelar de natureza  
4933 investigativa durante 5 dias”. Surpreso, confuso e com a curiosidade acentuada para saber do  
4934 que se tratavam fui alertado no caminho pelos agentes federais que a investigação tinha  
4935 referência ao posto de entrega voluntária de armas que funciona em parceria com o 1º  
4936 Batalhão da Polícia Militar, e a Casa da Paz, que é a sede da nossa ONG na cidade de Feira de  
4937 Santana. Cheguei a Feira de Santana às 17h30m, à porta da delegacia um volumoso número  
4938 de repórteres que, inopinadamente, me pedia resposta que ainda não tinha, pois não possuía  
4939 nenhuma informação sobre a origem das denúncias. Ao adentrar o recinto, encontrei parte da  
4940 minha família desolada e em sofrimento, cuja repercussão precipitada da mídia já havia  
4941 atingido. Abraçar minha esposa e meu filho revelou-me que a cidade inteira já havia tomado o  
4942 conhecimento através dos noticiários que eu tinha sido preso como um criminoso chefe de  
4943 quadrilha, e que havia desviado dos cofres públicos cerca de R\$1.300.000. Meu Deus, não  
4944 acreditava que aquilo estava se passando comigo e que aquela acusação estava sendo  
4945 realmente assacada contra mim. Fui convidado a entrar na sala para interrogatório,  
4946 acompanhado pelo meu advogado dr. Ricardo Morais que já me aguardava. Sentei-me

4947 serenamente com meu coração leve e consciência absolutamente tranquila, sem esconder toda  
4948 a perplexidade. Escutei as duas e injuriosas palavras do delegado federal, Val Goulart, que em  
4949 voz alta e extremada me acusava do ilícito, fraude na Campanha do Desarmamento, formação  
4950 de quadrilha e desvio de dinheiro público. Confirmando assim o que havia escutado há  
4951 minutos dos meus familiares, escutei tudo em silêncio e não pude disfarçar o desconforto  
4952 emocional por ter a minha honra e dignidade sendo atacadas diante de um profissional  
4953 representante de uma instituição como a Polícia Federal. Fiquei quase em estado de choque,  
4954 respirei fundo. E em silêncio invoquei Jesus e a presença dos bons espíritos, e no meu interior  
4955 a convicção inabalável: sou inocente. Minutos depois sentou-se à minha frente o delegado  
4956 Fábio Campos, que me interrogou poderosamente de forma cortês. Com o questionário de 110  
4957 páginas às quais respondi na integralidade, com convicção e sem nenhuma dúvida. Meu  
4958 telefone estava grampeado há quase 4 meses e pude ouvir muitos diálogos e e-mails violados,  
4959 e cuja interpretação dúbia dos mesmos foram feitas várias perguntas, respondi a todas elas da  
4960 mesma forma. Encerrado o interrogatório perguntei ao meu advogado para onde eu iria depois  
4961 daqui. E veio uma resposta fulminante: “Para o presídio”. Nenhum agente até então havia me  
4962 dito isso, disseram-me apenas que ficaria acautelado pela Polícia Federal durante 5 dias. Pude  
4963 entender o pavor, a tensão, e a tristeza dos meus familiares no momento do encontro uma vez  
4964 que todos já sabiam disso através da mídia, menos eu. Fui conduzido até ao DPT para o  
4965 exame de corpo e delito e depois transportado para o presídio. Ao adentrar o ambiente,  
4966 exigiram que eu retirasse minha roupa e vestisse a farda da casa, uma bermuda e camisa  
4967 amarela, sujas e suadas já vestidas por outro preso, de número bem menor do que o meu o que  
4968 me causou desconforto. Tive também que carregar 2 colchões aos quais eu não tinha direito,  
4969 mas que foram deixados por familiares. Adentrei a sela por volta de 0h e me encontrei com  
4970 meu irmão, Carlos Nunes, que havia sido preso antes de mim. Fui recebido efusivamente pela  
4971 ironia e sarcasmo de mais 8 presos que dividiam o espaço conosco. Foram 5 dias e noites de  
4972 desolação, humilhação, solidão, e escuta de depoimentos inconfessáveis dos 8 detentos que  
4973 contavam suas histórias estarrecedoras. Com o coração transpassado por uma dor moral sem  
4974 tamanho em extrema solidão de uma madrugada sem horas, enquanto todos dormiam a  
4975 insônia parecia não ter fim, angustiada e triste comecei a andar no corredor da prisão, as  
4976 lágrimas incontáveis, desculpem, que desciam dos meus olhos não conseguiam traduzir a  
4977 dor da minha alma. Eu apenas me perguntava: por que meu Deus tanta injustiça? Com mais  
4978 de 20 anos trabalhando pela paz, 16 deles dedicados ao desarmamento, horas de serviços  
4979 prestados à Casa da Cultura da Paz, tanta renúncia sem nenhum interesse financeiro dirigindo  
4980 o MOVPAZ, uma ONG sem fins lucrativos, cujos diretores do Brasil em 11 estados incluindo  
4981 a mim conforme rege o estatuto, não pode ser remunerados. Ali me encontrava preso, vivendo  
4982 o repúdio e escárnio dos que me acusavam, me julgavam na cidade e no país inteiro através da  
4983 mídia. Dentro da prisão na segunda noite era o aniversário da minha filha, eu estava preso,  
4984 segurando nas grades da cela comecei então a chorar mais alto pedindo resignação a Deus  
4985 para suportar a prova e agonia daquelas horas de trevas, de repente de uma forma inesperada,  
4986 uma memória súbita e ostensiva invadiu minha mente como um clarão naquela madrugada  
4987 escura, lembrei-me de outros pacifistas bem maiores que eu que também passaram por  
4988 agonias bem maiores. Recordei-me de Gandhi preso muitas vezes, de Nelson Mandela 27  
4989 anos encarcerado, de Stephen Biko torturado e morto depois de 18 dias sem comer na prisão,  
4990 muitos monges budistas tibetanos todos presos inocentes, muitos adoeceram e morreram nas  
4991 celas, no desalento sem cuidados, sem assistência. Senti uma força imensa que me revigorava,  
4992 segundos depois uma calma inexplicável me fez pensar: Deus me deu uma prova muito menor  
4993 do que a deles de apenas 5 dias, porque sou um pacifista tão pequeno cuja dor veio  
4994 proporcional ao meu tamanho. A partir de então fiquei sereno, tranquilo. Uma nova força  
4995 interior tomou conta de mim, deitei e dormi profundamente experimentando a paz  
4996 intraduzível. Quero aqui neste momento encerrar a leitura da minha carta e pedir desculpas  
4997 pela minha emoção, porque é muito difícil lembrar essas horas, e não reviver o que passei ali.  
4998 Mas eu queria dizer aos senhores como é que funciona o posto de entrega de armas da Casa  
4999 da Paz. A nossa casa é um posto hoje como sempre foi funcionando como um braço auxiliar  
5000 da Polícia Militar, inicialmente, nós nos tornamos um posto fundado com a autorização da

5001 Polícia Federal, sob a superintendência do dr. Elbio que dirigia a Polícia Federal na Bahia, e  
5002 mais tarde pelo dr. Fonseca, e pelos policiais federais Gildo e Cristovam que trabalhavam na  
5003 DELEAC que nos treinou, nos orientou e fundou o posto. O posto funcionou 1 ano sem  
5004 problemas, 1 ano e 2 meses desde 2011, aquela época as pessoas entregavam as armas e nós  
5005 já amassávamos com a marreta destruindo, danificando, desculpa conforme pede o Estatuto  
5006 do Desarmamento e, posteriormente, uma viatura da Polícia Militar tirava essas armas todas  
5007 às tardes e aquartelavam no 1º Batalhão da Polícia. Nós tínhamos uma guia que era tirada com  
5008 o preenchimento da pessoa, naquela época tinha que ter o CPF, o número de conta, e a pessoa  
5009 era obrigada a se identificar por conta do CPF, aquela guia era entregue aos policiais federais  
5010 que todo final de semana vinha pegar a quantidade de armas entregues, e ia ser feito um  
5011 depósito com 30, 40 dias na conta do entregante. Veio o massacre de Realengo em maio de  
5012 2012, de 2011 quando aquele jovem Wellington Celerado entrou com dois revólveres, um 32  
5013 e um 38 na escola do Rio de Janeiro, e assassinou os 12 adolescentes. O Brasil ficou com a  
5014 agenda negativa no mundo inteiro, o Ministério da Justiça antecipou o lançamento da  
5015 campanha, um lançamento de intensificação da campanha e retirou o controle da campanha  
5016 das mãos da Polícia Federal, e o governo colocou o controle dentro do Ministério da Justiça.  
5017 O Ministro Eduardo Cardozo viajou por todos os estados a partir daquela data, e assinou  
5018 convênios de cooperação técnica entre os governadores e prefeitos das principais capitais do  
5019 Brasil, para que fossem abertos mais postos para a entrega voluntária de armas, porque  
5020 naquele tempo os únicos postos que funcionavam diuturnamente eram os postos da Polícia  
5021 Federal. Na Bahia, foram abertos 72 postos, todos eles em instâncias dos entes federados,  
5022 Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal. Como nós já éramos um posto  
5023 funcionando em parceria com a PF-Bahia, o diretor da DELEAC Cristovam, policial federal  
5024 agente, ligou e nos informou: “Clóvis Nunes, você vai ter que conversar com Brasília, ou com  
5025 a Polícia Militar porque nós não estamos mais na gestão da Campanha do Desarmamento”.  
5026 Uma nova política seria implementada, não vai ter mais o depósito das contas, agora tudo vai  
5027 ser pago através de um protocolo cujo computador tem que estar atrelado à Polícia Militar  
5028 através de uma senha do INFOSEG, onde a pessoa quando entrega a arma, sai um número  
5029 com uma série de algarismos, a pessoa coloca uma senha, vai aos caixas eletrônicos do Banco  
5030 do Brasil e saca na hora, sem perguntas, sem complicação, sem precisar se identificar,  
5031 identidade anonimato garantido para que o governo possa retirar mais armas, ainda mais não  
5032 precisa dizer a origem da arma. E a pessoa saca em espécie não tinha mais depósitos. Essas  
5033 providências foram todas articuladas conosco em companhia de outros companheiros da Rede  
5034 Desarma Brasil, em vários encontros ocorridos aqui em Brasília. O nosso posto então que já  
5035 funcionava com 2 policiais militares dando a segurança com rádios, telefones, coletes e  
5036 armas, porque quando as armas chegavam, os policiais também nos ajudavam a selecionar, a  
5037 receber as pessoas, a tirar a munição, e dar segurança para que o posto não sofresse qualquer  
5038 tipo de ataque. Conversei com os coronéis militares da Bahia que já conheciam nosso posto  
5039 porque já tínhamos uma parceria, e começamos a trabalhar em parceria com outro posto do 1º  
5040 BPM, que é o quartel hoje que funciona na minha unidade há uns 10m de distância da Casa da  
5041 Paz. O posto que ficou cadastrado foi o batalhão, e nós recebíamos só arma e amassávamos.  
5042 Um voluntário da Casa da Paz saía depois que a viatura da polícia levava a arma na frente nós  
5043 nunca levamos armas em nossos carros, levava essa arma já quebrada, danificada com a  
5044 marreta e entregava no almoxarifado com duas guias, a de transporte da arma e uma guia de  
5045 controle de entrega que voltava para nós, mais tarde esse voluntário ia atrás pegar as guias nas  
5046 mãos dos policiais, essa era a rotina do posto. As pessoas que entregavam a arma iam à Casa  
5047 da Paz no outro dia ou na tarde quando a arma é entregue de manhã, e recebiam os protocolos  
5048 tirados no computador do 1º Batalhão da Polícia Militar. Quero aqui dizer aos senhores que  
5049 com essa providência o Governo Federal, a Polícia Federal e o Centro de Inteligência da  
5050 campanha determinaram que esse computador só poderia ser acessado por uma senha do  
5051 INFOSEG, o INFOSEG é a senha da intranet da segurança pública brasileira como todos  
5052 vocês conhecem, o IP do computador é cadastrado, o perfil do policial é estudado e somente  
5053 um coronel da Bahia, no caso o coronel Carvalho Melo, dava a senha desse policial. Para  
5054 minha surpresa, no interrogatório, o policial federal havia me dito que foram retiradas mais de



5055 4.000 guias de armas que nunca foram entregues nesse computador do 1º Batalhão da Polícia  
5056 Militar, e para minha surpresa ele também dizia que eu tinha uma fábrica de armas  
5057 constituídas no interior da Bahia, uma fábrica de espingardas e garrucha e que recebia essas  
5058 armas inadequadas e embolsava o dinheiro, que eu era o chefe de uma quadrilha de  
5059 inteligência. O que me surpreendeu foi ele dizer que os policiais afirmaram ter passado a  
5060 senha pessoal e intransferível da INFOSEG para o voluntário da Casa da Paz que felizmente  
5061 ou infelizmente é o meu irmão, a quem eu confiava. Nunca soube que ele tinha a senha  
5062 pessoal desses policiais, nunca imaginei que eles pudessem passar essa senha para um civil, e  
5063 muito menos ainda que o sistema pudesse ser burlado, que se pudesse diante de toda a  
5064 estrutura que foi montada para a campanha não ser fraudada tirassem guias dentro do  
5065 comando da polícia, de armas que não existem. Os nossos advogados estão conferindo se  
5066 foram 4.000 senhas mesmo liberadas, 4.000 protocolos porque pode ser que esses números  
5067 não confirmem na informação de ponta. Mas admitindo fraude que eu acredito que deva ter  
5068 existido que a Polícia Federal sendo a polícia de inteligência não ia claudicar com essa  
5069 informação, se elas aconteceram nunca foram dentro da Casa da Paz, os nossos computadores  
5070 nunca tiraram guias, nunca tiraram protocolos, não podiam ser cadastrados, não tem como  
5071 abrigar neles uma senha do INFOSEG é completamente impossível, só quem paga arma no  
5072 Ministério da Justiça é a senha do policial. Algumas pessoas disseram: “Mas o senhor devia  
5073 ter a gestão desse computador”. Como eu da Sociedade Civil posso ter a gestão de um  
5074 computador que funciona na sala de um comandante, que nós só encontramos quando somos  
5075 convidados, e como eu da Sociedade Civil poderia ter acesso à senha desse comandante, ou a  
5076 senha do policial encarregado, determinado por ele, muito menos na sala de um tenente.  
5077 Foram processos que 2 ou 3 policiais tiveram senhas da INFOSEG lá dentro, então nunca  
5078 botei minhas mãos no computador da polícia, nunca tirei uma guia. Era o encarregado da  
5079 Casa da Paz que deveria buscar as senhas tiradas pelos policiais, que eles mesmos  
5080 confessaram que por confiança com o decorrer do tempo dolosamente passaram as guias.  
5081 Quando falo isso, eu não quero falar da corporação na qual tenho muitos amigos, que vai de  
5082 policiais, oficiais e coronéis, estou falando do ato localizado do 1º BPM porque foi lá que as  
5083 fraudes aconteceram, não foi na instância da ONG como toda a mídia repercutiu no Brasil. A  
5084 ONG nunca tirou protocolo de pagamento e nem poderia tirar, isso as investigações estão  
5085 mostrando agora. Outro ponto. Fui acusado de pagar armas que não eram armas indenizáveis,  
5086 que eram armas artesanais, outra coisa que não condiz com a verdade absoluta. O Brasil é  
5087 repleto de armas clandestinas e armas clandestinas o ministério indeniza, na tabela de  
5088 pagamento do Ministério da Justiça está escrito espingarda, garrucha com marca  
5089 desconhecida, como têm revólveres e pistolas também com marcas desconhecidas. Arma  
5090 artesanal nós temos na Casa da Paz lá uma pilha de mais de 150 que ficavam do lado de fora,  
5091 jogamos fora mais de 300 armas dessas, aquelas espingardas de fabricação caseira que não  
5092 tem poder de fogo. No começo nós jogávamos foram nunca devolvemos ao dono, ela ficava  
5093 lá, mas ficava completamente inservível. E eu deixei uma quantidade no local porque um dia  
5094 chegou um cidadão da zona rural um senhor idoso com uma espingarda que parecia ter uns 30  
5095 a 40 anos, toda enferrujada, eu disse: “Senhor, essa arma o ministério não indeniza porque ela  
5096 não tem poder de fogo, não tem poder de morte”. Ele disse: “Então, eu vou levar para minha  
5097 casa para eu lubrificar, consertar, que o senhor vai ver que mata”. Eu disse: “Não, o estado  
5098 dela agora não mata, se o senhor já chegasse aqui com ela lubrificada nós recebíamos e  
5099 indenizávamos, mandava o senhor ir receber, mas essa arma nós vamos quebrar e o senhor  
5100 não pode levar”. Ele ficou muito nervoso: “Isso é propaganda enganosa, vocês disseram que é  
5101 voluntário do desarmamento, que nós entregamos e quando chegamos aqui vocês tomam e  
5102 agora não querem pagar”. Eu o levei lá fora e disse: “Olha aqui quantas armas iguais a sua  
5103 que nós não pagamos, porque tem gente que fabricava armas na época para vender à  
5104 campanha”, ele ficou conformado. “Ah, isso tudo aí não pagou não?”. Eu disse: “Não,  
5105 senhor”. A partir desse dia eu disse: “Ninguém mais joga uma arma dessa fora, porque serve  
5106 de autenticação para aquelas armas que não podem ser pagas”. As armas que nós  
5107 mandávamos para o batalhão as quais estão todas lá todas tinham poder de fogo, e chegavam  
5108 aptas a serem disparadas: carabinas, espingardas, rifles, garruchas, e também 12, não tinham

5109 marca, mas se na tabela pagam espingarda e garrucha muito difícil você cientificamente  
5110 chegar numa arma clandestina, e saber a fronteira na qual ela é artesanal aquela que tem poder  
5111 de fogo para matar. Nós interiorizamos a campanha, as pessoas disseram: “Por que Feira de  
5112 Santana recebeu tantas armas quase 4.700?”. Porque nós trabalhamos pela campanha, nós  
5113 mandamos imprimir 120.000 panfletos de quatro dobras pagos pelo Rotary, associação  
5114 rotária. Mais 40.000 panfletos pagos pelas gráficas, fizemos mais de 160 palestras em escolas,  
5115 em pastorais, nas comunidades, nos conselhos de segurança de bairro, nas cidades do interior,  
5116 treinamos voluntários, informamos pessoas, falamos na maçonaria, falamos em escolas,  
5117 fizemos o dia do desarmamento, entregamos os panfletos aos estudantes para que discutissem  
5118 em casa com a família, recebiam uma nota, as armas começaram a chegar. Fizemos 6.000  
5119 cartazes, fizemos uma parceria com a Universidade Estadual de Feira de Santana que  
5120 imprimiu para nós gratuitamente 1.200 estatutos do desarmamento, distribuímos para as  
5121 autoridades regionais, para os delegados de polícia, para as viaturas, para policiais, para  
5122 professores, para estudantes de direito. A prefeitura imprimiu mais 5.000, desses 5.000 já  
5123 saíram 3.000 então no total 15.000 estatutos, fomos para a televisão, fizemos muitas  
5124 reportagens, propaganda no rádio, tudo conseguido pelo prestígio do MOVPAZ sem onerar  
5125 um tostão para o governo, não tivemos apoio do governo do estado e nem do governo do  
5126 município. Todas essas aquisições de panfletos, cartazes, estatutos foram da iniciativa privada  
5127 de instituições que acreditaram no nosso trabalho, fizemos *outdoor* quando batemos as 4.000  
5128 armas, uma série de reportagens começaram a trazer as armas, e quando interiorizamos a  
5129 campanha, as armas de cidade do interior de 20, 30, 40, 50.000 habitantes predominantemente  
5130 são as espingardas e as garruchas que chegavam. Alguns voluntários começaram a tirar essas  
5131 armas que tiveram filhos vítimas de violência pastores das igrejas e padres recebiam armas da  
5132 comunidade juntavam e levavam para a Feira de Santana onde nós amassávamos,  
5133 quebrávamos e as indenizações eram retiradas no BPM e entregues às pessoas. Aquelas 4.700  
5134 armas, ao contrário do que nos acusam, todas foram pagas aos seus devidos donos, elas não  
5135 saíram de nenhuma fábrica de garruchas, todas elas saíram das casas das pessoas que  
5136 acreditaram no argumento da campanha e entregaram. Quando chegou a dezembro que o  
5137 Governo Federal lançou na mídia, a cidade conhecendo o problema, mais de 26 cidades  
5138 envolvidas porque nós recebemos armas de 28 cidades, na verdade contando com a nossa, e  
5139 nessas 28 nós somos umas 15. Quando a propaganda saiu em dezembro que o Governo  
5140 Federal pagou, as mídias já eram conhecidas, ressoaram, as pessoas acreditaram e entregaram  
5141 mais armas. Nós usamos o carnaval de Feira de Santana que era a micareta com cartazes nos  
5142 ônibus, falando para as pessoas entregarem as armas, fizemos um posto de entrega de armas  
5143 itinerante, um ônibus lotado com policiais e computadores dentro, os alunos entravam para  
5144 acessar site do desarmamento, e tínhamos o carro de som, e panfletos no açougue, no salão de  
5145 beleza, na padaria, nas farmácias, o lançamento da campanha do bairro com presença do  
5146 coronel da polícia, da mídia, de padres, de pastores, de gente do esporte, de gente da  
5147 comunidade, um café da manhã que dava cerca de 100, 150 líderes e ali nós lançávamos o  
5148 ônibus e recebíamos armas no bairro. No bairro do Jorge América em Feira de Santana, que é  
5149 um dos bairros mais violentos, tiramos 52 armas em 28 dias, chegamos ao bairro do Feira 10  
5150 no primeiro dia quando o ônibus chegou, recebemos 6 armas na abertura do ônibus, por isso  
5151 que Feira de Santana recebeu armas, porque nós intensificamos a campanha, nós da Sociedade  
5152 Civil em parceria com outros atores inclusive com a própria Polícia Militar, o coronel Hélio  
5153 Gondim que na época intensificou blitz. Feira de Santana nunca tirou tanta arma da rua, e o  
5154 que é incrível, senhores, o relatório da Polícia Militar deste ano, no primeiro trimestre,  
5155 mostrava que os homicídios caíram 51%, e se mantêm hoje no segundo semestre com uma  
5156 queda de 30%, nunca caíram em 10 anos, só subiam. Feira de Santana estava matando 78  
5157 pessoas por 100.000 habitantes quando nós começamos a campanha, e esse ano caiu 30% e se  
5158 mantém. De 2005 a 2012 o homicídio saltou vertiginosamente quase que dobrou, chegou a  
5159 80% de acréscimo, de 252 homicídios chegou a 439, em 2013 caiu 30%, penso que 4.700  
5160 armas deve fazer falta no número de homicídios, talvez o desarmamento não diminua a  
5161 criminalidade, mas reduz o homicídio. Mortes banais, discussão de bar, de rua, pessoas que  
5162 no trânsito matam outra porque tem uma arma próxima, ou na zona rural por acidente.

5163 Recebemos um telefonema na Casa da Paz, só uma mãe ligou 3 vezes: “Meu filho chegou de  
5164 madrugada e tem um revólver dentro da mochila”, eram 9h30m da manhã: “Se eu entregar  
5165 essa arma tem problema para ele? Eu disse: “Não senhora, ninguém vai saber de onde essa  
5166 arma veio e nem quem é seu filho, vou mandar o padrasto levar”. 20 minutos depois chega o  
5167 homem de moto com o 38 carregado, nós amassamos essa arma. 1 mês e meio depois a  
5168 mesma mãe entregou a segunda, 2 meses e meio a mesma mãe entregava a 3ª arma do crime  
5169 do filho assaltando para roubar para usar crack, porque ele é dependente químico desde os 15  
5170 anos e tinha 19, e ela sabia que ele assaltava. O posto recebia casos e casos de armas incríveis.  
5171 O caminhoneiro que pegou uma arma na mão do filho de 8 anos, porque a irmã bateu nele de  
5172 14 e apontou na direção dela para matá-la, estava travada, senão tinha disparado, feito uma  
5173 desgraça. Um casal que dava mamar ao filho na madrugada viu dois motociclistas jogarem  
5174 um objeto no seu quintal, era uma casa sem muro, só de cerca, eles foram lá era uma 765  
5175 carregada, o vizinho olhou e disse: “Nós vamos vender na feira do rolo essa arma, é R\$1.000  
5176 nós dividimos”. Ele disse: “Não, vou levar para a Campanha do Desarmamento que eu ouvi  
5177 no rádio entrevista e acho que tem que entregar, já que era uma arma do crime”. Quantos  
5178 homicídios nós tenhamos reduzido! Impossível calcular com 4.700 armas, estávamos  
5179 desarmando a região enquanto pensávamos em todas as estruturas agora, a campanha de  
5180 2014, sonhávamos em chegar a 5.000 armas até dezembro, tínhamos gravado um VT com  
5181 Elba Ramalho pedindo para entregar as armas, porque é parceira do MOVPAZ, mais de 37  
5182 artistas do Brasil inteiro gravaram sem custo e sem dinheiro dentro da Casa da Paz. Nos  
5183 preparávamos para o *outdoor* das 5.000 armas quando aconteceu esse desastre profundo,  
5184 quando a Polícia Federal descobre a fraude. Aqui vai o elogio à polícia que descobriu, porque  
5185 descobriu a vulnerabilidade do sistema a tempo de poder avisar a outros postos do Brasil, mas  
5186 vai também aqui uma crítica. O delegado vazou tudo isso para a mídia, e me botou como se  
5187 eu fosse acusado de estar sendo o autor do intelectual disso, ele acusou, ele denunciou para a  
5188 mídia, ele deu entrevistas, antes de eu ser preso a mídia já sabia. E ele chegou à mídia e disse  
5189 que o MOVPAZ era uma instituição criminosa, e o seu diretor era o chefe de uma quadrilha  
5190 que tinha uma fábrica de armas no interior, e que desviava dinheiro público de peculato. Eu  
5191 não sou funcionário público, como é que eu poderia cometer peculato? Eu nunca acessei  
5192 computador para tirar nenhuma guia de pagamento, só policiais podem fazer isso, os senhores  
5193 podem conferir como é que funciona a campanha, há uma segurança que foi montada para  
5194 não ter fraude. Não estou aqui querendo isentar o voluntário do MOVPAZ que é réu confesso,  
5195 e disse na justiça que ele tirou cerca de 400 guias em várias vezes repetidas no interrogatório,  
5196 mas se foram tiradas as 4.000, onde estão as outras 3.600? Confio e espero que a Polícia  
5197 Federal investigue e descubra os autores do ato ilícito. Esse voluntário, infelizmente ou  
5198 felizmente, era o meu irmão, mas meu irmão não sou eu, não posso responder pelos atos dele.  
5199 Os nossos advogados são diferentes, a surpresa para mim foi muito grande, uma dor profunda,  
5200 mas também dizer que tudo isso foi feito dentro da Casa da Paz não é verdade. Saí do presídio  
5201 à meia-noite e do lado de fora mais de 100 pessoas me esperavam, a minha casa foi invadida  
5202 de amigos durante 5 dias, e naquela madrugada quase que eu não entro. O exagero com meu  
5203 nome foi tão grande que acho que até me ajudou, ninguém acreditava nessa prisão, poucas  
5204 pessoas, só as que não me conheciam. Meu filho domingo disse: “Meu pai, se o senhor ficar  
5205 3h no Youtube o senhor não dá conta de tanto depoimento, tem uma campanha nacional  
5206 Clóvis Nunes é inocente. O senhor foi vítima de orquestração alguém armou alguma coisa”.  
5207 No entanto, com a minha consciência tranquila e serena eu fiz uma entrevista coletiva na  
5208 manhã de quarta-feira, todos os repórteres estavam lá e foram todos eles respeitosos. Disse o  
5209 que eu estou dizendo aos senhores nesse enredo e mais ou menos com as mesmas palavras,  
5210 escrevi essa carta aberta e lastimei que a ONG e o meu nome fossem enxovalhados por uma  
5211 pesquisa mal construída, espero que a justiça puna os culpados, mas que não atinja os  
5212 inocentes, é difícil recuperar. Eu sou uma pessoa pública na minha cidade a nossa organização  
5213 fez 20 caminhadas pela paz, levamos artistas como Gilberto Gil, Geraldo Azevedo, Elba  
5214 Ramalho e tantos outros que puxaram multidões de 100.000 pessoas, 80.000, pessoas para  
5215 botar a bandeira do desarmamento na frente. Essas caminhadas ajudaram a trazer muitas  
5216 armas, o MOVPAZ hoje está em 11 estados, 27 cidades. O companheiro e conselheiro Almir

5217 Laureano vice-presidente deste colegiado, é o coordenador do MOVPAZ da Paraíba, nunca  
5218 estivemos envolvidos em nada de ilícito. Os estatutos do MOVPAZ determinam que nenhum  
5219 diretor seja remunerado, a nossa ONG é sem fins lucrativos. Sei que o delegado estava no seu  
5220 papel, me emociono por causa da injustiça, mas me recordei também e aqui desabafo com os  
5221 senhores. A prisão de Gandhi o fez ir buscar a carta de independência da Índia, à prisão de  
5222 Mandela o levou a ser o primeiro presidente negro da África do sul e recebeu o Prêmio Nobel  
5223 da Paz, a prisão de Stephen Biko torturado depois de 18 dias sem comer fez o levante da  
5224 consciência negra que deu o apartheid, também na África do Sul, e eu tomei como lição. Que  
5225 essa passagem difícil nesses dias de trevas na prisão não vão me fazer parar para ajudar a  
5226 desarmar o Brasil vou continuar imperturbável, sem nenhuma chance de parar de fazer o  
5227 nosso trabalho, agora que a campanha tem que ser fortalecida, agora que o MOVPAZ vai se  
5228 organizar para fortalecer essa ação. Estávamos abrindo outros postos, tem um aberto em  
5229 Fortaleza junto com a Polícia Militar, recebemos 92 armas até ontem, as guias foram tiradas  
5230 dentro do quartel, dentro do comando e agora precisamos fortalecer os oficiais para que  
5231 vigiem essas senhas. Estávamos inaugurando um em Recife dia 12, iríamos inaugurar se não  
5232 fosse essa intercorrência, e vou trabalhar para reabrir posto de Feira de Santana e continuar  
5233 recebendo armas com as mãos limpas, com a consciência tranquila, que nunca coloquei minha  
5234 mão em nenhum dinheiro do Ministério da Justiça ou do Governo Federal para me beneficiar  
5235 com guias pagas de armas que não existem. A nossa ONG tem interesse nas investigações,  
5236 não queremos aqui ocultar a fraude, muito pelo contrário, queremos é que possamos descobrir  
5237 dispositivos científicos para evitar que ela aconteça. Fui acusado de ter nas escutas telefônicas  
5238 dizer que ia fazer um monumento para esconder as armas, Moçambique e Argentina fizeram  
5239 monumentos nas suas campanhas do desarmamento. Como tinha 4.700 armas aquarteladas  
5240 elas deveriam ir para o Exército, o Exército não foi buscar porque não tinha logística, os  
5241 caminhões do Exército em Feira de Santana não tinham como levar para Salvador porque iam  
5242 quebrar no caminho, a Polícia Militar não tinha caminhão para levar. Nós estávamos  
5243 procurando um caminhão da iniciativa privada quando veio a ideia fazer um monumento,  
5244 Feira de Santana é a cidade que mais arrecada armas no Brasil, fui interpretado como se eu  
5245 estivesse querendo despistar as armas da sua real origem, que era a origem da quadrilha, da  
5246 fábrica da garrucha. O monumento tinha sido desenhado por um artista plástico, era para ser  
5247 feito dentro do próprio batalhão, eu já tinha feito logística com o comando do 35º Batalhão de  
5248 Infantaria que tem mais área para tentar levar o artista plástico para lá, mas depois que as  
5249 armas chegaram se eu tivesse a intenção de ocultar essas armas, senhores conselheiros, eu  
5250 tinha levado essas armas de 100 em 100 para o Exército destruir, elas estão lá como provas,  
5251 dizer que elas não matavam é difícil agora porque todas elas foram marretadas. O nosso posto  
5252 recebeu muito amargo também por 3 outras razões, era o primeiro posto da sociedade civil do  
5253 Nordeste funcionando na área da sociedade civil. No Brasil, as pessoas têm uma cultura de  
5254 medo de polícia, ninguém quer entregar arma em delegacia a não ser pessoas muito bem  
5255 instruídas, as pessoas têm medo de irem presas, ninguém entra no quartel sem se identificar,  
5256 no posto de arma de Fortaleza nós recebemos um fuzil, alguém entregaria esse fuzil na  
5257 delegacia? Nunca. A mãe que ligou para entregar as 3 armas do filho assaltando para usar  
5258 crack entregaria numa delegacia? Nunca, e na sociedade civil nós fazemos o que os policiais  
5259 não querem fazer uma hora extra de marretar armas, o que nós fazemos com alegria, aquilo é  
5260 um símbolo de força quando a pessoa vê a arma dele ser danificada, ele tem certeza que a  
5261 arma dele não será reutilizada, e no boca a boca quem tem uma arma traz quem tem para ser  
5262 quebrada. A outra coisa importante: não precisa se identificar, o anonimato é garantido, a  
5263 identidade é preservada por isso nós recebemos muita arma. O nosso posto deveria ser o  
5264 espelho para que o ministério pegasse outras ONGs e a aparceirassem com as polícias e  
5265 ONGs confiáveis que pudessem fazer o que nós estávamos fazendo, mas, infelizmente, fomos  
5266 envolvidos nesse episódio, que eu acredito na justiça brasileira, na Justiça Federal, no  
5267 Ministério Público Federal, não foi aberto nenhum processo contra mim. A polícia violou  
5268 meu sigilo bancário, quebrou meu sigilo bancário, não encontrou nenhuma prova do corpo de  
5269 delito, não têm movimentos extras em minha conta em todas elas que não são tantas, só são 3  
5270 contas uma estava sem movimento há muitos anos, não encontrou nada que me acusasse. O

5271 meu advogado tirou uma certidão negativa que eu pedi para mandar depois do meu  
5272 pronunciamento para todos os senhores para sair na hora, não tem nenhum um professor  
5273 contra mim na Justiça Federal, não tem nem do que ser defendido ainda embora eu já tenha  
5274 defesa nos autos. Eles se debruçaram ontem até às 3h da manhã e me instruíram, não tem  
5275 nada aqui que te incrimine, nada, nenhum diálogo seu, nenhuma conversa, não sei por que  
5276 pediram sua cautelar de 5 dias. Então, amigos, tinha que desabafar neste Conselho, penso que  
5277 isso tudo vai se esclarecer a campanha do desarmamento pode ter sido arranhada, mas ela  
5278 ganhou a descoberta de que as guias podem ser fraudadas, e agora é nós criarmos dispositivos  
5279 para que esses policiais do INFOSEG não transfiram essas senhas, não estou aqui tirando a  
5280 culpa do voluntário da Casa da Paz, porque se ele teve um crime culposos os policiais que lhe  
5281 entregaram as senhas também tiveram crime doloso, não deviam ter transferido senha para um  
5282 civil, jamais. E quero agradecer a atenção dos senhores, espero que todos tenham recebido a  
5283 minha carta. Senti muito a secretária Regina Miki, presidente deste Conselho, ter se ausentado  
5284 por força de contatos maiores, que eu queria que ela me escutasse, me ouvisse, e saio daqui  
5285 com a cabeça erguida, agora trabalhando em silêncio pela defesa técnica da minha inocência  
5286 para provar para o Brasil e para aquelas pessoas que têm dúvidas, de que a nossa organização  
5287 não é organização criminosas, não foi encontrada nenhuma fábrica de garrucha, foram presos  
5288 também voluntários inocentes que estavam desarmando suas cidades como sendo criminosos  
5289 ou coisas que o valha, foi quebrado também o sigilo bancário deles, não encontrou nada  
5290 excepcional, e até agora o processo já saiu do segredo de justiça, já está à disposição de todos,  
5291 e eu retomei a minha liberdade desde a madrugada de segunda-feira, meia-noite e 1m, quando  
5292 venceu o prazo da prisão cautelar investigativa, de natureza investigativa, voltei ao estado  
5293 normal de liberdade. E espero que agora tudo isso possa representar para todos nós  
5294 voluntários do MOVPAZ, que muita gente sofreu, possa significar algo positivo. Lembrei-me  
5295 de um pensamento de (?) que diz que às vezes a vida nos puxa para trás como o arco da  
5296 flecha, e nós temos a ideia de que estamos retroagindo, mas o arco da flecha puxa o arco, a  
5297 corda da flecha e a flecha para trás para ganhar forças para impulsioná-la para chegar mais  
5298 longe. Espero que isso tenha acontecido comigo para me fortalecer. Penso que enganos  
5299 existem, os homens falham, eu fui vítima de uma falha humana, como o sistema também foi,  
5300 a falha foi humana, o sistema era seguro, mas o homem chegou lá e burlou o sistema. Então,  
5301 outros países estão desarmados e conseguiram indenizar suas armas e superar essa crise da  
5302 fraude, então que o nosso país tome esse evento com lição. Nós estamos aguardando o  
5303 posicionamento da justiça, e a minha inocência completa que eu tenho certeza que não vai  
5304 demorar muito tempo para que eu possa divulgá-la, até lá eu confio em Deus, confio na  
5305 justiça brasileira, na Polícia Federal embora isoladamente o delegado teve uma atitude que  
5306 não foi adequada, mas isso não macula a instituição como os policiais também não maculam a  
5307 polícia. No meio do direito, existem advogados sérios e existem advogados charlatões, na  
5308 medicina tem médicos sérios, e têm médicos criminosos isso, não macula nem a medicina e  
5309 nem o direito, é um crime de instituição humana, mas eu não tive qualquer participação  
5310 nessas fraudes nem intelectual, nem materialmente e não tinha como ter gestão para controlar  
5311 a fraude que saíram de dentro do computador do Comando da Polícia Militar de Feira de  
5312 Santana. Se os senhores entrarem no site do Ministério da Justiça **entreguesuaarma.gov.br**,  
5313 os senhores vão ver que o posto cadastrado é o 1º Batalhão da Polícia Militar, não aparece a  
5314 Casa da Paz, nós somos um braço auxiliar. O nosso trabalho era divulgar a campanha,  
5315 intensificar, convencer as pessoas, pegar a arma, quebrar, a viatura levar, nós pegarmos o  
5316 papel indenizado e pagar a pessoa para tirar no banco, entregar a pessoa para pegar no banco.  
5317 Então, deixar muito claro isso, porque foi vazado na mídia que o MOVPAZ tinha fraudado a  
5318 campanha dentro dos seus computadores, e isso era impossível para nós fazermos. Muito  
5319 obrigado pela atenção de todos, peço desculpas por ter me alongado um pouco pela minha  
5320 emoção me preparei para não me emocionar, inclusive na hora que cheguei lá na memória dos  
5321 pacifistas respirei fundo antes, mas não consegui é natural, e com certeza espero a  
5322 compreensão de todos. E repito aqui sou inocente. Muito obrigado.  
5323

5324 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, dado o esclarecimento do  
5325 conselheiro Clóvis, só um informe, nós já extravasamos o horário, são 6h08m, não sei se  
5326 alguém tem alguma coisa, não sei se é para falar sobre assunto hoje porque nós podemos  
5327 retomar amanhã.

5328

5329 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Também Alex se alguém quiser fazer  
5330 uma pergunta, estou inteiramente à disposição.

5331

5332 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Eu pergunto se alguém tem alguma  
5333 colocação? Vamos deixar para amanhã, amanhã estamos marcados para as 9h. A reunião não  
5334 é aqui, é lá no prédio principal, sala 504, 5º andar do prédio principal, a sala de reunião da  
5335 Senasp. Como nós somos aqui hoje 17 conselheiros, quer dizer, tem quórum para qualquer  
5336 coisa. É no principal lembrando que amanhã vai passar a lista de presença da mesma forma,  
5337 então é necessário registrar a presença amanhã, senão depois quem não for terá que fazer o  
5338 acerto de diárias.

5339

5340 *(Intervenção feita fora do microfone)*

5341

5342 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Isso sala 504. Não, não é 504.  
5343 Então, até amanhã, o horário é o de Brasília, todos lá, por favor, às 9h. Está encerrada. Até  
5344 amanhã.

5345

5346

5347

5348

5349

11/12/2013  
QUARTA-FEIRA  
MANHÃ

5350 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Temos quórum regimental? Estou  
5351 contando 11 conselheiros. Bom, gente, já temos quórum, temos 11 conselheiros aqui. Acho  
5352 que dá para nós abrimos a reunião. Bom, dando início, então, ao terceiro dia da 25ª Reunião  
5353 Ordinária do CONASP. Na primeira chamada não houve quórum da maioria dos membros, a  
5354 segunda chamada agora conseguimos quórum mínimo de um terço dos conselheiros, estando  
5355 presentes um membro de cada segmento. Então, dando abertura, nós encaminhamos os  
5356 trabalhos, todos os trabalhos nos dois primeiros dias, ficou faltando apenas a reunião das  
5357 câmaras temáticas, que acabaram não sendo feitas na segunda-feira em razão da dinâmica da  
5358 condução dos trabalhos, da forma como a plenária melhor entendeu, informando que nós  
5359 temos aqui cerca de uma hora, uma hora e meia, porque são 09h50, nós temos o convite da  
5360 secretária para o lançamento do SINESP às 11h. Eu acredito que deve atrasar um pouco,  
5361 então, nós podemos estender a nossa reunião até umas 11h15, 11h30 no máximo. Então, nós  
5362 teríamos aí uma hora e meia de reunião. Então, temos o tema livre a princípio. Nós, aliás,  
5363 começamos o tema livre ontem no final da reunião na parte da tarde, aí tivemos a fala do  
5364 conselheiro Clóvis explicando o problema, que é de conhecimento de todos, e nós tínhamos  
5365 deliberado que as colocações, perguntas sobre esse tema seriam feitas hoje, a continuação da  
5366 pauta do tema livre, então, temos essa proposta de pauta, continuação com isso, ou ainda  
5367 poderia tentar reunir as câmaras temáticas? Mas, eu acho que temos uma hora e meia só, até  
5368 para definir esses outros assuntos. Não sei, consulto à plenária sobre qual seria o melhor  
5369 encaminhamento. Seria a participação social e a de instituição em segurança pública, seriam  
5370 as duas câmaras que foram formadas. Estou só consultando porque eu acho que dividir as  
5371 câmaras temáticas agora...

5372

5373 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
5374 **Federais – APCF)** – Uma coisa que tem no nosso regimento, Alex, que eu tive observando,  
5375 lá fala que na última reunião do ano deverá ser aprovado o calendário para o ano seguinte.

5376

5377 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Uma boa sugestão de pauta.

5378

5379 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
5380 **Federais – APCF)** – Nós poderíamos aprová-lo por alto aí, os meses, quando terá reunião.

5381

5382 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Pode ser.

5383

5384 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
5385 **Federais – APCF)** – Isso é uma questão regimental.

5386

5387 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, nós aprovaríamos aqui as  
5388 reuniões ordinárias. As reuniões estão acontecendo na primeira semana, ou na segunda  
5389 semana do mês. Na verdade, a primeira semana, mudamos este mês em razão do Fórum  
5390 Internacional de Direitos Humanos, porque alguns conselheiros queriam participar dos dois  
5391 eventos, o Fórum também acontece em Brasília, então eles pediram para mudar a reunião para  
5392 a segunda semana. Então, as reuniões ordinárias são bimestrais, a próxima, então, seria em  
5393 fevereiro. Teríamos fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro. Realmente, junho é  
5394 Copa do Mundo, não sei se seria viável fazer uma reunião do CONASP, fevereiro mesmo, na  
5395 primeira semana de fevereiro, eu acho meio complicado também para ter uma reunião de  
5396 Mesa Diretora antes disso, lá para o dia 15 de fevereiro já é inviável, então, nós poderíamos  
5397 adiar pelo menos umas duas semanas a fevereiro. E junho, eu não sei o que fazer, nós  
5398 podemos antecipar, até porque vai ter a plenária nacional do CONSEG +5 em maio.  
5399 *(Intervenção fora do microfone)* Não sei, aí tem que ver com o pessoal do fórum. No ano  
5400 passado foi em junho, normalmente é, teve anos que foi em abril. *(Intervenção fora do*  
5401 *microfone)*É, ele falou também, deu por alto a sugestão, mas não fixou nada, de também  
5402 tentar casar a plenária nacional do CONSEG +5, o fórum preparatório da 2ª CONSEG com a  
5403 reunião do fórum brasileiro, aí eu não sei se nós casaríamos os três eventos, aí teria que ser  
5404 uma semana inteira, seria em maio, na segunda quinzena de maio. Então, nós poderíamos  
5405 fazer talvez um reunião no meio de fevereiro, segunda ou terceira semana de fevereiro, aí tem  
5406 o carnaval, nós faríamos, então, as cinco regionais na segunda quinzena de março e abril, e aí  
5407 talvez fazer uma reunião ordinária do Conselho em abril, no meio, entre as cinco plenárias  
5408 regionais, depois faria outra no final de maio, aí a de junho nós antecipamos, e talvez a de  
5409 agosto possa ser antecipada um pouco também no final de julho, porque senão vai ficar muito  
5410 longo o período.

5411

5412 **O Sr. Não Identificado** – A Copa do Mundo vai até quando?

5413

5414 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Vai até a primeira semana de julho,  
5415 se não me engano é 10 de junho a 10 de julho, uma coisa assim. Mas, julho, o mês inteiro?  
5416 Julho o mês inteiro também?

5417

5418 *(Intervenções fora do microfone)*

5419

5420 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, manteria. Eu sei que depois  
5421 da Copa não é simplesmente “acabou”, tem todo o desmonte. Então, mantém a primeira  
5422 semana de agosto, e aí o segundo semestre é regular, agosto, outubro e dezembro. Então, nós  
5423 faríamos a primeira reunião em meados de fevereiro, segunda ou terceira semana, acho que  
5424 até a terceira semana, porque nós temos que fazer a mesa no final de janeiro, provavelmente  
5425 terceira semana de fevereiro. Daí começo de abril, final de maio, começo de agosto, aí  
5426 começo de outubro e começo de dezembro. Mas, mesmo essa final de maio, não sei, a Copa é  
5427 10 de junho, mas mesmo antes da Copa é até mais intenso do que o pós, pessoal chegando, a  
5428 movimentação já é muito maior.

5429

5430 *(Intervenções fora do microfone)*

5431

5432 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Mas, eu falo também a**  
5433 **dificuldade já de passagem aérea, preço de passagem, de hotel, tudo isso, eu acho que**  
5434 **quanto mais nós conseguirmos antecipar. Porque, na verdade, a de maio vai casar com a**  
5435 **plenária nacional. Em janeiro, nós não temos perna para isso, tem que fazer uma**  
5436 **reunião de Mesa. Talvez assim, nós fizéssemos duas reuniões ordinárias no primeiro**  
5437 **semestre, porque realmente vai ser uma correria com essas plenárias regionais. Duas,**  
5438 **uma em fevereiro, aí terceira semana, e a outra em maio, nós tentamos puxar a de maio**  
5439 **lá para o meio de maio, porque vai ser uma correria mesmo cuidar de cinco plenárias.**  
5440 **É, se tiver, nós marcamos uma extraordinária aí entre março e abril, se for o caso, mas**  
5441 **vai ter as plenárias regionais, então, vai haver certo encontro de conselheiros nas**  
5442 **regionais, e vai estar todo mundo envolvido com isso, sabe, nós não sabemos se vai ter**  
5443 **muita perna mesmo para fazer uma reunião aí no começo de abril. Terceira semana de**  
5444 **fevereiro, até aproximar um pouco.**

5445  
5446 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
5447 **Sindarspen) – Alex, eu queria insistir aqui, tentando resgatar inclusive o início das reuniões**  
5448 **ordinárias do CONASP, até se propôs em alguns momentos ter reuniões ordinárias itinerantes,**  
5449 **que já aconteceram na Paraíba, e se não me engano Rio Grande do Sul ou Rio de Janeiro nos**  
5450 **mandatos anteriores. E aí tendo em vista esse calendário superapertado, eu quero propor que**  
5451 **na última regional de abril nós façamos a reunião ordinária, que seria no mês de abril. É,**  
5452 **faríamos no local, casaria já na agenda da regional, porque na regional serão dois dias,**  
5453 **abertura à noite, e o outro dia, então, eu acho que nós poderíamos estender a estada quatro**  
5454 **dias e ir todos os conselheiros. Porque, de repente, eu estou participando da regional em um**  
5455 **estado que eu estiver, e aí na semana seguinte eu já teria que me deslocar para Brasília para**  
5456 **participar da reunião ordinária. Então, eu quero sugerir que a reunião ordinária do mês de**  
5457 **abril seja em uma das regionais que vá acontecer no mês de abril. Se eu não me engano, no**  
5458 **mês de abril teremos duas regionais. Duas ou três.**

5459  
5460 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Duas ou três, depende. Dia 17 de**  
5461 **março, e acho que 25 de abril para fazermos as cinco regionais.**

5462  
5463 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
5464 **Sindarspen) – Então, eu sugiro que uma delas nós façamos a nossa reunião ordinária, porque**  
5465 **aí vai economizar tempo e recurso.**

5466  
5467 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Mas, assim, a proposta aqui é só**  
5468 **fazer duas no primeiro semestre, uma em fevereiro e uma em maio, casando com a plenária**  
5469 **nacional.**

5470  
5471 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
5472 **Sindarspen) – Essa plenária nacional é que eu não entendi.**

5473  
5474 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Então, tem as cinco regionais, do**  
5475 **preparatório, depois tem a nacional, que vai ser em maio, segunda quinzena de maio, aqui em**  
5476 **Brasília.**

5477  
5478 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
5479 **Sindarspen) – Ah, então nós faríamos na plenária.**

5480  
5481 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Caso haja a necessidade de uma**  
5482 **extraordinária, que nós deixamos em aberto. Se for o caso de fazer em março, abril, uma**  
5483 **extraordinária, nós faríamos, e aí claro que ela teria que casar com uma das cinco plenárias**  
5484 **regionais.**

5485



5486 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
5487 **Sindarspen)** – Então, a ordinária, a proposta será em fevereiro?

5488

5489 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Fevereiro, e depois em maio. Se  
5490 tiver uma extraordinária, porque nós vamos ficar três meses entre uma reunião e outra, caso  
5491 haja uma necessidade de uma reunião extraordinária em março ou abril, nós convocamos, e aí  
5492 faria junto com uma das cinco regionais. Que aí também não tem sentido, se toda semana vai  
5493 ter uma regional, se há necessidade de fazer uma reunião do Conselho, nós vamos ter que  
5494 casar com uma das cinco.

5495

5496 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
5497 **Sindarspen)** – Ok.

5498

5499 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – **Eu acho que é ponto pacífico isso.**  
5500 **E outra consulta é a seguinte: nós mudamos também as reuniões, que eram quarta,**  
5501 **quinta e sexta, quarta tendo audiência pública, e quinta e sexta, para segunda, terça e**  
5502 **quarta, em razão da dinâmica do Congresso. Então, mantemos segunda, terça e quarta,**  
5503 **então, mantemos isso. Então, a respeito de calendário ficamos acordados assim. Alguma**  
5504 **outra questão sobre esse ponto?**

5505

5506 *(Intervenção fora do microfone)*

5507

5508 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – É, mais dois dias e meio, conforme  
5509 a necessidade, conforme a demanda. A ideia também é sempre começar segunda à tarde, isso  
5510 nós discutimos muito em reunião de Mesa, nós temos que começar segunda de manhã.  
5511 Geralmente, o pessoal que é casado, tem família, reclama, diz que a mulher não deixa viajar  
5512 no domingo à noite, aí o pessoal solteiro: “Não, vamos no domingo à noite, começar segunda  
5513 de manhã”. Eu também acho melhor começar segunda à tarde, porque muita gente deixa para  
5514 vir segunda de manhã e não tem quórum. Aí o pessoal vai pegar avião 7h, 8h, vai chegar aqui  
5515 às 10h, 11h, você não consegue abrir reunião às 9h. Então, ficamos assim, segunda à tarde e  
5516 terça e quarta.

5517

5518 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
5519 **Identificação – FENAPPI)** – Bom-dia. Mas, eu acho que não tem o quórum para o que eu  
5520 estava querendo propor aqui, só tem 15 pessoas. Era uma recomendação, Alex, até em função  
5521 do que o professor falou ontem, professor Artur. O grande problema que acontece em relação  
5522 às políticas de segurança pública está vinculado a não existência de um cadastro único. Existe  
5523 um projeto aqui que tem até uma comissão formada do MJ, do projeto RIC, e eu achava  
5524 importante o Conselho aprovar uma recomendação para implementação do projeto, porque  
5525 isso vai subsidiar todas as políticas públicas. E o professor deixou bem claro ontem a  
5526 importância desse cadastro único. Eu acho que seria importante. Só que eu contei, e só deu 15  
5527 pessoas.

5528

5529 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Tem 13. Mas, eu acho que você  
5530 poderia esperar mais um pouco, porque têm outros conselheiros que estão em Brasília, e eles  
5531 vão ter que vir, até porque vai ter uma lista de presença agora de manhã e outra à tarde. Tem  
5532 Alberto, tem Humberto.

5533

5534 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
5535 **Identificação – FENAPPI)** – É, tem mesmo.

5536

5537 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Tem Willy, eu não sei se ele está  
5538 aqui hoje, o outro lá do CEN Brasil, então, eu acho que vai chegar outras pessoas e nós  
5539 repropomos isso.

5540

5541 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papioscopia e**  
5542 **Identificação – FENAPPI) –** Então, obrigado.

5543

5544 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Bom, acho que definida a pauta, o  
5545 calendário de reuniões. Eu acho que o tema está livre para quem quiser fazer uso da palavra.

5546

5547 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional) –** Bom-dia a todos.  
5548 Massimiliano, Pastoral Carcerária. Eu queria fazer a proposta logo para essa primeira reunião  
5549 que nós vamos ter no ano que vem, uma proposta de pauta, porque não sei se todos leram o e-  
5550 mail que eu mandei sobre a PEC 51, artigo do Luiz Eduardo, e a própria fala ontem da  
5551 presidente Regina Miki, do professor também da UnB sobre as questões da PEC 51. Essa  
5552 PEC 51, ela é um tópico extremamente importante para estrutura de segurança pública  
5553 nacional, e nós não tratamos ao longo do ano, e isso já vinha sendo discutido no Senado, no  
5554 Congresso, de uma forma geral, e agora com essa comissão que o senador vai vir aqui falar  
5555 conosco, eles devem estar discutindo isso lá, até o Novacki pode dizer melhor para nós se sim  
5556 ou se não, mas pelo menos nós temos que conhecer para debater, e talvez, havendo tempo  
5557 ainda, sugerir algumas questões, porque é uma alteração extremamente radical na segurança  
5558 pública nacional. Então, talvez um convite ao senador Lindbergh, foi o autor da proposta, para  
5559 logo essa primeira reunião, e nós podermos passar, então, para alguns debates sobre o tema.  
5560 Obrigado.

5561

5562 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
5563 **Federais – APCF) –** Alex, essas audiências públicas do senador Pedro Taques, elas são  
5564 transmitidas pela TV Senado. Eu, particularmente, tenho acompanhado todas, e assim, são  
5565 importantíssimas mesmo para a nossa formação da opinião com relação à PEC 51. Eu sugiro  
5566 que nós, que o CONASP, entre em contato com o Senado e peça esses vídeos dessas reuniões  
5567 públicas.

5568

5569 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –**Vamos entrar agora em contato com  
5570 o Senado.

5571

5572 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
5573 **Federais – APCF) –** Isso. Por exemplo, tem uma reunião que teve a participação do próprio  
5574 Luiz Eduardo Soares, do Cláudio Beato, de Minas Gerais, do Rodrigo, não sei o nome, do Rio  
5575 Grande do Sul.

5576

5577 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Rodrigo Azevedo.

5578

5579 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
5580 **Federais – APCF) –** Rodrigo Azevedo. Teve outro professor também, Michel Misse. Assim,  
5581 são excelentes para formação de opinião. Aí também de profissionais de segurança pública.  
5582 Se nós conseguíssemos isso, já seria bastante interessante.

5583

5584 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Vamos tentar agora aqui com o  
5585 Senado. A proposta do conselheiro Henrique é que na Comissão de Segurança Pública do  
5586 Senado foram gravados vídeos e transmitidos na TV Senado, se teria como conseguir esses  
5587 vídeos, para nós disponibilizarmos para os conselheiros.

5588

5589 **O Sr. Sandro Costa Santos (VIVA RIO) –** Já me sinto contemplado aí com a sugestão do  
5590 conselheiro Henrique, porque essa PEC 51, na verdade, é uma das PECs que trata da questão  
5591 de segurança pública, nós sabemos que existem várias com propostas em alguns pontos  
5592 parecidos e outros pontos bastantes distantes, e acho fundamental a participação, se for o caso  
5593 de convite a alguém, o senador Lindbergh é uma pessoa importante, mas eu acho que tão

5594 importante ou mais importante até seria a participação do professor Luiz Eduardo, que nós  
5595 sabemos que na verdade que foi o autor da proposta, para que ele coloque os pontos que o  
5596 objetivo é alcançar realmente, que nós sabemos que em toda proposta tem aquele ponto que é  
5597 o cerne da questão, e tem os outros que estão ali para compor e para ser objeto de negociação  
5598 nas diversas demandas dos diversos segmentos. Mas, acho que a disponibilidade dos vídeos já  
5599 ajuda a clarear um pouco o objetivo da proposta e os pontos que estão ali elencados. Até eu  
5600 acho que seria interessante conceituar um pouco cada uma das questões, porque com as  
5601 manifestações do ano passado voltou novamente o ponto da desmilitarização das políticas, e a  
5602 pergunta que eu sempre faço quando me perguntam se eu sou a favor ou contra é: o que se  
5603 entende por desmilitarização? Há conceitos diversos, posicionamentos variados, e eu acho  
5604 que seria interessante conceituar um pouco para que cada uma faça aí o seu juízo de valor  
5605 dentro de conceitos técnicos, e não daquilo que imagina que seria esse ponto ou aquele, esse  
5606 termo ou aquele outro.

5607

5608 **O Sr. Eumar Roberto Novacki (Senado Federal)** – Bom, só para ilustrar lá em relação ao  
5609 Senado, o que foi feito agora? Só sobre a questão da estruturação: existem uns quatro projetos  
5610 que tramitam lá, entre eles a PEC 102, que nós discutimos aqui no ano passado, PEC 102, e  
5611 tem essa PEC nova agora, que é a PEC 51, e assim existem outros. Só que essa Comissão da  
5612 Segurança criou uma câmara temática só para tratar da estruturação, então, todos esses  
5613 projetos que tratam disso, então, no relatório que o senador Pedro Taques vai apresentar, vai  
5614 trazer um novo modelo. O que temos que deixar claro, que no entendimento da grande  
5615 maioria dos profissionais de segurança pública, quando se fala da questão da desmilitarização,  
5616 simplesmente desmilitarizar não resolve o problema se você manter duas estruturas  
5617 antagônicas disputando espaço, muitas vezes conflitando, uma empurrando para outra. O que  
5618 precisa é realmente uma reformulação do modelo, agora, como vai fazer isso, isso é o que  
5619 ninguém sabe, ninguém tem a receita. Existem várias ideias soltas aí, e só através do debate  
5620 nós vamos chegar ao ponto de equilíbrio. Ontem, eu conversava com alguns conselheiros, nós  
5621 temos a missão institucional também de acompanhar essas pautas lá no Congresso, e aqui  
5622 muitas vezes até nós somos obrigados a sair da reunião para poder acompanhar, mas, sempre  
5623 que saímos nós temos aqui o coronel Walter, que é da nossa equipe lá, que acompanha  
5624 também as questões de segurança pública, ou o Jader, sempre um de nós vai estar aqui para  
5625 atender as demandas. Aí me foi solicitado ontem, alguém conversou com o Jader, sobre a  
5626 questão dos projetos de segurança pública. Eu quero só ilustrar que foi encaminhada a todos  
5627 os conselheiros, no início do ano, uma lista com todos os projetos, inclusive tem aqui na  
5628 secretaria. Essa lista nós estamos terminando de atualizar agora, até final da semana que vem  
5629 nós atualizamos todos os andamentos desses projetos, e aí nós vamos remeter para cá, a ideia  
5630 é que nós centralizemos aqui no Alex para que ele possa distribuir para todos os conselheiros.  
5631 O que eu sugiro para o ano que vem? Que nós aproveitemos esse tempo aí para dar uma  
5632 olhada nos projetos, e vocês vão ver lá que tem projetos, assim, muito importantes que estão  
5633 tramitando no Congresso, projetos que tratam da essência da instituição, e que muitos deles  
5634 que estão na Câmara não são alvo de discussão nesse momento lá no Senado, e que merece  
5635 uma atenção. Então, eu sugiro até que no ano que vem, no próximo ano, das primeiras  
5636 reuniões, este Conselho eleja algumas prioridades ali dentro. Eu falei sobre isso no início  
5637 deste ano, acabou que nós não tivemos tempo para resolver isso aí, mas que nós elejamos  
5638 algumas prioridades dentro das câmaras temáticas, pode ser por assunto, mas que o Conselho  
5639 leve os aprimoramentos e leve a discussão lá para dentro do Congresso. Nós começamos,  
5640 demos um pontapé inicial, foi aquela visita que fizemos lá, agora surgiu essa comissão que o  
5641 senador Pedro está vindo aqui para conversar conosco. Eu acho que não pode ficar restrito  
5642 esse papel só a esse impulso inicial, eu acho que nós temos condições de contribuir, discutir,  
5643 tirar aqui um ponto de equilíbrio, e a plenária se posicionar em relação a alguns projetos. Não  
5644 há como participar se nós não nos integrarmos com aquela casa, não tem jeito, é lá que as  
5645 coisas vão se decidir. E também não adianta, Alex, nós virmos discutir com projetos  
5646 puramente corporativistas, ou com uma visão caolha, e falando em nome de instituições, nós  
5647 temos que pensar o que o Conselho pode se posicionar, de que modo.

5648

5649 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Esse, inclusive, foi o nosso  
5650 encaminhamento ontem, que as posições do Conselho, aquelas coisas são um consenso, cada  
5651 um é livre para defender os seus projetos classistas lá no Congresso, na Câmara e no Senado,  
5652 alguns são até antagônicos, mas o que o Conselho aqui, quando nós unimos as nossas forças,  
5653 é para o tema em comum. Nós tiramos os dois projetos, a PEC 24 e o projeto das guardas,  
5654 foram consensuais aqui, então, são os projetos que nós vamos levar adiante. Eu acho que, por  
5655 enquanto, temos essas duas prioridades já tiradas aí, que nós vamos trabalhar nisso. Então,  
5656 tem, pela ordem, Pedro Queiroz. Henrique Queiroz.

5657

5658 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
5659 **Estaduais – Anaspra)** – Bom, eu ratifico as palavras dos colegas que me antecederam, eu  
5660 acho que o Conselho, uma das melhores experiências que eu pude viver neste Conselho no  
5661 que diz respeito à proatividade, foi aquela reunião extraordinária lá de Cuiabá, quando, até  
5662 então, nós não tínhamos, pelo menos não demonstrávamos explicitamente que o Conselho  
5663 tivesse interesse em levantar uma bandeira específica na busca de obter resultado plausível, e  
5664 lá, então, nós conseguimos identificar uma proposta de emenda constitucional que  
5665 efetivamente trouxesse, claro, depois de diversas discussões, algo que pudesse dar resultado  
5666 para o povo brasileiro, no caso seria o financiamento da segurança pública. Houve, então, o  
5667 convite, a Secretaria Executiva providenciou a vinda do senador João Capiberibe, e logo na  
5668 sequência o Conselho se deslocou até ao Senado Federal, e foi recebido pelo presidente  
5669 Renan, que como eu disse ontem, repito hoje, de ofício é impulsionado acho que pela moção,  
5670 instalou essa comissão temática que está tratando, neste momento em que o Henrique citou,  
5671 que toda quarta-feira essa reunião está se reunindo e trazendo, realizando várias debates, e  
5672 ontem também se falou que o Conselho não está acompanhando esses grandes debates, salvo  
5673 por alguns representantes aqui do Senado, ou da Câmara mesmo, mas os conselheiros de  
5674 outros segmentos não estão acompanhando *pari passu* essas discussões do Senado Federal.  
5675 Eu fiquei ontem, assim, um pouco receoso, quando eu vi a presidente do CONASP, na sua  
5676 fala, me parece ter rechaçado a PEC 51, não explicou por que, não entrou profundamente na  
5677 discussão, mas eu acho que o Conselho deveria ser imparcial, pelo menos até conhecer  
5678 profundamente o projeto. A PEC 51, todo mundo sabe, e quem não sabe é porque não quer  
5679 saber mesmo, ela apesar de estar subscrita por um senador, mas ela é de autoria do ex-  
5680 secretário Nacional de Segurança Pública, Luiz Eduardo Soares, e outros, outros sociólogos e  
5681 antropólogos. Então, assim, eu acho que não deveria ser desprezada da forma como foi feito  
5682 ontem pela presidente, eu acho que temos que conhecer, e ao invés de trazer o senador  
5683 Lindbergh, que é puramente um encaminhador do texto, deveria trazer quem construiu o  
5684 texto, porque quem construiu o texto é que talvez possa com mais expressividade nos repassar  
5685 qual é a essência, qual é a intenção dele de ter levado aquela proposta ao senador Lindbergh.  
5686 E é este o encaminhamento, eu pediria ao Conselho que seria de boa monta o senador  
5687 Lindbergh vir aqui, claro, todos serão bem-vindos, mas para que possa se discutir  
5688 tecnicamente a redação, a essência da PEC 51 e outras PECs, é saber realmente quem foi o  
5689 técnico, quem foi a pessoa que idealizou o texto. Essas são as minhas considerações.

5690

5691 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, tinha mais o colega Rocha, da  
5692 Câmara. Está com problema no microfone ali, o microfone da esquerda.

5693

5694 **O Sr. Claudionor Rocha (Câmara dos Deputados)** – Bom-dia a todos. Rocha, da Câmara  
5695 dos Deputados. Com respeito ao PL das guardas municipais, ele está com a relatoria do  
5696 deputado Francischini, e eu estou trabalhando diretamente nesse projeto, elaborando o  
5697 parecer. Falei ontem com o assessor do deputado, não consegui acesso diretamente a ele, e ele  
5698 me adiantou que em razão do trancamento da pauta esse projeto, este ano, ele está fora de  
5699 cogitação para entrada na pauta, essa é uma notícia. A outra com relação a uso progressivo da  
5700 Força, que foi um dos temas debatidos na última reunião, também estou trabalhando com esse  
5701 projeto, que está com a relatoria do deputado Francischini também, na CCJ, mas há uma

5702 espécie de um acordo para que o deputado Efraim Filho assumira essa relatoria. Presumo que  
5703 também será um dos projetos que ficará para o ano que vem. E com relação a essa visita hoje  
5704 à Comissão de Segurança do Senado, eu gostaria de propor que fosse feita uma visita à  
5705 Comissão de Segurança da Câmara também, já para o próximo ano, e em um formato  
5706 diferente, ao invés de participarmos da reunião ordinária da Comissão, propormos ao  
5707 presidente da Comissão uma reunião com alguns integrantes que tenham interesse, só com os  
5708 conselheiros do CONASP, para que se discuta mais reservadamente, e não porque tenha que  
5709 ser reservadamente, mas porque vai ser mais apropriado por estar discutindo diretamente  
5710 aqueles temas que nos interessam. Então, são só essas.

5711

5712 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Está certo. Bom, só lembrando, até  
5713 o deputado Efraim Filho já esteve aqui no começo do ano, acho que era outro conselheiro da  
5714 Câmara, você não estava presente, mas ele já esteve aqui debatendo o projeto do SUSP. Foi  
5715 em agosto. Não, eu acho que foi até antes, é, junho, reunião de junho. Ele já esteve aqui, e eu  
5716 acho muito interessante também, nós acabamos mantendo mais, como temos contato ativo  
5717 com o Senado, é importante ter com a Câmara também, nós estamos focalizados mais no  
5718 Senado, mas os dois são importantes, e eu acho que seria bem cabível. **O retorno das  
5719 atividades é no começo de fevereiro, se não me engano, na Câmara, no Congresso como  
5720 um todo, então, a nossa reunião deve ser mais ou menos na terceira semana de fevereiro,  
5721 eu acho que caberia perfeitamente uma visita à Comissão de Segurança da Câmara. Eu  
5722 acho que já fica a proposta aí para reunião da Mesa Diretora nós tentarmos agendar,  
5723 depois nós mantermos o contato e ver aí os detalhes. Bom, mais algum conselheiro?**  
5724 Queiroz.

5725

5726 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais  
5727 Federais – APCF)** – Desculpa novamente pedir a palavra. Queria complementar aqui  
5728 algumas falas dos colegas, principalmente a do Novacki, já concordando aí com as falas do  
5729 colega Queiroz e Massimiliano. Eu acho realmente muito necessário antes de nós debatermos  
5730 algum tema nós termos alguma apresentação para nos dar melhor subsídio para debater isso.  
5731 Vai sempre esbarrar na questão financeira, mas eu acho realmente profundamente necessário.  
5732 Com relação à PEC 51, me desculpa, Queiroz, mas eu não entendi acho que da forma como  
5733 você entendeu as críticas ontem da secretária, porque realmente ela deixa muitos pontos  
5734 abertos mesmo, não quer dizer que ela seja ruim por conta disso, mas ela trata temas  
5735 profundamente polêmicos, que seria basicamente a reforma do sistema policial, criando uma  
5736 polícia única, de ciclo completo, com uma entrada única. E aí, assim, uma série de problemas  
5737 no Brasil, nós tentamos discutir muito os formatos das coisas, sendo que o maior problema  
5738 está na gestão da coisa, e não do formato. Não adianta nada nós ficarmos discutindo, todos os  
5739 formatos têm pontos positivos, pontos negativos, mas que tem que mudar realmente a gestão  
5740 do sistema, não só de segurança pública, mas do país como um todo. E eu proponho  
5741 realmente que nós foquemos nos pontos de consenso mesmo. Eu acho que, por exemplo, já  
5742 elegemos a questão da PEC 24 e das guardas, nós temos que tentar sair daqui, por exemplo,  
5743 até o final do ano que vem, tendo produzido algo pelo menos nisso, porque se nós formos  
5744 abrindo demais o nosso leque de discussão, nós não vamos produzir nada, nós vamos terminar  
5745 aqui os dois anos sem fazer nada. Então, o colega Rocha trouxe a questão do uso progressivo  
5746 da Força, talvez também fosse interessante, mas nós temos que focar nas coisas consensuais,  
5747 eu imagino aqui, não discordando totalmente da sua fala.

5748

5749 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, mais alguém quer fazer uso  
5750 da palavra? O Clóvis.

5751

5752 **O SR. CLOVIS NUNES (REDE DESARMA BRASIL)** – Senhores conselheiros, bom-dia  
5753 para todos. Gostaria de oficializar aqui uma solicitação. Mediante a minha fala de  
5754 ontem, eu estou solicitando nesse Conselho uma licença temporária, pelo menos pela  
5755 próxima reunião do mês de fevereiro, se ~~for~~ <sup>houver</sup>, porque eu preciso de tempo para

5756 **trabalhar na minha defesa técnica, provar minha inocência diante dos fatos ocorridos, e**  
5757 **gostaria de solicitar a convocação do meu suplente da Rede Desarma Brasil, Duda**  
5758 **Quadros, para representar essa instituição coletiva na próxima convocação da reunião**  
5759 **de fevereiro. Voltarei depois que tiver com todas as certidões que provem a minha**  
5760 **inocência na Justiça. Esta madrugada o meu advogado já mandou duas certidões**  
5761 **demonstrando que eu não tenho processo nenhum na Justiça Federal, e já chegou no e-**  
5762 **mail dos senhores. Como eu estou também diante de muitas frentes de trabalho, eu**  
5763 **preciso de um tempo para trabalhar nessa minha defesa técnica, então, eu gostaria de**  
5764 **oficializar, até mesmo para deixar o Conselho isento de qualquer constrangimento de**  
5765 **conviver com essa dificuldade pela qual eu tenho passado. Então, muito obrigado.**  
5766

5767 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Fica registrado, então, o pedido de  
5768 licença temporária. Eu estou vendo aqui, realmente o projeto não prevê, ele é omissivo, nós  
5769 teríamos que aplicar alguma outra norma por analogia, mas eu acho que a solicitação é  
5770 cabível, acredito que... Em casos omissos, então, seria um caso omissivo do regimento, mas eu  
5771 vou deixar, então, para manifestação da plenária a respeito do mérito da questão. Então, tem o  
5772 coronel Marlon, depois Sandro. Não vi, o Maciel está na frente.  
5773

5774 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares**  
5775 **Estaduais – FENEME)** – Eu queria aproveitar a oportunidade, a presença do conselheiro  
5776 Clovis aqui. Eu recebi um e-mail ontem à noite, acho que todos os conselheiros receberam,  
5777 que eu estranhei, de Duda Quadros, não foi? Eu recebi um e-mail, não sei se vocês já olharam  
5778 o e-mail, e tem alguma coisa ali que eu acho que foi um mal-entendido. Assim, até  
5779 menosprezando, não sei se a palavra correta é essa, algum conselheiro que ligou querendo só  
5780 saber informações se o conselheiro Clovis viria ou não, e foi feita uma confusão sem  
5781 necessidade. E outra coisa que me chamou a atenção, as palavras dizendo assim: “A Rede  
5782 Desarma Brasil não tem responsável”, não tem ninguém, todo mundo é responsável. Eu não  
5783 sei, eu acho que quando se candidata para ser eleito aqui para o CONASP, tem que ter uma  
5784 personalidade jurídica, um responsável, porque se não fica difícil de até se algum dia, sei lá,  
5785 se for o caso, para responsabilizar bem ou conversar com alguém. Quem é o responsável da  
5786 Rede Desarma Brasil? Aqui nós sabemos, é o conselheiro Clovis, mas digamos que não o  
5787 encontre, quem é o responsável, quem se responsabiliza? Então, ficou um negócio, eu queria  
5788 deixar até em ata, eu acho que ficou uma coisa... Primeiro a posição do suplente Duda, de que  
5789 estaria se sentido ofendido, eu não acho nada de mais alguém ligar e perguntar. Eu nem sei  
5790 quem é que ligou aqui, nem sabia quem ligou, mas ficou um negócio estranho, soou mal para  
5791 mim, não sei se alguns conselheiros concordam. Em segundo, esse negócio de que ninguém é  
5792 responsável, será que é possível isso? Não sei. E estar no CONASP devidamente eleito. Eu  
5793 quero crer que houve algum equívoco na postagem daquela mensagem.  
5794

5795 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Sim, até o conselheiro Clovis para  
5796 esclarecer. Imagina, deve haver um presidente, um responsável legal pela Rede Desarma  
5797 Brasil no nível nacional. Imagino que deva haver, não?  
5798

5799 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – A Rede Desarma Brasil é uma  
5800 articulação de entidades, ela não é nem um sindicato, nem uma associação, ela é um consenso  
5801 de entidades que trabalham pela segurança pública, pelo desarmamento, pela cultura de paz,  
5802 que vem desde 2005 fazendo articulações com várias frentes de trabalho no Brasil. São 48  
5803 organizações da sociedade civil que se emanaram e se juntaram, principalmente para trabalhar  
5804 pelo desarmamento. Então, ela não tem um CNPJ, mas algumas instituições que fazem parte  
5805 dela emprestam a sua denominação, a sua representação e se representa a Rede assim, como  
5806 são as redes internacionais também, como a IANSA, outras redes que foram constituídas,  
5807 inclusive para desarmar o mundo. Então, nós seguimos esse mesmo mecanismo, não há um  
5808 presidente da Rede, é um representante. Não, representando aqui, o consenso da Rede foi que  
5809 nós fôssemos o representante, está sim o representante, que sou eu, eu represento a Rede.

5810  
5811 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – A candidatura da Rede.  
5812  
5813 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – O encontro dos membros da Rede.  
5814  
5815 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não tem um presidente desse  
5816 encontro, um coordenador?  
5817  
5818 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Ele é sempre eleito na reunião. Quando  
5819 você chega, aí muda.  
5820  
5821 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – E vocês sempre mudam de reunião?  
5822  
5823 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Muda, muda de reunião.  
5824  
5825 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – E, por exemplo, a candidatura da  
5826 Rede, enquanto entidade para o cargo no CONASP? A candidatura da Rede sem CNPJ, foi a  
5827 Rede?  
5828  
5829 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Foi a Rede quem decidiu por meu  
5830 nome.  
5831  
5832 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Mas, não tinha CNPJ? Então, foi a  
5833 Rede que apresentou a candidatura?  
5834  
5835 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Exatamente.  
5836  
5837 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, no caso, o problema que  
5838 aconteceu na Bahia, então não foi com a Rede, foi com Movpaz, que seria a entidade?  
5839  
5840 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Exato, uma entidade que compõe a  
5841 Rede. Por isso que o Duda fez também uma interpretação precipitada da comunicação que  
5842 saiu daqui. Eu já tinha avisado para Alex que eu viria, eu tinha confirmado a minha presença,  
5843 inclusive por e-mail. Porque é o seguinte, todas as entidades têm seu CNPJ. Aí uma dessas  
5844 entidades, quando vai representar a rede...  
5845  
5846 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares**  
5847 **Estaduais – FENEME)** – Pois então, deveria ser o nome daquela entidade que deveria estar  
5848 sendo representada aqui, inclusive as regras da eleição. Estranho, ou aquele e-mail está muito  
5849 mal-colocado.  
5850  
5851 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – É, o e-mail está confuso. (*Ininteligível*)  
5852 li o e-mail.  
5853  
5854 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares**  
5855 **Estaduais – FENEME)** – Têm que ser esclarecidas essas questões. Parece que colocou em  
5856 xeque o CONASP, os conselheiros ficaram sob dúvida, pelo menos o que eu entendi do e-  
5857 mail, a não ser que eu não tenha entendido bem.  
5858  
5859 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – O conselheiro tem razão em se  
5860 posicionar, porque ficou confuso. Quem concorreu foi o Movpaz, que é o representante da  
5861 Rede, como poderia ser, como já foi Viva Rio antes, era o Viva Rio que representava a Rede,  
5862 agora o Movpaz representa a Rede.  
5863

5864 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, por exemplo, o Duda  
5865 Quadros não é do Movpaz, ele é de outra entidade?  
5866

5867 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Ele é de outra entidade.  
5868

5869 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, na verdade, foi uma  
5870 candidatura conjunta, Movpaz mais...  
5871

5872 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Conjunta. Movpaz mais ele como  
5873 suplente de outra entidade.  
5874

5875 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Ah, sim. Só que aí, só para ficar  
5876 mais fácil, não dizer que são duas entidades, acabou sendo Movpaz tudo.  
5877

5878 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** – Exato.  
5879

5880 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Na verdade, informalmente foram  
5881 duas entidades, dois CNPJs, um para o titular, outro para o vice. É que você pode apresentar  
5882 candidatura conjunta de duas entidades, é possível. É, então, serão as duas. Essa é só uma  
5883 correção, uma formalização. Então, na verdade, quem está representada está saindo a Rede  
5884 Desarma Brasil em todos os lugares como representantes, mas então seria Movpaz e a  
5885 entidade do Duda, que eu não sei qual é. Só uma correção, uma formalidade.  
5886

5887 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares  
5888 Estaduais – Anaspra)** – Só um esclarecimento com relação a ligação, conselheiro Clovis,  
5889 nós estávamos ontem informalmente no intervalo de almoço tentando lhe encontrar.  
5890

5891 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** - Eu já estava voando.  
5892

5893 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares  
5894 Estaduais – Anaspra)** – O companheiro Alberto fez algumas ligações para saber se o colega  
5895 estaria vindo para o CONASP ou não. Daí, então, se perguntou se o seu parceiro de Desarma  
5896 Brasil, o Duda, não teria notícias suas, e daí, então, eu tomei a liberdade, por ser meu colega  
5897 lá no Ceará, de ligar para ele e perguntar, porque o seu telefone celular estava fora de área, o  
5898 Alberto até comentou: “Ele deve estar no voo, mas vamos checar”. Quando eu liguei para o  
5899 Duda Quadros, eu me identifiquei, e disse para ele que se ele me permitiria colocar o telefone  
5900 no viva-voz para que ele pudesse ser ouvido pelos demais conselheiros no que diz respeito  
5901 aonde você se encontrava, e ele se recusou, e eu respeitei, e quando ele disse: “Não, não  
5902 coloque”, eu fiquei exclusivamente ouvindo, e ele apenas disse o seguinte: “ Não, não sei  
5903 onde está o Clovis. Para mim o Clovis está aí, mas se ele não está, eu é que não posso dar  
5904 conta dele”, e eu o acalmando, “Não, Duda, eu só estou lhe perguntando informalmente”.  
5905 Enfim, desligamos o telefone. E para minha surpresa ontem à noite, o que ele não quis dizer  
5906 para os conselheiros ao telefone para que não ouvissem, ele resolveu, na minha opinião, de  
5907 forma impensada, lançar aquele e-mail na caixa de e-mail dos conselheiros do CONASP. Eu  
5908 acho que ele, achando que estava sendo motivo de investigação, não sei o que passou na  
5909 cabeça dele, ele ficou nervoso quando eu perguntei por você, eu percebi que ele ficou nervoso  
5910 sem necessidade, era só uma pergunta informal, e o Conselho não estava reunido, era uma  
5911 conversa de almoço entre os colegas para saber se você viria nos trazer notícias suas de como  
5912 estaria o seu caso, o que teria acontecido. Era uma coisa extremamente informal, e o Conselho  
5913 não tinha participação dessa ligação telefônica.  
5914

5915 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, o Marlon de novo.  
5916



5917 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares e**  
5918 **Bombeiros do Brasil)** – Me desculpe os conselheiros, eu gostaria de insistir que a Secretaria  
5919 Executiva verificasse essa situação. Se eles representam a Rede Desarma Brasil, ou o  
5920 Movpaz. Como é isso?  
5921  
5922 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Nós temos que puxar o arquivo da  
5923 candidatura da eleição, e saber como foi isso.  
5924  
5925 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares e**  
5926 **Bombeiros do Brasil)** – Eu insisto nisso, com todo o respeito.  
5927  
5928 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** - O Sou da Paz, do Instituto da  
5929 Violência, também são duas entidades que representam compartilhada.  
5930  
5931 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Eles compartilham cadeira sim. É  
5932 que em todo lugar aparece, o titular eu acho que é o Bellintani.  
5933  
5934 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares e**  
5935 **Bombeiros do Brasil)** – Mas, aparece como Sou da Paz...  
5936  
5937 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – E Instituto São Paulo Contra a  
5938 Violência. Aparece como compartilhada.  
5939  
5940 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** Aqui eu acho que para não botar Rede  
5941 Desarma Brasil/Movpaz ou Movpaz/Rede Desarma Brasil.  
5942  
5943 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – É uma questão de corrigir a  
5944 denominação. Se foi uma candidatura compartilhada, duas entidades, dois CNPJs, aí tem que  
5945 mudar todos os registros.  
5946  
5947 **O Sr. Clóvis Souza Nunes (Rede Desarma Brasil)** - Perfeito.  
5948  
5949 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – É Movpaz e a entidade do Duda.  
5950  
5951 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares e**  
5952 **Bombeiros do Brasil)** – Então, eu gostaria que na próxima, registrar isso, se for  
5953 consenso, de que essa solicitação fosse esclarecida na próxima reunião, viesse esclarecida  
5954 pela Secretaria Executiva, até para nós sabermos as posições. Usa-se o nome conselheiro  
5955 da Rede Brasil, é isso mesmo?  
5956  
5957 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – É. É que se é uma entidade fictícia,  
5958 tudo bem, vamos dizer que é uma coisa de nome fantasia, a empresa tem lá o CNPJ com o  
5959 nome alguma coisa S.A., só que usa o nome fantasia para publicidade. Eles podem se  
5960 identificar em qualquer lugar como Rede Desarma Brasil, mas realmente para efeitos de  
5961 documentos formais do CONASP, aí tem que ser o CNPJ da entidade que foi eleita, isso  
5962 realmente... Bom, vamos seguindo, Maciel, depois Sandro, e Willy.  
5963  
5964 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
5965 **Identificação – FENAPPI)** – Pessoal, então, aproveitando agora que tem um quórum  
5966 qualificado.  
5967  
5968 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Tem uma cadeira compartilhada ali,  
5969 não contei o Walter. São 15. Falta um. Não, mas ele é convidado. O Lozada não é. 15, agora.  
5970

5971 **O Sr. Sandro Costa (Viva Rio)** – Bom, sinceramente, eu não tenho a memória do edital  
5972 eleições aí para as instituições do CONASP, mas o recente edital da eleição para o Conselho  
5973 Estadual de Segurança Pública do Rio, salvo engano, estava tentando buscar aqui, mas a  
5974 internet não me ajudou, fazia menção a vagas para instituições com CNPJ e instituições sem  
5975 CNPJ, eu não sei se foi o caso aqui. Mas, de qualquer sorte, acho oportuno que se busque a  
5976 memória, e se prestem os esclarecimentos necessários. Quanto ao nosso conselheiro Duda  
5977 Quadros, parece que foi muito mais um melindre de ser instado a se posicionar sobre uma  
5978 questão que diz respeito a uma outra instituição, e a um outro conselheiro, do que qualquer  
5979 outra coisa. Ele se sentiu em uma posição desconfortável, e é até muito esclarecedor e  
5980 educativo que nós cobramos tanto dos nossos representantes, seja no Congresso, no Senado,  
5981 nas Câmaras Municipais e nas Assembleias Legislativas, que se posicionam no Judiciário  
5982 também, nas corporações militares, que se posicionam sobre os seus pares, e esse  
5983 posicionamento nem sempre é fácil, é sempre desconfortável, mas é algo que deve ser  
5984 encarado com naturalidade, que isso é um dever de ofício, as circunstâncias se apresentam, e  
5985 têm que ser encaminhadas e esclarecidas na medida em que se apresentam. Quanto ao  
5986 pronunciamento do conselheiro Clovis, eu ontem, nas conversas informais que tivemos e,  
5987 posteriormente à reunião, alguns conselheiros, entre os quais eu me incluo, se posicionaram  
5988 de que fosse qual fosse a decisão que o conselheiro fosse tomar, ele deveria observar três  
5989 dimensões: a primeira da política de desarmamento, que é uma política pública incorporada  
5990 com muito custo, elencada como política pública com muito custo, e que, portanto, deveria  
5991 ser observada essa dimensão, segundo, a dimensão do próprio CONASP, colocado aí nessa  
5992 situação não desejada pela maioria dos conselheiros, quase totalidade, inclusive pelo próprio  
5993 conselheiro Clovis, e a terceira dimensão, a dimensão articulada da sua própria instituição e  
5994 da sua pessoa. Acho que a proposta encaminhada pelo conselheiro contempla essas três  
5995 dimensões, e principalmente na questão da segunda acho que preserva o Conselho na medida  
5996 em que permite que o conselheiro encaminhe lá a sua defesa, e tenha mais tempo para se  
5997 dedicar a sua questão pessoal, traz aí o suplente sobre o qual não há qualquer menção, nem ao  
5998 conselheiro, nem à instituição e, portanto, acredito que mesmo na omissão do regimento acho  
5999 que uma medida que de certo modo contempla essas três dimensões que, particularmente, me  
6000 preocupavam, principalmente a primeira, no que tange à política pública de desarmamento, e  
6001 a segunda, que é a imagem e preservação do próprio Conselho Nacional de Segurança  
6002 Pública, e a terceira, que aí sim não me dedico, e é uma questão de foro particular e privado  
6003 do conselheiro e da sua instituição. Então, acho que é um encaminhamento com o qual o Viva  
6004 Rio se posiciona no sentido de acolher e apoiar o encaminhamento feito pelo conselheiro.  
6005

6006 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Bom-  
6007 dia a todos e todas. Peço desculpa aí pelo atraso, que eu não li o e-mail ontem, só vim olhar  
6008 agora aqui, e tinha ido para lá, depois tinha ido lá para o CONASP, seria lá. Então, eu acho  
6009 que, acho não, tenho certeza, pelo menos até hoje as redes e entidades que eu conheço não  
6010 têm CNPJ, pelo menos as que eu conheço não têm CNPJ. E isso, para mim, não se retrata em  
6011 uma relação de desvantagem pelo fato de que envolver redes que trabalham em uma única  
6012 ação, e que são entidades que já têm CNPJs, isso não implica na participação em vários outros  
6013 locais, pelo fato de que o trabalho é desenvolvido por cada uma das entidades ou  
6014 conjuntamente, como se faz nessa resolução nas próprias redes. E pelo menos eu desconheço  
6015 até então, se alguém me disser que existe, conhece uma rede de entidades que tenha CNPJ,  
6016 me fale. Quanto à relação do Duda, no e-mail também que eu acabei lendo agora, eu entendo  
6017 perfeitamente, porque ele não quis se posicionar a respeito, e isso é individual dele, e eu não  
6018 vejo nada de errado no e-mail com relação a ele esclarecer e a tomar informações que ele não  
6019 tinha a respeito do conselheiro Clovis. E nós, eu acho que foi citado já várias outras reuniões,  
6020 onde eu acabei sendo também mais um pouco polêmico, eu acho que deveria ser de novo hoje  
6021 com relação a essa situação de nós só começarmos a reunião por conta de ter quóruns, e nós  
6022 sabendo que nós temos muito mais acima dos quóruns, ter quórum acima dos 16, com  
6023 passagens pagas, diárias pagas, e que estão em Brasília. **Eu acho que nós devemos também**  
6024 **tomar uma relação com respeito a isso, porque chegou companheiros ontem no final da**

6025 reunião, assinando ficha, como se tivesse participando da manhã todinha, e que não  
6026 participou. Nós precisamos fazer votações, e nós precisamos avançar nesses processos.  
6027 Nós não estamos conseguindo avançar por conta disso. Então, eu acho que nós devemos  
6028 tomar como relação de proposta minha ou não deixar assinar, e aí fazer a prestação de  
6029 conta, porque se eu não viesse para cá, não estivesse participando, eu iria ter que prestar  
6030 conta, iria ter que devolver as diárias do período que eu não participei, e que isso fosse  
6031 tomado como encaminhamento, de nós termos esse conhecimento dos gatos que são  
6032 feitos aqui, de que seja para todos os conselheiros, eu peço também essa planilha de  
6033 todas as reuniões que nós estamos aqui, quanto foi gasto com diária, quanto foi gasto  
6034 com passagem, e que nós também possamos tomar isso. E de que forma nós vamos  
6035 tomar esses encaminhamentos? Vai ter a devolução no mínimo de 10 diárias do período  
6036 em que o conselheiro não participou? Porque se nós não fizermos isso, isso aqui não vai  
6037 ser levado a sério, e nós estamos tentando encaminhar para que isso seja tomado a sério.  
6038 Nós já falamos aqui umas quatro ou cinco vezes com relação ao conselheiro Clovis, e que  
6039 “Ah, a imagem do Conselho”, que imagem que nós temos? Que imagem que nós temos,  
6040 se nós estamos trabalhando desse jeito?

6041

6042 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Só esclarecendo, acho muito  
6043 pertinente a sua colocação, Willy, a questão inclusive das listas aí de presença. É claro que  
6044 sempre pode acontecer atraso de voo, a pessoa pode, eu, por exemplo, hoje cheguei um pouco  
6045 atrasado porque peguei trânsito. A ideia é o Conselho ter a primeira chamada das reuniões em  
6046 um horário que intimar, e a segunda com meia hora depois, só que nós estamos começando  
6047 todo dia com meia hora depois, às vezes até mais. Hoje foram uns 40 minutos aí também,  
6048 porque não tinha nem 10 pessoas, com um de cada segmento, para nós abrimos na segunda  
6049 chamada. É realmente complicado isso, nós temos uma perda de trabalho, tempo de trabalho,  
6050 de energia. O critério tem sido assinar a lista, nós sempre entendemos e pressupomos a boa-fé  
6051 dos conselheiros, que se atrasaram é por uma razão justa, atraso de voo, atraso de trânsito, ou  
6052 mesmo porque está resolvendo algum problema pessoal, mas que as pessoas procuram estar  
6053 aqui. A questão de chegar atrasado ou sair antes. Ou a solução seria passar uma lista no  
6054 começo e uma lista no final, aliás, tem que ter duas assinaturas, uma lista no começo da  
6055 reunião... Pelo regimento você tem que ter pelo menos 50% de presença, se você tiver 50% de  
6056 falta, é considerada falta na reunião inteira, é o que diz o regimento. Não, o que nós estamos  
6057 falando é outra coisa, uma coisa é a pessoa não pôde, veio, ou é de Brasília, ou até a pessoa  
6058 pediu: “Olha, eu só posso estar na reunião na terça e quarta, então, emite a passagem só para  
6059 terça e quarta, não posso na segunda”, isso acontece.

6060

6061 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – O que  
6062 eu entendi quando ele colocou, e aí é grave, é do conselheiro ter vindo ao turno da tarde, por  
6063 exemplo, e ter assinado a frequência do turno da manhã.

6064

6065 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não, o que eu entendi foi o  
6066 seguinte, ele chegar ao final da manhã, 11h30, assina o turno da manhã.

6067

6068 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Você  
6069 falou o quê?

6070

6071 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Isso  
6072 que eu estou falando?

6073

6074 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não, não, então, ele falou chegar ao  
6075 final do turno da manhã.

6076

6077 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Final  
6078 do turno da manhã para mim não tem participação.

6079

6080 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Isso, realmente.

6081

6082 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE) –** Não  
6083 tem participação, 50% participou, chegou já nas preliminares, quando nós já estávamos  
6084 saindo.

6085

6086 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Então, são duas coisas, uma  
6087 realmente eu vou pedir para fazer um carimbo, porque o conselheiro pode pegar a lista  
6088 da tarde e assinar a da manhã, chegar aqui só à tarde, até dos dias anteriores, ele chega  
6089 aqui, e assina todos os dias. Eu fiz isso na reunião de Cuiabá à mão, escrevendo ausente  
6090 em todo mundo que tinha faltado, mas não dá para ficar escrevendo ausente aqui, então,  
6091 eu vou mandar fazer um carimbo, para nós carimbarmos ausente.

6092

6093 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE) –** Faltar  
6094 50% na reunião do primeiro dia, faltar 50% na manhã do segundo dia, faltar 50%, aí tem uma  
6095 diária aí, não é, Alex? Pois é, mas é o que ele está dizendo, são três dias de reuniões, se eu  
6096 quiser eu não venho na manhã do primeiro dia, na manhã do segundo, na manhã do terceiro, e  
6097 continuo participando normal, e a diária vai continuar normalmente.

6098

6099 **O Sr. Marco Antonio Pamplona (Fenaprf) -** Eu entendo que ele está falando do  
6100 conselheiro. O conselheiro não veio, ele quer saber se esse conselheiro vai devolver, se o  
6101 CONASP vai cobrar dele.

6102

6103 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) –** Existe a cobrança, já foi feita no  
6104 passado a cobrança de conselheiro que não chegou, teve um problema de uma falta justificada  
6105 lá em Cuiabá, a pessoa disse que não recebeu o e-mail com o endereço, e aí não sabia onde  
6106 era a reunião. Como era em outra cidade, outro estado, nós acatamos lá a meia falta da pessoa,  
6107 a justificativa, mas tem sido feita essa cobrança de conselheiro que quando foi emitida a  
6108 passagem, se não veio é feita, até porque eu fico responsável por isso. É feito o estorno, são  
6109 cobradas as devoluções das diárias, isso sempre foi feito quando a pessoa não veio, ou quando  
6110 a pessoa falta um dia e tal, sempre foi feito esse ajuste, emitida a GRI, até porque eu sou  
6111 responsável se eu não cobrar isso aí, sou o ordenador de despesas. Nós podemos apresentar,  
6112 eu posso pedir para fazer um levantamento de quem teve que devolver diária. Isso é um  
6113 assunto, se a pessoa não veio, o outro problema... São três problemas levantados, um é a  
6114 pessoa não vir, outro é a pessoa chegar aqui no último dia e assinar a lista por todos os dias,  
6115 eu vou pedir para fazer o carimbo, porque todo dia passou a lista da manhã, já faz o carimbo  
6116 ausente de quem não veio, essa é outra coisa, e a outra coisa é quando nós vamos bater esse  
6117 carimbo. A pessoa chega aqui realmente 11h30, 11h45, e assina a lista da manhã. A solução  
6118 para isso seria nós colocarmos uma tolerância de atraso, exceto com justificativa, que seria  
6119 razão de saúde, se a pessoa passar mal, ou razão de atraso de voo, alguma coisa, ou se por  
6120 exemplo a logística aqui do Ministério agendou voo para um horário que a pessoa ia chegar  
6121 atrasada mesmo, ou não acatar essa justificativa e colocar ausente. Porque o estatuto já prevê  
6122 a possibilidade da meia hora de atraso, nós podemos colocar essa meia hora como tolerância,  
6123 talvez mais meia hora, uma hora, chegou com mais de uma hora atrasado, é considerado falta.

6124

6125 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional) –** Eu queria só para encerrar o  
6126 assunto, pedir licença para poder falar de novo da questão da Rede, que eu entendo que existe  
6127 o direito à participação, e compreendo da mesma forma que o conselheiro Marlon fez de  
6128 trazer a informação tão somente para esclarecer, porque a pertinência do trabalho deles ela é  
6129 inclusive legitimada em ações civis públicas, uma vez que a entidade tenha pertinência com o  
6130 assunto ao qual eles propõem uma ação civil pública, a exigência da personalidade jurídica,  
6131 CPF e CNPJ, por vezes é afastada, ela não é necessária. Então, eu creio que da mesma forma  
6132 o Conselho tão somente esclarecer quem é <sup>116</sup>que foi o legitimado a participar é suficiente,

6133 agora, não há necessidade de uma personalidade jurídica, a existência de um CPF ou CNPJ,  
6134 porque o trabalho da Rede Desarma Brasil eu acho que é reconhecido nacionalmente. Pois  
6135 bem, eu queria pedir ao conselheiro Clovis, porque os e-mails que foram repassados eu não  
6136 recebi, então, que viessem os e-mails para o e-mail do grupo, que é o  
6137 [conasp@googlegroups.com](mailto:conasp@googlegroups.com), porque eu estou advogando a sua defesa no Conselho, as pessoas  
6138 com as quais nós conversamos aqui sabem disso, eu abri, eu puxei a reunião informal que nós  
6139 tivemos lá no horário de almoço ontem, quando então o conselheiro P. Queiroz fez a ligação  
6140 para o Duda, e disse que a toda iniciativa que o Conselho pudesse vir a ter deveria partir após  
6141 ouvir as palavras do conselheiro Clovis. Então, simplesmente porque eu sou um advogado,  
6142 me entendo um advogado garantista, eu entendo que as pessoas tenham que ter o seu amplo  
6143 direito à defesa, e a contrapor as acusações às quais estão sendo feitas, realizadas contra ele,  
6144 ou seja, direito ao contraditório. E eu quero manter essa capacidade de defender a sua pessoa  
6145 nos termos aos quais você fez ontem, e então, queria lhe pedir que você formalize esse  
6146 compromisso de municiar, municiar não é uma palavra muito correta para a Rede Desarma,  
6147 mas que carregue a lista do grupo com todas... (*Risos!*) Que envie à lista do grupo todas as  
6148 informações que forem pertinentes a sua defesa, para que todos possam receber, e que se  
6149 porventura surgir qualquer manifestação para frente na próxima reunião, ou mesmo pela lista  
6150 do grupo, eu posso me manifestar no sentido daquilo que eu vir a entender lá, no sentido de  
6151 manter essa minha posição de poder defendê-lo até o último ponto, ou até uma decisão de  
6152 absolvição dessas acusações que estão sendo realizadas. Obrigado.

6153  
6154 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, tem mais conselheiros. Não  
6155 sei quem levantou primeiro.

6156  
6157 **O Sr. Augusto César Coutinho (Sindicato dos Agentes Penitenciários do Paraná –**  
6158 **Sindarspen)** – Primeiro dizer que em relação à ligação feita ontem ao Duda, eu estava  
6159 presente também nessa reunião informal, inclusive sou do mesmo estado dele, nós sempre  
6160 temos um bom diálogo, tanto eu quanto o Pedro Queiroz, e eu testemunho de que foi no  
6161 intuito único e exclusivamente de nós termos a certeza de que o conselheiro Clovis vinha a  
6162 essa plenária, vinha a essa reunião ordinária, até porque pessoalmente as informações que eu  
6163 tinha, e que certamente a maioria tinha, era através da imprensa, então nós tínhamos uma  
6164 necessidade enorme, e aí o conselheiro Massimiliano foi bem positivo no esclarecimento de  
6165 ouvi-lo, nós não queríamos tomar nenhuma posição, e nem gostaríamos de ouvir apenas o que  
6166 foi dito na imprensa ou algum conselheiro a mais, nós gostaríamos de ouvi-lo, por isso a  
6167 iniciativa do conselheiro P. Queiroz foi única e exclusivamente de ligar para o Duda, e  
6168 perguntar a ele se ele tinha alguma informação oficial que o conselheiro Clovis vinha  
6169 realmente para essa reunião. Porque apenas duas pessoas tinham falado para nós oficialmente,  
6170 o Alex, que estava sabendo que o conselheiro Clovis vinha, e o colega aqui da Paraíba  
6171 também tinha informação que ele vinha, mas a nossa, pelo menos a minha ânsia de ouvi-lo era  
6172 extremamente importante, haja vista, os senhores me permitam, o massacre que a mídia do  
6173 estado da Bahia está fazendo ao colega conselheiro Clovis. Portanto, em nenhum momento,  
6174 eu testemunhei que a ligação do P. Queiroz era para especular sobre o acontecimento em  
6175 Feira de Santana, o mérito não era este em nenhum momento, e eu sou testemunha disso, era  
6176 única e exclusivamente ter a certeza que o colega, tendo em vista inclusive a agenda que  
6177 estava sendo programada para esse Conselho. Segundo, eu quero crer que não será necessário  
6178 a este Conselho ter que instituir aqui, Alex, o cartão de ponto, eu penso que nós, enquanto  
6179 representantes de instituições, temos não só maturidade mais do que suficiente, mas uma  
6180 responsabilidade mais do que suficiente para saber que aqui é uma coisa séria, é uma coisa  
6181 responsável Então, eu lamento que nós tenhamos que tomar alguma posição para controlar a  
6182 presença física dos conselheiros nas reuniões, porventura eles tenham vindo com toda a  
6183 formalidade possível. E terceiro, quero, e me permita o colega do Viva Rio, compartilhar com  
6184 o encaminhamento dele. Eu acho que as três dimensões, que essa era a nossa preocupação das  
6185 conversas sem dúvida nenhuma, preservando, sem dúvida nenhuma, a pessoa do colega  
6186 Clovis, da Bahia, que, certamente, vai ter o momento de fazer a sua defesa técnica, ontem

6187 inclusive ele fez toda a apresentação e a defesa dele para os conselheiros, e me permita o  
6188 colega do Viva Rio, eu também compartilho com a sua, quero reforçar inclusive esse seu  
6189 encaminhamento, e claro, acatar, consignar e reforçar a solicitação do colega Clovis, e  
6190 aproveitar também para desejar que realmente seja bem esclarecida, porque a política de  
6191 desarmamento, ela nesse contexto vai estar em primeiro lugar, e eu quero crer que ele vai com  
6192 certeza, no momento oportuno, fazer os devidos esclarecimentos que estão sendo suscitados lá  
6193 pelos órgãos investigadores. Enfim, essa é a minha manifestação.  
6194

6195 **O Sr. Jefferson Alessandro Galdino Mamede (Conselho Nacional de Secretários e**  
6196 **Gestores Municipais de Segurança Pública)** - Bom-dia a todos. Inicialmente, como Willy  
6197 ele fez um encaminhamento, a propositura que ele apresentou, entendi como  
6198 encaminhamento. Eu penso o seguinte, nós estamos aqui há uma hora quase discutindo algo  
6199 que talvez não seja relevante para o nosso Conselho. A questão do controle de diária, controle  
6200 de horário, eu acho que isso tem que ser coordenado, e verificado pela Secretaria Executiva.  
6201 A Secretaria Executiva já não tem perna para fazer nem aquilo que é relevante para o  
6202 Conselho, nós dissemos isso aqui ontem. Se nós quisermos que seja apresentada a prestação  
6203 de contas aqui, nós ainda vamos ter mais uma demanda para o nosso Conselho, então eu  
6204 penso que isso deveria ficar sob a ótica apenas do secretário executivo, para que ele possa  
6205 analisar, como ele fez em Cuiabá, criar os instrumentos necessários, para que nós possamos  
6206 tratar temas de maior relevância para o nosso Conselho. Eu quero parabenizar o conselheiro  
6207 Clovis pela sua decisão, eu penso que ele externou algo que talvez fosse até contra a própria  
6208 vontade, para que privilegiasse um coletivo, que Deus abençoe você na sua decisão e na sua  
6209 defesa. E queria aproveitar a oportunidade para me despedir dos colegas, porque esta, até o  
6210 momento, é a última reunião que eu participarei, serei substituído pelo Louzada, que já foi  
6211 apresentado. Então, agradecer aí a receptividade dos senhores, agradecer pelo momento de  
6212 descontração que tivemos, pelas reuniões que tivemos depois da reunião do CONASP, então,  
6213 que Deus abençoe a todos, e onde nós estivermos vamos continuar à disposição para  
6214 colaborar naquilo que for preciso. E dizer uma coisa para os senhores, Jesus chamou muita  
6215 gente de hipócrita porque pregava, mas não vivia o que pregava, então, cada um de nós  
6216 podemos aqui apresentar coisas para serem seguidas, mas nós temos que acreditar nelas e  
6217 também a realizarmos. Que Deus abençoe vocês.  
6218

6219 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não sei quem foi primeiro. Pode ser  
6220 o Humberto.  
6221

6222 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos Órgãos Periciais do Brasil)** - Só  
6223 queria soltar aqui que a preocupação de Willy é corretíssima e pertinente. Não adianta nós  
6224 estarmos aqui discutindo a manhã inteira, se não tiver quórum para votar. Então, eu acho que  
6225 não é perda de tempo, é pertinente sim, nós temos que amadurecer sim, tem que ter punição  
6226 sim, nós já tivemos aqui conselheiros de chegarem aqui e dizer que ia resolver coisas  
6227 particulares, não é verdade? Quem vem para cá com dinheiro da SENASP tem que vir para a  
6228 reunião, é para ficar aqui os três dias, ou então mande o seu suplente. Agora, não pode estar  
6229 vindo para cá, e eu peço desculpa pelo meu atraso, mas se fosse o caso, o meu foi questão de  
6230 táxi, está tudo aqui justificado, mas tudo bem, mas se não fosse, que fosse punido, agora o que  
6231 não pode é estar sendo pago pelo Ministério da Justiça com passagem, com diária, e não vir à  
6232 reunião, ou vir e chegar ao final do expediente. Então, eu acho que é pertinente, sim, Willy,  
6233 você está corretíssimo, eu acho que prestação de contas não precisa.. O Alex tem feito  
6234 realmente um trabalho sério, tem pedido, eu sou testemunha, porque já uma colega que foi  
6235 dessa cadeira que hoje eu represento, ela foi para um evento no Rio, por exemplo, e não pisou  
6236 lá, e foi cobrado, foi feito tudo, então, foram tomadas todas as providências, agora nós  
6237 precisamos sim ter horário, compactuarmos aqui sim, meia hora de atraso ou uma hora, em  
6238 todo canto tem cobrança de horário sim, não é questão de ponto não, é questão de  
6239 responsabilidade, porque se nós passarmos o dia inteiro discutindo, e se não tiver 16 ninguém  
6240 vota, e perderemos nosso tempo, porque todos nós temos muito que fazer nos nossos estados,

6241 mas temos visto sim conselheiros virem aqui e resolver coisas particulares na Câmara, não sei  
6242 onde, então, eu acho que é pertinente sim, nós temos que ter aqui a questão da frequência, deu  
6243 uma hora, não chegou, corta mesmo, ele tem que devolver. A questão de 50% aí é regimental,  
6244 cumpra-se, mas há que haver o respeito, inclusive os que estão aqui. Então, eu acho que é  
6245 pertinente essa discussão.

6246  
6247 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp) – Antes de passar a palavra, até**  
6248 **porque esse assunto acho muito pertinente, acho uma perda de energia muito grande**  
6249 **o você ficar desse jeito. Já estamos assim, nós marcamos 9h, todo mundo já sabe que vai**  
6250 **começar 9h30, porque antes das 9h30 não tem quórum. Eu acho que na próxima reunião**  
6251 **ou fazer uma chamada, colocar que nós vamos ser rigorosos na passagem da lista. Eu**  
6252 **proponho que mesmo que nós consigamos começar às 9h, que a lista seja passada 9h30,**  
6253 **e que no período da tarde às 14h30, se começar às 14h30. Uma vez passada a lista, a lista**  
6254 **é recolhida, se o conselheiro chegar depois vai ser anotada a hora que ele chegou, e vai**  
6255 **ser feito o levantamento. Se ele chegou atrasado uma vez é possível ter uma tolerância,**  
6256 **agora, o conselheiro chegou atrasado nas cinco sessões, depois nós vamos fazer uma**  
6257 **tabelinha no Excel e colocar no e-mail, e todo mundo vai saber que ele chegou em média**  
6258 **duas hora atrasado todo dia, e o que nós fazemos com esse caso? E aí cabe a plenária, eu**  
6259 **tenho certeza que todo mundo vai ser razoável, a pessoa que chegou atrasado um dia,**  
6260 **principalmente no primeiro dia, pode ter sido atraso de voo, é plausível, agora a pessoa**  
6261 **chegou atrasado nos cinco dias, é uma coisa que tem que ser feita. Eu proponho essa**  
6262 **medida, por enquanto, e enfatizar que o atraso não justificado será considerado**  
6263 **ausência, são cinco sessões, se a pessoa tiver três ausências é considerado ausência em**  
6264 **toda a reunião, aí tem que devolver a diária dos três dias. Acho essa medida... E a pessoa**  
6265 **que se atrasar ela vai ter que apresentar justificativa, se foi saúde ou se foi atraso de voo,**  
6266 **a pessoa apresenta. Não, aí sim, a saída, é o que eu falei também antes, se a CGL emitiu**  
6267 **a sua passagem para às 14h, sim, a saída também, a entrada, aí no caso é uma ausência**  
6268 **justificada. Se a CGL emitiu sua passagem para às 14h no último dia, aí realmente o**  
6269 **horário da passagem já é a justificativa. Sim, claro. Eu vou pedir a Cíntia. Nós vamos**  
6270 **controlar. Nós temos aqui o nosso estagiário Josias, levanta aí Josias, me deixa**  
6271 **apresentar o Josias, ele fica no período da manhã, e a Ana Paula no período da tarde.**  
6272 **Então, eu já vou passar a missão, na próxima reunião o Josias, nós vamos passar a lista**  
6273 **de presença, sabe que começa às 9h, a partir das 9h30, aliás, vai passar a lista 9h30, uma**  
6274 **vez passada a lista, mais ou menos acho que 15 minutos, a partir daí quem chegar vai**  
6275 **pedir para assinar a lista, favor anotar do lado o horário que a pessoa chegou. Chegou**  
6276 **às 11h57, 9h57, 10h12, marcar o horário exato que a pessoa chegou, para nós sabermos,**  
6277 **e depois nós vamos fazer uma lista com todos os atrasos. É a forma, vamos dizer assim, é**  
6278 **uma forma que eu aprendi no Ministério que chama (*Ininteligível*), nomeia e faz passar**  
6279 **vergonha, vamos tentar esse método. Então, eu acho assim, essa proposta eu acho que**  
6280 **contempla essa solução? Vocês podem, quem chegar atrasado, se a pessoa chegar**  
6281 **atrasada, a justificativa: “Cheguei atrasado por causa disso”, quem sair mais cedo**  
6282 **também, “Saí mais cedo porque emitiram a minha passagem tal hora” ou porque teve**  
6283 **um falecimento de um parente, é uma causa justa. O Maciel estava na ordem aqui.**

6284  
6285 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papiloscopia e**  
6286 **Identificação – FENAPPI) – Isso vai funcionar como um semáforo, todo mundo sabe que**  
6287 **existe, se não tiver semáforo todo mundo passa. É uma medida interessante. Pessoal, é o**  
6288 **seguinte, a minha proposta é de fazer uma recomendação do projeto RIC. Como o professor**  
6289 **falou ontem, o professor Artur, o nosso grande problema, inclusive a base de corrupção no**  
6290 **país, é a falta de um cadastro único. O que existe de contas laranja e que alimenta todo esse**  
6291 **crime organizado é um negócio absurdo, inclusive em debates específicos sobre isso foi**  
6292 **levantado que o não interesse da implementação do RIC seria em função de tirar uma grande**  
6293 **possibilidade, principalmente do setor político, que utiliza muito de contas fantasmas, e aí**  
6294 **essa dificuldade de regulamentar o projeto. O projeto é de 97, do Pedro Simon, surgiu em**

6295 função da falência do Banco Nacional, que se descobriram absurdos lá de contas fantasmas de  
6296 várias pessoas importantes que tinham dinheiro em função de conta fantasma, e que é gerada  
6297 com RG falso, que gera um CPF. Então, se nós não tivermos um cadastro único, todas as  
6298 políticas, e aí entra no sistema carcerário também, como ele falou, pessoas inocentes pagando  
6299 por delitos que não cometeram, e esse projeto foi regulamentado pelo Lula, assim que ele  
6300 estava saindo ele chegou a pegar o número 01 em projeto RIC, mas foram emitidos apenas 40  
6301 cartões. Que agora foi feita uma nova comissão, essa comissão está visitando os estados e  
6302 conhecendo o caos que existe, porque todo mundo faz documento de forma bem... é  
6303 totalmente frágil o sistema, e aí precisa de força política. Eu acho que o posicionamento do  
6304 CONASP em relação a esse projeto, eu acho que seria interessante encaminhado ao ministro  
6305 da Justiça e à presidente Dilma. Se alguém quiser que eu fale um pouco mais sobre o projeto,  
6306 eu posso falar, mas eu gostaria que saísse essa recomendação, eu acho que ela é de grande  
6307 valia para todo o sistema de segurança pública.

6308  
6309 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, alguém quer se manifestar?  
6310 Sandro? O Cláudio eu acho que não é sobre esse tema. Não. Então, eu acho que nós podemos  
6311 deixar... Só lembrando que já são 11h05, nós teríamos aqui mais uns 15 a 20 minutos para  
6312 encerrar a reunião, para nós descermos lá para o evento. Então, vamos só deixar isso em  
6313 mente aí. Vamos lá, Sandro, depois Henrique.

6314  
6315 **O Sr. Sandro Costa (Viva Rio)** – Só para concordar com a proposta do conselheiro Maciel a  
6316 despeito da minha posição pessoal ser contrária sempre às recomendações, e cheguei a  
6317 comparar aqui que o CONASP não poderia se equiparar às Câmaras Municipais, que mais  
6318 fazem mandar recomendações, moções e títulos de cidadania, mas, nesse caso, considerando  
6319 que nós já mandamos recomendações e moções para tantos outros temas que particularmente  
6320 achava não que não fossem relevantes, mas que não tivessem a grandeza que seria necessária  
6321 aqui para apreciação do CONASP, mas nesse caso quem já trabalhou em rua, em investigação  
6322 ou em operações policiais sabem a fragilidade que nós temos no país para se conseguir  
6323 documentação, em cada esquina praticamente se consegue, e isso abre brechas para toda sorte  
6324 de irregularidades e ilicitudes em todas as áreas. Então, acho que é bastante oportuno e  
6325 pertinente o encaminhamento.

6326  
6327 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais  
6328 Federais – APCF)** – Bom, concordo totalmente com os colegas Sandro e Maciel, é um tema  
6329 importantíssimo. Só volto na questão estatutária, acho que a única coisa que caberia  
6330 aprovarmos hoje era uma moção, recomendação tem que ser proposta antes do fechamento da  
6331 pauta da reunião, nós batemos muito isso na segunda-feira.

6332  
6333 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, seria moção.

6334  
6335 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais  
6336 Federais – APCF)** – Seria uma moção de apoio.

6337  
6338 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Talvez você possa propor aí um  
6339 texto, então, rapidinho aí, acho que não seria muito complexo. Então, você faz o texto durante  
6340 a fala do conselheiro Clovis, você prepara o texto, e depois lê. Eu acho que há consenso no  
6341 mérito essa questão, não sei se alguém tem discordância.

6342  
6343 **O Sr. Sandro Costa (Viva Rio)** – Só discutir o texto proposto pelo Maciel.

6344  
6345 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – O texto. Então, ele prepara o texto  
6346 durante a fala do conselheiro Clovis, para nós ganharmos tempo.

6347  
6348 **O Sr. Sandro Costa (Viva Rio)** – E lembrando a história do tipo de documento produzido.



6349

6350

**O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Ou isso, tem uma outra... Está bom, então. Então, o conselheiro Clovis.

6351

6352

6353

6354

6355

6356

6357

6358

6359

6360

6361

6362

6363

6364

6365

6366

6367

6368

6369

6370

6371

6372

6373

6374

6375

6376

6377

6378

6379

6380

6381

6382

6383

6384

6385

**O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – OK. Willy, depois CEN Brasil.

6386

6387

6388

6389

6390

6391

6392

6393

6394

6395

6396

6397

6398

6399

6400

6401

6402

**O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Eu falei sobre a situação de nós termos mais responsabilidade nessas situações exatamente por conta disso, por quórum. Onze e quinze, e nós tivemos quórum 11h, entendeu? É exatamente isso, de nós discutirmos assuntos relevantes, do que adianta nós virmos para cá, vamos discutir, discutir e não vamos aprovar nada, entendeu? E se nós não tivermos essa cobrança, aí nós não aprovamos nada, como sempre nós sabemos que quase no último dia de reunião muitas pessoas, por exemplo, está para 15h também, igual o companheiro, nós temos que sair daqui às 14h, ou seja, horário da tarde não se participa, horário da tarde nós sabemos que no último dia logicamente não vai ter quórum, então, até o último dia se nós não fizermos todas as aprovações no último dia pela manhã, à tarde nós não fazemos, entendeu? Então, é por conta disso, exatamente por conta dessa cobrança, nós estarmos aqui, vir para cá para fazer as discussões para aprovar, tem que estar aqui, se não nós não aprovamos e nós não participamos do processo até o final, e aí nós saímos mais uma vez aqui com o indesejável de não ter feito o que tinha de ser feito. Acredito a mesma coisa nessa situação de nós pontuarmos assuntos relevantes mesmo, até na questão da Mesa Diretora, que nós ficamos na última reunião pensando, tinha que arranjar programação para fazer, para nós fazemos discussão, ou seja,

6403 porque não tinham outros encaminhamentos. Mas acredito também, uma coisa que eu venho  
6404 pontuando também desde o início, eu acho que nós também deveríamos, Claudionor e o outro  
6405 do Senado, qual o nome dele?

6406

6407 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Está o Walter aqui.

6408

6409 **O Sr. Willy Miranda Silva (Fórum Nacional de Juventude Negra/FONAJUNE)** – Eu  
6410 acho que, assim, eu não tenho conhecimento de todas as PECs, de todos os trâmites que estão  
6411 rolando com relação à segurança pública dentro do Senado, dentro da Câmara. Eu acho que  
6412 deveria ser encaminhado para nós pelos e-mails. Já encaminhou? Todos? Tanto na Câmara  
6413 quanto no Senado? Ainda não tive acesso. Vou dar uma procurada, então. Eu acho que em  
6414 cima disso, sabendo os trâmites que estão acontecendo e que nós possamos, na verdade,  
6415 contribuir com isso, eu acho que seria muito mais relevante do que nós estarmos discutindo  
6416 vários outros assuntos e ter conhecimento. E com relação a ter conhecimento a outros  
6417 assuntos, como foi ontem, sobre o fórum, sobre o que saiu da pesquisa do Fórum Nacional de  
6418 Segurança Pública e sobre o que a própria presidente colocou, eu acho que nós deveríamos  
6419 deixar também um horário somente para isso, para esses informes, e outros para nós fazermos  
6420 as discussões. Eu acho que com relação a esses informes, a tomar conhecimento de algum  
6421 programa, de alguma programação que está acontecendo, eu acho que nós deixaríamos isso  
6422 para o primeiro dia, no segundo, quando todo mundo já estivesse aqui, nós aproveitaríamos  
6423 para fazer todas as aprovações possíveis, aí no último dia, quem sabe fazer. Acho que a  
6424 programação desse jeito nós conseguimos fazer uma aprovação legítima e contributiva de  
6425 tudo. Com relação, eu citei isso ontem, Cláudio, você não estava aqui, mas eu citei sobre isso,  
6426 essa história do próprio CONASP propor campanha, propor programas, entendeu? Porque só  
6427 assim nós temos uma evidência maior de algo que nós estejamos fazendo em conjunto,  
6428 porque nós conseguimos fazer as nossas ações nas entidades, pontualmente vem para cá fazer  
6429 as nossas discussões, mas nós não temos algo eficaz que esse Conselho esteja fazendo, como  
6430 o programa Juventude Viva, feito pelo Conselho Nacional de Juventude em parceria com o  
6431 Conselho de Igualdades Raciais e outros conselhos também, Conselho de Saúde, que tem  
6432 várias ações, vários programas, e nós não conseguimos também acompanhar ou fazer algo  
6433 legítimo neste Conselho. Mas, aí eu também penso que o seguinte, nesse período do ano que  
6434 vem nós estaremos tratando da CONSEG +5, é um período também que não dá. Eu acho que  
6435 dava para nós contribuirmos para que na CONSEG +5 nós saíssemos com um programa com  
6436 uma linha que desse para nós trabalharmos mais ou menos nesse nível de ter um programa  
6437 que seja do Conselho, proposto, pelo menos proposto por este Conselho. Obrigado.

6438

6439 **O Sr. Luiz Paulo Bastos da Silva (CEN BRASIL)** – Primeiro, eu gostaria, diante do tema  
6440 que estava sendo debatido quando eu cheguei em relação a atraso, eu queria justificar o meu  
6441 atraso, que eu estava na cidade de Sobradinho, e o veículo que estava me trazendo para cá deu  
6442 defeito, acho que tenho o que justificar efetivamente.

6443

6444 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Tudo bem.

6445

6446 **O Sr. Luiz Paulo Bastos da Silva (CEN BRASIL)** – Por isso que eu cheguei mais tarde.  
6447 Mas, concordo plenamente com essa rigorosidade no ponto, no primeiro dia eu não vim, e não  
6448 recebi diária por não ter vindo, eu já tinha avisado antecipadamente, porque tinha um  
6449 compromisso em Salvador, e meu suplente também não poderia vir. E em relação à questão  
6450 das propostas, eu concordo tanto com o posicionamento de Clovis, quanto de Willy, que nós  
6451 temos que dar um pouco mais de efetividade ao que nós estamos fazendo aqui, não  
6452 desmerecendo o que nós temos feito até então, mas tentar pontuar de certa forma o que é mais  
6453 relevante para que nós não fiquemos o período todo do Conselho desses dois anos do biênio  
6454 do Conselho, pisando sempre superficialmente, andando na superficialidade do tema, quando  
6455 nós temos muito que aprofundar efetivamente.

6456

6457 **O Sr. Walter (SENADO FEDERAL)** – Eu vou falar em nome do Novacki aqui, como  
6458 participante dessa tarefa de acompanhar esse projeto de segurança pública que tramita hoje no  
6459 Congresso, nas duas casas. Para os senhores terem uma ideia, o último relatório nosso, de um  
6460 mês e pouco atrás, nós tínhamos em tramitação, quer dizer, 598 projetos, PECs e outros  
6461 documentos na área de segurança pública, seja de Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia  
6462 Federal, do processo penal, militar e guardas municipais. E nós acompanhamos essa  
6463 tramitação porque lá nas duas casas existe um programa de computador que você se inscreve,  
6464 por exemplo, a PEC 300 é de meu interesse, então toda vez que há uma movimentação nessa  
6465 PEC você recebe uma mensagem: “A PEC tal sofreu a seguinte alteração”, e nós vamos  
6466 atualizando. Nós mandamos esse mapa com o título de Proposições de Segurança Pública em  
6467 Tramitação no Congresso Nacional, não dá para encadernar porque vai muito papel, e também  
6468 há muita modificação, um dia um é arquivado, no outro dia entra outra nova, mas vou falar  
6469 com o Novacki, nós vamos disponibilizar no e-mail de todos os senhores para que tomem  
6470 conhecimento de cada projeto. E se há alguma proposta, algum interesse dos senhores em  
6471 algum especificamente, é só nos mandar mensagem, que nós além de respondermos, ainda  
6472 pedimos aqui para que se os senhores tiveram alguma ideia que possa transformar em projeto,  
6473 em alguma coisa, nós nos colocamos à disposição para encampar outras ideias, porque às  
6474 vezes vem uma ideia de uma associação, nós podíamos fazer, “Ah, mas não tem”. Então, nós  
6475 abrimos essa porta até lá, enquanto estivermos lá, para que nós possamos encampar qualquer  
6476 proposta na área de segurança pública que os senhores, porventura, quiserem apresentar, e que  
6477 forem factíveis e viáveis, com a maior boa vontade nós apresentamos com a rapidez possível.  
6478

6479 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, obrigado. Dados os  
6480 esclarecimentos. Massimiliano pediu a palavra.  
6481

6482 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional)** – Esse cadastro de  
6483 acompanhamento das propostas eu tenho vários, inclusive até dar a sugestão, talvez possa ser  
6484 a Secretaria Executiva, dado os debates, cadastrar o e-mail do grupo nesse acompanhamento.  
6485 Porque aí nós temos aqui, que nós estamos falando, PEC 51, PEC 24, e talvez em mais duas,  
6486 porque obviamente não pode ser em muitas ou nas 500 e tantas, porque senão nós vamos ficar  
6487 recebendo e-mail, e aí perde a essência do que nós queremos, que é acompanhar. Mas, até o  
6488 limite de cinco, as mais relevantes aqui para nós, dado o que nós temos falado, e aí os demais,  
6489 os particulares, bastam cadastrar seus próprios e-mails, porque realmente eu faço isso há  
6490 muito tempo, tanto na Câmara, quanto no Senado, e a cada movimento que ocorre eu recebo a  
6491 informação, e aí eu posso ver em que pé está aquilo e trazer para cá essas discussões.  
6492 Obrigado.  
6493

6494 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Ok. Sugestão anotada, muito boa.  
6495 Bom, em não havendo mais... Sim, Luiz Paulo.  
6496

6497 **O Sr. Luiz Paulo Bastos da Silva (CEN BRASIL)** – Só em relação a fala de Willy também,  
6498 que ele falou a questão do horário, porque a maioria das pessoas marcam passagem para hoje,  
6499 para o retorno do avião, e sempre no último dia à tarde acaba ficando sem o quórum  
6500 necessário. Eu até tinha mandado e-mail para a Cíntia vendo a possibilidade de retorno  
6501 amanhã, porque o último voo de hoje, pelo menos para Salvador é às 19h. Ela falou: “Como  
6502 tem voo para hoje, eu não posso marcar para amanhã, o pessoal não permite”. Então, também  
6503 para ver essa possibilidade de como a reunião vai até às 18h, marcar voo em um horário  
6504 razoável que dê tempo de ter a reunião até o final.  
6505

6506 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Nós cobramos isso, mas eles têm  
6507 essa orientação. Aí se ficar no outro dia é questão de custo, vai ter mais diária, eles falam que  
6508 tem que marcar. Nós falamos também para não marcar voo 23h30, que a pessoa vai chegar às  
6509 3h da manhã em sua cidade, e também é uma coisa complicada, aí, então, joga para antes das  
6510 18h, tem essa dificuldade. Bom, dado o esclarecimento necessário. Sandro.

6511

6512 **O Sr. Sandro Costa Santos (VIVA RIO)** – Eu só quero consignar em ata, já que o assunto  
6513 boa parte da manhã foi questão de horário, que o meu voo está marcado para 14h40, e o  
6514 embarque para 14h, então à tarde evidentemente que não estarei aqui, mas deixar registrado aí  
6515 o canhoto já está com a Cíntia, inclusive que eu fiz antes de vir para cá.

6516

6517 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Compreendido. Mas, assim, eu peço  
6518 até para o pessoal que embarca às 14h, que sai daqui 13h30, por exemplo, porque agora 13h  
6519 nós vamos ter a visita do senador Pedro Taques, que eu acho que ele vem no horário, não é,  
6520 Walter? Que ele vai cumprir o horário, então, a 13h em ponto, sem atrasos, porque o senador  
6521 não tem muito tempo. Ele vai falar justamente meia hora, então eu peço a presença de todos,  
6522 inclusive porque nós vamos sair agora para o intervalo, vai ter o lançamento do SINESP,  
6523 então para o lançamento do SINESP barra intervalo, vamos fazer junto. A ideia é estar aqui  
6524 13h. Calma, estar aqui 13h, mas nós vamos para o intervalo e o lançamento do SINESP, o  
6525 almoço vai ser depois do almoço. Só que assim, como nós vamos jogar o almoço para depois  
6526 das 14h, para depois voltar às 15h vai ser complicado, e nós vamos acabar indo para o  
6527 Senado, porque não vai ter quórum para abrir, então quem ficar nós vamos acompanhar a  
6528 reunião no Senado. Então, a lista de presença da tarde vai ser passada agora às 13h. Então,  
6529 nós vamos voltar às 13h em ponto, não vai ter atraso, vai ser 13h em ponto mesmo, o senador  
6530 vai estar aqui, nós vamos passar a lista de presença da tarde, vai ser algo curto, até porque às  
6531 14h30 nós temos que entregar essa sala, nós temos que desocupá-la até às 14h30 no máximo,  
6532 então, tem que desmontar som, fazer tudo isso, então nós devemos encerrar às 14h. O senador  
6533 vai falar meia hora, vai ter meia hora de questionamentos. Então, vamos sair agora para o  
6534 intervalo e para o lançamento do SINESP, e conto com a presença de todos aqui às 13h em  
6535 ponto, por favor. Depois de ter gastado aqui uma hora discutindo a questão de horário, que  
6536 hoje nós demos exemplo. Que eu peço até colaboração pela presença do senador que aqueles  
6537 que tenham voos, que possam ficar pelo menos meia hora, se puder ficar meia hora aqui, pelo  
6538 menos na fala do senador, e sair durante, eu acho que valeria à pena, porque o tema é  
6539 importante e precisamos prestigiar, aí vem o senador e o quórum não pode estar baixo, até  
6540 para não ficar feio para o CONASP. Então, eu peço a presença de todos 13h em ponto. Em  
6541 relação a deixar material, eu não sei se o pessoal da organização aí vai trancar a sala. Quem  
6542 que pode dar essa informação? Pode deixar na portaria? Normalmente, eles trancam, esse aqui  
6543 é o cerimonial do gabinete do Ministro. Eu vou conversar com o cerimonial, então, porque  
6544 essa sala aqui nós não costumamos fazer reunião aqui. Você pode ver lá? Ele vai verificar.  
6545 Tudo bem, gente, então, vamos lá, vamos para o evento.

6546

6547

11/12/2013  
QUARTA-FEIRA  
TARDE

6548

6549

6550

6551 **O SR. ALEX CANUTO DE SÁ CUNHA (SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONASP)**  
6552 – Bom, dando início, então, ao nosso segundo turno da reunião, da 25ª Reunião Ordinária do  
6553 CONASP, do terceiro dia. Conforme previsto na agenda, nós temos aqui a presença de um  
6554 convidado, o senador Pedro Taques, que é o relator da Comissão de Segurança Pública do  
6555 Senado, que veio aqui debater com os conselheiros do CONASP. Então, sem mais delongas,  
6556 até pelo horário, eu sei que a hora do senador aqui é curta, a agenda é apertada, inclusive tem  
6557 reunião da Comissão hoje à tarde lá. Então, sem mais delongas eu já vou passando a palavra  
6558 aqui para o senador, para conversar conosco.

6559

6560 **O SR. PEDRO TAQUES (SENADOR FEDERAL)** – Bom-dia. Eu não almocei ainda, acho  
6561 que ninguém aqui almoçou. Já almoçaram? Não? Bom-dia a todos, é um prazer estar aqui. Eu  
6562 quero cumprimentar a todos, agradecer o convite, agradecer ao coronel Novacki e ao coronel  
6563 Walter por terem feito essa interlocução com o Senado para que nós aqui estivéssemos. E  
6564 dizer que eu saí da Comissão de Constituição e Justiça direto para cá, eu tenho às 14h30

6565 Comissão de Segurança Pública, que eu sou o relator, que todos aqui sabem, e eu vou falar  
6566 não mais de 20 minutos, e se os senhores entenderem nós poderemos fazer um debate um  
6567 pouco mais, uns 20 minutos, penso que seja mais interessante. Eu fui um dos autores do  
6568 pedido para a criação dessa subcomissão ou Comissão Especial de Segurança Pública, uma  
6569 vez que eu já tinha sido autor presidente desta Comissão na sessão legislativa passada, e  
6570 também como eu sou autor do projeto do novo Código Penal, nós entendemos por bem que  
6571 este tema segurança pública deveria ser debatido com mais largueza, com mais verticalidade e  
6572 profundidade. Vejam que eu entendo a segurança pública não só como sinônimo de polícia,  
6573 para mim segurança pública não é sinônimo de polícia, é também política, mas também é a  
6574 concretização de políticas públicas voltadas para que o cidadão não cometa crimes. Eu  
6575 entendo que os crimes ocorrem em razão ou dentro de dois espaços: um espaço de consenso, e  
6576 um espaço de confronto. A Constituição de República nos dá notícia desses dois espaços, o  
6577 espaço de consenso ali no art. 98, inciso I, quando fala de crimes de menor potencial ofensivo,  
6578 ali eu entendo que também na concretização de políticas públicas voltadas à segurança, nós  
6579 temos que tratar de criação de oportunidades para que o cidadão não pratique crimes, exemplo  
6580 disso, projetos educacionais, exemplo disso, urbanização de espaços públicos, exemplo disso,  
6581 pontos de ônibus em locais corretos, iluminação, para que o cidadão não cometa crimes a que  
6582 ocorrem dentro desse chamado espaço de consenso. Ao lado desse espaço de consenso  
6583 também penso que a Constituição da República estabeleça um espaço de confronto, dentro  
6584 desse espaço de confronto, ali no art. 5º Inciso XLIII, estão os crimes mais graves, e aí a  
6585 participação da política pública de segurança deva ser de forma diferenciada. É óbvio que o  
6586 sistema de policiamento no Brasil, as várias polícias que nós temos no Brasil, de acordo com  
6587 o art. 144 da Constituição, ele precisa, ao meu juízo, ser repensado. Porque aqui nós todos  
6588 temos a certeza de que um país em que existem 50 mil homicídios ao ano, 52 mil estupros ao  
6589 ano, algo vai errado, algo não vai bem, e não vai bem não é só com o sistema de polícia, mas  
6590 algo não vai bem no que nós denominamos de segurança pública. Penso que um debate que  
6591 poderia ser feito no Brasil seria a participação da pessoa jurídica com capacidade política  
6592 chamada município, e em outras ações do sistema de segurança. Nós temos que pensar na  
6593 desconstitucionalização ou não, a dar nos sistemas de segurança, esse é um debate que pode  
6594 ser feito via PEC 51, que se encontra em tramitação no Congresso Nacional, no Senado, mais  
6595 especificamente na Comissão de Segurança Pública, esse tema precisa ser debatido. Eu não  
6596 tenho, e quero confessar isso aqui aos senhores, ainda uma posição formada sobre isso, mas  
6597 nós precisamos debater esse tema. Precisamos debater também a questão da PEC 24, que é a  
6598 criação de um fundo para que nós tenhamos um valor determinado para a área de segurança,  
6599 porque nós precisamos de menos discurso e mais recursos nessa situação, esse tema também  
6600 precisa ser debatido. Outro tema importante, a eficiência da investigação, a eficiência das  
6601 denúncias oferecidas pelo Ministério Público, a chamada cifra escura, aquela que não aparece,  
6602 que não se transforma em BO, que não se transforma em TO, que não se transforma em  
6603 inquérito policial, o número de inquéritos policiais que não chegam ao bom termo com uma  
6604 denúncia. O número de denúncias que não é recebido, o número de denúncias criminais que  
6605 não chega ao bom termo em razão da prescrição criminal porque o processo não é um  
6606 instrumento razoável no tocante ao tempo. Assim eu vejo que esses temas estejam a merecer  
6607 um melhor debate na sociedade brasileira hoje, aqui nós temos que debater a questão de  
6608 segurança pública no Brasil não como uma questão de governo, mas como uma questão de  
6609 estado, porque o governo é temporal, o estado é espacial. A presidente Dilma é presidente da  
6610 República, este partido político aqui se encontra, pode continuar, outros virão, agora, se nós  
6611 debatermos segurança pública como uma questão de governo, nós não vamos chegar a lugar  
6612 algum. Por isso a importância de nós termos conselhos como esse, a importância é que nós  
6613 possamos debater segurança pública como uma questão de estado, não como uma questão de  
6614 governo. Na relatoria do Código Penal, nós estamos tratando disso, nós estamos  
6615 estabelecendo penas para os crimes que ocorrem nesse espaço de consenso, penas  
6616 alternativas, para evitar o encarceramento das pessoas, para evitar, porque o direito penal  
6617 nesse espaço de consenso é a última *ratio*, diversamente do que ocorre naquele espaço de  
6618 confronto em que o direito penal é a *prima ratio*. Temos que falar sim em repressão através do

6619 direito penal, repressão sem conteúdo político ideológico, repressão com respeito aos direitos  
6620 fundamentais, a dignidade da pessoa humana, mas a Constituição fala em repressão, lá no art.  
6621 144, nós todos sabemos disso. Assim, eu penso que o momento seja esse, porque a sociedade  
6622 brasileira ela está a cobrar de todos nós, independentemente de sermos senadores, deputados,  
6623 delegados, coronéis, peritos, a sociedade brasileira já não mais tolera há tempos o índice de  
6624 violência e também a sensação de insegurança que existe dentro da sociedade. Se nós formos  
6625 analisar pesquisas recentes sobre a confiabilidade que a sociedade brasileira tem no aparelho  
6626 policial, chega a ser assustador, porque a sociedade não está confiando na polícia, como  
6627 também não confia nos senadores, como também não confia nos políticos, nós não podemos  
6628 generalizar. Eu parto da premissa de que toda a generalização é burra, não podemos fazer  
6629 isso. Nós temos que pensar a segurança pública tendo em conta esses dois espaços, tendo em  
6630 conta a concretização de políticas públicas, e também direito penal, pensar a segurança  
6631 pública como uma questão de Estado, pensar a segurança pública, repensar a situação policial  
6632 no Brasil, eu não tenho, como eu disse, ainda a posição firmada a respeito de unificação das  
6633 polícias, mas precisamos, sim, debater isso, respeitando um período de transição com direito  
6634 adquirido daqueles que se encontram nas várias corporações policiais, ciclo único, alguma  
6635 coisa, precisamos ao menos debater. E eu, como senador da República, estou dentro desse  
6636 debate. Quero, com toda humildade, receber contribuições dos senhores, até porque eu fui,  
6637 antes de ser senador da República, fui procurador do Estado de São Paulo, só fazendo  
6638 defensoria pública, defendendo réus pobres, hipossuficientes. E depois eu fui 15 anos  
6639 procurador da República, denunciando acusados ricos, muito ricos. Crimes contra o sistema  
6640 financeiro, contra a ordem econômica, contra a ordem tributária, senadores, deputados  
6641 federais, agora, o que me assusta é que há 18 anos eu fui defensor público, ainda existem  
6642 assistidos de 18 anos atrás que estão respondendo a processos, e os meus acusados como  
6643 procurador da República estão aí livres, leves e soltos. Alguma coisa está errada quando se  
6644 fala em segurança pública dessa forma, não é uma segurança pública de categorias, não é uma  
6645 segurança pública tendo em conta a categoria social, não é isso, mas nós temos que pensar  
6646 também a debater esse tema. Eu encerro essa primeira parte, e quero debater com os senhores  
6647 nesse tempo ainda que nos restam. Peço desculpas em razão do atraso, mas eu saí direto da  
6648 Comissão de Constituição e Justiça para cá, porque eu fiz questão de aqui vir, porque eu  
6649 entendo da importância de um Conselho como este e das contribuições que os senhores  
6650 podem nos trazer. Como relator, eu tenho que ter honestidade parlamentar, significa dizer que  
6651 eu não posso ter uma opinião só, eu preciso construir essa opinião a partir dos senadores que  
6652 participam desta comissão, para que nós possamos encontrar ali dentro da Comissão um  
6653 consenso, se isso for possível, sobre os mais variados temas. Mas uma certeza nós temos, algo  
6654 precisa ser feito, precisa ser mudado, porque os resultados estão aí. Sempre lembrando, em  
6655 respeito aos direitos fundamentais mais eficiência na atuação de todos nós. É isso. Muito  
6656 obrigado.

6657

6658 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Muito obrigado pela sua  
6659 apresentação, senador. Então, Pedro Queiroz é o primeiro que se manifestou, Henrique  
6660 também. Peça para ele um café. Eu pediria também que as colocações fossem breves, sem  
6661 muitas delongas.

6662

6663 **O Sr. Pedro Queiróz da Silva (Associação Nacional de Entidades de Praças Militares**  
6664 **Estaduais – Anaspra)** – Senador Pedro Taques, é uma alegria tê-lo aqui neste Conselho.  
6665 Vossa Excelência vem neste primeiro momento trazer essa notícia, que já era sabido por  
6666 todos, que está buscando o conglomerado de projetos que circula no Senado Federal para ver  
6667 o que se pode tirar de resultado. Eu sempre, senador, disse aqui neste Conselho que nós  
6668 precisávamos ser mais proativos, o Brasil já não aguenta mais. O sistema e a estrutura que o  
6669 Brasil adotou para a segurança pública parecem que já estão desgastados, e aí sim o povo, as  
6670 pessoas passam por esse desgaste que não dá resultado, um país que mata muito e que morre  
6671 muita gente, não só pela violência mas por falta de projetos sociais também, é claro, eu achei  
6672 brilhante quando Vossa Excelência coloca a iluminação pública como um fator também

6673 primordial para a segurança pública, o acesso, uma rua decente, onde não haja um ambiente  
6674 obscuro onde se possa praticar crimes também eu acho muito interessante. Eu sempre falei  
6675 isso, que a segurança pública ela não é uma questão apenas de polícia e, sim, de um conjunto  
6676 de projetos sociais, e que Vossa Excelência foi feliz quando falou que a iluminação pública é  
6677 sim importante para a segurança. Também ficou resguardado, Vossa Excelência vai  
6678 realmente, como relator, aguardar que outras contribuições venham, e queria pedir a Vossa  
6679 Excelência, a priori, que realmente conduza esse relatório que, certamente, trará um resultado,  
6680 nós temos que tirar um resultado disso, nós comemoramos 25 anos de Constituição Cidadão,  
6681 mas vemos que os cidadãos brasileiros, em uma grande maioria, ainda sofrem muito com essa  
6682 falta de oportunidade que o Brasil não deu ainda a eles, mas eu quero parabenizá-lo. Eu sei  
6683 que o seu fardo não é leve, é pesado, o senhor vai certamente ferir muitos interesses, tanto  
6684 corporativos quanto de gestão, acho interessante também Vossa Excelência pensar que  
6685 segurança pública tem que deixar de ser política de governo e passar a ser política de Estado,  
6686 só assim que o Brasil certamente trará uma segurança pública de qualidade para os cidadãos.  
6687 Essa é a minha fala.

6688

6689 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Vamos lá. Henrique. Você estava  
6690 antes? Eu não vi. Bom, Henrique, e depois Maciel.

6691

6692 **O Sr. Henrique Mendonça de O. Queiróz (Associação Nacional dos Peritos Criminais**  
6693 **Federais – APCF)** – Bom-dia, senador. Henrique Queiroz, da Associação Nacional dos  
6694 Peritos Criminais Federais. Dizer que nós temos acompanhados as discussões, vários temas  
6695 polêmicos dentro desse *hall* de discussão da PEC 51, especificamente, a questão da polícia  
6696 única, do ciclo completo, da entrada única. Nós aqui dentro do Conselho, como é um  
6697 Conselho plural, formado por diversas categorias, nós estamos elegendo temas prioritários e  
6698 dentro desse tema nós colocamos aí a questão do financiamento público, e dizer que nós,  
6699 agora em nome da Associação Nacional dos Peritos nós estamos sentido falta da perícia nessa  
6700 discussão, nós estamos discutindo os modelos ali de segurança pública, mas a perícia, e eu  
6701 acho que tem até um requerimento nosso para entrar nessa discussão. Essa seria a minha fala.  
6702 Muito obrigado.

6703

6704 **O SR. PEDRO TAQUES (SENADOR FEDERAL)** – Sim, esse requerimento ali se  
6705 encontra. Nós estamos com outro requerimento que antecede, e é sobre a prorrogação ou não  
6706 da Comissão Especial de Segurança, aí este requerimento será analisado. Olha, no tocante à  
6707 polícia, alguns estados entendem, nós estamos discutindo uma carreira única, vamos chamar  
6708 assim, mas alguns estados defendem que a perícia tem que ficar fora. Aí existe uma  
6709 contradição de termos, e esse tema merece também uma reflexão. Mas, esse pedido está lá,  
6710 nós só estamos aguardando que o presidente defira ou não, que a Comissão defira ou não, a  
6711 prorrogação da Comissão. Mas, a perícia tem que ser ouvida sim, temos a certeza disso.

6712

6713 **O Sr. Antonio Maciel Aguiar Filho (Federação dos Profissionais em Papioscopia e**  
6714 **Identificação – FENAPPI)** – Maciel, Papioscopista, da Federação Nacional dos  
6715 Papioscopista. Vai ao encontro, a preocupação era a mesma de abordar perícia como  
6716 instrumento também do sistema de segurança pública. E até fazer uso da palavra do senhor e,  
6717 certa feita, o debate sobre a questão de projetos, o senhor alegou que antes da perícia você  
6718 saia do criminoso e chegar ao crime, a perícia sai do crime para chegar ao criminoso, e essa é  
6719 uma verdade latente, assim, aqui tem sociedade civil, e a própria discussão do fortalecimento  
6720 da perícia é no sentido até de democratizar o acesso as pessoas que a perícia atua quase que  
6721 pontualmente quando é para atender certo casos especiais. Então, assim, todo aquele recurso  
6722 para resolver aquele caso Nardoni, e tudo mais, mas no geral as pessoas não têm acesso à  
6723 perícia no Brasil. E fico até, assim, animado, em função do projeto que foi apresentado agora  
6724 pelo Ministério da Justiça, que é o SINESP, que eu considero básico, basilar para qualquer  
6725 política, tendo em vista que, como o senhor falou, a criminologia ambiental, nós sabemos que  
6726 acontece em vários lugares, mas não tinha dados oficiais sobre isso. Então, eu acho que esse

6727 próprio projeto do SINESP vai fortalecer muito essas políticas que o senhor tanto defende no  
6728 Congresso.

6729

6730 **O SR. Pedro Taques (SENADOR FEDERAL)** – Eu não vejo como nós possamos avançar  
6731 na eficiência sem a perícia. Existia um tempo no Brasil que segundo consta, o advogado  
6732 chegava a uma repartição policial e dizia: “Olha, nós estamos trabalhando preso”, alguém me  
6733 dizia isso quando eu era estagiário de direito lá em São Paulo. Hoje a perícia, e o  
6734 reconhecimento da importância da perícia, o momento que os peritos chegam, nós sabemos  
6735 que no Brasil a maioria dos crimes quanto ao resultado são crimes materiais, portanto, deixam  
6736 vestígios, a importância da perícia é redobrada.

6737

6738 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional)** – Senador Pedro Taques,  
6739 agradecer, em nome da Pastoral Carcerária, da CNBB, a visita do senhor para poder  
6740 compartilhar esse momento aqui conosco. E expor aqui a preocupação da Pastoral Carcerária,  
6741 deve ser de conhecimento do senhor, que visita semanalmente os estabelecimentos prisionais  
6742 país afora, hoje mais de seis mil agentes religiosos, voluntários, visitando estabelecimentos no  
6743 Brasil inteiro, e requerer, pedir ao senhor essa preocupação com o sistema penitenciário, que  
6744 hoje é patente. Nós sabemos, e nós compreendemos como impacta a segurança pública o  
6745 problema do sistema penitenciário, e que por vezes as políticas que são dadas ao tema deixam  
6746 à margem a questão do sistema penitenciário, e violações diversas que levam a formações de  
6747 grupos, a criminalidade que extrapola as paredes, os muros dos estabelecimentos prisionais,  
6748 então, uma atenção quanto a isso, na Comissão, para que nós possamos superar esse fardo,  
6749 esse peso que o Brasil tem nas costas, que é o sistema penitenciário atual.

6750

6751 **O Sr. Pedro Taques (SENADOR FEDERAL)** – Nós todos sabemos que o Brasil tem 550  
6752 mil presos hoje, é isso? Quinhentos e cinquenta mil presos, a grande maioria desses cidadãos  
6753 que está encarcerada ou cometeu crimes patrimoniais, contra a propriedade, ou cometeram  
6754 tráfico de drogas. Então, no Código Penal nós estamos resolvendo isso no tocante aos crimes  
6755 contra o patrimônio, estabelecimento de penas alternativas, e a possibilidade de uso de  
6756 equipamentos eletrônicos, e dando uma nova roupagem ao chamado regime aberto, e deixar  
6757 para a prisão, para a pena privativa de liberdade quem efetivamente merece. Dizem que no  
6758 Brasil nós temos muitos presos que deveriam estar fora, e muitos cidadãos que estão fora, que  
6759 deveriam estar presos, e eu concordo inteiramente isso. Prende-se muito ou prende-se mal,  
6760 esta resposta nós vamos chegar apenas ao final da Comissão.

6761

6762 **O Sr. Sandro Costa Santos (VIVA RIO)** – Boa-tarde, senador. Sandro Costa, do Viva Rio,  
6763 Rio de Janeiro. Sou policial inativo da Polícia Militar do Rio, e tenho voo para as 14h40.  
6764 Então, vou procurar ser breve aqui, mas acho que algumas questões seriam importantes que o  
6765 senhor falasse, pudesse falar para os conselheiros aqui do CONASP qual é a rotina, qual é a  
6766 periodicidade de funcionamento da Comissão do Senado, a rotina desse funcionamento, qual  
6767 seria a data prevista para o relatório. E nós criamos aqui uma Comissão para acompanhar a  
6768 tramitação dos projetos relativos à segurança pública no Senado e na Câmara, e acho que seria  
6769 oportuno se pudéssemos fazer a apresentação e ver de que forma essa Comissão poderia  
6770 acompanhar, ou de alguma maneira contribuir com os trabalhos da Comissão no Senado.

6771

6772 **O Sr. Pedro Taques (SENADOR FEDERAL)** – Nós temos até, eu como relator geral, nós  
6773 dividimos em relatorias específicas para temas, relatoria temática, como financiamento, como  
6774 a estrutura da polícia, como defesa civil, como atividades potencialmente lesivas, dividimos  
6775 em temas no plano de trabalho. Eu teria até o dia 2 de fevereiro para apresentar o relatório  
6776 final, mas nós temos até o dia 18, 19 agora, não vai dar tempo, e mês de janeiro nós temos o  
6777 recesso parlamentar. Então, a ideia, e eu já tenho conversado com os membros da Comissão, é  
6778 que nós possamos prorrogar a Comissão por mais 90 dias, a partir do seu término, que é no  
6779 dia 2 de fevereiro. As reuniões são semanais, nós temos policiais federais, membros do  
6780 Ministério Público, policiais militares, policiais civis, agentes, que estão nos auxiliando ali na



6781 Comissão, na leitura, na elaboração, na análise desses projetos de lei. E uma Comissão como  
6782 essa ela tem objetivo de apresentar projetos de lei, apresentar relatórios sobre os projetos de  
6783 lei, mas também pode fazer recomendações, isso é bem interessante. E hoje as principais  
6784 proposições legislativas sejam projetos de lei ou propostas de emenda à Constituição estão  
6785 nesta, a Comissão Especial. Então, nós da Comissão, eu como relator geral, me sentiria  
6786 gratificado se vocês pudessem também contribuir com isso, fazendo acompanhamento desses  
6787 projetos.

6788  
6789 **O Sr. Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Só a questão que o conselheiro  
6790 pediu a apresentação dos membros que nós temos da nossa Comissão. Aqui o CONASP ele é  
6791 formado por três tipos de conselheiros: os representantes da sociedade civil, dos trabalhadores  
6792 e dos órgãos governamentais, então, as comissões todas que nós trabalhamos são paritárias.  
6793 Então, nós temos aqui o Jefferson Mamede, que faz parte dessa comissão, que representa os  
6794 pares de segurança urbana, temos o Maciel, que representa os papiloscopistas, que deu uma  
6795 saída, e o conselheiro Bellintani, que representa a sociedade civil, mas não está presente nessa  
6796 reunião, na 25ª, não pôde estar presente, além do vice-presidente, Almir Laureano, que  
6797 também não pôde estar presente hoje. Eu franqueio ainda a palavra, se caso alguém tenha uma  
6798 pergunta. Coronel Marlon.

6799  
6800 **O Sr. Cel. Marlon Jorge Teza (Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares**  
6801 **Estaduais – FENEME)** – Senador, coronel Marlon, eu represento a Federação Nacional dos  
6802 Oficiais, Polícia Militar e Bombeiro. Eu estou aqui refletindo aquilo que nós ouvimos na  
6803 Federação, há muita conversa sobre a desmilitarização das polícias militares, e é um tema que  
6804 realmente carece de muitos debates, até por modelos de carreiras que nós temos, enfim. Qual  
6805 a sua opinião a esse respeito agora? É verdade que ainda talvez seja prematuro porque os  
6806 debates estão seguindo, e vão seguir ainda, que eu acho que é bastante prudente, pela  
6807 complexidade do tema. Qual a sua opinião, para nós até relevar isso, se é que já está  
6808 concluída, para os nossos associados?

6809  
6810 **O Sr. Pedro Taques (SENADOR FEDERAL)** – Coronel, muito obrigado pela pergunta. Eu  
6811 não tenho ainda formação do que eu vou escrever no relatório, até seria uma desonestidade  
6812 em relação a outros senadores que estão trazendo as suas contribuições. Mas, quando se fala  
6813 em desmilitarização, ao meu juízo não significa uso ou não de uniforme, por óbvio, mas sim  
6814 da ideologia da forma de trabalho da polícia. Até a Polícia Civil pode ter uma ideologia  
6815 militarizada, e não usar uniforme. Quando se fala em desmilitarização, ao meu juízo, nós  
6816 temos que entender na prática, na formação, no sistema como um todo, não uso de uniforme,  
6817 por óbvio, como nós todos aqui entendemos. Quando se fala também desmilitarização, nós  
6818 podemos ressaltar que não é nada contra militar, mas sim a utilização desse tipo de ideologia,  
6819 a utilização da Polícia Militar como instrumento de auxílio às Forças Armadas, esse tema eu  
6820 tenho estudado e pedido um pouco sobre ele. No Brasil, aliás, o primeiro trabalho que eu li  
6821 sobre ele foi do coronel Wagner, ele era meu aluno de Direito Constitucional, lembra isso,  
6822 Walter? Ele me passou um material sobre isso há 15 anos. Alguns senadores defendem a total  
6823 desmilitarização, aí no sentido ideológico. Se você pegar a polícia de Nova Iorque, uma parte  
6824 dela é militarizada, como nós aqui sabemos. Mas, eu prefiro deixar para externar minha  
6825 posição mais firma mais à frente.

6826  
6827 **O Sr. Humberto Pontes (Conselho de Dirigentes dos órgãos Periciais do Brasil)** – Bom-  
6828 dia. Como mesmo falou o senhor, não almoçamos ainda. Eu, inicialmente, quero trazer-lhe  
6829 um abraço do conselheiro Márcio Godoy. O Márcio, infelizmente, não pôde fazer parte hoje  
6830 da reunião. Mas, em relação ao financiamento da segurança pública, e o senhor falou... Meu  
6831 nome é Humberto, e represento gestores da perícia brasileira. Na verdade, não há incoerência,  
6832 quando nós não pretendemos sair da segurança pública, a perícia o projeto é outro, inclusive  
6833 lá no Mato Grosso ela já não pertence lá à Polícia Civil. Então, só dizer que nós temos  
6834 interesse nessa discussão, porque hoje a realidade da perícia no Brasil ela hoje, quem mantém,

6835 na verdade, a perícia, é a Governo Federal, então, a perícia tem recebido vários recursos, e a  
6836 perícia é uma perícia antes e pós SENASP, exatamente por falta de investimento dos estados  
6837 nos órgãos periciais. Então, só reforçando a fala do companheiro, conselheiro Henrique, que é  
6838 perito federal, então nós temos bastante interesse realmente que a perícia possa participar,  
6839 dialogar no que se refere ao financiamento de segurança pública.

6840  
6841 **O Sr. Pedro Taques (SENADOR FEDERAL)** – A respeito do financiamento, a PEC 24 é  
6842 muito importante, além da PEC 24 eu tenho uma proposta de emenda à Constituição que veda  
6843 o contingenciamento de recurso para a segurança, porque nos últimos anos nós temos visto  
6844 isso, a proposta de emenda é de minha autoria, que proíbe o contingenciamento. Esse tema,  
6845 agora, no Brasil nós estamos ouvindo todas as agências que participam do sistema de  
6846 segurança, mas nós temos que pensar, e aí nós estamos pensando assim, primeiro no cidadão,  
6847 no resultado, na eficiência, e nós temos que pensar nas categorias, porque o regime jurídico  
6848 tem que ser respeitado, mas nós estamos pensando primeiro no cidadão.

6849  
6850 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – O conselheiro quer fazer mais  
6851 alguma manifestação? Então, senador, nós queremos agradecer. Sabemos o quanto é difícil o  
6852 seu deslocamento, encontrar esse espaço, mas dizer que este Conselho se enriquece hoje com  
6853 a sua presença, e nos colocamos, o Conselho, à disposição, nós temos nossos representantes  
6854 que irão acompanhar a Comissão. Mas, de antemão, nós queremos agradecer a sua presença, e  
6855 novamente colocar este Conselho a sua disposição. Então, o senhor para as considerações  
6856 finais.

6857  
6858 **O Sr. Pedro Taques (SENADOR FEDERAL)** – Amigos, eu agradeço o convite que me foi  
6859 feito, e eu me coloco à disposição. É interessante que nós possamos ter essa maior  
6860 interlocução, eu estou pronto para ouvi-los, para que as contribuições que são abalizadas  
6861 daqueles que têm experiência. Porque muitas vezes nós ficamos discutindo segurança pública  
6862 só em filosofia, só discutindo filosofia, e isso é muito bom, discutir filosofia, eu gosto de  
6863 filosofia, amigo do saber é muito interessante, agora nós precisamos ouvir também quem faz a  
6864 segurança, quem está ali exatamente sentindo o que é a segurança pública no Brasil. E nós no  
6865 Brasil hoje vivemos um momento de intolerância, nós julgamos as pessoas sem que possamos  
6866 saber efetivamente o que elas estão dizendo. Veja aí, eu falo isso eu relação ao senhor, que é  
6867 aqui representante da CNBB, que ontem eu apresentei um relatório do Código Penal, e de  
6868 ontem para hoje eu fui bombardeado por muitos católicos, e eu sou católico, a minha esposa  
6869 faz cenáculo, e o senhor sabe o que é cenáculo, em razão de alguns dispositivos do Código  
6870 Penal, que fizeram uma interpretação completamente equivocada. Eu tenho conversado na  
6871 CNBB muito sobre isso com o secretário geral, eu já o recebi várias vezes ao gabinete, já fiz  
6872 uma visita lá. O que eu quero dizer com isso? Que na era da internet existe muita fofoca,  
6873 existe muita conversa fiada, e nós precisamos saber o que está sendo debatido de forma  
6874 efetiva. Nós que somos profissionais temos que ter esse cuidado. Então, para mim é uma  
6875 honra estar aqui, e eu como relator me coloco à inteira disposição, com humildade para ouvi-  
6876 los, porque eu tenho a certeza que os senhores têm muito a contribuir para a segurança pública  
6877 cidadã no Brasil. Muito obrigado, mas eu vou ter que sair.

6878  
6879 *(Palmas!)*

6880  
6881 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Bom, então dando aqui os últimos  
6882 encaminhamentos. De acordo com a pauta, nós, a princípio, encerramos. Eu acredito que dado  
6883 o adiantado da hora, a fome de vários conselheiros, eu não sei se alguém vai ter alguma  
6884 questão ainda a colocar. Caso contrário, o que nós temos hoje antes de sair para o almoço, é  
6885 só combinar... Como é, Walter? Vamos ter lá, 14h30, no Senado. Como é? Então, nós vamos  
6886 sair para o almoço, e então, fica essa atividade para o período da tarde, o encontro lá a partir  
6887 das 14h30, acho que deve ter algum atraso. Fala no microfone, por favor.

6888

6889 **O Sr. Walter (SENADO FEDERAL)** – No Senado, normalmente é no plenário 15, mas as  
6890 duas últimas reuniões foram no plenário 2, à direita da ala Alexandre Costa. Mas, nós vamos  
6891 estar por lá, vocês não vão ter problema de localização não, mesmo porque agora à tarde  
6892 funcionam poucas comissões lá.

6893

6894 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional)** – Só para poder reforçar aqui  
6895 um pedido que eu tinha feito na última reunião, já aproveitando o encerramento. O ofício ao  
6896 CONDEG, Conselho Nacional dos Defensores Públicos Gerais, se chegou a ser expedido ou  
6897 não, eu queria tomar conhecimento disso para poder pedir, então, a representante desse  
6898 Conselho, que representa as defensorias públicas dos estados para que tomasse posse. Foi esse  
6899 o pedido que eu fiz na última reunião.

6900

6901 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Não chegou a ser moção, nem  
6902 recomendação, foi só o ofício?

6903

6904 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional)** – Era só um ofício para que ela  
6905 viesse a tomar posse.

6906

6907 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – **Eu não lembro. Foi, Cíntia? Esse**  
6908 **ofício para o CONDEG? Conselho de Defensores Gerais. Bom, nós vamos verificar,**  
6909 **Massimiliano, após encerrada a reunião. É uma coisa mais operacional, então nós vamos**  
6910 **verificar, e se não foi, vai. Se não foi, pode ficar tranquilo, que vai hoje, se estiver**  
6911 **atrasado. Não se preocupe.**

6912

6913 **O Sr. Massimiliano Russo (Pastoral Carcerária Nacional)** – Ok, muito obrigado.

6914

6915 **O Sr Alex Canuto (Secretário Executivo do Conasp)** – Então, agora vamos sair para o  
6916 almoço, e a atividade lá a partir das 14h30 também deve ter um atraso, não é, Walter? Uns 15  
6917 minutos de atraso, então, agora nós temos 50 minutos na correria do almoço, e nos  
6918 encontramos, para quem não tiver voo aí em cima da hora, nos encontramos agora lá no  
6919 Senado no período da tarde. Então, agradeço a presença de todos, e declaro encerrada a 25ª  
6920 Reunião do CONASP, pelo menos as atividades presenciais aqui, temos ainda a atividade de  
6921 acompanhamento lá no Senado. Muito obrigado.